

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**Hospital Universitário Walter Cantídio**  
**Maternidade Escola Assis Chateaubriand**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

MARÇO/2012

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

## PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 108/2010 e da Portaria TCU nº 123/2011, e das orientações do órgão de controle interno.

Unidade Consolidadas: **Hospital Universitário Walter Cantídio**  
**Maternidade Escola Assis Chateaubriand**

Fortaleza, março de 2012

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Administração Superior

## **Reitor**

Prof. Jesualdo Pereira Farias

## **Vice-Reitor**

Prof. Henry de Holanda Campos

## **Pró-Reitor de Graduação**

Prof. Custódio Luís Silva de Almeida

## **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof. Gil de Aquino Farias

## **Pró-Reitor de Extensão**

Prof. Antônio Salvador da Rocha

## **Pró-Reitora de Assuntos Estudantis**

Profa. Maria Clarisse Ferreira Gomes

## **Pró-Reitor de Planejamento**

Prof. Ernesto da Silva Pitombeira

## **Pró-Reitor de Administração**

Prof. Luís Carlos Uchoa Saunders

## **Diretor da secretaria de Desenvolvimento Institucional**

Prof. Ciro Nogueira Filho

## **Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação**

Prof. José Antonio Fernandes de Macêdo

## **Diretora da Secretaria de Acessibilidade UFC Inluc**

Prof. Vanda Magalhães Leitão

## **Chefe de Gabinete**

Prof. José Maria de Sales Andrade Neto

## Administração Acadêmica

### **Centro de Ciências**

Diretora: Prof<sup>a</sup>. Simone da Silveira Sá Borges

Vice-Diretor: Prof. Javam de Castro Machado

### **Centro de Ciências Agrárias**

Diretor: Prof. Luiz Antônio Maciel de Paula

Vice-Diretora: Prof<sup>a</sup>. Sônia Maria Pinheiro de Oliveira

### **Centro de Humanidades**

Diretora: Prof<sup>a</sup>. Vlândia Maria Cabral Borges

Vice-Diretor: Prof. Cássio Braz de Aquino

### **Centro de Tecnologia**

Diretor: Prof. José de Paula Barros Neto

Vice-Diretor: Prof. Marco Aurélio Holanda de Castro

### **Faculdade de Direito**

Diretor: Prof. José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque

Vice-Diretor: Prof. Regnoberto Marques de Melo Jr.

### **Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado Executivo**

Diretor: Prof. Augusto Cezar de Aquino Cabral

Vice-Diretora: Prof<sup>a</sup>. Sandra Maria dos Santos

### **Faculdade de Educação**

Diretora: Prof<sup>a</sup>. Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca

Vice-Diretor: Prof. José Arimatea Barros Bezerra

### **Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem**

Diretora: Prof<sup>a</sup>. Maria Goretti Rodrigues de Queiroz

Vice-Diretor: Prof. Sérgio Lima Santiago

### **Faculdade de Medicina**

Diretor: Prof. José Luciano Bezerra Moreira

Vice-Diretora: Prof<sup>a</sup>. Valéria Goes Ferreira Pinheiro

### **Campus do Cariri**

Diretor: Prof. Ricardo Luiz Lange Ness

Vice-Diretora: Prof<sup>a</sup>. Suely Salgueiro Chacon

### **Campus de Sobral**

Diretor: Prof. Vicente de Paulo Teixeira Pinto

Vice-Diretor: Prof. João Guilherme Nogueira Matias

### **Campus de Quixadá**

Diretor: Prof. Davi Romero de Vasconcelos

Vice-Diretor: Prof<sup>a</sup>. Andréia Libório Sampaio

### **Instituto de Ciências do Mar**

Diretor: Prof. Luis Parente Maia

Vice-Diretora: Prof<sup>a</sup>. Maria Ozilea Bezerra Menezes

### **Instituto de Cultura e Arte**

Diretor: Prof. Sandro Thomaz Gouveia

Vice-Diretora: Prof<sup>a</sup>. Inês Sílvia Vitorino Sampaio

### **Instituto de Educação Física e Esportes**

Diretor: Prof. Antônio Barroso Lima

Vice-Diretora: Prof<sup>a</sup>. Lucia Rejane de Araújo Barontini

### **Instituto Universidade Virtual - UFC Virtual**

Diretor: Prof. Mauro Cavalcante Pequeno

Vice-Diretor: Prof. José Aires de Castro Filho

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**Hospital Universitário Walter Cantídio**  
**Maternidade Escola Assis Chateaubriand**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

---

**Órgão Responsável pela Elaboração do Relatório de Gestão**

**Pró-Reitoria de Planejamento**  
**Pró-Reitor: Prof. Ernesto da Silva Pitombeira**  
**e-mail: prplufc@ufc.br**

**Coleta, sistematização e consolidação do Relatório de Gestão:**  
**Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica**  
Coordenador: Prof. Augusto Teixeira de Albuquerque

**Organização e Elaboração**  
Augusto Teixeira de Albuquerque

**Equipe Técnica**  
Eduardo Marques Costa  
Fábio Luiz Benício Maia Nogueira  
Raimundo Olavo de Oliveira Filho  
Raimundo Rabelo Melo

**Alunos Bolsistas**  
Anúsia Pires Pereira  
Francisco Gustavo Santos Rocha  
Kátia Maria Moura  
Rodrigo Queiroz de Andrade  
Saulo Machado Lima

**Colaboração**  
Francisco Alcimo de Andrade  
Coordenador de Planejamento Operativo  
Prof. Almir Bittencourt da Silva

## LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

ASTEF – Fundação Associação Técnico-Científica Engenheiro Paulo de Frontin  
AUDIN – Auditoria Interna UFC  
CAI – Coordenadoria de Assuntos Internacionais da UFC  
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CGU – Controladoria Geral da União  
CNE – Conselho Nacional de Educação  
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
CPE – Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica  
CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa  
DA – Departamento de Administração da UFC  
DAA – Departamento de Atividades Auxiliares da UFC  
DCF - Departamento de Contabilidade e Finanças da UFC  
DN – Decisão Normativa  
DOU – Diário Oficial da União  
ENEM – Exame Nacional de Ensino Médio  
FACED – Faculdade de Educação  
FCPC – Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura FINEP – Financiadora de Projetos  
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação  
FNDCT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
FNS – Fundo Nacional de Saúde  
FUNCAP – Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
FUNCAPS – Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
HUWC – Hospital Universitário Walter Cantídio  
GEAP – Fundação de Seguridade Social  
ICA – Instituto de Cultura e Arte  
INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária  
LABOMAR – Instituto de Ciências do Mar da UFC  
MAUC – Maternidade Escola Assis Chateaubriand  
MEC – Ministério da Educação  
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional  
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica  
PRAD – Pró-Reitoria de Administração da UFC  
PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da UFC

PREX – Pró-Reitoria de Extensão da UFC

PRPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFC

PRPL – Pró-Reitoria de Planejamento da UFC

REUNI – Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

PROCEN – Programa de Eficiência de Energia Elétrica

PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação da UFC

REUNI – Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

SAMEAC – Sociedade de Assistência à Maternidade Escola Assis Chateaubriand

SDI - Secretaria de Desenvolvimento Institucional

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação

SINAPI – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil SI3 – Sistema de  
Informações Institucionais

SISU – Sistema de Seleção Unificada

SPU – Secretaria de Patrimônio da União

SRH – Superintendência de Recursos Humanos da UFC

STI – Secretaria de Tecnologia da Informação da UFC

TCU – Tribunal de Contas da União

UFC – Universidade Federal do Ceará

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UNILAB - Universidade Federal da Integração Luso-Afro-Brasileira

## LISTA DE QUADROS E TABELAS

	Pg
Quadro I – Identificação da Unidade	15
Quadro II – Programas cujas Ações Integram a Programação da UFC (26233), HUWC (26362) e MEAC (26363) - Exercício de 2011	19
Quadro III - Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	20
Quadro IV - Programa 0750 – Apoio Administrativo	20
Quadro V - Programa 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	20
Quadro VI - Programa 1061 – Brasil Escolarizado	21
Quadro VII - Programa 1073 – Brasil Universitário	21
Quadro VIII – Ações Vinculadas aos Programas Integrantes da Programação UFC (26233) – 2011	22
Quadro IX - Ações Vinculadas aos Programas Integrantes da Programação do HUWC (26362)-2011	23
Quadro X - Ações Vinculadas aos Programas Integrantes da Programação da MEAC (26363) – 2011	23
Quadro XI - Execução Física das ações realizadas pela UFC (26233) 2011	24
Quadro – XII - Execução Física das ações realizadas pelo Complexo Hospitalar – HUWC (26362)	26
Quadro – XIII - Execução Física das ações realizadas pelo Complexo Hospitalar – MEAC (26363)	27
Quadro XIV – Denominação das Unidades Orçamentárias	31
Quadro XV – Programação de Despesas Correntes – UFC – 26233 – 2011	32
Quadro XVI – Programação de Despesas Correntes – HUWC – 26362 – 2011	33
Quadro XVII – Programação de Despesas Correntes – MEAC – 26363 – 2011	33
Quadro XVIII – Programação de Despesas de Capital – UFC – 26233 – 2011	34
Quadro XIX – Programação de Despesas de Capital – HUWC – 26362 – 2011	34
Quadro XX – Programação de Despesas de Capital – MEAC – 26363 – 2011	35
Quadro XXI – Resumo da Programação de Despesas – UFC 26233 – 2011	35
Quadro XXII – Resumo da Programação de Despesas – HUWC 26362 – 2011	36
Quadro XXIII –Resumo da Programação de Despesas – MEAC 26363 – 2011	36
Quadro XXIV – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa - UFC 26233 2011	38
Quadro XXV – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa HUWC 26362 2011	40
Quadro XXVI – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa MEAC 26363 2011	41
Quadro XXVII - Despesas por Modalidade de Contratação UFC 26233	43
Quadro XXVIII - Despesas por Modalidade de Contratação HUWC 26362 – 2011	44
Quadro XXIX - Despesas por Modalidade de Contratação MEAC 26363	45
Quadro XXX – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Originários – UFC 26233	46

Quadro XXXI – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Originários – HUWC 26362	47
Quadro XXXII – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Originários – MEAC 26363	48
Quadro XXXIII – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Originários – UFC 26263	50
Quadro XXXIV – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Originários – HUWC 26362	51
Quadro XXXV – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Originários – MEAC 26363	52
Quadro XXXVI – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação UFC 26233	54
Quadro XXXVII – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação HUWC 26362	55
Quadro XXXVIII – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação MEAC 26363	56
Quadro XXXIX – Despesas <b>Correntes</b> por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação - UFC 26233	58
Quadro XL – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação - HUWC 26362	59
Quadro XLI – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação - MEAC 26363	60
Quadro XLII – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação - UFC 26233	62
Quadro XLIII – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação - HUWC 26362	63
Quadro XLIV – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação - MEAC 26363	64
Quadro XLV – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores – UFC 26233	66
Quadro XLVI – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores – HUWC 26362	66
Quadro XLVII – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores – MEAC 26363	67
Quadro XLVIII(a) – Força de trabalho da UFC – Situação Apurada em 31/12/2011	68
Quadro XLVIII(b) – Situações que reduzem a força de trabalho da UFC – Situação Apurada em 31/12/2011	69
Quadro XLVIII(c) – Detalhamento estrutura de cargos em comissões e funções gratificadas da UFC – Situação Apurada em 31/12/2011	70
Quadro XLIX – Composição do Quadro de Recursos Humanos por Faixa Etária – Situação Apurada em 31/12/2011	70
Quadro L – Composição do Quadro de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade – Situação Apurada em 31/12/2011	70
Quadro LI – Composição do Quadro de Servidores Inativos – Situação Apurada em 31/12/2011	71
Quadro LII – Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação Apurada em 31/12/2011	72
Quadro LIII – Composição do Quadro de Bolsistas da UFC	72
Quadro LIV – Composição do Quadro de Custos de Recursos Humanos nos Exercícios de 2009, 2010 e 2011	73
Quadro LV – Contratos e Prestação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva UFC 26233 2011	75

Quadro LVI – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra UFC 2011	76
Quadro LVII – Distribuição do Pessoal Contratado mediante Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão de Obra – UFC 2011	77
Quadro LVIII – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011	78
Quadro LVIII (b) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011	79
Quadro LVIII (c) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011	79
Quadro LVIII (d) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011	80
Quadro LVIII (e) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011	81
Quadro LVIII (f) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011	82
Quadro LVIII (g) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011	82
Quadro LVIII (h) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011	83
Quadro LVIII (i) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011	84
Quadro LVIII (j) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011	84
Quadro LVIII (k) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011	85
Quadro LVIII (l) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011	86
Quadro LVIII (m) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011	86
Quadro LVIII (n) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011	87
Quadro LVIII (o) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011	87
Quadro LVIII (p) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011	88
Quadro LVIII (q) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011	88
Quadro LVIII (r) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011	88
Quadro LVIII (s) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011	89
Quadro LVIII (t) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011	89
Quadro LVIII (u) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011	90
Quadro LVIII (v) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011	90
Quadro LVIII (x) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011	91
Quadro LVIII (y) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011	91
Quadro LIX - Resumo dos instrumentos celebrados pela UFC 2009, 2010 e 2011	94
Quadro LX- Instrumentos de Transferências que Vigerão em 2012- UFC	107
Quadro LXI – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências concedidas pela UFC na Modalidade de Convênio e de Contratos de Repasse	119
Quadro LXII – Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênio e de Contratos de Repasse	123
Quadro LXIII – Estrutura de Controle Interno da UFC	126
Quadro – LXIV – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	128
Quadro LXV – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	130

Quadro LXVI – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	130
Quadro LXVII – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UFC	131
Quadro LXVIII – Gestão de Tecnologia da Informação na UFC	133
Quadro LXIX - Indicadores de Gestão do TCU – Universidade Federal do Ceará – UFC	279
Quadro LXX - Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura – FCPC – UFC 2011	281
Quadro LXXI – Projetos da Fundação Associação Técnico-Científica Engenheiro Paulo de Frontin – ASTEF – UFC 2011	282
Quadro LXXI - Demonstrativo do cumprimento da obrigação de entregar a DBR	287

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
IDENTIFICAÇÃO	15
2 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS	16
2.1 Responsabilidades Institucionais da Unidade	16
2.1.1 Competência Institucional	16
2.1.2 Objetivos Estratégicos	16
2.2 Estratégias de Atuação frente às Responsabilidades Institucionais	18
2.2.1 Plano Estratégico da UFC	18
2.2.2 Plano de Trabalho do Exercício	18
2.3 Programas de Governo e Ações Executadas no Exercício de 2011	19
2.3.1 Programas de Governo cujas Ações Integram a Programação da UFC, HUWC e MEAC	19
2.3.2 Execução Física das Ações Realizadas pela UFC, HUWC e MEAC	21
2.4 Desempenho Orçamentário e Financeiro	31
2.4.1 Programação Orçamentária das Despesas	32
2.4.2 Execução Orçamentária da Despesa	43
3 MOVIMENTAÇÃO E SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	66
4 INFORMAÇÕES SOBRE OS RECURSOS HUMANOS	68
4.2 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	71
4.3 Composição do Quadro de Estagiários	72
4.4 Quadro de Custos de Recursos Humanos	73
4.5 Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra	75
4.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	77
5 TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2011	78
5.1 Transferências Efetuadas em 2011	78
5.1.1 Relação dos Instrumentos de Transferência vigentes no Exercício de 2011	78
5.1.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebradas e Valores Repassados nos 03 Últimos Exercícios	94
5.1.3 Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que Vigerão em 2012	107
5.1.4 Prestação de Contas relativas aos Convênios e Contratos de Repasse	119
5.1.5 Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse	123
5.2 Transferências Vigentes no Exercício e seus Efeitos no Médio e Longo Prazo - Análise Crítica	125
6 DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO NÚCLEO DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DA UFC	126
7 CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993	126
8 ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UFC	126
9 ASPECTOS RELACIONADOS À GESTÃO AMBIENTAL	128
10 GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	130
11 GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO (TI)	133
12 PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA O ATENDIMENTO DAS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU	134
13 RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	144
14 RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA INTERNA ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	161
15 DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA UFC, HUWC E MEAC	276

16 INDICADORES DE DESEMPENHO NOS TERMOS DA DECISÃO TCU ° 408/202	277
16.1 Identificação dos Indicadores de Desempenho	277
16.2 Descrição dos indicadores e objetivos de medida (eficiência, eficácia e efetividade)	278
16.3 Procedimento de Coleta dos Dados para o Cálculo dos Indicadores	279
16.4 Fórmula de Cálculo e Procedimento de Medição dos Indicadores	280
16.5 Procedimento de Cálculo dos Custos	281
16.6 Indicadores de Gestão da UFC para o TCU	281
17 RELAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO	284
18 SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93	283
ANEXOS	291

## INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão constitui uma das peças do processo de prestação de contas relativa ao exercício de 2011 da atual gestão da Universidade Federal do Ceará (UFC) a que está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal e apresenta aos órgãos de controle interno e externo da administração pública, à comunidade universitária e ao público em geral. Ele incorpora e examina com destaque os aspectos mais relevantes da gestão da UFC de forma a possibilitar uma avaliação criteriosa dos vários programas e ações desenvolvidos pela administração central da instituição.

O formato e conteúdo deste documento seguem as orientações e atos normativos emanados do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria Geral da União (CGU), tendo por referência os seguintes instrumentos legais: a Instrução Normativa TCU nº 63/2010, a Decisão Normativa TCU nº 108/2010, que define as unidades jurisdicionadas cujos responsáveis devem apresentar processos de contas relativas ao exercício de 2011, especificando a forma, os prazos e conteúdo de sua apresentação; Portaria TCU nº 123/2011, dispendo sobre as orientações de preenchimento dos conteúdos do relatório de gestão; e as orientações do órgão de controle interno, sobre a organização e formalização do processo anual de contas relativo ao exercício de 2011, assim como a elaboração de documento relativo ao plano de providências como instrumento oficial de acompanhamento permanente das recomendações.

Este relatório de gestão está estruturado de forma a espelhar sua organização e apresentação de conteúdo de acordo com o roteiro do Anexo II da DN TCU nº 108/2010 e da Portaria TCU nº 123/2011, ressalvando que no componente de conteúdo geral os itens 3, 13, e 14, do Anexo II, Parte A, da referida decisão normativa não se aplicam à situação da UFC, pois constituem fatos e situações que não se verificaram na instituição e, portanto, não são informados no presente relatório de gestão.

Deve-se destacar que em consonância com o Plano de Trabalho da Gestão, dentre muitas ações empreendidas em 2011, foram concluídas 15 obras, sendo 12 no campus do PICI, 1 em Sobral, 1 na cidade do Crato e 1 em Eusébio, perfazendo um total de 16.137,94 m<sup>2</sup>. Estas obras foram financiadas com recursos do Ministério da Educação e, em alguns casos, da Petrobras, através de convênios com a Associação Técnico-Científica Engenheiro Paulo de Frontin (Astef). Dentre as obras beneficiadas pela parceria com a Petrobras ressalta-se a conclusão dos Laboratórios de Mecânica Computacional e de Corrosão. Continuam sendo erguidos novos laboratórios e blocos didáticos, além de execução de reformas e ampliações de algumas unidades já existentes. As instalações da Seara da Ciências e a Residência Universitária já se encontram em fase de instalação de mobiliário e equipamentos, e, será disponibilizada para a comunidade no ano de 2012.

A Seara da Ciência é uma edificação com 3.400 metros quadrados e abrigará salas temáticas, laboratórios de informática e gabinetes de professores. Está localizada na entrada no Campus do Pici, pela Av. Humberto Monte. Ao lado da Seara ficará a Residência Universitária, também já concluída, (REU), acomodando 198 estudantes, num prédio de 4.500 metros quadrados, de três andares, dotado de elevador, no qual foram destinados dois apartamentos para portadores de necessidades especiais. A REU terá refeitório, cozinha, área de convivência, salão de jogos, área de estudos e setor administrativo.

Encontra-se em fase de conclusão o bloco didático multiuso do Centro de Tecnologia, estando o pavimento térreo pronto para utilização, e, a construção da sede do Instituto de Cultura e Arte (ICA), em andamento, teve 70% da estrutura de concreto finalizada.

Destaca-se a ênfase da gestão da UFC em recuperar e construir novos laboratórios visando atender a expansão e o adequado funcionamento das unidades acadêmicas da instituição. Os novos laboratórios do Centro de Tecnologia se encontram em avançada etapa de construção, tais como o laboratório de Ensaios mecânicos, de Energias Renováveis, de Teleinformática e de Asfalto.

No que diz respeito ao ensino de graduação presencial, a UFC disponibilizou em 2011 o total de 98 cursos, onde foram matriculados 25.971 alunos, distribuídos pelos Centros de Ciências, Tecnologia, de Ciências Agrárias, de Humanidades, pelas Faculdades de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade - FEAAC, de Direito, de Medicina, de Farmácia, Odontologia e Enfermagem – FFOE, de Educação – FACED, pelos institutos de Cultura e Arte, de Educação Física e Esporte, e de Ciência do Mar, e pelos *campi* de Quixadá, Sobral e do Cariri. Do total de alunos matriculados nos cursos de graduação da UFC 5.198 (primeiro semestre) e 4.826 (segundo semestre) freqüentavam os cursos noturnos, representando 20% e 18,58% do total de alunos respectivamente.

Em 2011, foram oferecidas 5.724 vagas, 220 vagas a mais em comparação ao ano anterior, no **processo seletivo do sistema de seleção unificado – SISU**, que é hoje o processo seletivo exclusivo de ingresso, exceto ordens judiciais e ingressos especiais, como transferências para vagas ociosas.

Investiu-se nas bibliotecas da UFC, no ano 2011, R\$ 1,53 milhões de reais.

Na modalidade de ensino de graduação à distância, gerenciada pelo Instituto UFC Virtual, a UFC oferta cursos semi-presenciais em parceria com os governos do Estado e dos municípios, através do projeto nacional Universidade Aberta do Brasil (UAB), que visa à expansão do ensino superior à distância para regiões onde não há acesso hábil a cursos superiores na modalidade presencial.

No ano de 2011, foram matriculados 4.976 alunos nos cursos semipresenciais em 26 municípios e 30 pólos, representando um crescimento de 5,58% em relação ao número de matriculados de 2010. Também foram ofertadas 2.300 vagas que foram distribuídas do seguinte modo: 120 vagas para o Curso de Administração (03 pólos), 300 para Licenciatura em Matemática (9 pólos), 240 para Licenciatura em Química (8 pólos), 390 para Licenciatura em Letras-Português (13 pólos), 300 para Licenciatura em Letras-Inglês (10 pólos), 210 para Licenciatura em Física (07 pólos), 180 para Licenciatura em Letras-Espanhol (06 pólos) e 350 para Administração em gestão Pública-Bacharelado (07 pólos).

No que concerne ao aprofundamento do conhecimento, a formação de recursos humanos e a consolidação da investigação científica, alguns importantes resultados na pesquisa e pós-graduação merecem destaque no ano de 2011. Assim, 97 cursos de pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos pela CAPES encontravam-se em pleno funcionamento na UFC, representando uma expansão de 34,72% em relação a 2006.

Em relação às matrículas nesses programas, registrou-se o total de 3.654 alunos matriculados, dos quais 2.134 nos 49 cursos de mestrados acadêmicos e 1.520 nos 34 cursos de doutorado. Ressalte-se, ainda, que 851 alunos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* receberam titulação, sendo 665 nos mestrados acadêmicos e 186 defenderam tese de doutorado.

Quanto às atividades de Extensão, a UFC mantém o compromisso de formar pessoas socialmente responsáveis, com vistas a garantir sua participação de maneira forte e democrática na sociedade. Prova disso são as inúmeras ações de extensão desenvolvidas por servidores docentes e técnico-administrativos, e alunos. Destacam-se em 2011 a execução de 869 ações de extensão, com uma população de 723.683 beneficiados, a celebração de 1.165 convênios de estágios, que possibilitou a inserção de 3.951 alunos em estágios nas empresas/instituições conveniadas, e, a oferta de 514 bolsas de extensão.

A assistência estudantil destacou-se com o programa de residência universitária, cujo objetivo foi plenamente alcançado ao assegurar moradia aos estudantes provenientes do interior do Estado ou de outros estados, resultando numa ocupação de 307 residentes em Fortaleza e 151 residentes no interior.

Um importante instrumento de assistência estudantil, refere-se ao programa de Bolsas de Assistência, o qual propiciou renda sistemática a 826 estudantes bolsistas, cuja execução envolveu a

aplicação de recursos financeiros do montante de R\$ 2.973.600,00.

Outra importante ação de apoio ao estudante carente resultou do atendimento proporcionado pelo Restaurante Universitário (RU), que, durante o ano de 2011, serviu 956.997 refeições, servindo aproximadamente 5.000 refeições por dia.

Os hospitais universitários (HUWC e MEAC) contribuem para a formação dos profissionais da área de saúde, servindo como ambiente para as diversas disciplinas ministradas, além de ser campo de formação em residências médicas, de estágios diversos e de produção de conhecimento através da pesquisa. Em relação às atividades desenvolvidas, em 2011, destacam-se os seguintes resultados:

- a. 16.558 internações, (6.534 – HUWC e 10.024 – MEAC);
- b. 812.386 exames, (752.555 – HUWC e 59.831 – MEAC);
- c. 8.919 cirurgias, (4.432 – HUWC e 4.487 – MEAC);
- d. 188.171 consultas;
- e. 249 transplantes (córnea, medula óssea, hepático, renal e pâncreas);
- f. Pacientes ao dia, em média: HUWC: 168,6/dia e MEAC: 122/dia;
- g. 4.282 partos normais e cesarianos;
- h. 30.179 Tratamentos (Hemodiálise; Fisioterapia/Terapia Ocupacional; Quimioterapia - Hemato e Oncologia).

O exercício de 2011 deixa a marca do crescimento contínuo e responsável que a UFC demonstra ano após ano, verificado pelo conjunto das atividades desenvolvidas pela gestão, notadamente na contínua expansão do ensino de graduação e pós-graduação, com a consolidação e a criação de novos cursos em todos os *campi*.

Continuam sendo as duas maiores dificuldade enfrentadas pela gestão: a dificuldade de contratação de servidores especializados, tais como engenheiros, arquitetos, analistas de sistema etc, e as rotineiras dificuldades de financiamentos dos hospitais universitários, que têm papel destacado no ensino, na pesquisa e na assistência médica à comunidade, prestando, pois, relevantes serviços.

É realidade para o exercício de 2012, o prosseguimento das ações relacionadas à melhoria e ampliação na infraestrutura, à consolidação dos *campi* do interior do estado e à criação de novos *campi* também no interior, à consolidação do novo sistema de informação integrado, aperfeiçoando os controles acadêmicos e administrativos, ao aprimoramento dos instrumentos gerenciais e à implantação da avaliação interna da instituição via sistema.

## Identificação

### Quadro I – Identificação da Unidade

<b>Poder e Órgão de Vinculação</b>			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Educação		<b>Código SIORG:</b> 26000244	
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora</b>			
<b>Denominação completa:</b> Universidade Federal do Ceará			
<b>Denominação abreviada:</b> UFC			
<b>Código SIORG:</b> 26244416		<b>Código LOA:</b> 26233	<b>Código SIAFI:</b> 153045
<b>Situação:</b> Ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia Especial do Poder Executivo			
<b>Principal Atividade:</b> Educação Superior – Graduação e Pós-Graduação			<b>Código CNAE:</b> 8532-5/00
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(85) 33667301	(85)33667306/33667307	(85) 33667308
<b>Endereço eletrônico:</b> reitor@ufc.br;greitor@ufc.br			
<b>Página da Internet:</b> <a href="http://www.ufc.br">http://www.ufc.br</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Avenida da Universidade nº 2853, Bairro Benfica, CEP: 60.020-181, Fortaleza – Ceará – Brasil			
<b>Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas</b>			
<b>Nome</b>	<b>Situação</b>	<b>Código SIORG</b>	
Hospital Universitário Walter Cantídio - HUWC	ativa	2624441628891	
Maternidade Escola Assis Chateaubriand - MEAC	ativa	2624441628897	
<b>Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>			
<b>Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas</b>			
Lei Federal nº 2373, de 16 de dezembro de 1954, publicada em 23 de dezembro de 1954			
<b>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas</b>			
Estatuto e Regimento da UFC, aprovado pelo CNE, Processo nº 23.000.12.916/98-59. Aprovada pela Portaria nº 592 do Ministro da Educação, de 23/03/1999, publicada no DOU de 26/03/1999. Os diplomas foram revistos e atualizados para adequação à Constituição Federal de 1988, à Lei nº 9394, de 20/12/1996 e à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9192, de 21/12/1995. Documentos Oficiais disponíveis em: <a href="http://www.ufc.br/portal/index.php?option=com_content&amp;task=category&amp;sectionid=14&amp;id=54&amp;Itemid=77">http://www.ufc.br/portal/index.php?option=com_content&amp;task=category&amp;sectionid=14&amp;id=54&amp;Itemid=77</a>			
<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas</b>			
Anuário Estatístico da UFC 2011 – Base de 2010/ Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2007-2011/ Plano de Trabalho da Gestão . Disponíveis em: <a href="http://www.ufc.br/portal/">http://www.ufc.br/portal/</a>			
<b>Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>			
<b>Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>			
<b>Código SIAFI/UG</b>	<b>Nome</b>		
150244/15224	Hospital Universitário Walter Cantídio – HUWC		
150246/15224	Maternidade Escola Assis Chateaubriand – MEAC		

## **2 Objetivos e Metas Institucionais e/ou Programáticos**

### **2.1 Responsabilidades Institucionais da Unidade**

#### **2.1.1 Competência Institucional**

A UFC integra a rede federal de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação na qual tem desempenhado, em toda sua trajetória, um papel de destacado protagonista no processo de expansão, na melhoria do ensino e na formação de quadros qualificados para o enfrentamento dos desafios do desenvolvimento brasileiro. Ao longo dos anos, a UFC vem norteando sua atuação pela busca da excelência acadêmica e por uma inserção ativa no meio social em que atua, de modo a propiciar o seu amplo desenvolvimento, correspondendo, assim, às expectativas de sua comunidade interna e da população local e cumprindo plenamente a sua função de instituição direcionada a dar contribuição efetiva ao desenvolvimento regional e nacional.

A UFC tem contribuído para os significativos avanços nos padrões da educação superior do Estado do Ceará e da Região Nordeste, no que respeita à qualidade do seu corpo docente, aos avanços da pós-graduação *stricto-sensu* e à pesquisa científica. A UFC já formou mais de 70 mil profissionais e se consolidou na produção científica do Estado do Ceará, sendo responsável por ampla maioria das publicações e das pesquisas acadêmicas. As atividades e projetos de extensão, elos importantes de ligação com a população, tem beneficiado com suas ações os integrantes dos mais diversos segmentos sociais, notadamente os mais carentes.

Para dar seguimento à trajetória histórica da UFC e ampliar ainda mais o âmbito de sua atuação, a atual gestão da instituição estabeleceu como eixos norteadores de seu programa de trabalho a expansão e o aprimoramento dos cursos de graduação, a adequada articulação da graduação com a pós-graduação, a recuperação e ampliação da infraestrutura física, a melhoria dos laboratórios e a consolidação dos *campi* do interior do Estado. Assim, durante o exercício de 2011, deu-se continuidade às ações e programas direcionados para o alcance dos objetivos prioritários traçados pela gestão constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, 2007 – 2011, e do Plano de Trabalho Anual. Desde o início da atual gestão, consideraram-se a recuperação, melhoria e ampliação da infraestrutura física da instituição como uma das medidas mais urgentes, de modo a atender aos desafios da expansão do ensino superior brasileiro, beneficiando parcelas significativas da população jovem e promovendo a ampliação do horizonte de oportunidades desse segmento da sociedade.

A UFC tem como atividades fins o ensino, a pesquisa e a extensão. Todas essas atividades são desenvolvidas no Estado do Ceará, nos *campi* do Porangabuçu, Pici, Benfica, Labomar situados na cidade de Fortaleza, e do Cariri, de Sobral e de Quixadá, localizados no interior do Estado. As ações da instituição beneficiam ainda uma grande parcela da população da região Nordeste do Brasil.

#### **2.1.2 Objetivos Estratégicos**

As mudanças que ocorrem na organização da atividade econômica e na ocupação das pessoas induzem a elevação do nível de escolaridade da população e da base de conhecimento da sociedade, elementos que se tornam indispensáveis ao desenvolvimento. Neste cenário, a Universidade se torna importante instrumento de política social, como garantia do caráter público do domínio do conhecimento e também do seu livre acesso pelo conjunto da sociedade. À instituição universitária, impõe-se uma melhor articulação com o meio, sendo imprescindível que oriente suas ações a partir das necessidades e objetivos explicitados pelos diferentes segmentos sociais.

As prioridades da instituição têm como objetivo estabelecer um quadro de referências na concepção e estabelecimento de estratégias específicas para as áreas de atuação consideradas prioritárias pela comunidade da UFC e sobre as quais deve recair o núcleo dos esforços

institucionais. As estratégias específicas abrangem o conjunto de ações que, em dado momento, constituem as linhas de ação identificadas como as mais adequadas ao alcance dos objetivos da gestão, no horizonte de tempo de vigência do PDI. Certamente que a dinâmica do processo de gestão exige uma reavaliação contínua da adequação de seus objetivos e ações àqueles requeridos pela instituição e tendo sempre em consideração a visão estratégica institucional quanto ao seu âmbito de atuação.

Assim, de acordo com o PDI da UFC, os objetivos estratégicos da instituição foram concebidos de modo a assegurar a excelência na qualidade da oferta do ensino de graduação por meio de um projeto político-pedagógico que incorpore novos paradigmas e que estimule a participação docente, discente e técnico-administrativa, a articulação com a pesquisa e a extensão e a integração com a sociedade, configurando os elementos norteadores do programa de trabalho para o período da atual gestão. Esses objetivos podem ser sintetizados nos seguintes componentes:

- Introduzir melhorias e expandir a infraestrutura básica para realização das atividades institucionais.
- Concluir a construção e consolidar a instalação e funcionamento dos *campi* de Sobral, Cariri e Quixadá.
- Recuperar a infraestrutura física dos hospitais universitários (HUWC) e (MEAC), adquirir equipamentos e laboratórios e aprimorar sua gestão, de modo a assegurar melhorias no ensino, na pesquisa médica e no atendimento ambulatorial.
- Expandir o ensino nas modalidades presencial e semipresencial, desenvolvendo novas tecnologias no processo ensino/aprendizagem.
- Ampliar e consolidar a pós-graduação *stricto-sensu*.
- Integrar as atividades de pós-graduação e graduação.
- Ampliar e divulgar a produção científica na UFC.
- Promover e valorizar a extensão universitária, intensificando o desenvolvimento de programas e projetos integrados com a sociedade.
- Intensificar o desenvolvimento de projetos e programas de apoio à cultura em suas variadas formas de manifestação.
- Melhorar o desempenho acadêmico do discente e propiciar as condições para uma formação integral, humanística e democrática.
- Ampliar a capacidade de desenvolvimento auto-sustentado da instituição.
- Fortalecer a dimensão internacional da UFC, fomentando os intercâmbios de discentes, docentes e pesquisadores.
- Valorizar, capacitar e qualificar os servidores técnico-administrativos e docentes.
- Ampliar a participação de doutores no quadro de docentes.
- Aperfeiçoar os mecanismos e instrumentos de gestão.

- Aprimorar os mecanismos de comunicação, possibilitando mais transparência às ações da UFC com base no humanismo, no respeito à diversidade e no cultivo à tolerância.
- Institucionalizar o processo de auto-avaliação.

## **2.2 Estratégias de Atuação frente às Responsabilidades Institucionais**

### **2.2.1 Plano Estratégico da UFC**

A UFC vem norteando sua atuação ao longo dos anos pela busca da excelência acadêmica e por uma inserção ativa no meio social em que atua, de modo a propiciar o seu amplo desenvolvimento, correspondendo, assim, às expectativas de sua comunidade interna e da população local e cumprindo plenamente a sua função de instituição direcionada a dar contribuição efetiva ao desenvolvimento regional e nacional.

Beneficiada em grande medida pelo ambiente político institucional caracterizado desde 2006 por uma considerável ampliação na disponibilidade de recursos oriundos do Governo federal e por uma atuação do MEC voltada para valorização da educação em todos os seus níveis, a atual gestão da instituição estabeleceu como eixos norteadores de sua atuação, a partir da formulação do PDI para o período 2007 a 2011, a expansão e o aprimoramento dos cursos de graduação, a adequada articulação da graduação com a pós-graduação, a recuperação e ampliação da infraestrutura física e de laboratórios e a consolidação dos *campi* do interior do estado. Assim, durante o exercício de 2011 foram desenvolvidos ações e programas direcionados para o alcance dos objetivos prioritários traçados pela gestão.

No âmbito de sua atuação político-institucional, cabe destacar um conjunto de ações realizadas na UFC, bem como os resultados alcançados.

### **2.2.2 Plano de Trabalho do Exercício**

A gestão da UFC define seu plano de trabalho anual, estabelecendo metas prioritárias para o seu alcance no exercício e para assegurar a continuidade das ações já iniciadas e daquelas que deverão prosseguir em períodos futuros, concomitantemente com a definição da peça orçamentária da instituição, que anualmente é submetida ao MEC. Assim, tendo em vista a sua consagrada função de instituição direcionada para o desenvolvimento científico, tecnológico e de resgate e preservação dos valores locais e regionais, a UFC executou no exercício de 2011, no contexto de sua atuação político-institucional, um conjunto de programas e ações integrados aos Programas e Ações Governamentais, notadamente do Ministério da Educação, destacando-se o Programa 1073, Brasil Universitário, de natureza finalística, o qual abrange um conjunto de ações.

No programa Brasil Universitário, estão incluídas as ações mais representativas da Instituição quanto à distribuição dos recursos orçamentários previstos e executados. São ações pertencentes a este programa: (i) funcionamento de cursos de graduação; (ii) assistência ao estudante do ensino de graduação; (iii) reforma e modernização da infraestrutura física das instituições federais de ensino superior; (iv) serviços à comunidade por meio de extensão universitária; (v) expansão do ensino superior – Campus de Quixadá, (vi) expansão do ensino superior – Campus de Sobral, (vii) acervo bibliográfico destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e aos Hospitais de Ensino e (viii) contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais. Destaca-se, também, no programa Brasil Universitário a cargo da UFC, o Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, principal fonte de financiamento dos investimentos relacionados à expansão das ações da UFC.

Os contextos político e econômico de atuação da instituição configuraram-se como bastante

favoráveis a um importante processo de recuperação das grandes defasagens de investimento na considerável melhoria e ampliação das condições de infraestrutura física, sendo tal situação fortemente influenciada pela expansão na oferta de recursos financeiros alocados pelo governo federal para as universidades federais nos últimos anos. Deve-se destacar, ainda, que, do ponto de vista do ambiente interno, o engajamento da comunidade universitária nas ações e projetos da gestão constituiu um elemento nitidamente favorável ao significativo êxito dos resultados alcançados pela gestão, não sendo constatado qualquer desvio capaz de comprometer a realização do plano de trabalho.

Ressalta-se que a falta de uma adequada reposição do quadro do pessoal técnico-administrativo tem representado para a instituição um forte limitador interno à modernização e às necessidades crescentes de pessoal em face da forte expansão da atuação institucional e da aposentadoria de servidores. Esse fato torna-se mais preocupante quando se trata da situação dos hospitais universitários que não possuem quadro de pessoal definido, contribuindo para a perda de qualidade na prestação dos diversos serviços prestados ao público e na sua atuação interna como instituição de ensino e residência médica.

### **2.3 Programas de Governo e Ações Executadas no Exercício de 2011**

Identificam-se neste item os programas governamentais componentes da programação do governo federal nos quais a UFC, o HUWC e a MEAC tiveram participação por meio da execução de projetos/atividades ou ações administrativas a eles integrados relativos ao exercício de 2011. Apresentam-se ainda os indicadores utilizados para avaliar o desempenho dos projetos/atividades ou ações administrativas, bem assim as metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária e/ou pactuadas com o supervisor ministerial por intermédio do Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC).

#### **2.3.1 Programas de Governo cujas Ações Integram a Programação da UFC, HUWC e MEAC**

Quadro II – Programas cujas Ações Integram a Programação da UFC (26233), HUWC (26362) e MEAC (26363) - Exercício de 2011

<b>CÓDIGO DO PROGRAMA</b>	<b>DENOMINAÇÃO DO PROGRAMA</b>
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União
0750	Apoio Administrativo
0901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
1061	Brasil Escolarizado
1073	Brasil Universitário

Fonte: SIMEC

### Quadro III - Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Tipo de Programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo Geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
Órgão Responsável	Ministério da Previdência Social - MPS
Objetivos Específicos	Não disponível no SIMEC
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	Não disponível no SIMEC
Público-Alvo (Beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas
Gerente do Programa	Não há informação no SIMEC

Fonte: SIMEC

### Quadro IV - Programa 0750 – Apoio Administrativo

Tipo de Programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo Geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Órgão Responsável	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG
Objetivos Específicos	Não disponível no SIMEC
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	Não disponível no SIMEC
Público-Alvo (Beneficiários)	Governo
Gerente do Programa	WESLLYNTON LUIZ DA SILVA DE OLIVEIRA Administração Direta - Tel: (61) 2022-8725

Fonte: SIMEC

### Quadro V - Programa 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Tipo de Programa	Operações Especiais
Objetivo Geral	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Órgão Responsável	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG
Objetivos Específicos	Não disponível no SIMEC
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	Não disponível no SIMEC
Público-Alvo (Beneficiários)	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Gerente do Programa	Não informado no SIMEC

Fonte: SIMEC

### Quadro VI - Programa 1061 – Brasil Escolarizado

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Contribuir para a universalização da Educação Básica, assegurando equidade nas condições de acesso e permanência
Órgão Responsável	Ministério da Educação - MEC
Objetivos Específicos	Não disponível no SIMEC
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	Taxa de frequência à escola da população na faixa etária de 0 a 3 anos Taxa de frequência bruta ao Ensino Médio Taxa de frequência líquida ao Ensino Fundamental da população na faixa etária de 7 a 14 anos Taxa de frequência líquida ao Ensino Médio da população na faixa etária de 15 a 17 anos Taxa de frequência líquida à Pré-escola da população na faixa etária de 4 a 6 anos
Público-Alvo (Beneficiários)	Crianças, adolescentes e jovens
Gerente do Programa	ADALBERTO DOMINGOS DA PAZ Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - Tel: (61) 2022-4452

Fonte: SIMEC

### Quadro VII - Programa 1073 – Brasil Universitário

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento
Órgão Responsável	Ministério da Educação - MEC
Objetivos Específicos	Não disponível no SIMEC
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	Coefficiente de Alunos por Docentes em Exercício na Educação Superior Taxa de Docentes (em Exercício) com Doutorado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial Taxa de Docentes (em Exercício) com Graduação Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial Taxa de Docentes (em Exercício) com Mestrado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior – Graduação Taxa de Matrícula de Alunos em Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - no Turno Noturno Taxa de Matrículas de Alunos em Cursos de Graduação Presenciais no Turno Noturno
Público-Alvo (Beneficiários)	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas
Gerente do Programa	MARIA PAULA DALLARI BUCCI Administração Direta - Tel: (61) 2104-8704

Fonte: SIMEC

### 2.3 .2 Execução Física das Ações Realizadas pela UFC, HUWC e MEAC

Tendo em vista sempre a sua consagrada função de instituição direcionada para o desenvolvimento científico, tecnológico e de resgate e preservação dos valores locais e regionais, a UFC e seus hospitais universitários, HUWC e MEAC, executaram no exercício de 2011, no contexto de sua atuação político-institucional, um conjunto de ações vinculadas aos programas do governo federal integrados notadamente à programação do Ministério da Educação, destacando-se o Programa 1073, de natureza finalística, Brasil Universitário, com suas respectivas ações. Outras ações vinculadas a programas não finalísticos também foram executadas. Neste item, apresentam-se as diversas ações executadas pela UFC, HUWC e MEAC.

Quadro VIII – Ações Vinculadas aos Programas Integrantes da Programação UFC (26233) - 2011

<b>CÓDIGO DA AÇÃO</b>	<b>DENOMINAÇÃO DA AÇÃO</b>
0089.0181.26233.0023	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis
0750.2004.26233.0023	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
0750.2010.26233.0023	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
0750.2011.26233.0023	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
0750.2012.26233.0023	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
0750.20CW.26233.0001	Assistência Médica aos Servidores e Empregados-Exames Periódicos
0901.0005.26233.0023	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas
0901.00G5.26233.0001	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de previdência dos Servidores Públicos Federais decorrentes do Pagamento de Precatórios e requisições de Pequeno Valor
0901.0716.26233.0023	Cumprimento de Débitos Judiciais Periódicos Vincendos Devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas Federais
1061.8429.26233.0023	Formação Inicial e Continuada a Distância
1073.09HB.26233.0001	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais
1073.10FV.26233.0101	Expansão do Ensino Superior – Campus de Quixadá
1073.10FW.26233.0101	Expansão do Ensino Superior – Campus de Sobral
1073.11G4.26233.0023	Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal do Ceará (UFC)
1073.2E14.26233.0418	Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior
1073.2E14.26233.0062	Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior
1073.4002.26233.0023	Assistência ao Estudante de Ensino de Graduação
1073.4004.26233.0023	Serviços à comunidade por meio da extensão universitária
1073.4009.26233.0023	Funcionamento dos Cursos de Graduação
1073.4008.26233.0023	Acervo bibliográfico destinado às instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino
1073.8282.26233.0023	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI

Fonte: SIMEC

Quadro IX - Ações Vinculadas aos Programas Integrantes da Programação do HUWC (26362)-2011

<b>CÓDIGO DA AÇÃO</b>	<b>DENOMINAÇÃO DA AÇÃO</b>
0089.0181.26362.0023	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis
0750.2004.26362.0023	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
0750.2010.26362.0023	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
0750.2011.26362.0023	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
0750.2012.26362.0023	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
0750.20CW.26362.0001	Assistência Médica aos Servidores e Empregados-Exames Periódicos
1073.09HB.26362.0001	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos federais
1073.4086.26362.0023	Funcionamento dos Hospitais de Ensino

Fonte: SIMEC

Quadro X - Ações Vinculadas aos Programas Integrantes da Programação da MEAC (26363) - 2011

<b>CÓDIGO DA AÇÃO</b>	<b>DENOMINAÇÃO DA AÇÃO</b>
0750.2004.26363.0023	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
0750.2010.26363.0032	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
0750.2011.26363.0023	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
0750.2012.26363.0023	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
0750.20CW.26363.0001	Assistência Médica aos Servidores e Empregados-Exames Periódicos
1073.4086.26363.0023	Funcionamento dos Hospitais de Ensino

Fonte: SIMEC

Quadro XI - Execução Física das ações realizadas pela UFC (26233) 2011

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser Realizada em 2012
09	272	0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	0181.26233.0023 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	Operações Especiais	3	R\$ (milhões)	281,9 (dotação inicial)	315,9 (valor pago)	-
10	301	0750 – Apoio Administrativo	2004.26233.0023 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	Atividade	3	Unidade	10.978	7.432	10.978
12	365	0750 – Apoio Administrativo	2010.26233.0023 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	Atividade	3	Unidade	520	502	577
11	331	0750 – Apoio Administrativo	2011.26233.0023 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	Atividade	3	Unidade	884	890	1.024
10	306	0750 – Apoio Administrativo	2012.26233.0023 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	Atividade	3	Unidade	4.209	3.999	4.439
10	302	0750 – Apoio Administrativo	20CW.26233.0001 – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos	Atividade	3	Unidade	2.545	-	4.290
28	846	0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	0005.26233.0023 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas	Operações Especiais	3	-	-	-	-
28	846	0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	00G5.26233.0001 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime da Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de precatórios e requisições de Pequeno Valor	Operações Especiais	3	R\$ (milhões)	0,349 (dotação inicial)	0,085 (valor pago)	-
12	364	1061 – Brasil Escolarizado	8429.26233.0023 – Formação Inicial e Continuada a Distância	Atividade	3	Unidade	5.168	5.113	5.000
04	122	1073 – Brasil Universitário	09HB.26233.0001 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Operações Especiais	3	R\$ (milhões)	66,7 (dotação inicial)	67,3 (valor pago)	-

Fonte: SIMEC

Quadro XI - Execução Física das ações realizadas pela UFC (26233) 2011(Continuação)

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser Realizada em 2012
12	364	1073 – Brasil Universitário	10FV.26233.0101 – Expansão do Ensino Superior – Campus de Quixadá	Projeto	3	Unidade	100	150	
12	364	1073 - Brasil Universitário	10FW.26233.0101- Expansão do Ensino Superior – Campus de Sobral	Projeto	3	Unidade	40	275	
12	364	1073 - Brasil Universitário	11G4.26233.0023 – REUNI – Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal do Ceará (UFC)	Projeto	3	Unidade	280	200	280
12	364	1073 – Brasil Universitário	2E14.26233.0418 – Reforma e Modernização da Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior	Atividade	3	Unidade	1	1	1
12	364	1073 – Brasil Universitário	4002.26233.0023 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação	Atividade	3	Unidade	10.500	10.500	10.500
12	364	1073 – Brasil Universitário	4004.26233.0023 – Serviços à comunidade por meio da extensão universitária	Atividade	3	Unidade	63.966	55.300	
12	364	1073 – Brasil Universitário	4008.26233.0023 – Acervo bibliográfico destinado às instituições federais de ensino superior	Atividade	3	Unidade	30.000	1.895	
12	364	1073 – Brasil Universitário	4009.26233.0023 – Funcionamento dos Cursos de Graduação	Atividade	3	Unidade	20.619	24.211	
12	364	1073 – Brasil Universitário	8282.26233.0023 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI	Atividade	3	Unidade	1.000	1.639	
28	846	0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	0716.26233.0023 – Cumprimento de débitos judiciais periódicos vincendos devidos pela união, autarquias e fundações públicas federais	Operações Especiais	3	-	-	-	-
12	364	1073 – Brasil Universitário	2E14.26233.0062 – Reforma e Modernização da Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior	Atividade	3	Unidade	1	-	

Fonte: SIMEC

Quadro – XII - Execução Física das ações realizadas pelo Complexo Hospitalar – HUWC (26362)

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	2011		Meta a ser Realizada em 2012
							Meta Prevista	Meta Realizada	
9	272	0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	0181.26362.0023 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	Operações Especiais	3	-	-	-	133
10	301	0750 – Apoio Administrativo	2004.26362.0023 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	Atividade	3	Unidade	1505	1197	1500
12	365	0750 – Apoio Administrativo	2010.26362.0023 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	Atividade	3	Unidade	120	150	175
11	331	0750 – Apoio Administrativo	2011.26362.0023 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	Atividade	3	Unidade	108	312	330
10	306	0750 – Apoio Administrativo	2012.26362.0023 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	Atividade	3	Unidade	850	917	955
10	302	0750 – Apoio Administrativo	20CW.26362.0001 – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos	Atividade	3	Unidade	507	-	768
4	122	1073 - Brasil Universitário	09HB.26362.0001 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Operações Especiais	3	-	-	-	-
10	302	1073 - Brasil Universitário	4086.26362.0023 - Funcionamento dos Hospitais de Ensino	Atividade	3	Unidade	1	1	1

Fonte: SIMEC

Quadro – XIII - Execução Física das ações realizadas pelo Complexo Hospitalar – MEAC (26363) / 2011

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser Realizada em 2012
10	301	0750 - Apoio Administrativo	2004.26363.0023 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Empregados e seus dependentes	Atividade	3	Unidade	934	740	828
12	365	0750 - Apoio Administrativo	2010.26363.0032 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	Atividade	3	Unidade	14	89	97
11	331	0750 - Apoio Administrativo	2011.26363.0032 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	Atividade	3	Unidade	6	206	234
10	306	0750 - Apoio Administrativo	2012.26363.0032 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	Atividade	3	Unidade	3	527	558
10	302	0750 - Apoio Administrativo	20CW.26363.0001 – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicas	Atividade	3	Unidade	-	-	422
10	302	1073 - Brasil Universitário	4086.26363.0023 - Funcionamento dos Hospitais de Ensino	Atividade	3	Unidade	01	01	01

Fonte: SIMEC

O desempenho adequado das ações integrantes da programação anual de trabalho da instituição, tanto do ponto de vista de sua execução financeira quanto sob o aspecto dos resultados alcançados, constitui elemento importante para avaliação da atuação do efetivo exercício de planejamento, bem assim dos resultados que a instituição apresenta no presente e aqueles que pretende alcançar no futuro, contribuindo de forma decisiva para o seu desenvolvimento e para mudanças estruturais na sociedade em que se insere. Assim, numa avaliação geral do desempenho da UFC, do HUWC e da MEAC na execução de suas ações, pode-se constatar que a instituição apresentou bons resultados e que os impactos positivos da atuação da instituição podem ser efetivamente sentidos na expansão e melhoria do ensino de graduação, na pesquisa e pós-graduação, na extensão, na assistência estudantil e na assistência médica à população beneficiada pelos serviços prestados pelos seus hospitais universitários.

De acordo com o último relatório do Registro Brasileiro de Transplantes, da Associação Brasileira de Transplantes (janeiro a dezembro de 2011), dos 157 transplantes hepáticos realizados, ano passado, no Ceará, 124 aconteceram no Hospital Universitário Walter Cantídio, da UFC. Desde 1º de maio de 2002, já foram feitos 645. O número faz do HUWC o principal centro público de transplantes de fígado do Brasil e o segundo, se considerada a rede particular. Fica atrás apenas do Hospital Albert Einstein, de São Paulo. O Hospital Universitário é ainda o primeiro do Norte e Nordeste no número de transplantes em geral.

#### **Ações Executadas pela UFC (26233) – Análise Crítica**

As ações classificadas segundo o tipo de Operações Especiais têm sua execução centralizada e o cumprimento de suas metas visa ao atendimento das necessidades da instituição, não tendo sido verificada nenhuma interrupção do fluxo financeiro. No que respeita à execução física, observa-se que algumas delas apresentaram um desempenho bem abaixo do previsto inicialmente, enquadraram-se nesta situação as ações **0716.26233.0023 - Cumprimento de débitos judiciais periódicos vincendos devidos pela união, autarquias e fundações públicas federais** e **00G5.26233.0001 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime da Previdência dos Servidores Públicos Federais** decorrente do Pagamento de precatórios e requisições de Pequeno Valor, com alcance de 24,3% da meta prevista. Por outro lado, identificam-se ações cujo desempenho superou ou atingiu a previsão inicial. Nesta situação encontram-se a ação **0181.26233.0023 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Cíveis**, que superou em 12% a dotação inicial de R\$281.924.686,00, a ação **09HB.26233.0001 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais**, cujo desempenho alcançou 0,9% acima da dotação inicial de R\$66.736.353,00, e, a ação **005.26233.0023 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas** que executou 100% da dotação (lei+créditos).

Em relação às ações do tipo classificado de Atividade, relacionadas à manutenção e expansão de atividades meio e finalística da instituição, elas têm grande relevância para o funcionamento normal da instituição, assim como para atuação com a qualidade requerida às expansões futuras. Observa-se que, no geral, sua execução física se deu dentro do esperado, sendo que a maioria ou alcançou ou se aproximou da meta prevista, tendo a execução financeira sido realizada normalmente. Dentre as ações que superaram a meta estabelecida destacam-se:

**1073.4009.26233.0023 - Funcionamento de Cursos de Graduação** que apresentou uma superação de 17% no número de matrículas da UFC.

**1073.10FV.26233.0101 - Expansão do Ensino Superior Campus Quixadá** que disponibilizou 50% de vagas a mais que o previsto para os cursos de graduação do Campus Quixadá. Ressalta-se a melhoria no processo de admissão e a abertura de dois novos cursos, além da melhoria do campus e contratação de novos professores.

**1073.8282.26233.0023 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI)** que ampliou a oferta de vagas em 64% em relação ao previsto devido aos novos cursos, melhoria do processo seletivo e o aumento da oferta de bolsas dentre outras ações.

**1073.10FW.26233.0101 - Expansão do Ensino Superior Campus Sobral** que disponibilizou 275 vagas ao contrário das 40 vagas previstas inicialmente. Citam-se como razões para o êxito desta ação a consolidação da expansão deste campus e a melhoria no processo de admissão.

Observam-se várias ações que atingiram ou ficaram bastante próximas ao previsto, que tiveram as seguintes avaliações de seus coordenadores:

**0750.2010.26233.0023 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados:** A meta prevista para 2011 (520) foi atingida (502) em quase 100%. Não houve dificuldades.

**0750.2011.26233.0023 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados:** Em virtude da vinculação do benefício ao vencimento base do servidor que permaneceu congelado, e, por conta da estabilidade das tarifas de transporte coletivo em Fortaleza, o número de servidores contemplados pela ação tem apresentado um comportamento de leve acréscimo ao longo dos últimos doze meses. Não houve dificuldade para execução da ação.

**0750.2012.26233.0023 – Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados:** Executou-se 95% da meta estabelecida. Não houve dificuldades.

**1061.8429.26233.0023 – Formação Inicial e Continuada a Distância:** Embora o exercício financeiro de 2011 tenha sido marcado pela demora na aprovação dos projetos pelo MEC, a ação não foi prejudicada e foi executada com êxito atingindo 99% da meta prevista.

Por outro lado, os piores desempenhos se deram por conta das ações:

**2004.26233.0023 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes:** 68% da meta prevista foi executada, tendo sido prejudicada pelo fato de que o valor do benefício não cobre em grande parte, os custos de contratação de plano de saúde privado.

**20CW.26233.0001 – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos:** De acordo com a coordenadora da ação “após iniciadas as discussões e os levantamentos para subsidiar o processo de contratação dos serviços através da Lei 8.666, recebemos comunicado da Secretaria Federal de Orçamento – SOF, a respeito da intenção de remanejamento dos recursos financeiros da dotação já que a ação não se encontrava em efetiva execução. Como o processo de licitação ainda não estava efetivamente iniciado, e após consulta ao Superintendente de Recursos Humanos achamos razoável concordar com a solicitação da SOF, em face da exigüidade de prazo para a contratação e execução do serviço no restante do exercício. A programação de 2012 prevê licitação, contratação e início de realização dos exames até o final do 1º semestre.”

Merecem destaque ainda as ações **11G4.26233.0023 – REUNI – Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal do Ceará** e **2E14.26233.0418 – Reforma e Modernização da Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior**, que possibilitaram à instituição promover um amplo programa de ampliação e reforma de suas instalações físicas visando atender a

expansão dos cursos e vagas no ensino de graduação e cujos resultados alcançados atingiram 71% e 100% das metas previstas, consoante relatório de seus coordenadores e confirmação dos registros de monitoramento no sistema SIMEC. Vale destacar que a proposta de expansão das vagas através do REUNI previa o aumento da oferta de 1724 vagas no período de 2008 a 2011 e que a UFC implementou efetivamente 1639 novas vagas nesse período, o que representa 95% do programado. As vagas não implementadas em 2011 estão sendo compensadas em 2012.

Todas as ações executadas pela UFC têm coordenadores específicos, que se reportam ao Coordenador de Planejamento Operativo da UFC Francisco Alcimo de Andrade, que é o responsável da UFC pelas ações.

AÇÕES	COORDENADORES
0089.0181.26233.0023	Verônica Cunha Guimarães de Miranda
0750.2004.26233.0023	Celina Amália Ramalho Galvão Lima
0750.2010.26233.0023	Celina Amália Ramalho Galvão Lima
0750.2011.26233.0023	Celina Amália Ramalho Galvão Lima
0750.2012.26233.0023	Celina Amália Ramalho Galvão Lima
0750.20WC.26233.0001	Celina Amália Ramalho Galvão Lima
0901.0005.26233.0023	Fernando Sales de Albuquerque
0901.00G5.26233.0001	Verônica Cunha Guimarães de Miranda
0901.0716.26233.0023	Fernando Sales de Albuquerque
1061.8429.26233.0023	Gabriel Antoine Louis Paillard
1073.09HB.26233.0001	Verônica Cunha Guimarães de Miranda
1073.10FV.26233.0101	Cláudio de Albuquerque Marques
1073.10FW.26233.0101	Cláudio de Albuquerque Marques
1073.11G4.26233.0023	Cláudio de Albuquerque Marques
1073.2E14.26233.0062	Rafael Henriques de Araújo Neto
1073.2E14.26233.0418	Rafael Henriques de Araújo Neto
1073.4002.26233.0023	Tânia Maria Lacerda Maia
1073.4004.26233.0023	Ednar Maria Vieira Diniz
1073.4008.26233.0023	Renata Alves da Silva
1073.4009.26233.0023	Cláudio de Albuquerque Marques
1073.8282.26233.0023	Cláudio de Albuquerque Marques

### **Ações Executadas pelos Hospitais Universitários – HUWC (26362) e MEAC (26363) – Análise Crítica**

Embora o SIMEC não esteja liberando o campo para lançamento do quantitativo para a ação **0181.26362.0023 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis, do tipo Operações Especiais**, com base nos dados do Sistema SIAPE, foi atingida a meta de 80 aposentadorias/pensões no HUWC em 2011. Considerando o histórico de 2010 a 2011, houve um acréscimo de 53 aposentados/pensionistas, podendo-se calcular uma meta de 133 para 2012. O aumento se deu por conta da expansão das aposentadorias e pensões.

As ações: **Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados (2011.26362.0023)**, **Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados (2012.26362.0023)**, **Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados (2010.26362.0023)** tiveram resultados acima das metas previstas, podendo ser justificado pela entrada de novos servidores no HUWC em 2011.

A ação **Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes (2004.26362.0023)** no HUWC apresentou resultado bem abaixo da meta prevista, devido, em parte, porque depende da demanda dos servidores, e por outro lado, também em razão de exclusões de dependentes que atingiram a maioria, deixando de ter direito ao benefício.

**Funcionamento dos Hospitais de Ensino (4086.26362.0023)**. Permaneceu dentro da meta, pois não houve alteração no quantitativo das unidades mantidas.

**Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos (20CW.26362.000)** não teve nenhuma execução física em 2011 porque o processo de contratação dos exames ainda não foi concluído pela Administração Superior.

#### MEAC

As ações: **Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados (2011.26363.0032)**, **Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados (2012.26363.0032)**, **Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados (2010.26363.0032)** tiveram resultados acima das metas previstas, podendo ser justificado pela entrada de novos servidores na MEAC em 2011.

A ação **Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes (2004.26363.0023)** na MEAC apresentou resultado bem abaixo da meta prevista, devido, em parte, porque depende da demanda dos servidores, e por outro lado, também em razão de exclusões de dependentes que atingiram a maioria, deixando de ter direito ao benefício.

**Funcionamento dos Hospitais de Ensino (4086.26363.0023)**. Permaneceu dentro da meta, pois não houve alteração no quantitativo das unidades mantidas.

**Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos (20CW.26363.0001)** não teve nenhuma execução física em 2011 porque o processo de contratação dos exames ainda não foi concluído pela Administração Superior.

## 2.4 Desempenho Orçamentário e Financeiro

Quadro XIV – Denominação das Unidades Orçamentárias

<b>Denominação das Unidades Orçamentárias</b>	<b>Código da UO</b>	<b>Código SIAFI da UGO</b>
Ministério da Educação - MEC	26101	150014
Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - FUNCAPES	26291	154003
Fundo Nacional de Saúde - FNS	36901	257001
Ministério da Defesa	52101	110407
Maternidade Escola Assis Chateaubriand - MEAC	26363	150246
Presidência da República	20101	110005

Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca	20124	110008
Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT	24000	240102
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	26298	153173
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	24901	240901
Hospital Universitário Walter Cantídio - HUWC	26362	150244
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA	49201	373001
Empresa Brasileira de Comunicação - EBC	20401	115406
Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP	32265	240901
Universidade Federal do Paraná	26241	153163
Inst. Federal de Educ. Cient. E Tec. do Piauí	26216	158146
Agência Nacional de Vigilância Sanitária	36212	253002
Fundação Nacional de Saúde	36211	257001
Ministério do Trabalho e Emprego - MTE	38000	380910
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG	47000	201002
Tribunal Regional Federal – 5ª. Região	12106	090031
Tribunal Regional do Trabalho 7ª. Região	15108	080004
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN	26243	153103

## 2.4.1 Programação Orçamentária das Despesas

### 2.4.1.1 Programação de Despesas Correntes

**Quadro XV** – Programação de Despesas Correntes – UFC – 26233 – 2011

R\$1,00

Origem dos Créditos Orçamentários	Grupos de Despesas Correntes					
	1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
	Exercícios		Exercícios		Exercícios	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010

LOA	Dotação proposta pela UO		672.591.382,00	606.998.848,00			114.120.302,00	95.564.384,00
	PLOA		672.591.382,00	606.998.848,00			114.120.302,00	95.564.384,00
LOA		672.591.382,00		606.998.848,00		114.120.302,00		95.564.384,00
CRÉDITOS	Suplementares		82.638.046,00	128.130.000,00				8.677.569,00
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados		12.386.668,00	18.130,00			3.688.859,00	9.061.318,00
Outras Operações								
Total		742.842.760,00	735.110.718,00	-	-	110.431.443,00	95.180.635,00	

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

**Quadro XVI** – Programação de Despesas Correntes – HUWC – 26362 – 2011

R\$1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO							
	PLOA		69.794.258,00	54.819.011,00			5.327.270,00	5.293.201,00
	LOA		69.794.258,00	54.819.011,00			5.327.270,00	5.643.201,00
CRÉDITOS	Suplementares		24.137.606,00	27.775.000,00			118.000,00	1.690.499,00
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados							1.061.950,00
Outras Operações								
Total		93.931.864,00	82.594.011,00	-	-	5.445.270,00	6.271.750,00	

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

**Quadro XVII** – Programação de Despesas Correntes – MEAC – 26363 – 2011

R\$1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO							
	PLOA		12.250.000,00				1.344.085,00	3.434.523,00
	LOA		12.250.000,00				1.344.085,00	3.434.523,00
CRÉDITOS	Suplementares		39.630.000,00				3.436.350,00	488.000,00
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados						1.300.000,00	1.005.676,00
Outras Operações								
Total		51.880.000,00	-	-	-	3.480.435,00	2.916.847,00	

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

### 2.4.1.2 Programação de Despesas de Capital

**Quadro XVIII** – Programação de Despesas de Capital – UFC – 26233 – 2011

R\$1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	69.562.397,00	55.919.052,00				
	PLOA	69.562.397,00	55.919.052,00				
	LOA	79.662.397,00	68.243.153,00				
CRÉDITOS	Suplementares		1.822.000,00	12.516.847,00			
	Especiais	Abertos		1.500.000,00			
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados			10.655.499,00			
Outras Operações							
<b>Total</b>		81.484.397,00	71.604.501,00	-	-	-	-

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

**Quadro XIX** – Programação de Despesas de Capital – HUWC – 26362 – 2011

R\$1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA						
	LOA						
CRÉDITOS	Suplementares		15.840,00	1.061.950,00			
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados						
Outras Operações							
<b>Total</b>		15.840,00	1.061.950,00	-	-	-	-

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

**Quadro XX** – Programação de Despesas de Capital – MEAC – 26363 – 2011

R\$1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA						
	LOA						
CRÉDITOS	Suplementares	21.020,00	489.712,00				
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados						
Outras Operações							
<b>Total</b>		21.020,00	489.712,00	-	-	-	-

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

**2.4.1.3 Quadro Resumo da Programação de Despesas****Quadro XXI** – Resumo da Programação de Despesas – UFC 26233 – 2011

R\$1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	786.711.684,00	702.563.232,00	69.562.397,00	55.919.052,00		
	PLOA	786.711.684,00	702.563.232,00	69.562.397,00	55.919.052,00		
	LOA	786.711.684,00	702.563.232,00	79.662.397,00	68.243.153,00		
CRÉDITOS	Suplementares	82.638.046,00	136.807.569,00	1.822.000,00	12.516.847,00		
	Especiais	Abertos				1.500.000,00	
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
Créditos Cancelados	16.075.527,00	9.079.448,00		10.655.499,00			
Outras Operações							
<b>Total</b>		853.274.203,00	830.291.353,00	81.484.397,00	71.604.501,00	-	-

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

**Quadro XXII** – Resumo da Programação de Despesas – HUWC 26362 – 2011 R\$1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA	75.121.528,00	60.112.212,00				
	LOA	75.121.528,00	60.462.212,00				
CRÉDITOS	Suplementares	24.255.606,00	29.465.499,00	15.840,00	1.061.950,00		
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados		1.061.950,00				
Outras Operações							
Total		99.377.134,00	88.865.761,00	15.840,00	1.061.950,00	-	-

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

**Quadro XXIII** – Resumo da Programação de Despesas – MEAC 26363 – 2011 R\$1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA	13.594.085,00	3.434.523,00				
	LOA	13.594.085,00	3.434.523,00				
CRÉDITOS	Suplementares	43.066.350,00	488.000,00	21.020,00	489.712,00		
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados	1.300.000,00	1.005.676,00				
Outras Operações							
Total		55.360.435,00	2.916.847,00	21.020,00	489.712,00	-	-

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

### **Análise crítica**

Observamos, a partir do quadro XXIII, que a execução do orçamento foi incompatível com os créditos orçamentários previstos na LOA, havendo a necessidade de reforço através de créditos adicionais suplementares.

No grupo Despesas Correntes, o montante de créditos suplementares recebidos importaram no valor de R\$ 43.066.350,00 (quarenta e três milhões, sessenta e seis mil, trezentos e cinquenta reais), sendo o valor de R\$ 39.630.000,00 (trinta e nove milhões, seiscentos e trinta mil reais) correspondente às despesas com pessoal e encargos sociais. Esclarecemos que no exercício de 2011 a execução da folha de pessoal foi descentralizada da Universidade Federal do Ceará, passando a ser executada pela MEAC.

O valor de R\$ 3.463.350,00 (três milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, trezentos e cinquenta reais) corresponde a outras despesas correntes.

No grupo de despesas de capital houve reforço no montante de R\$21.020,00 (vinte e um mil e vinte reais) no grupo Investimentos.

## 2.4.1.4 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro XXIV – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa - UFC 26233 2011 R\$1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	150244	12364107382820023	-----	-----	720.000,00
	Recebidos	-----	-----	-----	-----	-----
Movimentação Externa	Concedidos	090031	28846090100050023	2.259.584,00	-----	-----
	Concedidos	090031	28846090100G50001	349.305,00	-----	-----
	Concedidos	153103	12364107382820023	-----	-----	300.000,00
	Recebidos	110005	14122803422720001	-----	-----	2.558.410,75
	Recebidos	115406	04722103220B50001	-----	-----	37.386,47
	Recebidos	240102	19573047167020001	-----	-----	52.676,50
	Recebidos	240901	19753138841560001	-----	-----	528.299,54
	Recebidos	150014	12122106722720001	-----	-----	9.941,74
	Recebidos	150014	12128106184340001	-----	-----	500.000,00
	Recebidos	150014	12363106263580001	-----	-----	596.000,00
	Recebidos	150014	123641073009E0001	-----	-----	310.135,00
	Recebidos	150014	12364107340050001	-----	-----	1.997.046,90
	Recebidos	150014	1236413772C680001	-----	-----	66.976,50
	Recebidos	150014	12366106085260001	-----	-----	218.129,00
	Recebidos	154051	12364107340090031	-----	-----	1.139,63
	Recebidos	153978	12362144940170001	-----	-----	75.000,00
	Recebidos	154003	12128106184290001	-----	-----	2.285.942,86
	Recebidos	154003	12364137504870001	-----	-----	2.833.483,59
	Recebidos	154003	123641448009U0001	-----	-----	103.816,42
	Recebidos	153173	12126106163720001	-----	-----	1.992.444,13
	Recebidos	153173	12128106184290001	-----	-----	90.536,78
	Recebidos	153173	12128144863330001	-----	-----	653.037,80
	Recebidos	153173	12128144886800001	-----	-----	238.242,20
	Recebidos	153173	12306106187440023	-----	-----	4.138,32
	Recebidos	153173	12362137787410001	-----	-----	666.386,97
	Recebidos	153173	12367137486130001	-----	-----	271.660,94
	Recebidos	153173	12422137787510001	-----	-----	7.140,00
	Recebidos	158146	12128106745720022	-----	-----	70.221,04
	Recebidos	158565	123641073125B0023	-----	-----	2.000.000,00
	Recebidos	240005	07128068345720001	-----	-----	402.860,00
	Recebidos	253002	10304128987190001	-----	-----	87.862,24
	Recebidos	257001	10301131261880001	-----	-----	59.097,26
Recebidos	257001	10301131262330001	-----	-----	576.500,00	
Recebidos	257001	10301131285270001	-----	-----	281.157,50	
Recebidos	257001	10364143686280001	-----	-----	223.468,27	
Recebidos	380910	11122009922720001	-----	-----	968.377,06	
Recebidos	410002	24128100868670001	-----	-----	355.242,24	
Recebidos	180002	27811018123580001	-----	-----	28.313,00	

	<b>Recebidos</b>	180002	27812802843770001	-----	-----	189.673,97
	<b>Recebidos</b>	373001	21363135083700001	-----	-----	929.938,33
	<b>Recebidos</b>	153163	12364107340090042	-----	-----	2.531,04
<b>Natureza da Movimentação de Crédito</b>		<b>UG concedente ou recebedora</b>	<b>Classificação da ação</b>	<b>Despesas de Capital</b>		
				<b>4 – Investimentos</b>	<b>5 – Inversões Financeiras</b>	<b>6 – Amortização da Dívida</b>
<b>Movimentação Interna</b>	<b>Concedidos</b>	-----	-----	-----	-----	-----
	<b>Recebidos</b>	-----	-----	-----	-----	-----
<b>Movimentação Externa</b>	<b>Concedidos</b>	-----	-----	-----	-----	-----
	<b>Recebidos</b>	240102	1957213882B410001	110.964,95	-----	-----
	<b>Recebidos</b>	150014	1236413772C680001	14.257,20	-----	-----
	<b>Recebidos</b>	153978	12122144922720001	24.855,96	-----	-----
	<b>Recebidos</b>	154003	12128106184290001	430.288,65	-----	-----
	<b>Recebidos</b>	154003	12571137540190001	2.229.979,26	-----	-----
	<b>Recebidos</b>	153173	12128144863330001	10.188,00	-----	-----
	<b>Recebidos</b>	253002	10304128987190001	27.640,00	-----	-----
	<b>Recebidos</b>	257001	10364143686280001	136.719,74	-----	-----
	<b>Recebidos</b>	180002	27811018123580001	37.728,30	-----	-----
	<b>Recebidos</b>	201002	04331105420D30001	18.192,15	-----	-----

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

## Quadro XXV – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa HUWC 26362 2011

R\$1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-----	-----	-----	-----	-----
	Recebidos	153045	12364107382820023	-----	-----	720.000,00
	Recebidos	150246	10302122020G80001	-----	-----	4.350.721,29
Movimentação Externa	Concedidos	-----	-----	-----	-----	-----
	Recebidos	150014	12302107363790001	-----	-----	539.390,15
	Recebidos	150014	12364107340050001	-----	-----	7.658.135,72
	Recebidos	257001	10302122020G80001	-----	-----	14.737.877,37
	Recebidos	257001	10302122020G80101	-----	-----	4.214.114,06
	Recebidos	257001	10302122085850023	-----	-----	41.467.396,47
	Recebidos	257001	10305144420AL0023	-----	-----	4.070,75
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	-----	-----	-----	-----	-----
	Recebidos	-----	-----	-----	-----	-----
Movimentação Externa	Concedidos	-----	-----	-----	-----	-----
	Recebidos	257001	10302122020G80001	810.210,00	-----	-----
	Recebidos	150014	12302107363790001	4.782.783,08	-----	-----

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

## Quadro XXVI – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa MEAC 26363 2011

R\$1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	150244	10302122020G80001	-----	-----	4.350.721,29
	Recebidos	-----	-----	-----	-----	-----
Movimentação Externa	Concedidos	-----	-----	-----	-----	-----
	Recebidos	150014	12122106722720001			879,70
	Recebidos	150014	12302107363790001			503.644,46
	Recebidos	257001	10302122020G80001			14.556.222,48
	Recebidos	257001	10302122020G80101			3.931.467,77
	Recebidos	257001	10302122085850023			16.465.587,33
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	-----	-----	-----	-----	-----
	Recebidos	-----	-----	-----	-----	-----
Movimentação Externa	Concedidos	-----	-----	-----	-----	-----
	Recebidos	150014	12302107363790001	1.069.189,19	-----	-----
	Recebidos	257001	10302122020G80001	360.600,00	-----	-----

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

### **Análise crítica da movimentação orçamentária**

O quadro XXIV evidencia as descentralizações de créditos ocorridas no exercício 2011 entre diversos órgãos federais e a UFC.

Destacam-se os valores recebidos por descentralização de recursos para custeio que importaram em R\$ 22.273.213,99 (vinte e dois milhões, duzentos e setenta e três mil, e duzentos e treze reais e noventa e nove centavos), que corresponde a 20,16% do montante dos recursos destinados à manutenção da UFC, representando um importante aporte para o desenvolvimento das atividades operacionais, uma vez que a ausência destes recursos prejudicaria o funcionamento da instituição.

Os valores recebidos por descentralização de recursos para investimentos totalizaram R\$ 3.040.814,21 (três milhões, quarenta mil, oitocentos e quatorze reais e vinte e um centavos), que representa 3,73% do montante dos recursos de capital executado pela UFC. Mesmo não representando um valor relevante no montante dos investimentos, constituem importante fonte de recursos para a realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

O quadro XXV evidencia as movimentações internas e externas de créditos ocorridas no exercício 2011 entre o Hospital Universitário Walter Cantídio e os Ministérios da Educação e da Saúde.

Os valores recebidos por descentralização de recursos para custeio importaram em R\$ 73.691.705,81 (setenta e três milhões, seiscentos e noventa e um mil, setecentos e cinco reais e oitenta e um centavos), correspondendo a 93% do montante dos recursos destinados à manutenção do Hospital, representando um importante aporte para o desenvolvimento das atividades operacionais, uma vez que a ausência destes recursos inviabilizaria o funcionamento da instituição.

Os valores recebidos por descentralização de recursos para investimentos totalizaram R\$ 5.592.993,08 (cinco milhões, quinhentos e noventa e dois mil, novecentos e noventa e três reais e oito centavos), representando 100% do montante dos recursos de capital destinados ao HUWC.

Ressaltamos que em 2011 a instituição recebeu um aporte importante referente ao REHUF – Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais, correspondendo a 37% dos recursos para custeio e 100% dos recursos para investimento.

O quadro XXVI evidencia as movimentações internas e externas de créditos ocorridas no exercício 2011 entre a Maternidade Escola Assis Chateaubriand e os Ministérios da Educação e da Saúde.

Os valores recebidos por descentralização de recursos para custeio perfizeram o montante de R\$ 35.457.801,74 (trinta e cinco milhões, quatrocentos e cinquenta e sete mil, oitocentos e um reais e setenta e quatro centavos), correspondendo a aproximadamente 91% do montante dos recursos destinados à manutenção da instituição, sendo bastante representativo para o desenvolvimento das atividades operacionais, uma vez que a ausência destes recursos inviabilizaria seu funcionamento.

Os valores recebidos por descentralização de recursos para investimentos totalizaram R\$ 1.426.789,19 (um milhão, quatrocentos e vinte e seis mil, setecentos e oitenta e nove reais e dezenove centavos), representando 98,55% do montante dos recursos de capital destinados à MEAC.

Ressaltamos que a instituição recebeu um aporte importante referente ao REHUF – Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais, correspondendo a 53,56% dos recursos para custeio e 100% dos recursos para investimento.

## 2.4.2 Execução Orçamentária da Despesa

### 2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos Originários

**Quadro XXVI I-** Despesas por Modalidade de Contratação UFC 26233 – 2011 R\$1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Modalidade de Licitação</b>	<b>59.045.776,76</b>	<b>50.436.207,22</b>	<b>58.745.878,33</b>	<b>45.960.827,58</b>
Convite	-----	29.950,00	-----	29.950,00
Tomada de Preços	1.047.787,41	2.418.299,59	1.047.787,41	2.418.299,59
Concorrência	7.945.306,67	8.626.496,94	7.945.306,67	7.978.211,30
Pregão	50.052.682,68	39.361.460,69	49.752.784,25	35.534.366,69
Concurso	-----	-----	-----	-----
Consulta	-----	-----	-----	-----
Registro de Preços	-----	-----	-----	-----
<b>Contratações Diretas</b>	<b>14.807.582,27</b>	<b>14.400.367,53</b>	<b>14.804.152,27</b>	<b>11.647.979,23</b>
Dispensa	11.593.248,03	11.000.142,27	11.589.818,03	8.317.917,45
Inexigibilidade	3.214.334,24	3.400.225,26	3.214.334,24	3.330.061,78
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Suprimento de Fundos	-----	-----	-----	-----
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>751.399.599,99</b>	<b>750.950.901,17</b>	<b>751.399.599,99</b>	<b>750.950.901,17</b>
Pagamento em Folha	749.976.713,78	749.024.071,46	749.976.713,78	749.024.071,46
Diárias	1.422.886,21	1.926.829,71	1.422.886,21	1.926.829,71
<b>Outros</b>	<b>15.327.647,99</b>	<b>13.684.865,51</b>	<b>15.327.647,99</b>	<b>13.683.815,51</b>
<b>Totais</b>	<b>840.580.607,01</b>	<b>829.472.341,43</b>	<b>840.277.278,58</b>	<b>822.243.523,49</b>

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

#### Análise crítica

O quadro acima evidencia as despesas por modalidade de contratação provenientes do orçamento próprio da UFC, aprovado por meio de lei orçamentária anual e repassado pelo Ministério da Educação.

Analisando-se o citado quadro, observou-se que no exercício 2011 houve um crescimento de aproximadamente 18% nas contratações em relação ao exercício 2010. Destacando-se a Modalidade de Licitação Pregão como a mais utilizada para contratação no período, correspondendo a aproximadamente 85% do montante licitado.

As contratações diretas sofreram pouca variação nos períodos de 2010 e 2011, mantendo-se praticamente estáveis, apesar do crescimento percentual das contratações em 18% no mesmo período,

evidenciando a constante preocupação da instituição em contratar através dos trâmites licitatórios, com maiores volumes e menores preços de compra, em modalidades mais abrangentes.

Em Diárias observou-se um decréscimo de 26% na despesa liquidada e paga no exercício 2011, resultante do contingenciamento dos limites para as despesas com diárias no âmbito do MEC estabelecido pela Portaria nº 446, de 20 de abril de 2011.

A despesa com pagamento de pessoal sofreu pouca variação no período, apesar das novas contratações de servidores pela UFC, isso ocorreu devido à desvinculação, da folha da UFC, da despesa de pessoal da Maternidade Escola Assis Chateaubriand - MEAC, onde essas despesas passaram a ser executados na UG da MEAC no exercício 2011.

Ressaltamos que o Sistema SIAFI não permite gerar dados do pregão eletrônico separadamente do pregão por registro de preços, tendo em vista tratar-se da mesma modalidade, sendo, portanto, registrados de forma global os valores lançados no SIAFI.

**Quadro XXVIII - Despesas por Modalidade de Contratação HUWC 26362 – 2011 R\$1,00**

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Modalidade de Licitação</b>	<b>51.648,45</b>	<b>802.712,61</b>	<b>6.364,05</b>	<b>777.412,61</b>
Convite	-----	-----	-----	-----
Tomada de Preços	-----	-----	-----	-----
Concorrência	-----	-----	-----	-----
Pregão	51.648,45	802.712,61	6.364,05	777.412,61
Concurso	-----	-----	-----	-----
Consulta	-----	-----	-----	-----
Registro de Preços	-----	-----	-----	-----
<b>Contratações Diretas</b>	<b>-</b>	<b>345.000,00</b>	<b>-</b>	<b>70.008,14</b>
Dispensa	-----	225.000,00	-----	70.008,14
Inexigibilidade	-----	120.000,00	-----	-----
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Suprimento de Fundos	-----	-----	-----	-----
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>96.547.607,90</b>	<b>85.015.030,81</b>	<b>96.547.607,90</b>	<b>85.015.030,81</b>
Pagamento em Folha	96.547.607,90	85.015.030,81	96.547.607,90	85.015.030,81
Diárias	-----	-----	-----	-----
<b>Outros</b>	<b>-----</b>	<b>-----</b>	<b>-----</b>	<b>-----</b>
<b>Totais</b>	<b>96.599.256,35</b>	<b>86.162.743,42</b>	<b>96.553.971,95</b>	<b>85.862.451,56</b>

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

**Quadro XXIX - Despesas por Modalidade de Contratação MEAC 26363 – 2011 R\$1,00**

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Modalidade de Licitação</b>	<b>499.431,63</b>	<b>576.059,68</b>	<b>164.791,95</b>	<b>576.059,68</b>
Convite	-----	-----	-----	-----
Tomada de Preços	-----	-----	-----	-----
Concorrência	-----	-----	-----	-----
Pregão	499.431,63	576.059,68	164.791,95	576.059,68
Concurso	-----	-----	-----	-----
Consulta	-----	-----	-----	-----
Registro de Preços	-----	-----	-----	-----
<b>Contratações Diretas</b>	<b>-</b>	<b>596.490,19</b>	<b>-</b>	<b>596.490,19</b>
Dispensa	-----	322.541,24	-----	322.541,24
Inexigibilidade	-----	273.948,95	-----	273.948,95
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Suprimento de Fundos	-----	-----	-----	-----
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>53.155.239,89</b>	<b>703.575,84</b>	<b>53.155.239,89</b>	<b>703.575,84</b>
Pagamento em Folha	53.155.239,89	703.575,84	53.155.239,89	703.575,84
Diárias	-----	-----	-----	-----
<b>Outros</b>	<b>-----</b>	<b>2.307,85</b>	<b>-----</b>	<b>2.307,85</b>
<b>Totais</b>	<b>53.654.671,52</b>	<b>1.878.433,56</b>	<b>53.320.031,84</b>	<b>1.878.433,56</b>

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

### 2.4.2.1.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

**Quadro XXX** – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários – UFC 26233 – 2011 R\$1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>		<b>727.169.399,72</b>	<b>728.095.186,33</b>	<b>727.169.399,72</b>	<b>726.860.772,88</b>	-	<b>1.234.413,45</b>	<b>727.169.399,72</b>	<b>726.860.772,88</b>
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL: 11		306.841.984,22	312.072.366,10	306.841.984,22	312.072.366,10	-----	-----	306.841.984,22	312.072.366,10
APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS: 01		195.104.084,52	183.567.754,99	195.104.084,52	183.567.754,99	-----	-----	195.104.084,52	183.567.754,99
SENTENCAS JUDICIAIS: 91		93.667.295,99	96.659.997,00	93.667.295,99	95.425.583,55	-----	1.234.413,45	93.667.295,99	95.425.583,55
Demais elementos do grupo		131.556.034,99	135.795.068,24	131.556.034,99	135.795.068,24	-----	-----	131.556.034,99	135.795.068,24
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>		-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Nome 2º elemento de despesa		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Nome 3º elemento de despesa		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>		<b>109.390.476,00</b>	<b>91.161.890,20</b>	<b>93.308.263,82</b>	<b>80.923.574,71</b>	<b>16.082.212,18</b>	<b>10.238.315,49</b>	<b>93.004.935,39</b>	<b>76.208.708,68</b>
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA: 39		36.020.970,83	27.025.574,05	24.108.473,99	19.781.365,60	11.912.496,84	7.244.208,45	23.807.780,56	16.617.171,85
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA: 37(2011) AUXILIO ALIMENTAÇÃO: 46(2010)		20.268.156,11	15.587.430,91	19.823.211,06	15.587.430,91	444.945,05	-----	19.823.211,06	15.587.430,91
AUXILIO ALIMENTAÇÃO: 46(2011) LOCACAO DE MAO-DE-OBRA: 37(2010)		14.126.560,63	15.253.844,49	14.126.560,63	15.083.189,86	-----	170.654,63	14.126.560,63	13.840.134,73
Demais elementos do grupo		38.974.788,43	33.295.040,75	35.250.018,14	30.471.588,34	3.724.770,29	2.823.452,41	35.247.383,14	30.163.971,19
<b>Totais</b>		<b>836.559.875,72</b>	<b>819.257.076,53</b>	<b>820.477.663,54</b>	<b>807.784.347,59</b>	<b>16.082.212,18</b>	<b>11.472.728,94</b>	<b>820.174.335,11</b>	<b>803.069.481,56</b>

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF. OBS: (1) e (3) referem-se ao exercício de 2009 e (2) e (4) referem-se a 2010.

**Quadro XXXI – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários – HUWC 26362 – 2011 R\$1,00**

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	<b>91.869.795,14</b>	<b>80.470.956,06</b>	<b>91.869.795,14</b>	<b>80.470.956,06</b>	-	-	<b>91.869.402,18</b>	<b>80.470.956,06</b>
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL: 11	65.103.780,72	58.937.248,98	65.103.780,72	58.937.248,98	--	--	65.103.387,76	58.937.248,98
OBRIGACOES PATRONAIS: 13	14.188.456,81	13.269.927,72	14.188.456,81	13.269.927,72	--	--	14.188.456,81	13.269.927,72
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL: 16	5.534.768,91	4.160.035,11	5.534.768,91	4.160.035,11	--	--	5.534.768,91	4.160.035,11
Demais elementos do grupo	7.042.788,70	4.103.744,25	7.042.788,70	4.103.744,25	--	--	7.042.788,70	4.103.744,25
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
Nome 2º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
Nome 3º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
Demais elementos do grupo	--	--	--	--	--	--	--	--
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>	<b>5.162.189,77</b>	<b>5.491.660,35</b>	<b>4.729.854,17</b>	<b>5.189.040,36</b>	<b>432.335,60</b>	<b>302.619,99</b>	<b>4.684.569,77</b>	<b>4.914.048,50</b>
AUXILIO-ALIMENTACAO: 46	3.161.974,91	3.053.224,87	3.161.974,91	3.053.224,87	--	--	3.161.974,91	3.053.224,87
INDENIZACOES E RESTITUICOES: 93	1.199.416,06	1.190.930,93	1.199.416,06	1.190.930,93	--	--	1.199.416,06	1.190.930,93
MATERIAL DE CONSUMO: 30(2011) OUTROS SERV. TERCEIROS-PES. JURIDICA: 39(2010)	483.984,05	647.619,99	51.648,45	345.000,00	432.335,60	302.619,99	6.364,05	70.008,14
Demais elementos do grupo	316.814,75	599.884,56	316.814,75	599.884,56	--	--	316.814,75	599.884,56
<b>Totais</b>	<b>97.031.984,91</b>	<b>85.962.616,41</b>	<b>96.599.649,31</b>	<b>85.659.996,42</b>	<b>432.335,60</b>	<b>302.619,99</b>	<b>96.553.971,95</b>	<b>85.385.004,56</b>

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF. OBS: (1) e (3) referem-se ao exercício de 2009 e (2) e (4) referem-se a 2011.

**Quadro XXXII** – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários – MEAC 26363 – 2011 R\$1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>		<b>50.389.365,03</b>	-	<b>50.389.365,03</b>	-	-	-	<b>50.389.365,03</b>	-
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL: 11		35.998.224,07	--	35.998.224,07	--	--	--	35.998.224,07	--
OBRIGACOES PATRONAIS: 13		7.920.174,58	--	7.920.174,58	--	--	--	7.920.174,58	--
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL: 16		3.773.937,19	--	3.773.937,19	--	--	--	3.773.937,19	--
Demais elementos do grupo		2.697.029,19	--	2.697.029,19	--	--	--	2.697.029,19	--
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>		-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa		--	--	--	--	--	--	--	--
Nome 2º elemento de despesa		--	--	--	--	--	--	--	--
Nome 3º elemento de despesa		--	--	--	--	--	--	--	--
Demais elementos do grupo		--	--	--	--	--	--	--	--
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>		<b>3.265.306,49</b>	<b>1.878.433,56</b>	<b>3.265.306,49</b>	<b>1.878.433,56</b>	-	-	<b>2.930.666,81</b>	<b>1.878.433,56</b>
AUXILIO-ALIMENTACAO: 46(2011) INDENIZ. E RESTITUIÇÕES: 93(2010)		1.811.182,84	705.883,69	1.811.182,84	705.883,69	--	--	1.811.182,84	705.883,69
INDENIZ. E RESTITUIÇÕES: 93(2011) OUTROS SERV. PES. JURIDICA: 39(2010)		767.343,13	698.236,75	767.343,13	698.236,75	--	--	767.343,13	698.236,75
MATERIAL DE CONSUMO: 30(2011) LOCAÇÃO MÃO-OBRA: 37(2010)		499.431,63	454.730,56	499.431,63	454.730,56	--	--	164.791,95	454.730,56
Demais elementos do grupo		187.348,89	19.582,56	187.348,89	19.582,56	--	--	187.348,89	19.582,56
<b>Totais</b>		<b>53.654.671,52</b>	<b>1.878.433,56</b>	<b>53.654.671,52</b>	<b>1.878.433,56</b>	-	-	<b>53.320.031,84</b>	<b>1.878.433,56</b>

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

## **Análise crítica**

O quadro XXX evidencia as despesas de custeio provenientes do orçamento próprio da UFC, aprovado por meio de lei orçamentária anual e repassado pelo Ministério da Educação.

Da análise do quadro, verificou-se que as despesas mais significativas são as relativas à pessoal, correspondendo a 87% do montante das despesas correntes. Destacamos que as despesas de pessoal sofreram um decréscimo de aproximadamente 0,10% no exercício 2011. Isso ocorreu devido à desvinculação, da folha da UFC, da despesa de pessoal da folha da Maternidade Escola Assis Chateaubriand – MEAC, onde essas despesas passaram a ser executadas na UG da própria MEAC no exercício 2011.

No item outras despesas correntes houve um aumento da despesa empenhada na ordem de 20% no exercício 2011, sendo o elemento de despesa Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica o mais significativo, sofrendo um acréscimo da despesa empenhada de 33% no período. Isso reflete o processo de expansão universitária, uma vez que o aumento da estrutura física da instituição demanda um aumento do seu custeio e manutenção.

Do montante de recursos originários empenhados em custeio no exercício 2011, verificou-se que 98% foram efetivamente executados durante o ano, ficando os 2% restante em restos a pagar não processados.

O quadro XXXI evidencia as despesas de custeio provenientes do orçamento próprio do HUWC, aprovado por meio de lei orçamentária anual e repassado pelo Ministério da Educação.

Da análise do quadro, verificou-se que as despesas mais significativas são as relativas à pessoal, correspondendo a 95% do montante das despesas correntes.

Destacamos que as despesas de pessoal sofreram um acréscimo de 14% no exercício 2011.

Do montante de recursos originários empenhados em custeio no exercício 2011, verificou-se que 99,55% foram efetivamente executados durante o ano, ficando os 0,45% restante em restos a pagar não processados.

O quadro XXXII evidencia as despesas de custeio provenientes do orçamento próprio da MEAC, aprovado por meio de lei orçamentária anual e repassado pelo Ministério da Educação.

Destacamos que no exercício de 2011 a instituição passou a executar as despesas referentes à pessoal, anteriormente vinculadas a Universidade Federal do Ceará - UFC.

Da análise do quadro, verificou-se que as referidas despesas corresponderam a 93,91% do montante das despesas correntes.

Do montante de recursos originários empenhados em custeio no exercício 2011, 100% foram efetivamente executados durante o ano.

### 2.4.2.1.3 Despesa de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

**Quadro XXXIII** – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Originários – UFC 26263 – 2011

R\$1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 – Investimentos</b>	<b>68.893.253,60</b>	<b>58.936.082,76</b>	<b>20.104.369,37</b>	<b>21.687.993,84</b>	<b>48.788.884,23</b>	<b>37.248.088,92</b>	<b>20.104.369,37</b>	<b>19.174.041,93</b>
OBRAS E INSTALACOES - OP.INT. ORC. : 51	44.821.418,42	36.770.440,08	9.538.592,66	11.015.796,53	35.282.825,76	25.754.643,55	9.538.592,66	10.367.510,89
EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.: 52	23.678.411,60	22.165.642,68	10.509.978,13	10.672.197,31	13.168.433,47	11.493.445,37	10.509.978,13	8.806.531,04
OUTROS SERV.TERC. PES. JURIDICA: 39	376.260,38	-----	38.635,38	-----	337.625,00	-----	38.635,38	--
Demais elementos do grupo	17.163,20	--	17.163,20	--	--	--	17.163,20	--
<b>5 – Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
2º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
3º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
Demais elementos do grupo	--	--	--	--	--	--	--	--
<b>6 – Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
2º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
3º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
Demais elementos do grupo	--	--	--	--	--	--	--	--
<b>Totais</b>	<b>68.893.253,60</b>	<b>58.936.082,76</b>	<b>20.104.369,37</b>	<b>21.687.993,84</b>	<b>48.788.884,23</b>	<b>37.248.088,92</b>	<b>20.104.369,37</b>	<b>19.174.041,93</b>

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

## Quadro XXXIV – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Originários – HUWC 26362 – 2011

R\$1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 – Investimentos</b>		<b>12.879,00</b>	<b>1.058.046,95</b>	-	<b>502.747,00</b>	<b>12.879,00</b>	<b>555.299,95</b>	-	<b>477.447,00</b>
EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.: 52		12.879,00	1.058.046,95	-----	502.747,00	12.879,00	555.299,95	--	477.447,00
2º elemento de despesa		-----	-----	-----	--	--	--	--	--
3º elemento de despesa		-----	-----	-----	--	--	--	--	--
Demais elementos do grupo		-----	-----	-----	--	--	--	--	--
<b>5 – Inversões Financeiras</b>		-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa		-----	-----	-----	--	--	--	--	--
2º elemento de despesa		-----	-----	-----	--	--	--	--	--
3º elemento de despesa		-----	-----	-----	--	--	--	--	--
Demais elementos do grupo		-----	-----	-----	--	--	--	--	--
<b>6 – Amortização da Dívida</b>		-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa		-----	-----	-----	--	--	--	--	--
2º elemento de despesa		-----	-----	-----	--	--	--	--	--
3º elemento de despesa		-----	-----	-----	--	--	--	--	--
Demais elementos do grupo		-----	-----	-----	--	--	--	--	--
<b>Totais</b>		<b>12.879,00</b>	<b>1.058.046,95</b>	-	<b>502.747,00</b>	<b>12.879,00</b>	<b>555.299,95</b>	-	<b>477.447,00</b>

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

Quadro XXXV – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Originários – MEAC 26363 – 2011

R\$1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 – Investimentos</b>		-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
3º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<b>5 – Inversões Financeiras</b>		-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
3º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<b>6 – Amortização da Dívida</b>		-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
3º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<b>Totais</b>		-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

## **Análise crítica**

Observamos no quadro **XXXIII** que as únicas despesas de capital incorridas no exercício foram do grupo de investimentos, provenientes do orçamento próprio da UFC, aprovado por meio de lei orçamentária anual e repassado pelo Ministério da Educação.

Conforme demonstrado no quadro **XXXIII**, pode-se afirmar que no exercício 2011 houve um aumento de 17% das despesas com investimentos, destinadas principalmente para execução de obras em andamento e aquisição de equipamentos. Os elementos de despesa obras e instalações obtiveram a maior variação positiva em 2011, onde aumentou em 22% comparado ao exercício 2010, estando esse aumento principalmente relacionado à demanda de expansão dos cursos e melhoria das instalações físicas da UFC.

Do montante de recursos originários empenhados em investimentos no exercício 2011, verificou-se que cerca de 30% foram efetivamente executados durante o ano, ficando os 70% restante em restos a pagar não processados, tendo em vista, principalmente, a continuidade das obras que iniciaram a execução em 2011, mas que ainda tem parcelas a serem concluídas nos anos posteriores.

Observamos no quadro **XXXIV** que as únicas despesas de capital incorridas no exercício de 2011 foram do grupo Investimentos, aprovado por meio de lei orçamentária anual e repassado pelo Ministério da Educação.

Conforme demonstrado no quadro, observamos que no exercício 2011 houve um decréscimo de 99% das despesas com investimentos.

Do montante de recursos originários empenhados em investimentos no exercício 2011, verificou-se que 100% dos recursos foram inscritos em restos a pagar não processados.

Observamos, conforme quadro **XXXV**, que não houve movimentação dos valores pela MEAC no exercício 2011.

#### 2.4.2.2.1 Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

**Quadro XXXVI** – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação UFC 26233 R\$1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Licitação</b>	<b>1.440.458,40</b>	<b>4.074.922,07</b>	<b>1.370.589,01</b>	<b>3.578.704,04</b>
Convite	-----	-----	-----	-----
Tomada de Preços	-----	-----	-----	-----
Concorrência	-----	-----	-----	-----
Pregão	1.440.458,40	4.074.922,07	1.370.589,01	3.578.704,04
Concurso	-----	-----	-----	-----
Consulta	-----	-----	-----	-----
<b>Contratações Diretas</b>	<b>4.939.154,24</b>	<b>13.104.551,60</b>	<b>4.933.154,24</b>	<b>12.079.178,16</b>
Dispensa	4.710.038,58	13.008.744,55	4.704.038,58	11.983.371,11
Inexigibilidade	229.115,66	95.807,05	229.115,66	95.807,05
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Suprimento de Fundos	-----	-----	-----	-----
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>2.816.534,79</b>	<b>1.650.275,46</b>	<b>2.816.534,79</b>	<b>1.649.734,46</b>
Pagamento em Folha	2.146.133,82	1.343.048,15	2.146.133,82	1.343.048,15
Diárias	670.400,97	307.227,31	670.400,97	306.686,31
<b>Outras</b>	<b>1.279.005,85</b>	<b>2.880.763,48</b>	<b>1.279.005,85</b>	<b>2.880.763,48</b>
<b>Totais</b>	<b>10.475.153,28</b>	<b>21.710.512,61</b>	<b>10.399.283,89</b>	<b>20.188.380,14</b>

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

**Quadro XXXVII**– Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação HUWC 26362

R\$1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Licitação</b>	<b>21.471.509,94</b>	<b>19.039.630,41</b>	<b>20.478.478,93</b>	<b>16.164.471,86</b>
Convite	-----	-----	-----	-----
Tomada de Preços	-----	-----	-----	-----
Concorrência	-----	-----	-----	-----
Pregão	21.471.509,94	19.039.630,41	20.478.478,93	16.164.471,86
Concurso	-----	-----	-----	-----
Consulta	-----	-----	-----	-----
<b>Contratações Diretas</b>	<b>28.867.986,99</b>	<b>16.337.798,23</b>	<b>28.797.977,99</b>	<b>15.551.385,44</b>
Dispensa	1.715.144,90	1.784.849,97	1.715.144,90	1.761.357,18
Inexigibilidade	27.152.842,09	14.552.948,26	27.082.833,09	13.790.028,26
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Suprimento de Fundos	-----	-----	-----	-----
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>7.658.920,42</b>	<b>5.462.496,26</b>	<b>7.658.920,42</b>	<b>5.462.496,26</b>
Pagamento em Folha	7.658.135,72	5.459.888,46	7.658.135,72	5.459.888,46
Diárias	784,70	2.607,80	784,70	2.607,80
<b>Outras</b>	<b>-----</b>	<b>-----</b>	<b>-----</b>	<b>-----</b>
<b>Totais</b>	<b>57.998.417,35</b>	<b>40.839.924,90</b>	<b>56.935.377,34</b>	<b>37.178.353,56</b>

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

**Quadro XXXVIII – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação MEAC 26363**

R\$1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação	3.069.722,97	1.851.140,47	2.853.667,18	1.851.140,47
Convite	-----	-----	-----	-----
Tomada de Preços	-----	-----	-----	-----
Concorrência	-----	-----	-----	-----
Pregão	3.069.722,97	1.851.140,47	2.853.667,18	1.851.140,47
Concurso	-----	-----	-----	-----
Consulta	-----	-----	-----	-----
Contratações Diretas	15.258.159,88	11.558.359,40	15.258.159,88	11.558.359,40
Dispensa	1.288.484,22	332.500,07	1.288.484,22	332.500,07
Inexigibilidade	13.969.675,66	11.225.859,33	13.969.675,66	11.225.859,33
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos	-----	-----	-----	-----
Pagamento de Pessoal	879,70	4.016,75	879,70	4.016,75
Pagamento em Folha	-----	-----	-----	-----
Diárias	879,70	4.016,75	879,70	4.016,75
Outras	1.203,65	303,48	1.203,65	303,48
Totais	18.329.966,20	13.413.820,10	18.113.910,41	13.413.820,10

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

## **Análise crítica**

O quadro **XXXVI** detalha as despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos de instituições públicas através de descentralizações. Esses créditos correspondem a valores do orçamento de outras instituições que são repassados para serem executados pela Universidade Federal do Ceará – UFC, onde são utilizados, em sua grande maioria, em projetos de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão.

A modalidade de licitação adotada para a aquisição de bens e serviços para os projetos foi à modalidade pregão, o que caracteriza o esforço da UFC em atender às disposições da legislação que regulamenta as licitações.

Ao analisar os valores liquidados no exercício 2011, verifica-se que houve um decréscimo em torno de 50% referente a 2010, justificado pela diminuição na quantidade de créditos provenientes de outras instituições públicas para a execução de projetos dentro da Universidade.

As diminuições na quantidade de créditos provenientes de outras instituições públicas refletiram-se também nas contratações diretas, onde se verifica que o houve um decréscimo em torno de 65% nas mesmas. Esclarecendo que os projetos recebem recursos destinados ao pagamento de bolsas de ajuda de custo, auxílio à pesquisa, iniciação científica, dentre outras, que são dispensadas de licitação.

O quadro **XXXVII** detalha as despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos de instituições públicas através de descentralizações. Esses créditos correspondem a valores do orçamento de outras instituições, repassados para serem executados pelo Hospital Universitário Walter Cantídio - HUWC, utilizados na atenção à saúde da população e no apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão.

A modalidade de licitação adotada para a aquisição de bens e serviços foi a modalidade pregão, o que caracteriza o esforço do HUWC em atender às disposições da legislação que regulamenta os processos licitatórios.

Ao analisar os valores liquidados no exercício 2011, observamos que houve um acréscimo de 13% em relação a 2010, justificado pelo aumento na quantidade de créditos provenientes de outras instituições públicas para a execução dos objetivos do Hospital.

O aumento na quantidade de créditos provenientes de outras instituições públicas refletiu também nas contratações diretas, onde verificamos um acréscimo na ordem de 77%.

O quadro **XXXVIII** detalha as despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos de instituições públicas através de descentralizações. Esses créditos correspondem a valores do orçamento de outras instituições que são repassados para serem executados pela Maternidade Escola Assis Chateaubriand – MEAC, onde são utilizados na atenção à saúde da população bem como no apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão.

A modalidade de licitação adotada para a aquisição de bens e serviços para os projetos foi à modalidade pregão, o que caracteriza o atendimento às disposições da legislação que regulamenta os processos licitatórios.

A análise dos valores liquidados no exercício 2011 evidencia um acréscimo de 66% referente a 2010, justificado pelo aumento na quantidade de créditos provenientes de outras instituições públicas para a execução dos objetivos do Hospital. O aumento na quantidade de créditos provenientes de outras instituições públicas refletiu também nas contratações diretas, onde verificamos um acréscimo na ordem de 32%.

#### 2.4.2.2.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

**Quadro XXXIX** – Despesas **Correntes** por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação - UFC 26233 R\$1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
3º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
3º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	22.273.213,99	39.156.735,94	10.107.848,57	20.589.173,47	12.165.365,42	18.567.562,47	10.088.930,17	19.449.141,41
OUTROS SERV. DE TERC. PES. JURIDICA: 39	15.082.877,41	30.439.994,16	4.370.640,17	12.710.028,39	10.712.237,24	17.729.965,77	4.369.277,77	11.736.352,54
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO: 04(2011) AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTE: 18(2010)	1.665.374,81	2.606.225,16	1.665.374,81	2.448.920,98	-----	157.304,18	1.665.374,81	2.448.920,98
OUTROS SERV. TERC. - PES. FISICA: 36(2011) LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA: 37(2010)	1.328.222,86	2.243.321,01	842.862,60	2.238.038,72	485.360,26	5.282,29	842.462,60	2.202.016,05
Demais elementos do grupo	4.196.738,91	3.867.195,61	3.228.970,99	3.192.185,38	967.767,92	675.010,23	3.211.814,99	3.061.851,84
<b>Totais</b>	22.273.213,99	39.156.735,94	10.107.848,57	20.589.173,47	12.165.365,42	18.567.562,47	10.088.930,17	19.449.141,41

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

**Quadro XL – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação - HUWC 26362 R\$1,00**

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	<b>72.971.705,81</b>	<b>42.200.528,66</b>	<b>57.086.187,35</b>	<b>40.304.990,90</b>	<b>15.885.518,46</b>	<b>1.895.537,76</b>	<b>56.085.377,34</b>	<b>36.643.419,56</b>	
OUTROS SERV. TERC. PES. JURIDICA: 39	38.164.930,31	16.966.017,80	27.915.744,40	16.897.604,94	10.249.185,91	68.412,86	27.845.735,40	16.770.199,66	
MATERIAL DE CONSUMO: 30	17.699.965,89	14.940.338,59	12.528.518,99	13.137.517,26	5.171.446,90	1.802.821,33	11.597.717,98	9.625.666,45	
CONTRATAÇÃO TEMPO DETERMINADO: 04(2011) LOCAÇÃO DE MÃO-OBRA: 37(2010)	6.381.779,82	4.793.777,33	6.381.779,82	4.769.473,76	-	24.303,57	6.381.779,82	4.747.158,51	
Demais elementos do grupo	10.725.029,79	5.500.394,94	10.260.144,14	5.500.394,94	464.885,65	-	10.260.144,14	5.500.394,94	
<b>Totais</b>	<b>72.971.705,81</b>	<b>42.200.528,66</b>	<b>57.086.187,35</b>	<b>40.304.990,90</b>	<b>15.885.518,46</b>	<b>1.895.537,76</b>	<b>56.085.377,34</b>	<b>36.643.419,56</b>	

Fonte: SIAFI/PRAD-UFC

**Quadro XLI – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação - MEAC 26363 R\$1,00**

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
3º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
3º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	31.107.080,45	13.847.073,51	18.076.241,20	13.196.378,10	13.030.839,25	650.695,41	17.998.185,41	13.196.378,10
OUTROS SERV. TERC. PES. JURIDICA: 39	22.816.819,84	11.490.555,38	13.038.078,70	11.138.667,84	9.778.741,14	351.887,54	13.038.078,70	11.138.667,84
MATERIAL DE CONSUMO: 30	5.191.722,51	1.448.611,30	2.101.913,78	1.150.555,54	3.089.808,73	298.055,76	2.036.705,50	1.150.555,54
DESP. EXERC. ANTERIORES: 92(2011) LOCAÇÃO DE MÃO-OBRA: 37(2010)	1.705.837,83	541.720,66	1.685.837,83	540.968,55	20.000,00	752,11	1.685.837,83	540.968,55
Demais elementos do grupo	1.392.700,27	366.186,17	1.250.410,89	366.186,17	142.289,38		1.237.563,38	366.186,17
<b>Totais</b>	31.107.080,45	13.847.073,51	18.076.241,20	13.196.378,10	13.030.839,25	650.695,41	17.998.185,41	13.196.378,10

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

## **Análise crítica**

O quadro **XXXIX** evidencia que a Universidade Federal do Ceará recebeu recursos por descentralizações de outras instituições públicas apenas para aplicação em outras despesas correntes, não existindo recursos para despesa com pessoal, onde os principais elementos em outras despesas correntes foram Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica, Auxílio Financeiro a Estudante, Material de Consumo e Locação de Mão-de-obra, onde grande parte desses recursos descentralizados são para ser utilizados em projetos e pesquisas.

O valor da despesa empenhada oriundo das descentralizações decresceu em 43% em 2011, onde o elemento outros Serviços de Terceira Pessoa Jurídica movimentou o maior volume de recursos no exercício 2011, mas sofreu um decréscimo 50% comparado ao exercício 2010.

Do montante de recursos, recebidos por descentralizações, empenhados em outras despesas correntes no exercício 2011, verificou-se que 45% foram efetivamente executados durante o ano, ficando os 55% restante em restos a pagar não processados.

O quadro **XL** evidencia que o Hospital Universitário Walter Cantídio recebeu recursos por descentralizações de outras instituições públicas somente para a aplicação em outras despesas correntes, não existindo recursos para despesas com pessoal. Os principais elementos em outras despesas correntes foram Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica, Material de Consumo e Contratação por Tempo Determinado (Residências Médica e Multiprofissional).

O valor das despesas empenhadas cresceu 73% em 2011, tendo o elemento Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica o maior volume de recursos movimentado no exercício, apresentando um acréscimo na ordem de 125%, quando comparado com o exercício de 2010.

Do montante dos recursos empenhados em outras despesas correntes no exercício, 78% foram efetivamente executados durante o ano, ficando 22% em restos a pagar não processados.

O quadro **XLI** evidencia que a Maternidade Escola Assis Chateaubriand recebeu recursos por descentralizações de outras instituições públicas somente para a aplicação em outras despesas correntes, não existindo recursos para despesas com pessoal. Os principais elementos em outras despesas correntes foram Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica, Material de Consumo e Despesas de Exercícios Anteriores.

O valor das despesas empenhadas cresceu 125% em 2011, tendo o elemento Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica o maior volume de recursos movimentado no exercício, apresentando um acréscimo na ordem de 50%, quando comparado com o exercício de 2010.

Do montante dos recursos empenhados em outras despesas correntes no exercício, 58% foram efetivamente executados durante o ano, ficando 42% em restos a pagar não processados.

### 2.4.2.2.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

**Quadro XLII** – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação - UFC 26233 R\$1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 - Investimentos</b>		<b>3.040.814,21</b>	<b>5.142.771,09</b>	<b>367.304,71</b>	<b>1.121.339,14</b>	<b>2.673.509,50</b>	<b>4.021.431,95</b>	<b>310.353,72</b>	<b>739.238,73</b>
EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.: 52		<b>3.040.814,21</b>	<b>5.142.771,09</b>	<b>367.304,71</b>	<b>1.121.339,14</b>	<b>2.673.509,50</b>	<b>4.021.431,95</b>	<b>310.353,72</b>	<b>739.238,73</b>
2º elemento de despesa		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
3º elemento de despesa		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<b>5 - Inversões Financeiras</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
1º elemento de despesa		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2º elemento de despesa		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
3º elemento de despesa		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<b>6 - Amortização da Dívida</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
1º elemento de despesa		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2º elemento de despesa		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
3º elemento de despesa		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<b>Totais</b>		<b>3.040.814,21</b>	<b>5.142.771,09</b>	<b>367.304,71</b>	<b>1.121.339,14</b>	<b>2.673.509,50</b>	<b>4.021.431,95</b>	<b>310.353,72</b>	<b>739.238,73</b>

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

**Quadro XLIII** – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação - HUWC 26362 R\$1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 - Investimentos</b>	<b>5.592.993,08</b>	<b>534.934,00</b>	<b>912.230,00</b>	<b>534.934,00</b>	<b>4.680.763,08</b>	<b>-</b>	<b>850.000,00</b>	<b>534.934,00</b>
EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.: 52	5.592.993,08	534.934,00	912.230,00	534.934,00	4.680.763,08	-	850.000,00	534.934,00
2º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
3º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
1º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
3º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<b>6 - Amortização da Dívida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
1º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
3º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<b>Totais</b>	<b>5.592.993,08</b>	<b>534.934,00</b>	<b>912.230,00</b>	<b>534.934,00</b>	<b>4.680.763,08</b>	<b>-</b>	<b>850.000,00</b>	<b>534.934,00</b>

Fonte: SIAFI/PRAD-UFC

**Quadro XLIV** – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação - MEAC 26363

R\$1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 - Investimentos</b>		<b>1.429.789,19</b>	<b>217.442,00</b>	<b>253.725,00</b>	<b>217.442,00</b>	<b>1.176.064,19</b>	-	<b>115.725,00</b>	<b>217.442,00</b>
EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.: 52		<b>1.429.789,19</b>	<b>217.442,00</b>	<b>253.725,00</b>	<b>217.442,00</b>	<b>1.176.064,19</b>	-	<b>115.725,00</b>	<b>217.442,00</b>
2º elemento de despesa		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
3º elemento de despesa		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<b>5 - Inversões Financeiras</b>		-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2º elemento de despesa		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
3º elemento de despesa		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<b>6 - Amortização da Dívida</b>		-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2º elemento de despesa		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
3º elemento de despesa		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<b>Totais</b>		<b>1.429.789,19</b>	<b>217.442,00</b>	<b>253.725,00</b>	<b>217.442,00</b>	<b>1.176.064,19</b>	-	<b>115.725,00</b>	<b>217.442,00</b>

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

### **Análise crítica**

O quadro **XLII** detalha as despesas de capital por grupo e elemento de despesa de transferências recebidas de outras instituições públicas. Verifica-se que todas as despesas de capital incorridas foram as do grupo de investimentos, no elemento de despesa Equipamentos e Material Permanente, que se caracteriza como aquelas destinadas à aquisição de equipamentos e material permanente para a instituição.

Os créditos recebidos por movimentação correspondem aos valores descentralizados do orçamento de outras instituições públicas para a Universidade. Pela análise do quadro, constatou-se que em 2011 houve um decréscimo na ordem de 41% no montante de despesas empenhadas em investimentos.

Do montante de recursos, recebidos por descentralizações, empenhados em investimentos no exercício 2011, verificou-se que aproximadamente de 12% foram efetivamente executados durante o ano, ficando os 88 % restante em restos a pagar não processados, representando o montante que a UFC possui ainda para receber em equipamentos e os materiais permanentes em anos posteriores dos seus fornecedores.

O quadro **XLIII** detalha as despesas de capital por grupo e elemento de despesa de transferências recebidas de outras instituições públicas do HUWC.

Verificamos que todas as despesas de capital pertencem ao grupo de Investimentos, no elemento de despesa Equipamentos e Material Permanente.

Pela análise do quadro, constatou-se que em 2011 houve um acréscimo na ordem de 946% no montante das despesas empenhadas, quando comparado com o exercício de 2010.

Do montante dos recursos empenhados em investimentos no exercício, 16% foram efetivamente executados durante o ano, ficando os 84% restantes em restos a pagar não processados.

O quadro **XLIV** detalha as despesas de capital por grupo e elemento de despesa de transferências recebidas de outras instituições públicas pela MEAC.

Verificamos que todas as despesas de capital pertencem ao grupo de Investimentos, no elemento de despesa Equipamentos e Material Permanente.

Pela análise do quadro, constatou-se que em 2011 houve um acréscimo na ordem de 558% no montante das despesas empenhadas, quando comparado com o exercício de 2010.

Do montante dos recursos empenhados em investimentos no exercício, 18% foram efetivamente executados durante o ano, ficando 82% em restos a pagar não processados.

### 3 Movimentação e Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

**Quadro XLV** – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores – UFC 26233 R\$1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	8.450.702,84	36.865,95	8.413.836,89	0,00
2009	199.975,77	531,45	199.444,32	0,00
2008	4.701.593,74	31.639,69	3.574.394,19	1.095.559,86
2006	735.134,50	-----	-----	735.134,50
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	69.270.972,57	2.138.881,31	54.478.371,53	12.653.719,73
2009	5.912.374,95	1.107.362,20	3.097.524,66	1.707.488,09
2008	924.318,05	914.150,55	10.167,50	0,00
2007	485.428,86	228.072,68	257.356,18	0,00
<b>Observações:</b> O decreto nº 7.654, de 23 de dezembro de 2011 determina que restos a pagar inscritos na condição de não processados e não liquidados posteriormente terão validade até 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição.				

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

**Quadro XLVI** – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores – HUWC 26362 R\$1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	4.262.233,97	-----	4.246.502,53	15.731,44
2009	52.795,87	139,80	52.656,07	0,00
2008	1.255,25	1.255,25	-----	0,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	3.521.538,44	23.127,98	2.746.558,36	751.852,10
2009	337.130,93	233.972,37	102.535,75	622,81
2008	150.807,00	150.807,00	-----	0,00
<b>Observações:</b>				

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

**Quadro XLVII** – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores – MEAC 26363 R\$1,00

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos acumulados</b>	<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2011</b>
2010	-----	-----	-----	-
2009	-----	-----	-----	-
2008	-----	-----	-----	-
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos acumulados</b>	<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2011</b>
2010	1.133.735,97	0,44	1.052.510,01	81.225,52
2009	19.624,20	1.147,20	18.477,00	0,00
2008	46.823,72	0,01	46.823,71	0,00
<b>Observações:</b>				

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

**Análise crítica**

A estratégia de pagamento dos Restos a Pagar adotada pela Universidade Federal do Ceará – UFC e seus hospitais universitários, HUWC e MEAC, consiste na observância da ordem cronológica de processamento das notas de empenho, da realização do objeto da despesa, da liquidação e do recebimento dos recursos financeiros, onde à medida que os serviços são realizados e os materiais são recebidos pela instituição, procede-se a liquidação das despesas, aguarda-se o recebimento dos recursos financeiros e efetua-se o respectivo pagamento.

Pelos dados apresentados no quadro **XLV** sobre Movimentação dos Restos a Pagar da UFC observa-se uma tendência de diminuição significativa de restos a pagar não processados, onde cerca de 80% dos mesmos foram pagos ou cancelados em 2011, o que evidencia o esforço da administração da instituição pela diminuição da dívida, buscando a execução da despesa dentro do exercício corrente.

Quanto à permanência de Restos a Pagar Não Processados por mais de um exercício financeiro, O decreto nº 7.654, de 23 de dezembro de 2011 determina que restos a pagar inscritos na condição de não processados e não liquidados posteriormente terão validade até 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição. Informamos que o saldo de R\$ 1.707.488,09 (**quadro XLV**) do exercício 2009 trata-se de RP não processado liquidado a pagar, ou seja, são valores liquidados em 2011 aguardando pagamento, considerando a necessidade de atendimento e cumprimento de contratos firmados entre os fornecedores e a UFC.

Ressaltamos que o RP processado no valor de R\$ 735.134,50, exercício 2006, trata-se da última parcela a ser liberado pelo Fundo Nacional de Saúde – FNS, referente à Portaria nº 754/2006, Processo nº 25000.214764/2006-13, SIAFI 297870, com vigência até 31/12/2012, conforme Portaria nº 147, de 22/11/11.

Dentre os eventos negativos que prejudicam a gestão dos Restos a Pagar, o mais relevante diz respeito ao fato de que órgãos e entidades financiadores de projetos executados pela UFC providenciam a liberação das cotas orçamentárias, em sua grande maioria, apenas no segundo semestre do ano, o que, freqüentemente, resulta em atrasos na execução dos projetos. Como também, a falta de liberação das cotas orçamentária nos períodos estipulados nos projetos.

Quanto à permanência de Restos a Pagar Não Processados por mais de um exercício financeiro, o decreto nº 7.654, de 23 de dezembro de 2011 determina que restos a pagar inscritos na condição de não processados e não liquidados posteriormente terão validade até 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição. Informamos que o saldo de R\$ 622,81 (**quadro XLVI**) do exercício 2009 trata-se de RP não processado liquidado a pagar, ou seja, valores liquidados em 2011 aguardando pagamento.

Pelos dados apresentados no quadro **XLVII** sobre Movimentação dos Restos a Pagar observa-se uma tendência de diminuição significativa de restos a pagar não processados, onde cerca de 93% dos mesmos foram pagos ou cancelados em 2011, o que evidencia o esforço da administração da instituição pela diminuição da dívida, buscando a execução da despesa dentro do exercício corrente.

## 4 Informações sobre os Recursos Humanos

Neste item apresentam-se informações sobre os recursos humanos da UFC fornecidas por sua Superintendência de Recursos Humanos, compreendendo: composição do quadro de servidores ativos, composição do quadro de servidores inativos e pensionistas, custos associados à manutenção dos recursos humanos, locação de mão-de-obra mediante contratos de prestação de serviços e alguns indicadores gerenciais sobre os recursos humanos.

### 4.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

Quadro XLVIII(a) – Força de trabalho da UFC – Situação Apurada em 31/12/2011

Tipologias dos Cargos	Autori- zada	Efetiva	Ingressos no exercício	Egressos no exercício
<b>1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)</b>	<b>22</b>	<b>5.415</b>	<b>363</b>	<b>251</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	<b>22</b>	<b>5.415</b>	<b>363</b>	<b>251</b>
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		5.393	354	236
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	8	8	1	2
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	14	14	8	13
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	<b>179</b>	<b>179</b>	<b>170</b>	<b>124</b>
<b>3. Total de Servidores (1+2)</b>		<b>5.594</b>	<b>533</b>	<b>375</b>

Fonte: SIPAPE/MPOG/SRH-UFC

Quadro XLVIII (b) – Situações que reduzem a força de trabalho da UFC – Situação Apurada em 31/12/2011

<b>Tipologias dos afastamentos</b>	<b>Quantidade pessoas situação em 31 de dezembro</b>
<b>1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)</b>	<b>61</b>
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	28
1.2. Exercício de Função de Confiança	2
1.3. Outras situações previstas em leis específicas. (Requisição do TRE; TRT; Defensoria Pública)	31
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	<b>116</b>
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	4
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	26
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	1
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	85
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	<b>19</b>
3.1. De ofício, no interesse da Administração	0
3.2. A pedido, a critério da Administração	0
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	3
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	16
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	0
<b>4. Licença remunerada (4.1+4.2)</b>	<b>1</b>
4.1. Doença em pessoa da família	1
4.2. Capacitação	0
<b>5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	<b>16</b>
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	3
5.2. Serviço militar	0
5.3. Atividade política	0
5.4. Interesses particulares	13
5.5. Mandato classista	0
<b>6. Outras situações (Especificar o ato normativo)</b>	<b>8</b>
6.1. Licença Premio por Assiduidade	1
6.2. Prestar Colaboração Técnica	5
6.3. Licença Incentivada não Remunerada (Art. 8 MP 1917/99)	2
<b>7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>221</b>

Fonte: SIAPE/Dez-2011

Quadro XLVIII (c) – Detalhamento estrutura de cargos em comissões e funções gratificadas da UFC – Situação Apurada em 31/12/2011

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em comissão</b>	<b>111</b>	<b>108</b>	<b>51</b>	<b>35</b>
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	<b>111</b>	<b>108</b>	<b>51</b>	<b>35</b>
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		98	47	22
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		0	0	0
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas		2	1	1
1.2.4. Sem vínculo		8	3	8
1.2.5. Aposentados		0	0	4
<b>2. Funções gratificadas</b>	<b>381</b>	<b>380</b>	<b>123</b>	<b>93</b>
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		379	123	92
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		0	0	0
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas		1		1
<b>3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)</b>	<b>492</b>	<b>488</b>	<b>174</b>	<b>128</b>

Fonte: SIPAPE/SRH-UFC

Quadro XLIX – Composição do Quadro de Recursos Humanos por Faixa Etária Em 31/12/1011

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	<b>462</b>	<b>1.214</b>	<b>1.823</b>	<b>1.625</b>	<b>448</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos					
1.2. Servidores de Carreira	373	1.149	1.808	1.617	446
1.3. Servidores com Contratos Temporários	89	65	15	8	2
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	<b>16</b>	<b>77</b>	<b>180</b>	<b>171</b>	<b>44</b>
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	1	6	40	42	19
2.3. Funções gratificadas	15	71	140	129	25
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>478</b>	<b>1.291</b>	<b>2.003</b>	<b>1.796</b>	<b>492</b>

Fonte: SIAPE/Dez-2011

Quadro L – Composição do Quadro de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade – Situação Apurada em 31/12/1011

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade									
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	<b>28</b>	<b>75</b>	<b>185</b>	<b>1.128</b>	<b>800</b>	<b>1.114</b>	<b>890</b>	<b>1.352</b>	<b>0</b>	
1.1. Membros de poder e agentes políticos										
1.2. Servidores de Carreira	28	75	185	1.128	733	1.097	815	1.332		
1.3. Servidores com Contratos Temporários					67	17	75	20		
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>56</b>	<b>67</b>	<b>98</b>	<b>66</b>	<b>185</b>	<b>12</b>	
2.1. Cargos de Natureza Especial										
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					8	14	15	61	10	

2.3. Funções gratificadas			4	56	59	84	51	124	2
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>28</b>	<b>75</b>	<b>189</b>	<b>1.184</b>	<b>867</b>	<b>1.212</b>	<b>956</b>	<b>1.537</b>	<b>12</b>

**LEGENDA - ORIGINAL****Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

**LEGENDA UTILIZADA****Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 – Ensino Fundamental incompleto; 4 - Ensino Fundamental; 5 – Ensino Médio ou técnico; 6 – Ensino Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

OBS: O Quadro original não tem a **coluna 10 (Não Classificado)**. Como na UFC não tem nenhum servidor com escolaridade **Analfabeto** passamos a preencher a partir da Coluna de Ensino Fundamental Incompleto (2), abrindo assim espaço para a Coluna Faltante.

Fonte: SIAPE/MPOG/SRH-UFC

## 4.2 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

Quadro LI – Composição do Quadro de Servidores Inativos  
– Situação Apurada em 31/12/1011

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
<b>1. Integral</b>	<b>2.188</b>	<b>163</b>
1.1 Voluntária	1.948	160
1.2 Compulsória	5	
1.3 Invalidez Permanente	235	3
1.4 Outras		
<b>2. Proporcional</b>	<b>712</b>	<b>13</b>
2.1 Voluntária	592	13
2.2 Compulsória	42	
2.3 Invalidez Permanente	78	
2.4 Outras		
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>2.900</b>	<b>176</b>

Fonte: SIAPE/MPOG/SRH-UFC

## Quadro LII – Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação Apurada em 31/12/1011

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
<b>1. Aposentado</b>	<b>660</b>	<b>63</b>
1.1. Integral	490	38
1.2. Proporcional	170	25
<b>2. Em Atividade</b>	<b>657</b>	<b>9</b>
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>1.317</b>	<b>72</b>

Fonte: SIAPE/MPOG/SRH-UFC

## 4.3 Composição do Quadro de Estagiários (Bolsistas)

De acordo com informação da SRH-UFC, a instituição não utiliza quadro de estagiários, pelo que o quadro referente a essa demanda não é apresentado. No entanto, por recomendação dos auditores da CGU-CE, apresenta-se o quadro de bolsistas da instituição no exercício de 2011. Assim, no Quadro LIII encontram-se os alunos de graduação da UFC que recebem bolsas de informática, de administração, bolsas de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, financiadas com recursos do CNPq, da FUNCAP e da própria UFC.

## Quadro LIII – Composição do Quadro de Bolsistas UFC 2011

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de BOLSISTAS vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>					
1.1 Área Fim					
1.2 Área Meio					
<b>2. Nível Médio</b>	1.287	1.585	1.624	1.637	4.908.699,00
2.1 Área Fim	942	942	942	942	4.069.440,00
2.2 Área Meio	345	643	682	695	839.259,00
<b>3. Total (1+2)</b>					4.908.699,00

Fonte: Anuário, STI e PRAD / UFC

(2.1) Trata-se de bolsas concedidas nos programas PIBIC, CNPq, FUNCAP e UFC.

(2.2) Trata-se de bolsas concedidas nas áreas de informática e de administração.

#### 4.4 Quadro de Custos de Recursos Humanos

Quadro LIV – Composição do Quadro de Custos de Recursos Humanos - Exercícios de 2009, 2010 e 2011

R\$1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis				
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>											
Exercícios	2011										
	2010										
	2009										
<b>Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão</b>											
Exercícios	2011	167.129.880,17	172.154,13	128.067.075,74	31.141.804,13	17.057.320,44	13.853.669,67	115.144,18		20.107.674,53	377.644.722,99
	2010	155.340.417,77	4.297.168,87	115.726.097,74	27.676.880,38	16.696.234,44	7.516.789,68	9.377,03		21.466.809,32	348.729.775,23
	2009	135.527.820,10	4.512.204,35	89.532.126,51	18.770.940,14	8.103.180,46	4.293.909,97	563.440,58		23.379.791,38	284.683.413,49
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>											
Exercícios	2011	3.913.821,05	0,00	439.755,46	20.738,68	368.361,62		658,97		59.929,56	4.803.265,34
	2010	4.790.861,73	43.419,44	512.224,18	51.005,57	446.219,72				59.929,56	5.903.660,20
	2009	5.114.682,38	58.171,33	541.106,87	73.803,15	391.197,79		1.015,48		0	6.179.977,00
<b>Servidores Cedidos com ônus ou em Licença</b>											
Exercícios	2011	17.088.542,50	259.191,68	12.353.481,03	2.368.265,31	1.457.555,57	1.452.260,25	11.762,92		2.190.503,95	37.181.563,21
	2010	13.570.401,21	599.082,15	9.641.017,41	1.859.431,27	1.287.477,82	651.500,55	305,44		1.834.281,62	29.443.497,47
	2009	7.435.016,60	398.500,25	6.359.940,14	642.156,11	344.938,54	310.757,60	36.832,30		1.630.886,93	17.159.028,47
<b>Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>											
Exercícios	2011										
	2010										
	2009										
<b>Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>											

Exercícios	2011	5.214.384,84	4.315.453,11	9.378.776,70	957.396,79	483.741,29	794.560,58	19.827,30		2.901.575,63	24.065.716,24
	2010	3.871.637,15	4.037.575,38	6.854.105,01	747.357,06	367.348,14	505.996,24	82,88		2.705.621,18	19.089.723,04
	2009	3.851.729,55	3.779.569,71	6.604.059,22	743.688,59	351.497,55	547.885,53	82,88		2.927.890,46	18.806.403,49
<b>Servidores ocupantes de Funções gratificadas</b>											
Exercícios	2011	18.889.090,05	2.061.804,58	20.168.968,95	2.139.862,08	1.803.278,58	1.793.108,84	15.510,27		2.864.331,89	49.735.955,24
	2010	17.578.271,94	2.609.805,34	17.927.771,48	2.123.541,46	1.750.435,54	1.270.374,80	833,18		3.416.000,30	46.677.034,04
	2009	16.127.945,49	2.566.939,79	14.464.593,44	1.804.974,15	836.595,31	813.469,21	85.357,58		3.766.229,68	40.466.104,65

Fonte: SIAPE/Dez-2011

#### 4.5 Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

O **Quadro LV** a seguir compreende os contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva que tiveram em vigência no exercício de 2011.

Os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra serão demonstrados por intermédio de três (3) demonstrativos: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene ostensiva; Contratos de prestação de serviço com locação de mão de obra; Distribuição de pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviços com locação de mão de obra.

Quadro LV – Contratos e Prestação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva  
UFC 26233 2011

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal do Ceará													
UG/Gestão: 153045						CNPJ:07.272.363/0001-31							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
					P	C	P	C	P	C	P	C	
2007	V	O	39/2007	09.451.428/0001-25	01/10/2007	30/09/2012	174	221	16	16	0	0	P
Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal do Ceará													
UG/Gestão: 153045						CNPJ:07.272.363/0001-31							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
					P	C	P	C	P	C	P	C	
2006	L	O	***	07.360.290/0001-23	03/12/2006	03/12/2011	265	344	1	1	0	0	P
<b>LEGENDA</b>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Departamento de Atividades Auxiliares/PRADM/UFC

O **Quadro LVI**, a seguir, compreende os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra que tiveram em vigência no exercício de 2011, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2011, mesmo que não efetivados no exercício. Excetuam-se deste Quadro os contratos relativos à Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva, que estão discriminados no Quadro LV, antes apresentado.

**Quadro LVI – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra UFC 2011**

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal do Ceará													
UG/Gestão: 153045						CNPJ: 07.272.636/0001-31							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	7	O	07/2009	02.590.700 /0001-09	14/05/2009	14/05/2014	100	121	0	0	0	0	P
<p><b>LEGENDA</b></p> <p><b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p><b>Área:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conservação e Limpeza;</li> <li>2. Segurança;</li> <li>3. Vigilância;</li> <li>4. Transportes;</li> <li>5. Informática;</li> <li>6. Copeiragem;</li> <li>7. Recepção;</li> <li>8. Reprografia;</li> <li>9. Telecomunicações;</li> <li>10. Manutenção de bens móveis</li> <li>11. Manutenção de bens imóveis</li> <li>12. Brigadistas</li> <li>13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes</li> <li>14. Outras</li> </ol> <p><b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p><b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p> <p><b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>													

Fonte: Departamento de Atividades Auxiliares/PRADM/UFC

O **Quadro LVII**, a seguir, compreende a situação em 31/12/2011 da distribuição de trabalhadores contratados mediante os contratos de locação de mão de obra relacionados nos Quadros anteriores pelas unidades administrativas associadas à UJ.

Quadro LVII – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da UFC

Descrição dos cargos e atividades do plano de cargos do órgão em que há ocorrência de servidores terceirizados	Quantidade no final do exercício			Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	2011	2010	2009		
Técnico em Secretariado	16	12	12	***	***
Auxiliar Administrativo	104	82	66	***	***
Auxiliar de Serviços Gerais	8	8	16	***	***
Operador de Som	2	2	0	***	***
Supervisor de Serviços	3	2	2	***	***
Cozinheiro	1	6	6	***	***
Auxiliar de Cozinha	1	10	8	***	***
Garçon	3	3	2	***	***
Faxineiro	0	0	0	***	***
Mecânico	0	0	0	***	***
Copeiro	4	21	6	***	***
<b>Análise crítica da situação da terceirização no órgão</b>					

Fonte: Departamento de Atividades Auxiliares/PRADM/UFC

Segundo o responsável pelo setor, não houve realização de concurso público para substituição de terceirizados, e, por isso não se apresentam os quadros A.5.10 e A.5.11 do item 5.5 do anexo único da portaria no. 123/2011 do TCU.

#### 4.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

A Superintendência de Recursos Humanos da UFC vem desenvolvendo um levantamento detalhado das condições atuais de controle de sua força de trabalho para que a instituição possa ter estatísticas mais precisas sobre indicadores gerenciais no que respeita aos seus recursos humanos. Ainda não se tem na instituição um levantamento rigoroso sobre absenteísmo, satisfação e motivação e disciplina e rotatividade. Há, contudo, uma preocupação do SRH quanto à qualificação de seus servidores, tanto técnico-administrativos quanto docentes, sendo que para isso são desenvolvidos permanentemente programas de capacitação e qualificação.

Dessa forma, os indicadores gerenciais sobre recursos humanos da instituição referem-se ao seguinte conjunto de índices relacionados aos servidores técnico-administrativos e docentes:

- a. Número de servidores técnico-administrativos com curso superior/número total de servidores técnico-administrativos = 0,57 (2010) e 0,59 (2011).

- b. Número de servidores técnico-administrativos com pós-graduação/número total de servidores técnico-administrativos = 0,26 (2009), 0,37 (2010) e 0,4 (2011).
- c. Número de docentes em regime de dedicação exclusiva (DE)/número total de docentes em exercício = 0,83 (2009), 0,84 (2010) e 0,85 (2011).
- d. Número total de docentes temporários /número total de docentes em exercício = 0,15 (2009), 0,08 (2010) e 0,08 (2011).
- e. Total de docentes com doutorado/total de docentes em exercício = 0,6033 (2009), 0,6065 (2010) e 0,6273 (2011).
- f. Total de docentes com mestrado/total de docentes em exercício = 0,2520 (2009), 0,2753 (2010) e 0,2808 (2011).
- g. Total de docentes com especialização/total de docentes em exercício = 0,0442 (2009), 0,0494 (2010) e 0,0435 (2011).
- h. Total de docentes em exercício/total de servidores técnico-administrativos = 0,572 (2009), 0,540 (2010) e 0,5837 (2011).

## 5 Transferências mediante Convênio, Contrato de Repasse, Termo de Parceria, Termo de Cooperação, Termo de Compromisso ou Outros Acordos, Ajustes ou Instrumentos Congêneres, vigentes no Exercício de 2011

### 5.1 Transferências Efetuadas em 2011

#### 5.1.1 Relação dos Instrumentos de Transferência vigentes no Exercício de 2011

Quadro LVIII (a) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria Nacional da Juventude/PR									
CNPJ: 07490910000149				UG/GESTÃO: : 110235					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	05	153045	7.639.919,14	-	2.558.410,75	7.639.919,14	23/07/08	31/12/11	4
<b>LEGENDA</b>									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				

2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente
3 - Termo de Parceria	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Cooperação	4 - Concluído
5 - Termo de Compromisso	5 - Excluído
	6 - Rescindido
	7 - Arquivado

Fonte: NCC/PRAD

Quadro LVIII (b) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia									
CNPJ: 00394445053213				UG/GESTÃO: 150016/00001					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	s/n	153045	56.880,00	-		56.880,00	09/2010	12/2011	4
4	s/n	153045	596.000,00		596.000,00	596.000,00	Nov/2011	Dez/2015	1

FONTE: NCC/PRAD

QUADRO LVIII (C) – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES EM 2011 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - SECADI									
CNPJ: 00889834000108				UG/GESTÃO: 150028/00001					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No	Acumulado			

	o			ida	exercício	do até exercício	Início	Fim	
4	S/N	153045	365.212,00	-	218.129,00	365.212,00	09/2010	Dez/2011	4
4	S/N	153045	196.520,00			196.520,00	Set/10	Dez/11	4
4	S/N	153045	280.006,00			280.006,00	Ago/10	Dez/11	4

Fonte: NCC/PRAD

Quadro LVIII (d) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE									
CNPJ: 00378257000181				UG/GESTÃO: 153173/15253					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	245	153045	704.221,10			704.221,10	15/04/10	31/08/11	4
4	402	153045	300.000,00			300.000,00	01/05/10	31/03/12	1
4	833	153045	1.924.900,00			1.924.900,00	03/05/10	02/12/11	4
4	1552	153045	232.821,58			232.821,58	01/07/10	31/12/12	1
4	3774	153045	1.268.850,92			1.268.850,92	01/09/10	30/06/12	1
4	4130	153045	230.646,80			230.646,80	01/09/10	31/12/12	1
4	5875	153045	1.064.438,30			1.064.438,30	01/12/10	01/12/12	1
4	6251	153045	2.500.000,00			2.500.000,00	01/08/10	31/08/12	1
4	S/N	153045	6.689.460,00			6.689.460,00	Nov/07	Dez/2011	1
4	S/N	153045	30.000,00			30.000,00	Set/08	Jun/11	4
4	S/N	153045	1.812.600,00			1.812.600,00	Dez/08	Dez/11	4
4	S/N	153045	11.912.600,00			11.912.600,00	Dez/08	Dez/11	1

4	S/N	153045	200.000,00			200.000,00	Out/08	Dez/2011	4
4	545	153045	31.440,00			31.440,00	Ago/09	Jul/12	1
4	S/N	153045	697.600,00			697.600,00	Mar/09	Mar/11	4
4	S/N	153045	133.800,00			133.800,00	Out/09	Mar/2011	4
4	S/N	153045	2.000.000,00			2.000.000,00	Jul/09	Mar/2012	1
4	S/N	153045	190.900,00			190.900,00	Ago/09	Dez/2011	4
4	546	153045	101.964,00			101.964,00	Ago/09	Dez/2011	4
4	575	153045	986.872,00			986.872,00	Ago/09	Ago/2012	1
4	918	153045	369.504,59			369.504,59	Set/09	Dez/2011	4
4	969	153045	235.432,00			235.432,00	Set/09	Ago/2011	4
4	574	153045	1.943.560,90			1.943.560,90	Ago/09	Ago/2012	1
4	967	153045	325.000,00			325.000,00	Ago/09	Jul/2011	4
4	591	153045	1.793.151,50			1.793.151,50	Ago/09	Ago/2012	1
4	972	153045	212.175,00			212.175,00	Ago/09	Ago/2011	4
4	512	153045	176.877,20			176.877,20	Ago/09	Ago/2012	1
4	1026	153045	504.440,00			504.440,00	Set/09	Dez/2012	1
4	7932	153045	45.265,70		45.265,70	45.265,70	Mai/2011	Set/2011	4

Fonte: NCC/PRAD

Quadro LVIII (e) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome:Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE									
CNPJ: 00378257000181				UG/GESTÃO: 153173/15253					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	2454	153045	627.317,04			627.317,04	01/07/2010	30/07/2012	1
4	8870	153045	2.000.000,00	-	2.000.000,00	2.000.000,00	Mai//2011	Fev/2012	1
4	11771	153045	653.037,80		653.037,80	653.037,80	01/09/2011	01/08/2012	1

4	8331	153045	15.840,00		15.840,00	15.840,00	01/06/2011	30/07/2012	1
4	9771	153045	23.920,00		23.920,00	23.920,00	27/06/2011	30/12/2011	4
4	10497	153045	199.980,00		199.980,00	199.980,00	01/09/2011	31/12/2012	1
4	13111	153045	178.124,80		178.124,80	178.124,80	01/10/2011	31/12/2012	1
4	10070	153045	62.118,40		62.118,40	62.118,40	17/10/2011	31/12/2012	1
4	7834	153045	47.166,40		47.166,40	47.166,40	02/05/2011	31/07/2012	1

Fonte: NCC/PRAD

Quadro LVIII (f) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Subsecretaria de Planej. Orçam. E Administração - ME									
CNPJ:				UG/GESTÃO: 180002/00001					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	s/n	153045	189.900,00		189.900,00	189.900,00	Set/2011	Nov/2012	1
4	s/n	153045	77.253,00		77.253,00	77.253,00	Nov/2011	Nov/2012	1

Fonte: NCC/PRAD

Quadro LVIII (g) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: CAPES									
CNPJ: 00889834000108				UG/GESTÃO: 154003/15279					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.

de	instru- mento	ário	Global	Contraparti- da	No exercício	Acumulad- o até exercício			
							Início	Fim	
4	s/n	153045	1.289.604,93	-	1.289.604,93	1.289.604,93	Mar/2011	Mar/2012	1
4	s/n	153045	91.800,07		91.800,07	91.800,07	01/11/2010	31/12/2012	1
4	s/n	153045	361.215,64		361.215,64	361.215,64	Abri/2011	Abr/2012	1
4	s/n	153045	464.687,00		464.687,00	464.687,00	Mar/11	Dez/12	1
4	s/n	153045	215.546,71		215.546,71	215.546,71	Mai/2011	Abr/2012	1
4	s/n	153045	542.972,91		542.972,91	542.972,91	Out/2010	Set/2011	4
4	s/n	153045	2.835.763,33		2.835.763,33	2.835.763,33	Jun/2011	Dez/2011	4
4	s/n	153045	2.240.000,00		2.240.000,00	2.240.000,00	Out/2011	Dez/2011	4
4	s/n	153045	480.000,00		112.919,54	112.919,54	Out/2011	Set/2013	1

Fonte: NCC/PRAD

Quadro LVIII (h) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Coord. Geral de Recursos Logístico/Ministério de Ciências e Tecnologia									
CNPJ: 03132745000100					UG/GESTÃO: 240101/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalida- de	Nº do instru- mento	Benefici- ário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contraparti- da	No exercício	Acumulad- o até exercício	Início	Fim	
4	s/n	153045	1.900.000,00			1.900.000,00	Dez/10	Dez/12	1

4	s/n	153045	566.434,28			366.434,28	SET/2010	JUL/2012	1
4	s/n	153045	100.000,00			100.000,00	Dez/2010	Dez/2011	4
4	s/n	153045	134.946,00			134.946,00	Nov/2010	Nov/2012	1
4	s/n	153045	2.800.000,00			2.800.000,00	Dez/2008	Dez/2011	4
4	s/n	153045	150.000,00		150.000,00	150.000,00	Nov/2011	Dez/2011	4
4	s/n	153045	55.009,00		55.009,00	55.009,00	01/09/2011	Dez/2011	4

Fonte: NCC/PRAD

Quadro LVIII (i) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Políticas Públicas de Emprego - MTE									
CNPJ: 07526983002278					UG/GESTÃO: 380908/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	003	153045	2.423.589,95		969.120,00	2.423.589,95	12/2010	06/2012	1

Fonte: NCC/PRAD

Quadro LVIII (j) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional de Saúde -FNS									
CNPJ: 00530493000171					UG/GESTÃO: 257001/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	

4	35	153045	138.000,00			138.000,00	12/08/2010	01/08/12	1
4	23	153045	318.901,00			318.901,00	13/09/10	08/09/12	1
4	76	153045	446.670,00			446.670,00	05/11/10	30/12/12	1
4	109	153045	926.576,00			926.576,00	29/11/10	09/01/13	1
4	154	153045	400.000,00			400.000,00	16/12/10	05/12/12	1
4	148	153045	650.000,00			650.000,00	16/12/10	11/03/12	1
4	215	153045	700.000,00			700.000,00	27/12/10	22/12/12	1
4	147	153045	147.950,00			147.950,00	16/12/10	09/01/12	1
4	33	153045	53.150,00			53.150,00	30/09/09	24/10/12	1
4	81	153045	117.000,00			117.000,00	17/12/19	14/04/11	4
4	207	153045	1.563.462,48			1.172.574,06	28/12/09	18/12/13	1
4	704	153045	3.980.500,00			3.980.500,00	18/12/08	20/03/12	1
4	646	153045	2.300.000,00			2.300.000,00	17/12/08	16/04/11	4
4	754	153045	5.391.000,00			5.391.000,00	31/12/06	31/12/12	1
4	37	153045	2.000.000,00		200.000,00	200.000,00	05/10/11	24/09/13	1
4	101	153045	576.500,00		576.500,00	576.500,00	04/11/11	18/11/12	1
4	175	153045	580.000,00		281.157,50	281.157,50	15/12/11	07/06/13	1

Fonte: NCC/PRAD

Quadro LVIII (k) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Educação a Distância - SEED									
CNPJ: 00394445054023					UG/GESTÃO: 150010/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	s/n	153045	250.000,00			250.000,00	Jun/10	Jun/11	4
4	77	153045	2.000.000,00			2.000.000,00	05/2008	Dez/2011	4
4	s/n	153045	250.000,00			250.000,00	Abr/2010	Dez/2011	4

Fonte: NCC/PRAD

Quadro LVIII (l) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Nacional de colonização e Ref. Agrária - INCRA									
CNPJ: 00375972000160				UG/GESTÃO: 373001/37201					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	s/n	153045	1.079.782,40		221.837,00	484.243,60	Mai/10	Mai/14	1
4	s/n	153045	3.078.400,00		759.681,04	759.681,04	Out/2009	Fev/2014	1
4	s/n	153045	1.404.000,00		522.972,80	522.972,80	Out/2009	Fev/2013	1
4	s/n	153045	499.643,00			16.410,00	Out/2009	Out/2011	4

Fonte: NCC/PRAD

Quadro LVIII (m) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secr. Executiva - Ministério da Pesca e Agricultura									
CNPJ: 05482692000175				UG/GESTÃO: 110008/00001					

Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	s/n	153045	157.364,96			157.364,96	Jul/2008	Mar/2011	4
4	s/n	153045	94.976,62		94.976,62	94.976,62	Dez/2011	Dez/2012	1

Fonte: NCC/PRAD

Quadro LVIII (n) – Caracterização Instrumentos de Transferências vigentes em 2011 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Agência Nacional de Vigilância Sanitária									
CNPJ: 03112386000111				UG/GESTÃO: 253002/36212					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	

Fonte: NCC/PRAD

Quadro LVIII (o) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Empresa Brasileira de Comunicação S. A. - EBC									
CNPJ: 09168704000142				UG/GESTÃO: 115406/20415					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	

Fonte: NCC/PRAD

Quadro LVIII (p) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Coordenação Geral de Orçamento e Finanças - MRE									
CNPJ:00394536000562				UG/GESTÃO: 240005					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	s/n	153045	402.860,00		402.860,00	402.860,00	Dez/2010	Dez/2011	4

Fonte: NCC/PRAD

Quadro LVIII (q) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Agência Nacional do Petróleo - ANP									
CNPJ: 02313673000208				UG/GESTÃO: 323031/32205					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	s/n	153045	849.109,38	53.444,51	528.299,54	849.109,38	01/11/09	31/12/2012	1

Fonte: NCC/PRAD

Quadro LVIII (r) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Educação Superior - SESU									
CNPJ: 00394445007459				UG/GESTÃO: 150011/00001					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No	Acumulad			

	o			ida	exercício	o até exercício	Início	Fim	
4	s/n	153045	495.825,00			495.825,00	Ago/2010	Ago/2011	4
4	s/n	153045	287.160,00			287.160,00	Ago/2010	Ago/2011	4
4	s/n	153045	29.905,00			29.905,00	Abr/2010	Abr/2011	4
4	s/n	153045	28.060,74			28.060,74	Jul/2010	Jul/2011	4
4	s/n	153045	26.100,00			26.100,00	Mai/2010	Mai/2011	4
4	s/n	153045	30.000,00			30.000,00	Mai/2010	Mai/2011	4
4	s/n	153045	29.500,00			29.500,00	Mai/2010	Mai/2011	4
4	s/n	153045	22.593,91			22.593,91	Mai/2010	Mai/2011	4
4	s/n	153045	29.988,20			29.988,20	Mai/2010	Mai/2011	4
4	s/n	153045	21.012,40			21.012,40	Jul/2010	Abr/2011	4
4	s/n	153045	76.985,50			76.985,50	Mai/2010	Jul/2011	4
4	s/n	153045	1.179.700,00			1.179.700,00	Dez/2010	Dez/2011	4
4	s/n	153045	85.929,00		85.929,00	85.929,00	Nov/2010	Maio/2012	1
4	s/n	153045	321580,00		321.580,00	321.580,00	Jan/2011	Dez/2011	4

Fonte: NCC/PRAD

Quadro LVIII (s) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de Santa Catarina									
CNPJ: 83899526000182				UG/GESTÃO: 153163/15237					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	s/n	153045	20.000,00			20.000,00	Out/10	Dez/2012	1

Fonte: NCC/PRAD

Quadro LVIII (t) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Int. Fed. De Educação Cien. e Tec. Do Piauí									

CNPJ: 34.982.249/0001-61			UG/GESTÃO: 158146/26431						
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	s/n	153045	198.046,40		90.820,80	198.046,40	16/11/2009	16/03/2012	1

Fonte: NCC/PRAD

Quadro LVIII (u) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Int. Fed. De Educação Cien. e Tec. Do Ceará - IFCE									
CNPJ: 10744098/0001 45			UG/GESTÃO: 158133/26405						
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	s/n	153045	126.720,00		47.520,00	47.520,00	Mar/2011	Fev/2013	1

Fonte: NCC/PRAD

Quadro LVIII (v) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Coord. Geral de Planej. Orç. e Finanças -Min. Planejamento									
CNPJ: 00489828000740			UG/GESTÃO: 201002/00001						
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No	Acumulad			

	o			ida	exercício	o até exercício	Início	Fim	
4	30/2011	153045	27.268,00		27.268,00	27.268,00	07/10/11	30/07/12	1

Fonte: NCC/PRAD

Quadro LVIII (x) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Coord. Geral de Orçamento e Finanças - MC									
CNPJ:				UG/GESTÃO: 410002/00001					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	s/n	153045	155.242,24		155.242,24	155.242,24	Dez/2011	Abr/2013	1
4	s/n	153045	200.000,00		200.000,00	200.000,00	Dez/2011	Abr/2013	1

Fonte: NCC/PRAD

Quadro LVIII (y) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Subsecretaria de Planj. E Orçamento - SPO									
CNPJ: 00394445000284				UG/GESTÃO: 150014/00001					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	s/n	153045	2.884,74		2.884,74	2.884,74	Fev/11	Dez/2011	4
4	s/n	153045	5.860,04		5.860,04	5.860,04	Nov/11	Dez/2011	4
4	s/n	153045	2.696,82		2.696,82	2.696,82	Nov/11	Dez/2011	4

Fonte: NCC/PRAD

Quadro LVIII (z) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Inst. Nacional de Est. E Pesquisas Educacionais - INEPE									
CNPJ:				UG/GESTÃO: 153978/26290					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	s/n	153045	100.000,00		100.000,00	100.000,00	Ago/2011	Julh/2012	1

Quadro LVIII (aa) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Educação Básica - SEB									
CNPJ: 00394445/0124-52				UG/GESTÃO: 150019/00001					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	s/n	153045	500.000,00		500.000,00	500.000,00	Out/2011	Dez/2012	1

Fonte: NCC/PRAD

Quadro LVIII (ab) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE						
CNPJ: 07040108/0001-57			UG/GESTÃO:			
Informações sobre as transferências						
Modalidade	Nº do	Beneficiário	Valores Pactuados	Valores Repassados	Vigência	Sit.

de	instru ment o	ário	Global	Contrapart ida	No exercí o	Acumulado até exercício			
							Início	Fim	
1	01/2011	153045	547.559,00		279.239,50	279.239,50	MAR/2011	MAR/2012	1
1	04/2011	153045	133.900,00		125.900,00	125.900,00	JUN/2011	JUN/2013	1
1	21/2008	153045	393.750,00				JUL/2008	SET/2011	4
1	25/2010	153045	54.222,20		40.346,40	40.346,40	DEZ/2010	JUN/2012	1
1	26/2010	153045	70.000,00		34.544,45	34.544,45	JAN/2011	JUL/2012	1
1	46/2008	153045	449.240,96		162.595,14	162.595,14	DEZ/2008	DEZ/2011	1

Fonte: NCC/PRAD

Quadro LVIII (ac) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2011 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal do Ceará									
CNPJ: : 07272636000131				UG/GESTÃO: 153045/25224					
Informações sobre as transferências									
Modalida de	Nº do instru ment o	Benefici ário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapart ida	No exercício	Acumulad o até exercício	Início	Fim	
4	s/n	153103	900.000,00		300.000,00	900.000,00	Ago/09	Dez/11	1
<b>LEGENDA</b>									
<b>Modalidade:</b>					<b>Situação da Transferência:</b>				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Parceria					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Cooperação					4 - Concluído				
5 - Termo de Compromisso					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				

Fonte: NCC/PRAD

### 5.1.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebradas e Valores Repassados nos 03 Últimos Exercícios

O **Quadro LIX**, a seguir, contempla a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os respectivos valores repassados nos exercícios de 2009, 2010 e 2011.

Quadro LIX - Resumo dos instrumentos celebrados pela UFC 2009, 2010 e 2010 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria Nacional da Juventude/PR					
CNPJ:	07490910000149					
UG/GESTÃO:	110235/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação				2.558.410,75	1.500.000,00	1.600.000,00
Termo de Compromisso						
<b>Totais</b>				2.558.410,75	1.500.000,00	1.600.000,00

Fonte: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante		
Nome:	Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia	
CNPJ:	00394445053213	
UG/GESTÃO:	150016/00001	
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada	Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)

	exercício			2011	2010	2009
	2011	2010	2009			
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	01	01		596.000,00	56.880,00	
Termo de Compromisso						
<b>Totais</b>	01	01		596.000,00	56.880,00	

Fonte: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - SECADI					
CNPJ:	CNPJ: 00889834000108					
UG/GESTÃO:	150028/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação		04		218.129,00	623.609,00	
Termo de Compromisso						
<b>Totais</b>		04		218.129,00	623.609,00	

Fonte: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante		
Nome:	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	
CNPJ:	00378257000181	
UG/GESTÃO:	153173/15253	
Modalidade	Quantidade de	Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de

	instrumentos celebrados em cada exercício			celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	09	09	15	3.225.453,10	8.225.878,70	9.702.717,19
Termo de Compromisso						
<b>Totais</b>	09	09	15	3.225.453,10	8.225.878,70	9.702.717,19

Fonte: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Subsecretaria de Planej. Orçam. E Administração - ME					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	180002/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	02			267.153,00		
Termo de Compromisso						
<b>Totais</b>	02			267.153,00		

Fonte: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante	
Nome:	CAPES
CNPJ:	00889834000108

<b>UG/GESTÃO:</b>	154003/15279					
<b>Modalidade</b>	<b>Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício</b>			<b>Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)</b>		
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>Convênio</b>						
<b>Contrato de Repasse</b>						
<b>Termo de Cooperação</b>	07	04	05	7.519.737,15	5.910.786,23	13.126.569,13
<b>Termo de Compromisso</b>						
<b>Totais</b>	07	04	05	7.519.737,15	5.910.786,23	13.126.569,13

Fonte: NCC/PRAD

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>						
<b>Nome:</b>	Coord. Geral de Recursos Logístico/Ministério de Ciências e Tecnologia					
<b>CNPJ:</b>	03132745000100					
<b>UG/GESTÃO:</b>	240101/00001					
<b>Modalidade</b>	<b>Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício</b>			<b>Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)</b>		
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>Convênio</b>						
<b>Contrato de Repasse</b>						
<b>Termo de Cooperação</b>	2	9	2	205.009,00	3.003.904,28	150.000,00
<b>Termo de Compromisso</b>						
<b>Totais</b>	2	9	2	205.009,00	3.003.904,28	150.000,00

Fonte: NCC/PRAD

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>	
<b>Nome:</b>	Secretaria de Políticas Públicas de Emprego - MTE
<b>CNPJ:</b>	07526983002278
<b>UG/GESTÃO:</b>	380908/00001

Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação		01		969.120,00	1.454.469,95	
Termo de Compromisso						
<b>Totais</b>		01		969.120,00	1.454.469,95	

Fonte: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria de Educação a Distância - SEED					
CNPJ:	00394445054023					
UG/GESTÃO:	150010/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	3	3	1	2.500.000,00	675.620,00	250.000,00
Termo de Compromisso						
<b>Totais</b>	3	3	1	2.500.000,00	675.620,00	250.000,00

Fonte: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Instituto Nacional de colonização e Ref. Agrária - INCRA					
CNPJ:	00375972000160					
UG/GESTÃO:	373001/37201					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009

Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação		1	3	1.504.490,84	262.406,60	527.120,80
Termo de Compromisso						
<b>Totais</b>		1	3	1.504.490,84	262.406,60	527.120,80
<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>						
Nome:	Secr. Executiva - Ministério da Pesca e Agricultura					
CNPJ:	05482692000175					
UG/GESTÃO:	110008/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	1	2	2	94.976,62	517.179,00	1.014.490,30
Termo de Compromisso						
<b>Totais</b>	1	2	2	94.976,62	517.179,00	1.014.490,30

Fonte: NCC/PRAD

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>						
Nome:	Agência Nacional de Vigilância Sanitária					
CNPJ:	03112386000111					
UG/GESTÃO:	253002/36212					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio						
Contrato de						

<b>Repasse</b>						
<b>Termo de Cooperação</b>		01		116.235,00	148.942,00	
<b>Termo de Compromisso</b>						
<b>Totais</b>		01		116.235,00	148.942,00	

:Fonte: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Empresa Brasileira de Comunicação S. A. - EBC					
<b>CNPJ:</b>	09168704000142					
<b>UG/GESTÃO:</b>	115406/20415					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
<b>Convênio</b>						
<b>Contrato de Repasse</b>						
<b>Termo de Cooperação</b>		1			49.870,00	
<b>Termo de Compromisso</b>						
<b>Totais</b>		1			49.870,00	

Fonte: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Coordenação Geral de Orçamento e Finanças - MRE					
<b>CNPJ:</b>	00394536000562					
<b>UG/GESTÃO:</b>	240005/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
<b>Convênio</b>						

<b>Contrato de Repasse</b>						
<b>Termo de Cooperação</b>		1			402.860,00	
<b>Termo de Compromisso</b>						
<b>Totais</b>		1			402.860,00	

Fonte: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Agência Nacional do Petróleo - ANP					
<b>CNPJ:</b>	02313673000208					
<b>UG/GESTÃO:</b>	323031/32205					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
<b>Convênio</b>						
<b>Contrato de Repasse</b>						
<b>Termo de Cooperação</b>			1	528.299,54	213.635,20	320.809,84
<b>Termo de Compromisso</b>						
<b>Totais</b>			1	528.299,54	213.635,20	320.809,84

Fonte: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Secretaria de Educação Superior - SESU					
<b>CNPJ:</b>	00394445007459					
<b>UG/GESTÃO:</b>	150011/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009

<b>Convênio</b>						
<b>Contrato de Repasse</b>						
<b>Termo de Cooperação</b>	02	17	4	407.509,00	8.768.252,56	3.161.429,72
<b>Termo de Compromisso</b>						
<b>Totais</b>	02	17	4	407.509,00	8.768.252,56	3.161.429,72

Fonte: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Universidade Federal de Santa Catarina					
<b>CNPJ:</b>	83899526000182					
<b>UG/GESTÃO:</b>	153163/15237					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
<b>Convênio</b>						
<b>Contrato de Repasse</b>						
<b>Termo de Cooperação</b>		1	1		20.000,00	20.000,00
<b>Termo de Compromisso</b>						
<b>Totais</b>		1	1		20.000,00	20.000,00

Fonte: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Int. Fed. De Educação Cien. e Tec. Do Piauí					
<b>CNPJ:</b>	34.982.249/0001-61					
<b>UG/GESTÃO:</b>	158146/26431					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009

Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação			01	90.820,80		
Termo de Compromisso						
<b>Totais</b>			01	90.820,80		

Fonte: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Int. Fed. De Educação Cien. e Tec. Do Ceará - IFCE					
CNPJ:	10744098/0001 45					
UG/GESTÃO:	158133/26405					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	1			47.520,00		
Termo de Compromisso						
<b>Totais</b>	1			47.520,00		

Fonte: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Coord. Geral de Planej. Orç. e Finanças -Min. Planejamento					
CNPJ:	00489828000740					
UG/GESTÃO:	201002/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio						
Contrato de						

<b>Repasse</b>						
<b>Termo de Cooperação</b>	1	1		27.268,00	8.280,00	
<b>Termo de Compromisso</b>						
<b>Totais</b>	1	1		27.268,00	8.280,00	

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>						
<b>Nome:</b>	Coord. Geral de Orçamento e Finanças - MC					
<b>CNPJ:</b>	00394437000238					
<b>UG/GESTÃO:</b>	410002/00001					
<b>Modalidade</b>	<b>Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício</b>			<b>Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)</b>		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
<b>Convênio</b>						
<b>Contrato de Repasse</b>						
<b>Termo de Cooperação</b>	2			355.242,24		
<b>Termo de Compromisso</b>						
<b>Totais</b>	2			355.242,24		

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>		
<b>Nome:</b>	Subsecretaria de Planj. E Orçamento - SPO	
<b>CNPJ:</b>	00394445000284	
<b>UG/GESTÃO:</b>	150014/00001	
<b>Modalidade</b>	<b>Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício</b>	<b>Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)</b>

	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	3			11.441,60		
Termo de Compromisso						
<b>Totais</b>	3			11.441,60		

Fonte: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Inst. Nacional de Est. E Pesquisas Educacionais - INEPE					
<b>CNPJ:</b>	01678363000143					
<b>UG/GESTÃO:</b>	153978/26290					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	1			100.000,00		
Termo de Compromisso						
<b>Totais</b>	1			100.000,00		

Fonte: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Secretaria de Educação Básica - SEB					
<b>CNPJ:</b>	00394445/0124-52					
<b>UG/GESTÃO:</b>	150019/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
<b>Convênio</b>						
<b>Contrato de Repasse</b>						
<b>Termo de Cooperação</b>	1			500.000,00		
<b>Termo de Compromisso</b>						
<b>Totais</b>	1			500.000,00		

Fonte: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE					
<b>CNPJ:</b>	07040108/0001-57					
<b>UG/GESTÃO:</b>						
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
<b>Convênio</b>	3	1		602.279,09	40.346,40	
<b>Contrato de Repasse</b>						
<b>Termo de Cooperação</b>						

<b>Termo de Compromisso</b>						
<b>Totais</b>	3	1		602.279,09	40.346,40	

Fonte: NCC/PRAD

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>						
<b>Nome:</b>	Universidade Federal do Ceará					
<b>CNPJ:</b>	07272636000131					
<b>UG/GESTÃO:</b>	153045/25224					
<b>Modalidade</b>	<b>Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício</b>			<b>Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)</b>		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
<b>Convênio</b>						
<b>Contrato de Repasse</b>						
<b>Termo de Cooperação</b>			1	300.000,00	300.000,00	300.000,00
<b>Termo de Compromisso</b>						
<b>Totais</b>			1	300.000,00	300.000,00	300.000,00

Fonte: NCC/PRAD

### 5.1.3 Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que Vigerão em 2012

O **Quadro LX**, a seguir, contempla a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os valores já repassados e a serem transferidos, relativos aos instrumentos que permanecerão vigentes no exercício de 2012 e seguintes.

Quadro LX - Instrumentos de Transferências que Vigerão em 2012- UFC R\$1,00

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>
<b>Nome: Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia</b>

<b>CNPJ: 00394445053213</b>		<b>UG/GESTÃO: 150016/00001</b>			
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	1	596.000,00	596.000,00		100%
Termo de Compromisso					
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>596.000,00</b>	<b>596.000,00</b>		<b>100%</b>

Fonte: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante					
<b>Nome: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - SECADI</b>					
<b>CNPJ: 00889834000108</b>		<b>UG/GESTÃO: 150028/00001</b>			
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	3	841.738,00	841.738,00		100%
Termo de Compromisso					
<b>Totais</b>	<b>3</b>	<b>841.738,00</b>	<b>841.738,00</b>		<b>100%</b>

Fonte: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante			
<b>Nome: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE</b>			
<b>CNPJ: 00378257000181</b>		<b>UG/GESTÃO: 153173/15253</b>	
Modalidade	Qtd. de	Valores (R\$ 1,00)	% do Valor

	instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	global repassado até o final do exercício de 2011
<b>Convênio</b>					
<b>Contrato de Repasse</b>					
<b>Termo de Cooperação</b>	22	35.185.922,06	35.185.922,06		100%
<b>Termo de Compromisso</b>					
<b>Totais</b>	22	35.185.922,06	35.185.922,06		100%

Fonte: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante					
<b>Nome: Subsecretaria de Planej. Orçam. E Administração - ME</b>					
<b>CNPJ:</b>			<b>UG/GESTÃO: 180002/00001</b>		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
<b>Convênio</b>					
<b>Contrato de Repasse</b>					
<b>Termo de Cooperação</b>	2	267.153,00	267.153,00		100%
<b>Termo de Compromisso</b>					
<b>Totais</b>	2	267.153,00	267.153,00		100%

Fonte: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante			
<b>Nome: CAPES</b>			
<b>CNPJ: 00889834000108</b>		<b>UG/GESTÃO: 154003/15279</b>	
Modalidade	Qtd. de	Valores (R\$ 1,00)	% do Valor

	instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	global repassado até o final do exercício de 2011
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	6	2.902.854,35	2.902.854,35		100%
Termo de Compromisso					
<b>Totais</b>	6	2.902.854,35	2.902.854,35		100%

Fonte: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Coord. Geral de Recursos Logístico/Ministério de Ciências e Tecnologia					
CNPJ: 03132745000100			UG/GESTÃO: 240101/00001		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	3	2.601.380,28	2.401.380,28	200.000,00	92,31%
Termo de Compromisso					
<b>Totais</b>	3	2.601.380,28	2.401.380,28	200.000,00	92,31%

Fonte: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante	
Nome: Secretaria de Políticas Públicas de Emprego - MTE	
CNPJ: 07526983002278	UG/GESTÃO: 380908/00001

Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	1	2.423.589,95	2.423.589,95		100%
Termo de Compromisso					
<b>Totais</b>	1	2.423.589,95	2.423.589,95		100%

Fonte: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundo Nacional de Saúde -FNS					
CNPJ: 00530493000171			UG/GESTÃO: 257001/00001		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	15	17.872.709,48	15.773.866,98	2.098.842,50	88,26%
Termo de Compromisso					
<b>Totais</b>	15	17.872.709,48	15.773.866,98	2.098.842,50	88,26%

Fonte: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante
-----------------------------------

<b>Nome: Instituto Nacional de colonização e Ref. Agrária - INCRA</b>					
<b>CNPJ: 00375972000160</b>			<b>UG/GESTÃO: 373001/37201</b>		
<b>Modalidade</b>	<b>Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes</b>	<b>Valores (R\$ 1,00)</b>			<b>% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011</b>
		<b>Contratados</b>	<b>Repassados até 2011</b>	<b>Previstos para 2012</b>	
<b>Convênio</b>					
<b>Contrato de Repasse</b>					
<b>Termo de Cooperação</b>	3	5.562.182,40	1.766.897,44	3.795.284,96	31,77%
<b>Termo de Compromisso</b>					
<b>Totais</b>	3	5.562.182,40	1.766.897,44	3.795.284,96	31,77%

Fonte: NCC/PRAD

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>					
<b>Nome: Secr. Executiva - Ministério da Pesca e Agricultura</b>					
<b>CNPJ: 05482692000175</b>			<b>UG/GESTÃO: 110008/00001</b>		
<b>Modalidade</b>	<b>Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes</b>	<b>Valores (R\$ 1,00)</b>			<b>% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011</b>
		<b>Contratados</b>	<b>Repassados até 2011</b>	<b>Previstos para 2012</b>	
<b>Convênio</b>					
<b>Contrato de Repasse</b>					
<b>Termo de Cooperação</b>	2	571.925,62	571.925,62		100%
<b>Termo de Compromisso</b>					
<b>Totais</b>	2	571.925,62	571.925,62		100%

Fonte: NCC/PRAD

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>					
<b>Nome: Agência Nacional de Vigilância Sanitária</b>					
<b>CNPJ: 03112386000111</b>			<b>UG/GESTÃO: 253002/36212</b>		

Modalidade	Qty. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	1	506.000,00	265.177,00	240.823,00	52,41%
Termo de Compromisso					
<b>Totais</b>	1	506.000,00	265.177,00	240.823,00	52,41%

Fonte: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Empresa Brasileira de Comunicação S. A. - EBC					
CNPJ: 09168704000142			UG/GESTÃO: 115406/20415		
Modalidade	Qty. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	1	49.870,00	49.870,00		100%
Termo de Compromisso					
<b>Totais</b>	1	49.870,00	49.870,00		100%

Fonte: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante	
Nome: Agência Nacional do Petróleo - ANP	
CNPJ: 02313673000208	UG/GESTÃO: 323031/32205

Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	1	849.109,38	849.109,38		100%
Termo de Compromisso					
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>849.109,38</b>	<b>849.109,38</b>		<b>100%</b>

**Unidade Concedente ou Contratante**

Nome: Secretaria de Educação Superior - SESU

CNPJ: 00394445007459

UG/GESTÃO: 150011/00001

Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	1	85.929,00	85.929,00		100%
Termo de Compromisso					
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>85.929,00</b>	<b>85.929,00</b>		<b>100%</b>

**Unidade Concedente ou Contratante**

Nome: Universidade Federal de Santa Catarina

CNPJ: 83899526000182

UG/GESTÃO: 153163/15237

Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio					

<b>Contrato de Repasse</b>					
<b>Termo de Cooperação</b>	1	20.000,00	20.000,00		100%
<b>Termo de Compromisso</b>					
<b>Totais</b>	1	20.000,00	20.000,00		100%
<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>					
Nome: Int. Fed. De Educação Cien. e Tec. Do Piauí					
CNPJ: 34.982.249/0001-61			UG/GESTÃO: 158146/26431		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
<b>Convênio</b>					
<b>Contrato de Repasse</b>					
<b>Termo de Cooperação</b>	1	198.046,40	198.046,40		100%
<b>Termo de Compromisso</b>					
<b>Totais</b>	1	198.046,40	198.046,40		100%

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>					
Nome: Int. Fed. De Educação Cien. e Tec. Do Ceará - IFCE					
CNPJ: 10744098/0001 45			UG/GESTÃO: 158133/26405		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
<b>Convênio</b>					
<b>Contrato de Repasse</b>					
<b>Termo de Cooperação</b>	1	126.720,00	47.520,00	79.200,00	37,50%
<b>Termo de Compromisso</b>					
<b>Totais</b>	1	126.720,00	47.520,00	79.200,00	37,50%

FONTE: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Coord. Geral de Planej. Orç. e Finanças -Min. Planejamento					
CNPJ: 00489828000740			UG/GESTÃO: 201002/00001		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	1	27.268,00	27.268,00		100%
Termo de Compromisso					
<b>Totais</b>	1	27.268,00	27.268,00		100%

Fonte: NCC/PRAD

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Coord. Geral de Orçamento e Finanças - MC					
CNPJ: 00394437000238			UG/GESTÃO: 410002/00001		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	2	355.242,24	355.242,24		100%
Termo de Compromisso					
<b>Totais</b>	<b>2</b>	<b>355.242,24</b>	<b>355.242,24</b>		<b>100%</b>

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Inst. Nacional de Est. E Pesquisas Educacionais - INEPE					
CNPJ: 01678363000143			UG/GESTÃO: 153978/26290		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	1	100.000,00	100.000,00		100%
Termo de Compromisso					
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>100.000,00</b>	<b>100.000,00</b>		<b>100%</b>

FONTE :  
NCC/PR  
AD

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Secretaria de Educação Básica - SEB					
CNPJ: 00394445/0124-52			UG/GESTÃO: 150019/00001		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio					

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>					
Nome: Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE					
CNPJ: 07040108/0001-57					
<b>Modalidade</b>	<b>Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes</b>	<b>Valores (R\$ 1,00)</b>			<b>% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011</b>
		<b>Contratados</b>	<b>Repassados até 2011</b>	<b>Previstos para 2012</b>	
<b>Convênio</b>	5	1.254.922,16	642.625,49	612.296,67	51,21%
<b>Contrato de Repasse</b>					
<b>Termo de Cooperação</b>					
<b>Termo de Compromisso</b>					
<b>Totais</b>	5	1.254.922,16	642.625,49	612.296,67	51,21%

Fonte: NCC/PRAD

### 5.1.4 Prestação de Contas relativas aos Convênios e Contratos de Repasse

Quadro LXI – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências concedidas pela UFC na Modalidade de Convênio, termo de cooperação e de Contratos de Repasse R\$1,00

Unidade Concedente					
Nome: Fundo Nacional de Saúde -FNS					
CNPJ: 00530493000171			UG/GESTÃO: 257001/00001		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2011	Contas prestadas	Quantidade		01	
		Montante Repassado		117.000,00	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2009	Contas prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: NCC/PRAD/UFC - SIAFI

Unidade Concedente					
Nome: Secretaria de Educação Superior - SESU					
CNPJ: : 00394445007459		UG/GESTÃO: 150011/00001			
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos		
			(Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2011	Contas prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2009	Contas prestadas	Quantidade	1		
		Montante Repassado	3.998.500,00		
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Fonte: NCC/PRAD - SIAFI					
Unidade Concedente					
Nome:Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE					
CNPJ: 00378257000181		UG/GESTÃO: 153173/15253			
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos		
			(Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2011	Contas prestadas	Quantidade		6	
		Montante Repassado		2.308.228,10	

	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2009	Contas prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Fonte: NCC/PRAD					
<b>Unidade Concedente</b>					
Nome: Secretaria de Educação a Distância - SEED					
CNPJ: 00394445054023			UG/GESTÃO: 150010/00001		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)			
		Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse	
2011	Contas prestadas	Quantidade		1	
		Montante Repassado		250.000,00	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2009	Contas prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Fonte: NCC/PRAD -					

Unidade Concedente					
Nome: Secr. Executiva - Ministério da Pesca e Agricultura					
CNPJ: 05482692000175			UG/GESTÃO: 110008/00001		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)			
		Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse	
2011	Contas prestadas	Quantidade		1	
		Montante Repassado		157.364,96	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2009	Contas prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Fonte: NCC/PRAD -					

### 5.1.5 Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro LXII – Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênio e de Contratos de Repasse R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Secretaria de Educação Superior - SESU					
CNPJ: 00394445007459			UG/GESTÃO: 150011/00001		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Quantidade de contas prestadas				
	Com prazo de análise ainda <b>não vencido</b>	Quantidade	Contas analisadas		
			Contas Não analisadas		
		Montante repassado (R\$)			
	Com prazo de análise <b>vencido</b>	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
		Contas NÃO analisadas	Quantidade		
Montante repassado (R\$)					
2010	Quantidade de contas prestadas				
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO analisadas	Quantidade			
		Montante repassado (R\$)			
2009	Quantidade de contas prestadas			<b>1</b>	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		<b>1</b>	
		Montante repassado		<b>3.998.500,00</b>	
Exercícios	Contas NÃO	Quantidade			

<b>anteriores a 2009</b>	analisadas	Montante repassado		
Fonte: NCC/PRAD/UFC ; SIAFI				

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>					
<b>Nome: Fundo Nac. de Desenv. Científico e Tecnológico - FINEP</b>					
<b>CNPJ: 08804832000172</b>			<b>UG/GESTÃO: 240901/00001</b>		
<b>Exercício da prestação das contas</b>	<b>Quantitativos e montantes repassados</b>			<b>Instrumentos</b>	
				<b>Convênios</b>	<b>Contratos de Repasse</b>
<b>2011</b>	Quantidade de contas prestadas				
	Com prazo de análise ainda <b>não vencido</b>	Quantidade	Contas analisadas		
			Contas Não analisadas		
		Montante repassado (R\$)			
	Com prazo de análise <b>vencido</b>	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
Contas NÃO analisadas		Quantidade			
		Montante repassado (R\$)			
<b>2010</b>	Quantidade de contas prestadas				
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO analisadas	Quantidade			
		Montante repassado (R\$)			
<b>2009</b>	Quantidade de contas prestadas			1	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO analisadas	Quantidade			
		Montante repassado			

<b>Exercícios anteriores a 2009</b>	Contas NÃO analisadas	Quantidade	1	
		Montante repassado	15.000,00	
Fonte: NCC/PRAD/UFC ; SIAFI				

## 5.2 Transferências Vigentes no Exercício e seus Efeitos no Médio e Longo Prazo - Análise Crítica

O Núcleo de Contratos e Convênios, vinculado à Pró-Reitoria de Administração da UFC, tem se estruturado para acompanhar de modo sistemático e continuada a efetivação e execução das transferências, por seus vários instrumentos, registradas pela instituição. A necessidade de cooperação entre os vários órgãos públicos das diversas esferas de governo para realização de seus objetivos vem impulsionando a celebração de diversos instrumentos de transferência de recursos e ampliado, de forma significativa, os requerimentos de acompanhamento e controle pelo órgão interno responsável por essa tarefa.

O Núcleo de Contratos e Convênios continua com uma estrutura relativamente pequena para o volume de trabalho a que está submetido e isso tem constituído um fator condicionante no desempenho adequado de suas atribuições. Não obstante, o núcleo acompanha rotineiramente a situação dos instrumentos de transferências e os repasses de recursos, buscando sempre agir tempestivamente no saneamento das dificuldades que eventualmente possam surgir na efetivação de seus objetos. Assim, busca sempre o órgão agir de forma preventiva de modo a não se gerarem inadimplências. Mas quando elas ocorrem, são encaminhadas correspondências aos setores competentes para adoção de providências no sentido do saneamento de pendências constatadas. Faz-se ainda a comunicação ao setor de auditoria interna para o acompanhamento da situação.

As transferências efetuadas no exercício de 2011, consoante informação do responsável pelo Núcleo de Contratos e Convênios, encontram-se enquadrados no disposto no Art. 35 do Decreto 93.872/86 e do art. 12, § 1º, do Decreto 6.752/2010, com a redação dada pelo Decreto 6.993/2010.

A UFC tem ampliado de modo significativo sua atuação nas diversas áreas de sua competência ao longo dos últimos anos, notadamente a partir de 2007, e, em decorrência disso e de sua reconhecida capacidade técnica nas diversas áreas do conhecimento, muitos instrumentos de repasse de recursos têm sido celebrados na modalidade de cooperação técnica. No período de 2009 a 2011 foram celebrados R\$ 103.555.469,52, representando um total de 173 instrumentos.

- Situação das transferências efetuadas no exercício frente ao disposto no Art. 35 do Decreto 93.872/86 e do art. 12, parágrafo 1º do Decreto 6.752/2010:

Quanto às transferências efetuadas no exercício de 2011 foram seguidas as normas e orientação via SIAFI, cumpriu-se o calendário para empenho e foram efetuadas as devoluções dos saldos não utilizados.

<b>Nome: Universidade Federal do Ceará</b>						
<b>Modalidade</b>	<b>Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício</b>			<b>Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)</b>		
	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>Termo de Cooperação</b>	56	78	39	36.792.777,60	44.017.597,19	22.745.094,73

Fonte: SIAFI

- Medidas adotadas para gerir as transferências no exercício de 2011:

O Núcleo de Contratos e Convênios continua na expectativa de mais recursos humanos. Foi criado em 2011 o endereço eletrônico do Núcleo de Contratos e Convênios para centralização das informações.

## 6 Declaração do Responsável pelo Núcleo de Convênios e Contratos da UFC

A responsável pelo Núcleo de Convênios e Contratos, órgão da Pró-Reitoria de Administração da Universidade Federal do Ceará, Sra. Selma Helena Marcos Ribeiro, certifica (cópia no anexo) que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SINCOV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº12.309, de 9 de agosto de 2010.

## 7 Cumprimento das Obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993

De acordo com o diretor do Departamento de Administração de Pessoal, órgão da Superintendência de Recursos Humanos da UFC, Sr. Carlos Augusto Nunes Rodrigues, exige, nas condições e situações da Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, “a apresentação de declaração de bens, com indicação das fontes de renda, no momento da posse ou, inexistindo esta, na entrada em exercício de cargo, emprego ou função, bem como no final de cada exercício financeiro, no término da gestão ou mandato e nas hipóteses de exoneração, renúncia ou afastamento definitivo, por parte das autoridades e servidores públicos.”

## 8 Estrutura de Controles Internos da UFC

Quadro LXIII – Estrutura de Controle Interno da UFC

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					X

9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
<b>Avaliação de Risco</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X

29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.						<b>X</b>
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.						<b>X</b>
Considerações gerais:						
<p><b>LEGENDA</b></p> <p><b>Níveis de Avaliação:</b></p> <p>(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>						

Fonte: AUDIN-UFC

## 9 Aspectos Relacionados à Gestão Ambiental

Quadro – LXIV – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?		<b>X</b>			
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.		<b>X</b>			
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				<b>X</b>	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?				<b>X</b>	
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?				<b>X</b>	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	<b>X</b>				

7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	X				
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?				X	
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.	X				
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.	X				
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	X				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	X				
Considerações Gerais:					
<p><b><u>LEGENDA</u></b>  <b>Níveis de Avaliação:</b></p> <p><b>(1) Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p><b>(2) Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p><b>(3) Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p><b>(4) Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p><b>(5) Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

Fonte: DA/PRAD-UFC

## 10 Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro LXV – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2010	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	ESTADO DO CEARÁ		
	FORTALEZA	35	35
	CRATO	01	01
	JUAZEIRO DO NORTE	01	01
	MARANGUAPE	01	01
	SOBRAL	01	01
Subtotal Brasil		39	39
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade "n"	-	-
	PAÍS "n"	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
cidade "n"	-	-	
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		39	39

Fonte: DA/PRAD-UFC

Quadro LXVI – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF – ESTADO DO CEARÁ	03	03
	município 1 – SOBRAL	01	01
	município 2 - FORTALEZA	02	02
	Subtotal Brasil	03	03
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade "n"	-	-
	PAÍS "n"	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
cidade "n"	-	-	
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		03	03

Fonte: DA/PRAD-UFC

Quadro LXVII – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UFC

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
153045	1389000605006	Uso em Serviço Público	Regular	60.343,86	26/08/2001	-	-	-
153045	1389000685000	Uso em Serviço Público	Regular	58.300,40	26/08/2001	-	-	-
153045	1389000735007	Uso em Serviço Público	Regular	40.393,24	26/08/2001	-	-	-
153045	1389000795000	Uso em Serviço Público	Regular	289.942,37	26/08/2001	-	-	-
153045	1389000845007	Uso em Serviço Público	Regular	95.888,51	27/08/2001	-	-	-
153045	1389000855002	Uso em Serviço Público	Regular	158.150,85	27/08/2001	-	-	-
153045	1389000865008	Uso em Serviço Público	Regular	225.219,93	27/08/2001	-	-	-
153045	1389000905000	Uso em Serviço Público	Regular	199.513,22	26/08/2001	-	-	-
153045	1389000945001	Uso em Serviço Público	Regular	1.702.655,30	26/08/2001	-	-	-
153045	1389000955007	Uso em Serviço Público	Regular	230.348,50	27/08/2001	-	-	-
153045	1389000985003	Uso em Serviço Público	Regular	1.562.204,11	26/08/2001	-	-	-
153045	1389001015008	Uso em Serviço Público	Regular	146.767,11	27/08/2001	-	-	-
153045	1389001025003	Uso em Serviço Público	Regular	404.990,83	27/08/2001	-	-	-
153045	1389001035009	Uso em Serviço Público	Regular	49.810,89	27/08/2001	-	-	-
153045	1389001055000	Uso em Serviço Público	Regular	337.733,98	26/08/2001	-	-	-
153045	1389001105007	Uso em Serviço Público	Regular	374.186,22	27/08/2001	-	-	-
153045	1389001125008	Uso em Serviço Público	Regular	762.833,13	27/08/2001	-	-	-
153045	1389001205001	Uso em Serviço Público	Regular	7.078.451,32	26/08/2001	-	-	-
153045	1389001235008	Uso em Serviço Público	Regular	6.361.049,76	25/08/2001	-	-	-
153042	1389001245003	Uso em Serviço Público	Regular	6.101.776,79	26/08/2001	-	-	-
153045	1389001255009	Uso em Serviço Público	Regular	5.129.791,77	26/08/2001	-	-	-
153045	1389001265004	Uso em Serviço Público	Regular	532.703,31	26/08/2001	-	-	-
153045	1389001275000	Uso em Serviço Público	Regular	70.867,39	27/08/2001	-	-	-
153045	1389001295000	Uso em Serviço Público	Regular	70.057,37	26/08/2001	-	-	-
153045	1389001365009	Uso em Serviço Público	Regular	1.457.572,25	27/08/2001	-	-	-
153045	1389001695009	Uso em Serviço Público	Regular	13.757.307,56	27/08/2001	-	-	-

153045	138900170 5004	Uso em Serviço Público	Regular	1.029.573,91	26/08/2001	-	-	-	
153045	138900171 5000	Uso em Serviço Público	Regular	366.132,24	28/08/2001	-	-	-	
153045	138900175 5001	Uso em Serviço Público	Regular	773.687,25	27/08/2001	-	-	-	
153045	138900188 5002	Uso em Serviço Público	Regular	64.267.281,44	27/08/2001	-	-	-	
153045	138900215 5008	Uso em Serviço Público	Regular	1.726.925,53	27/08/2001	-	-	-	
153045	138900216 5003	Uso em Serviço Público	Regular	264.078,50	27/08/2001	-	-	-	
153045	138900589 5002	Uso em Serviço Público	Regular	472.405,82	28/12/2005	-	-	-	
153045	138900633 5000	Uso em Serviço Público	-	970.000,00	07/04/2009	-	-	-	
153045	138900637 5002	Uso em Serviço Público	Bom	1.470.001,23	06/10/2009	-	-	-	
153045	144700031 5009	Uso em Serviço Público	-	480.000,00	14/02/2006	-	-	-	
153045	145500003 5007	Uso em Serviço Público	Regular	264.529,43	27/08/2001	-	-	-	
153045	155900407 5002	Uso em Serviço Público	Bom	5.266.676,97	15/03/2010	-	-	-	
153045	138500034 5001	Uso em Serviço Público	-	40.001,24	-	-	-	-	
Total							-	-	-

Fonte: DA/PRAD-UFC

### **Análise crítica**

Os imóveis são gerenciados pelo Departamento de Administração, órgão da Pró-Reitoria de Administração da UFC, e a única pendência existente é referente à falta de regularização do uso do Campus de Quixadá pela SPU-CE, tendo sido objeto do processo N° 04988.013450/2004-99, RIP 1527000025002.

Quanto ao quadro LXVII ressalta-se que continua a dificuldade da reavaliação dos valores dos imóveis, em função da grande quantidade e da dificuldade de pessoal técnico disponível, apesar da instituição já ter constituído uma comissão com esta finalidade. Sobre a questão das despesas com manutenção não foram ainda sistematizadas estas informações para que sejam gerados relatórios consolidados dos custos com manutenção por imóveis, mas espera-se que com a implantação do sistema integrado SIPAC este problema seja sanado nos próximos exercícios.

## 11 Gestão de Tecnologia de Informação (TI)

Quadro LXVIII – Gestão de Tecnologia da Informação na UFC

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Planejamento da área</b>					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.			X		
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.			X		
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.			X		
<b>Perfil dos Recursos Humanos envolvidos</b>					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI. : <b>54</b>	Informar quantitativos				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.		X			
<b>Segurança da Informação</b>					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.				X	
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.					X
<b>Desenvolvimento e Produção de Sistemas</b>					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				X	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.			X		
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.			X		
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.			X		
<b>Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI</b>					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.: <b>17,40%</b>	Informar o percentual de participação				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				X	
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.		X			
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?				X	
Considerações Gerais:					

Fonte: STI-UFC

## 12 Providências Adotadas para o Atendimento das Deliberações exaradas em Acórdãos do TCU

### 12.1 Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal do Ceará					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC 015.139/2010-7	319/2011		Determinação	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Ceará					
Descrição da Deliberação:					
<p>9.1. considerar ilegal o ato de concessão de pensão civil de fls. 2/4, de interesse de Francisca Pereira Matos (fls. 2/4), negando-lhes registro;</p> <p>9.3.1. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato ora impugnado, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação.</p> <p>9.3.2 dê ciência, no prazo de 15 (quinze), contado da notificação, do inteiro teor desta deliberação à interessada cujo ato foi considerado ilegal.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Superintendência de Recursos Humanos					
Síntese da providência adotada:					
A Universidade cumpriu as determinações do TCU. A Auditoria Interna fez o encaminhamento ao TCU através do ofício 146/2011/AUDIN/UFC, de 27/12/2011.					
Síntese dos resultados obtidos					
Atendido.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.					

<p>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</p> <p>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos:</p> <p>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</p> <p>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</p> <p>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</p> <p>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</p>
---

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal do Ceará					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	TC 031.080/2010-3	3062/2011		Determinação	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Ceará					
Descrição da Deliberação:					
<p>9.1 considerar ilegal o ato de fls. 1/3, instituído por Manuel Vicente Patriolino.</p> <p>9.3.1 dê ciência, no prazo de 15 (quinze), contado da notificação, do inteiro teor desta deliberação à interessada cujo ato foi considerado ilegal.</p> <p>9.3.2. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da notificação.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Superintendência de Recursos Humanos					
Síntese da providência adotada:					
<p>A Audin fez análise das respostas encaminhadas pelo SRH, através dos ofícios 1375/DAP/SRH, de 15/06/2011, 1359/DAP/SRH, de 14/06/2011 e 1374/DAP/SRH, de 15/06/2011 e 2769/DAP/SRH, de 04/10/2011 e anexos. Posteriormente, as respostas foram encaminhadas ao TCU através dos ofícios</p>					

98/AUDIN/UFC, de 20/06/2011 e 118/AUDIN/UFC, de 06/10/2011.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Atendido.
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</li> <li>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</li> <li>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</li> <li>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</li> <li>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</li> <li>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</li> </ol> </li> </ol>

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Ceará					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	TC - 017.050/2006-7	1365/2010 - 2ªC		Determinação	
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Ceará					
Descrição da Deliberação:					
<p>9.2. com fulcro no art. 58, inciso I e VII, da Lei n.º 8.443/1992, aplicar ao Sr. Rene Teixeira Barreira a multa individual no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), e aos Srs. Luis Carlos Uchoa Saunders e Fernando Henrique Monteiro Carvalho a multa individual no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais), fixando-lhes o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da notificação, para que comprovem, perante o Tribunal, o recolhimento da referida quantia aos cofres do Tesouro Nacional;</p> <p>9.3. com base no art. 28, inciso I, da Lei n.º 8.443/1992, determinar, caso não seja atendida a</p>					

notificação, que a Universidade Federal do Ceará efetue, observado o disposto no art. 46 da Lei n.º 8.112/90, com a redação dada pela Medida Provisória n.º 2.225-45, de 4/9/2001, o desconto integral ou parcelado da dívida nos vencimentos/proventos dos responsáveis;	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Superintendência de Recursos Humanos	
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
As exigências foram atendidas e comprovadas mediante o encaminhamento do ofício n.º 682/DAP/SRH, de 28/03/11.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Atendido.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</li> <li>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</li> <li>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</li> <li>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</li> <li>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</li> <li>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</li> </ol> </li> </ol>	

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Ceará					
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
4	TC- 021.068/2008-4	1617/2011		Determinação	

Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação	Código SIORG
<b>Universidade Federal do Ceará</b>	
<b>Descrição da Deliberação:</b>	
<p>1.4.1. determinar à Universidade Federal do Ceará que:</p> <p>1.4.1.1. realize os cálculos dos indicadores de gestão, fixados pela Decisão 408/2002-TCU, tomando por base as orientações advindas do Grupo de Trabalho TCU/SFC/SESu e mantenha arquivada a documentação que os comprove; (item: 1.1.1.1 do Relatório CGU/CE 208.483);</p> <p>1.4.1.2. adote medidas visando à cobrança das parcelas referentes a débito de energia elétrica do Cetrede que ainda não foram pagas, providenciando a inscrição do devedor na Dívida Ativa da União, caso não obtenha êxito; (item: 1.1.3.1 do Relatório CGU/CE 208.483);</p> <p>1.4.1.3. atenda ao quantitativo de professores de 3º grau estabelecido pela Portaria 4.098 do MEC, de 30/12/2003, publicada no DOU de 31/12/2003; (item: 1.1.4.2 do Relatório CGU/CE 208.483);</p> <p>1.4.1.12. na realização de licitação para locação de máquinas fotocopiadoras, leve em consideração não apenas o menor valor unitário da cópia, mas também a menor franquia a ser praticada, bem como elabore contrato com cláusulas que evitem o pagamento de cópias que não sejam efetivamente tiradas, providenciando eventual ressarcimento por pagamentos realizados nessas circunstâncias (item: 1.1.9.5 do Relatório CGU/CE 208.483);</p> <p>1.4.1.13. estabeleça controles que evitem repetição de faturamentos de meses anteriores, bem como o pagamento de produção de cópias sem a devida comprovação de sua realização, e providencie o ressarcimento das quantias referentes a pagamentos integrais de franquias de máquinas sem produção (item: 1.1.9.6 do Relatório CGU/CE 208.483);</p> <p>1.4.1.14. realize licitação para contratação dos serviços de telefonia fixa, conforme determinação contida no Acórdão 2.007/2005-TCU-Plenário (item: 1.1.9.8 do Relatório CGU/CE 208.483);</p> <p>1.4.1.15. efetue pagamento a contratadas somente após regularização da respectiva situação junto ao INSS e ao FGTS, conforme determinação constitucional, art. 195 da Constituição Federal de 1988 (item: 1.1.9.16 do Relatório CGU/CE 208.483);</p> <p>xxvii) planejar as aquisições, evitando realizar compra de bens com base no inc. IV, art. 24, Lei nº 8.666/93 sem comprovada situação emergencial (item: 1.3.3.1 do Relatório CGU/CE 208.483);</p> <p>1.4.1.16. realize a contratação de serviços de manutenção e recuperação predial de forma planejada, evitando sua pulverização em vários processos de dispensa de licitação, sob pena de ser caracterizado fracionamento de despesa, nos termos do § 5º do art. 23 da Lei nº 8.666/93 (item: 1.3.3.2 do Relatório CGU/CE 208.483);</p> <p>1.4.1.17. evite a contratação de serviços de manutenção e recuperação predial com fulcro no inc. IV, art. 24, da Lei nº 8.666/93, sem que estejam efetivamente caracterizadas as situações de emergência (item: 1.3.3.3 do Relatório CGU/CE 208.483);</p> <p>1.4.1.18. adote medidas no sentido de regularizar a situação do funcionamento de caixas eletrônicos do Banco do Brasil no Campus do Porangabussu, formalizando o devido contrato de concessão de uso (item: 4.2.1.4 do Relatório CGU/CE 208.483);</p> <p>1.4.1.19. adote medidas objetivando sanar as pendências relativas à concessão do espaço</p>	

físico por parte do Centro de Treinamento e Desenvolvimento – Cetrede (item: 4.2.1.5 do Relatório CGU/CE 208.483);

1.4.1.20. adote medidas objetivando sanar as pendências relativas à concessão do espaço físico por parte da FCPC – Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura (item: 4.2.1.6 do Relatório CGU/CE 208.483);

1.4.1.21. adote medidas objetivando sanar as pendências relativas à concessão do espaço físico por parte do Banco Real (item: 4.2.1.7 do Relatório CGU/CE 208.483);

1.4.1.22. adote medidas de controle na movimentação dos veículos oficiais, registrando nos mapas de controle os requisitos estabelecidos na IN/MP nº 1, de 21/6/2007 (item: 4.3.1.1 do Relatório CGU/CE 208.483);

#### Providências Adotadas

##### Setor responsável pela implementação

##### Código SIORG

Superintendência de Recursos Humanos; Pró-Reitoria de Administração

##### Síntese da providência adotada:

Providências adotadas à época das constatações, encaminhadas à CGU por meio do Plano de Providências ao Relatório de Auditoria de Gestão nº 224879, RAIN/UFCE 2009, além de ofícios diversos.

##### Síntese dos resultados obtidos

Atendido.

##### Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.
2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.
3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos:
  - a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;
  - b) Assessoramento e acompanhamento, *in loco*, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;
  - c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;
  - d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.

**12.2 Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal do Ceará					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC- 008.163/2011-1	3659/2011		Determinação	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Ceará					
Descrição da Deliberação:					
<p>9.6. com fundamento no art. 18 da Lei nº 8.443/1992, determinar à UFC que informe, no próximo relatório de gestão de suas contas, as providências adotadas quanto às seguintes ocorrências:</p> <p>9.6.1 reposição dos valores pagos a maior a título de auxílio funeral aos beneficiários que não tem vínculo com a Instituição (item 4.1.2.1-13 do RA nº 087934, fl. 172 e parágrafo 7.1 - e da instrução, à fl. 265);</p> <p>9.6.2 impropriedades constatadas nos registros contábeis do Siafi, relativas ao item que trata da devolução do valor da caução-garantia da proposta da Concorrência Internacional nº 1/2000 (item 4.1.2.1-1 do RA nº 087934, fl. 168 e parágrafo 7.1 - h da instrução, à fl. 266);</p> <p>9.6.3 pagamento de ajuda de custo a servidores em desacordo com a legislação em vigor (item 8.3.1.1 do RA nº 087934, fls.186/187 e parágrafo 7.2 - i da instrução, à fl. 275);</p> <p>9.6.4 registro no cartório de bens imóveis da Entidade (item 7.1.1.1 do RA nº 087934, fl. 180 e parágrafo 7.1 - j da instrução, à fl. 267);</p> <p>9.6.5 instalação da unidade de auditoria interna da Universidade Federal do Ceará - UFC, em observância aos ditames do Decreto nº 3.591/2000, mormente no que se refere ao Capítulo V- Das Disposições Específicas (item 7.5 - a da instrução, à fl. 280);</p> <p>9.6.6 existência de 3 (três) livrarias e de uma cantina situada na Concha Acústica funcionando sem contrato e sem pagamento de aluguel (item 7.2.1.1 do RA nº 087934, fls. 180/183 e parágrafo 7.2 - c da instrução, à fls. 271/273).</p>					

<b>Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento</b>	
<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Superintendência de Recursos Humanos e Pró-Reitoria de Administração	
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>	
<b>Providências adotadas:</b>	
Determinação com prazo vigente. Documentação anexa à prestação de contas 2011.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
<p>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</p> <p>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</p> <p>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos:</p> <p>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</p> <p>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</p> <p>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</p> <p>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</p>	

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Ceará					
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	TC-021.068/2008-4	1617/2011		Determinação	
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Ceará					
<b>Descrição da Deliberação:</b>					

1.4.1. determinar à Universidade Federal do Ceará que:

1.4.1.4. regularize a situação incorrida pelo inativo Rinaldo de Lima Meireles (0294115), relativamente a acumulação ilegal de cargos, de acordo com o art. 37 da Constituição Federal, promovendo a apuração de responsabilidade, em cumprimento ao estabelecido no art. 143, da Lei nº 8.112/90; (item: 1.1.4.3 do Relatório CGU/CE 208.483);

1.4.1.5. adote medidas visando à adequação da jornada de trabalho da servidora Maria Lúcia Rodrigues, consoante Parecer AGU-GQ nº 145/98, promovendo a apuração de responsabilidade, em cumprimento ao estabelecido no art. 143, da Lei nº 8.112/90; (item: 1.1.4.6 do Relatório CGU/CE 208.483);

1.4.1.6. regularize as acumulações de cargos sem amparo constitucional; (item: 1.1.4.7 do Relatório CGU/CE 208.483);

1.4.1.7. efetue o cadastramento, no sistema Sisac/TCU, de cinco atos de admissão relativos ao exercício de 2004 e três atos de contratação temporária referentes ao exercício de 2005, após publicação no DOU dos resultados dos concursos realizados para admissão de servidores, conforme estabelecido na IN-TCU nº 44/2002, encaminhando-os respectivos processos à CGU-Regional/CE para análise; (item: 1.1.4.10 do Relatório CGU/CE 208.483);

1.4.1.8. adote as medidas cabíveis ao ressarcimento de despesas com vencimentos de servidores cedidos, providenciando, na hipótese de não reembolso, o retorno do servidor, de acordo com o Decreto nº 4.050, de 12/12/2001, bem como a respectiva inscrição dos órgãos inadimplentes no CADIN e na Dívida Ativa da União; (item: 1.1.4.12 do Relatório CGU/CE 208.483);

1.4.1.10. adote medidas no sentido de evitar pagamento do adicional de insalubridade a servidores afastados para participar de curso de capacitação, levantando valores eventualmente pagos, com vistas à reposição, nos termos do art. 46 da Lei nº 8.112/90, com redação dada pela MP nº 2.225-45, de 4/9/2001; (item: 1.1.5.13 do Relatório CGU/CE 208.483);

#### Providências Adotadas

**Setor responsável pela implementação**

**Código SIORG**

Superintendência de Recursos Humanos

**Síntese da providência adotada:**

Não se aplica

**Síntese dos resultados obtidos**

Pendente de atendimento

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.

2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.
3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos:
a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;
b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i> , da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;
c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;
d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.

### 12.3 Situação das deliberações do TCU que foram atendidas parcialmente

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal do Ceará					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC- 021.068/2008-4	1617/2011		Determinação	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Ceará					
Descrição da Deliberação:					
<p>1.4.1. determinar à Universidade Federal do Ceará que:</p> <p>1.4.1.9. adote medidas para correção de posicionamentos na carreira de catorze servidores, desde o enquadramento da Lei nº 11.091/2005, levantando valores eventualmente pagos a maior, com vistas à reposição dos valores ao erário, na forma do art. 46 da Lei nº 8.112/90; (item: 1.1.5.1 do Relatório CGU/CE 208.483);</p> <p>1.4.1.11. adote medidas no sentido de corrigir falhas no pagamento do adicional por tempo de serviço de servidores da entidade, procedendo às correções cadastrais pertinentes, e proceda à reposição dos valores eventualmente pagos a maior, nos termos do art. 46 da Lei n.º 8.112/90; (item: 1.1.5.14 do Relatório CGU/CE 208.483);</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Superintendência de Recursos Humanos					

<b>Síntese da providência adotada:</b>
Providências adotadas à época das constatações, encaminhadas à CGU por meio do Plano de Providências ao Relatório de Auditoria de Gestão nº 224879, RAIN/UFCE 2009, além de ofícios diversos.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Parcialmente atendido.
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</li> <li>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</li> <li>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</li> <li>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</li> <li>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</li> <li>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</li> </ol> </li> </ol>

### 13 Relatório de Cumprimento das Recomendações do Órgão de Controle Interno

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201108719	1.1.3.1	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação:			

**Recomendação 1:**

Atualizar os manuais de procedimentos adotados pela Superintendência de Recursos Humanos da UFC.

**Recomendação 2:**

Sistematizar em rotinas, fluxogramas ou passo a passo as atividades não abrangidas no Manual de Procedimentos já adotados pela SRH/UFC.

**Recomendação 3:**

Estabelecer um cronograma de treinamento, sensibilidade e motivação dos servidores da SRH/UFC sobre os manuais de procedimentos, rotinas, fluxograma ou passo a passo adotados pela Entidade.

Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Superintendência de Recursos Humanos	
Síntese da providência adotada:	
<p>Mediante Ofício 384/2012/SRH/UFC, a Superintendência de Recursos Humanos informou que providências foram adotadas com vistas à melhoria dos controles, conforme transcrição abaixo:</p> <p>“1. Implantação do Sistema Integrado de Planejamento, Gestão e Recursos Humanos - SIGPRH, integrado ao SIAPE, que favorece a melhoria da eficiência dos controles internos sobre pagamentos dos benefícios concedidos, férias, licenças, assim como o acesso por parte dos servidores. O acesso ao referido sistema está disponibilizado no endereço eletrônico da UFC, link SI3/SIGAA;</p> <p>2. Implantação do Módulo Informatizado de Perícia Oficial do Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor - SIASS, possibilitando um maior e melhor controle na questão dos processos de licenças, remoções, aposentadorias, readaptações, nexos de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Referido sistema é operado pelos profissionais do Núcleo de Perícia e Assistência ao Servidor e Estudantes - NUPASE.</p> <p>3. Aquisição de equipamentos necessários à melhoria da precisão dos laudos de avaliação dos diferentes ambientes de trabalho, utilizados para a concessão de adicionais de insalubridade/periculosidade. Os recursos da ordem de quase R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) foram disponibilizados pela Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, mediante projeto apresentado pela Coordenação Local do SIASS.</p> <p>Afora a efetivação das providências acima descritas, ressalto que o trabalho de atualização do Manual de Procedimentos Administrativos desta Superintendência deverá ser concluído e disponibilizado aos diferentes usuários até o final do 1º quadrimestre do corrente ano.”</p>	
Síntese dos resultados obtidos	
Parcialmente atendido	

<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
<p>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</p> <p>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</p> <p>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos:</p> <p>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</p> <p>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</p> <p>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</p> <p>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</p>

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Ceará			
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	201108719	1.1.3.2	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Ceará			
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<p><b>Recomendação 01:</b></p> <p>Atualizar os manuais de procedimentos adotados pelas Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Planejamento.</p> <p><b>Recomendação 02:</b></p> <p>Sistematizar em rotinas, fluxogramas ou passo a passo as atividades não abrangidas nos Manuais de Procedimentos já adotados pela Pró-Reitoria de Administração, em especial as atividades que contemplem a formação dos processos licitatórios, cláusulas contratuais, cláusulas editalícias, liquidação, fiscalização do contrato e pagamento.</p>			

<b>Recomendação 03:</b>	
Estabelecer um cronograma de treinamento, sensibilização e motivação dos servidores envolvidos com a licitação e acompanhamento dos contratos da UFC sobre os manuais de procedimentos, rotinas, fluxograma ou passo a passo adotados pela Entidade.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração	
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
A constatação apresenta algumas irregularidades as quais têm como causa a desatualização de manuais de procedimentos, bem como a ausência de rotinas e fluxogramas adequados às contratações e processos licitatórios. A Universidade Federal do Ceará, por meio dos setores responsáveis pelas licitações e contratos, vem adequando suas rotinas a fim de proceder às atualizações e de produzir os documentos necessários para sistematizar os procedimentos internos respectivos.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Parcialmente atendida, pois, em que pese o início dos trabalhos de elaboração dos documentos, falta sua finalização e publicação.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</li> <li>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</li> <li>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</li> <li>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</li> <li>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</li> <li>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</li> </ol> </li> </ol>	

<b>Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Denominação completa:</b>	<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Ceará	

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201108719	1.1.4.1	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Ceará			
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<p><b>Recomendação 02:</b></p> <p>Abster-se de inscrever em restos a pagar não processados, saldos de empenhos que não se enquadrem nas hipóteses do art. 35 do Decreto 93.872/86, estabelecendo rotina de triagem e verificação da conformidade legal das inscrições.</p>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>Através do ofício 202/11/WD00 de 06/09/2011, o Departamento de Contabilidade e Finanças já tomou as seguintes providências, conforme transcrito:</p> <p>- “Foi criado mecanismo de controle e de acompanhamento da execução da despesa, conseqüentemente, evitar que saldo de empenho não utilizado seja inscrito em restos a pagar não processados;”</p> <p>Em 12/01/2012, mediante Ofício 006/2012/AUDIN/UFC, foi encaminhado à CGU o Ofício 128/11/CPCI com informações complementares.</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Ações de cunho continuado, demandando acompanhamento permanente.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</li> <li>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</li> </ol>			

3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos:

- a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;
- b) Assessoramento e acompanhamento, *in loco*, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;
- c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;
- d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201108719	1.1.4.2	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação:			
<p><b>Recomendação 02:</b></p> <p>Abster-se de inscrever em restos a pagar processados, saldos de empenhos cujas despesas não foram liquidadas, bem como ter acuidade no sentido de pagar os empenhos no exercício em que suas despesas foram liquidadas, conforme rezam os artigos 35, 42, 67 e 68 do Decreto 93.872/96, estabelecendo rotina de triagem e verificação da conformidade legal das inscrições.</p>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da providência adotada:			
Através do ofício 202/11/WD00 de 06/09/2011, o Departamento de Contabilidade e Finanças já tomou as seguintes providências, conforme transcrito:			

“Foi criado mecanismo de controle e de acompanhamento da execução da despesa, conseqüentemente, evitar que saldo de empenho não utilizado seja inscrito em restos a pagar não processados;”

Em 12/01/2012, mediante Ofício 006/2012/AUDIN/UFC, foi encaminhado à CGU o Ofício 128/11/CPCI com informações complementares.

#### Síntese dos resultados obtidos

Ações de cunho continuado, demandando acompanhamento permanente.

#### Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.
2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.
3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos:
  - a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;
  - b) Assessoramento e acompanhamento, *in loco*, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;
  - c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;
  - d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201108719	1.1.5.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG

Universidade Federal do Ceará	
<b>Descrição da Recomendação:</b>	
<b>Recomendação 01:</b>	
<p>Ter acuidade quanto à manutenção da validade das propostas licitadas, convocando as empresas contempladas para retirada das notas de empenho, nos prazos estabelecidos nos editais, como forma de confirmar a contratação e preservar os termos iniciais das propostas, evitando perda de todo um esforço administrativo, caso alguma empresa se recuse a fornecer os bens licitados nos termos da proposta selecionada, considerando a expiração da sua validade.</p>	
<b>Recomendação 02:</b>	
<p>Abster-se de cobrar em editais de licitação exigências desnecessárias que restrinjam a participação dos interessados diminuindo as oportunidades para a Administração.</p>	
<b>Recomendação 03:</b>	
<p>Observar as especificações editalícias do objeto por ocasião da aceitação das propostas licitantes, evitando a contratação de propostas em desacordo com os instrumentos convocatórios.</p>	
<b>Recomendação 04:</b>	
<p>Realizar ampla pesquisa de preços de mercado por ocasião das licitações, utilizando-se inclusive da internet, bem como instruir os processos com os registros das consultas não respondidas, de forma a demonstrar o cumprimento das determinações legais, claramente resumidas no Acórdão 1182/2004 TCU Plenário.</p>	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração	
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
<p>A Universidade Federal do Ceará, em atendimento às recomendações da CGU, expediu documentos visando ao atendimento da legislação no que tange às falhas detectadas, quais sejam a Portaria do Reitor nº 2259, de 21/06/2011, (anexo 3) e o Ofício Circular nº 007/11/PR/ADM, de 21/06/2011 .</p> <p>As determinações contidas em tais documentos vêm sendo seguidas rigorosamente pelas comissões de licitação e equipes de pregão, consoante ao que se observa nos editais e atas de pregões anexos.</p> <p>Os Editais dos Pregões 142/2011 (anexo 5), 149/2011 (anexo 6) e 150/2011 (anexo 7), demonstram que as exigências editalícias quanto à habilitação e qualificação dos licitantes encontram-se em conformidade com a legislação, não havendo qualquer exigência exorbitante que comprometa a participação dos interessados, em atendimento específico à recomendação 2.</p> <p>No que tange à recomendação 3, a ata do Pregão nº 139/2011 (anexo 8) demonstra que a UFC recusou a proposta do licitante, haja vista a divergência quanto ao produto ofertado.</p> <p>As pesquisas de preços citadas na Recomendação 4 foram tratadas na portaria nº 2259</p>	

citada, e vêm sendo adequadas nos procedimentos licitatórios da UFC.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
<p>Parcialmente atendida</p> <p>A implementação das medidas visando à notificação formal individual para retirada das notas de empenho pelos licitantes adjudicados, constante da recomendação 1, demandam formulação de estrutura mais robusta para ser atendida. Nesse sentido, a Universidade Federal do Ceará está envidando esforços para a alteração do modo de notificação, a fim de atender à recomendação.</p> <p>No que tange às demais medidas, cumpre esclarecer que se tratam de ações de cunho continuado, demandando acompanhamento permanente.</p>
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</li> <li>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</li> <li>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</li> <li>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</li> <li>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</li> <li>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</li> </ol> </li> </ol>

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201108719	1.1.5.2	

Órgão/entidade objeto da recomendação	Código SIORG
Universidade Federal do Ceará	
<b>Descrição da Recomendação:</b>	
<p><b>Recomendação 01:</b></p> <p>Prever nos editais de licitação o valor estimado do objeto de modo a orientar os proponentes a não apresentar propostas acima desse valor.</p> <p><b>Recomendação 02:</b></p> <p>Observar nas próximas licitações o cumprimento do § 3º, art. 22, do Decreto nº 5.450, de 31/5/2005, motivando devidamente os atos pertinentes à seleção dos licitantes, bem como o trâmite previsto nos editais.</p> <p><b>Recomendação 05:</b></p> <p>Realizar ampla pesquisa de preços de mercado por ocasião das licitações, utilizando-se inclusive da internet, bem como instruir os processos com os registros das consultas não respondidas.</p>	
<b>Providências Adotadas</b>	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração	
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
<p>A Universidade Federal do Ceará, em atendimento às recomendações da CGU, expediu documentos visando ao atendimento da legislação no que tange às falhas detectadas, quais sejam a Portaria do Reitor nº 2259, de 21/06/2011, (anexo 3) e o Ofício Circular nº 007/11/PR/ADM, de 21/06/2011 (anexo 4).</p> <p>As determinações contidas em tais documentos vêm sendo seguidas rigorosamente pelas comissões de licitação e equipes de pregão, consoante ao que se observa nos editais e atas de pregões anexos.</p> <p>Observa-se da leitura das atas dos pregões nº 139/2011 (anexo 8), 142/2011 (anexo 9) e 166/2011 (anexo 10), que a UFC está fundamentando corretamente as motivações dos atos pertinentes à seleção dos licitantes.</p> <p>Observa-se, ademais, a recusa de proposta com valor maior que o estimado no edital, na ata do pregão nº 139/2011.</p> <p>As pesquisas de preços citadas na Recomendação 4 foram tratadas na portaria nº 2259 citada, e vem sendo adequadas nos procedimentos licitatórios da UFC.</p>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Ações de cunho continuado, demandando acompanhamento permanente.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<p>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</p> <p>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</p> <p>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos:</p> <p>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</p> <p>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</p> <p>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</p> <p>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</p>
--

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201108719	1.1.5.3	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação:			
<p><b>Recomendação 01:</b></p> <p>Observar nas próximas licitações da modalidade pregão o cumprimento do § 3º, art. 22, do Decreto nº 5.450, de 31/5/2005, motivando devida e tempestivamente os atos pertinentes à seleção dos licitantes, bem como o atendimento às regras editalícias relativas à habilitação dos mesmos.</p>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da providência adotada:			
<p>A Universidade Federal do Ceará, em atendimento às recomendações da CGU, expediu documentos visando ao atendimento da legislação no que tange às falhas detectadas,</p>			

quais sejam a Portaria do Reitor nº 2259, de 21/06/2011, (anexo 3) e o Ofício Circular nº 007/11/PR/ADM, de 21/06/2011 (anexo 4).

As determinações contidas em tais documentos vêm sendo seguidas rigorosamente pelas comissões de licitação e equipes de pregão, consoante ao que se observa nos editais e atas de pregões anexos.

Os Editais dos Pregões 142/2011 (anexo 5), 149/2011 (anexo 6) e 150/2011 (anexo 7), demonstram que as exigências editalícias quanto à habilitação e qualificação dos licitantes encontra-se em conformidade com a legislação, não havendo qualquer exigência exorbitante que comprometa a participação dos interessados, em atendimento específico à recomendação.

Ademais, observa-se da leitura das atas dos pregões nº 139/2011 (anexo 8), 142/2011 (anexo 9) e 166/2011 (anexo 10), que a UFC está fundamentando corretamente as motivações dos atos pertinentes à seleção dos licitantes.

#### Síntese dos resultados obtidos

Ações de cunho continuado, demandando acompanhamento permanente.

#### Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.
2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.
3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos:
  - a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;
  - b) Assessoramento e acompanhamento, *in loco*, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;
  - c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;
  - d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201108719	1.1.5.4	

Órgão/entidade objeto da recomendação	Código SIORG
Universidade Federal do Ceará	
Descrição da Recomendação:	
<p><b>Recomendação 01:</b></p> <p>Observar nas próximas licitações o cumprimento do inciso II, art. 48, da Lei nº 8.666/93, desclassificando as propostas com valor superior ao inicialmente estimado para a licitação.</p> <p><b>Recomendação 02:</b></p> <p>Realizar ampla pesquisa de preços de mercado, utilizando-se inclusive da internet, bem como instruir os processos com os registros das consultas não respondidas.</p>	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração	
Síntese da providência adotada:	
<p>A Universidade Federal do Ceará, em atendimento às recomendações da CGU, expediu documentos visando ao atendimento da legislação no que tange às falhas detectadas, quais sejam a Portaria do Reitor nº 2259, de 21/06/2011, (anexo 3) e o Ofício Circular nº 007/11/PR/ADM, de 21/06/2011 (anexo 4).</p> <p>As determinações contidas em tais documentos vêm sendo seguidas rigorosamente pelas comissões de licitação e equipes de pregão, consoante ao que se observa nos editais e atas de pregões anexos.</p> <p>As pesquisas de preços citadas na Recomendação 2 foram tratadas na portaria nº 2259 citada, e vem sendo adequadas nos procedimentos licitatórios da UFC.</p> <p>Observa-se, ademais, a recusa de proposta com valor maior que o estimado no edital, na ata do pregão nº 139/2011.</p>	
Síntese dos resultados obtidos	
Ações de cunho continuado, demandando acompanhamento permanente.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</li> <li>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</li> <li>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais</li> </ol> </li> </ol>	

<p>promovem o atendimento das demandas;</p> <p>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</p> <p>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</p> <p>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</p>
---

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	201108719	1.1.5.5	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<p><b>Recomendação 01:</b></p> <p>Fazer constar dos avisos de licitação a serem publicados a informação de que os editais estarão disponíveis no sítio da Universidade ou no sítio <a href="http://www.comprasnet.gov.br">www.comprasnet.gov.br</a>, cuidando que os mesmos sejam disponibilizados na sua íntegra, como forma de facilitar o acesso e a competição em licitações cujos objetos deverão ser realizados em unidades da Universidade localizadas no interior do Estado.</p> <p><b>Recomendação 02:</b></p> <p>Abster-se de prever nos editais de licitação de obras cláusulas restritivas de competitividade, não incluindo a exigência excessiva de Carteira de Trabalho ou Contrato Social como única forma de se comprovar o vínculo permanente dos profissionais detentores dos atestados de responsabilidade técnica junto às licitantes, obedecendo aos preceitos do artigo 3º, § 1º, inc. I, da Lei nº. 8.666/93 no cumprimento do inc. I, § 1º, art. 30, do mesmo dispositivo legal.</p>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
As rotinas de elaboração de editais de licitação estão adequando-se às recomendações propostas, conforme ofício 416/2011/CLSO de 08/09/2011, apresentado pelo Ofício 116/2011/AUDIN/UFC de 21/09/2011. Tais manifestações demonstram que a Comissão de Licitação de Serviços e Obras desta Universidade vem adotando as recomendações da CGU			

elencadas no Relatório Final 201108917.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Ações de cunho continuado, demandando acompanhamento permanente.
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</li> <li>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</li> <li>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</li> <li>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</li> <li>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</li> <li>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</li> </ol> </li> </ol>

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201108719	1.1.5.6	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação:			
<p><b>Recomendação 01:</b></p> <p>Intimar os licitantes não presentes nas sessões das licitações com vistas à interposição de recurso por meio de publicação na imprensa oficial conforme reza o artigo 109, § 1º, da Lei nº 8.666/93.</p>			

**Recomendação 02:**

Abster-se de prever nos editais de licitação de obras cláusulas restritivas de competitividade, não incluindo a exigência excessiva de Carteira de Trabalho ou Contrato Social como única forma de se comprovar o vínculo permanente dos profissionais detentores dos atestados de responsabilidade técnica junto às licitantes, obedecendo aos preceitos do artigo 3º, § 1º, inc. I, da Lei nº. 8.666/93 no cumprimento do inc. I, § 1º, art. 30, do mesmo dispositivo legal.

**Recomendação 03:**

Abster-se de utilizar, na contratação de obra de engenharia, modalidade de licitação imprópria, parcelando obra que deveria ser licitada em um só procedimento ou em outro na modalidade adequada ao seu valor total, observando o disposto no artigo 23, § 5º, da Lei nº 8.666/93.

Providências Adotadas	
<b>Sector responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração	
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
As rotinas de elaboração de editais de licitação estão adequando-se às recomendações propostas, conforme ofício 416/2011/CLSO de 08/09/2011, apresentado pelo Ofício 116/2011/AUDIN/UFC de 21/09/2011. Tais manifestações demonstram que a Comissão de Licitação de Serviços e Obras desta Universidade vem adotando as recomendações da CGU elencadas no Relatório Final 201108917.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Ações de cunho continuado, demandando acompanhamento permanente.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</li> <li>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</li> <li>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</li> <li>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</li> <li>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</li> <li>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</li> </ol> </li> </ol>	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201108719	1.1.5.7	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação:			
<p><b>Recomendação 01:</b></p> <p>Quando do pagamento de despesas decorrentes de contratos administrativos, resultantes de processos licitatórios ou compras diretas (dispensa/inexigibilidade), observar com rigor os estágios da despesa, preconizados na Lei n.º 4.320/64, abolindo o pagamento de despesas que não tenham sido comprovadas e abstendo-se de dar tratamento de convênio, como sendo a UFC a concedente, a este tipo de despesa.</p>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da providência adotada:			
<p>Foram expedidas duas Portarias do Reitor, a nº 2534, de 15/07/2011 (anexo 11), tornando obrigatório, o atendimento à legislação que veda a antecipação de pagamento, exceto as destinadas a diárias e passagens, previstas nos termos de referência. A Portaria nº 2535, de 15/07/2011 (anexo 12), diz respeito à elaboração de diagnóstico acerca da execução dos objetos contratuais firmados entre a Universidade e a FCPC, referente aos contratos nº P14370/10-28, P17100/10-60 e P16017/10-82.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
Ações de cunho continuado, demandando acompanhamento permanente.			

<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
1.	A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.
2.	A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.
3.	Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</li> <li>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</li> <li>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</li> <li>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</li> </ol>

## 14 Recomendações de Auditoria Interna atendidas no exercício

### 14.1 Informações sobre recomendações de auditoria interna atendidas no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/01/2012
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 1.3.2
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	SA 052/2011, SA 067/2011 e ofício 471/2011/AUDIN/UFC
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Secretaria de Tecnologia da Informação
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>• <b>Constatação 01 (SA 067/2011):</b></p> <p>No que tange à confidencialidade dos sistemas informatizados utilizados na Universidade, verificou-se que a STI adota inúmeros mecanismos que asseguram que determinadas informações só sejam acessíveis aos usuários que detêm autorização para realizar tais procedimentos por meio de ampla política de controle de acesso.</p> <p>Todavia, conforme os servidores da Secretaria, ocasionalmente setores diversos da UFC necessitam de dados, para geração de relatórios, não disponibilizados automaticamente nos sistemas e, por conta da inviabilidade de adição dessas novas</p>

	<p>rotinas nos sistemas em tempo hábil, acesso total ao banco de dados é liberado a estes setores mediante a instalação e configuração de <i>Query Tool</i> para consultas à base de dados em linguagem DQL. Deste modo, informações que possam ser confidenciais ficam vulneráveis a acesso de terceiros, caracterizando falha na segurança das informações.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Instalar e configurar a <i>Query Tool</i> disponibilizada aos setores da Universidade em um dos computadores da Auditoria Interna para análise do risco da perda de confidencialidade das informações expostas aos usuários por meio desta ferramenta.</p> <p>• <b>Constatação 02 (SA 067/2011):</b></p> <p>No que tange à integridade dos sistemas informatizados utilizados na Universidade, verificou-se que o único mecanismo utilizado para garantir a não-violação dos dados em casos alteração, gravação ou exclusão, seja ela acidental ou proposital é baseada apenas em uma política não formalizada de realização diária de backups e restauração desses dados em caso de imprevistos que venham a causar perdas ou danos à base de dados. Deste modo, a realização de backups é um procedimento impreterível para evitar grades perdas em caso de eventos inesperados e qualquer lapso na execução desta rotina caracteriza falha na segurança das informações.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Encaminhar à Auditoria Interna documentação/relatório que comprove a realização de backups diariamente no último mês, conforme relato dos servidores entrevistados em visita à STI.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Secretaria de Tecnologia da Informação	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<p>• <b>Constatação 01:</b></p> <p>O software foi instalado e a Auditoria deu início a um trabalho de verificação das informações.</p> <p>• <b>Constatação 02:</b></p> <p>A STI encaminhou o relatório solicitado por meio do ofício 004/12/STI, de 10/01/2012, e verificou-se a realização diária de <i>backups</i>.</p>	

<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Atendido.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</li> <li>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</li> <li>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</li> <li>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</li> <li>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</li> <li>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</li> </ol> </li> </ol>

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/01/2012
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 1.3.3
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	SA 052/2011, SA 067/2011 e ofício 471/2011/AUDIN/UFC.)
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Secretaria de Tecnologia da Informação
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>• <b>Constatação 01 (SA 067/2011):</b></p> <p>Conforme entrevista com os servidores da STI, no dia 03/11/2011, quando indagados acerca da documentação de software do SI3 (Sistema Integrado de Informações Institucionais), foi informado à Auditoria Interna que não existe, para este sistema, documentação formalizada e que os documentos existentes para este projeto se limitam aos recebidos quando da aquisição do sistema já em utilização na UFRN por meio de Termo de Cooperação.</p>

	<p>Outrossim, todos os módulos do sistema estão sendo adequados às necessidades da UFC e, segundo eles, não há uma política formal de gerência de mudanças na gestão do projeto, não havendo sequer registros documentados das alterações feitas. Estas mudanças não gerenciadas dificultam futuras manutenções no sistema e estorvam a realização do gerenciamento de riscos do projeto de software e de segurança.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Apresentar amostra da documentação informal de software do SI3 para análise da do nível de detalhamento das informações constantes.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Secretaria de Tecnologia da Informação	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<p>• <b>Constatação 01:</b></p> <p>O setor, por meio do ofício 004/12/STI, encaminhou a documentação solicitada.</p>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Atendido.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</li> <li>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</li> <li>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</li> <li>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</li> <li>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</li> <li>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</li> </ol> </li> </ol>	

**Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna**

<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/01/2012
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 2.3.1
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	SA 022/2011, SA 023/2011, SA 024/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem – FFOE
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>• <b>Constatação 01 (SA 022/2011, SA 023/2011, SA 024/2011):</b></p> <p>Existência de bens móveis que estão em uso nos setores visitados, todavia não se encontram no Termo de Responsabilidade dos Bens Móveis, emitido pela Divisão de Patrimônio.</p> <p><b>Recomendação 01:</b></p> <p>Providenciar, junto ao setor de Patrimônio desta Universidade, o tombamento do bem e, por conseguinte, o respectivo Termo de Responsabilidade devidamente atualizado.</p> <p><b>Recomendação 02:</b></p> <p>Comunicar de imediato ao setor competente a entrada de quaisquer bens móveis que não estejam elencados no Termo de Responsabilidade da unidade verificada.</p> <p>• <b>Constatação 02 (SA 023/2011):</b></p> <p>Bens que se encontram no Termo de Responsabilidade de Bens Móveis emitido pela Divisão de Patrimônio, mas que não foram localizados nas dependências dos setores visitados.</p> <p><b>Recomendação 01:</b></p> <p>Providenciar, junto ao setor de Patrimônio desta Universidade, o tombamento do bem e, por conseguinte, o respectivo Termo de Responsabilidade devidamente atualizado.</p> <p><b>Recomendação 02:</b></p> <p>Comunicar de imediato ao setor competente a entrada de quaisquer bens móveis que não estejam elencadas no Termo de Responsabilidade do DOR.</p>

	<p><b>• Constatação 03 (SA 023/2011):</b></p> <p>Bem no Termo de Responsabilidade de Bens Móveis emitido pela Divisão de Patrimônio em 05/05/2011, mas que, todavia, não foi localizado.</p> <p><b>Recomendação 01:</b></p> <p>Localizar o bem apontado na Solicitação de Auditoria.</p> <p><b>Recomendação 02:</b></p> <p>Formalizar, se for o caso, a devolução do bem citado à Divisão de Patrimônio, de forma que o Termo de Responsabilidade de Bens Móveis do DOR seja regularizado.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem – FFOE	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<p><b>• Constatação 01</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>O Departamento de Clínica Odontológica - DCO, mediante o ofício 085/2011/DCO, informa a atualização do seu Termo de Responsabilidade dos Bens Móveis.</p> <p>O Departamento de Odontologia Restauradora - DOR, mediante ofício 053/DOR/FFOE, informa que o bem apontado pela Auditoria Interna já se encontra no seu Termo Responsabilidade.</p> <p>O Mestrado em Odontologia, mediante ofício 17/2011/PPGO-UFC, informa haver envidado esforços na regularização dos bens utilizados em suas dependências.</p> <p><b>• Constatação 02</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>O DOR, mediante ofício 053/DOR/FFOE, informa que os bens apontados pela Auditoria Interna já foram transferidos para o setor pertinente.</p> <p>O Mestrado em Odontologia, mediante ofício 17/2011/PPGO-UFC, informa haver regularizado a situação apontada.</p>	

<p>• <b>Constatação 03</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>O DOR, mediante ofício 053/DOR/FFOE, informa que o microcomputador apontado, após localizado, teve a sua devolução formalizada, conforme verificado no Termo de Responsabilidade devidamente atualizado, mediante ofício número 050/2011/DOR de 12 de agosto.</p>
<p><b>Síntese dos resultados obtidos</b></p>
<p>Atendido.</p>
<p><b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b></p>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</li> <li>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</li> <li>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</li> <li>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</li> <li>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</li> <li>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</li> </ol> </li> </ol>

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/01/2012
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 2.3.7
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	SA 020/2011, SA 030/2011, Ofício 379/2011/AUDIN/UFC
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da</b>	Coordenadoria de Obras e Projetos - COP

<b>recomendação</b>	
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>• <b>Constatação 01 (SA 030/2011):</b> Ausência de comunicação tempestiva entre a COP e a Divisão de Patrimônio acerca da atualização de informações referentes ao valor venal dos imóveis quanto a reformas ou ampliações.</p> <p><b>Recomendação 02:</b> Esta Auditoria Interna recomenda que seja redigida nova portaria nomeando servidor diverso do constante da portaria nº 2152, de 14/06/2011, visto que o atual nomeado encontra-se lotado em outro departamento como técnico laboratorial.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Obras e Projetos - COP	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<p>• <b>Constatação 01 – Recomendação 02 (SA 030/2011):</b> <b>Providências Adotadas:</b> Foi lavrada nova Portaria, de n. 3701, de 10/10/2011, a qual designa dois responsáveis pela alimentação das informações referentes ao RIP (Relação do Imóvel no Patrimônio).</p>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Atendido.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</li> <li>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</li> <li>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</li> </ol> </li> </ol>	

<p>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</p> <p>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</p> <p>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</p>
---

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/01/2012
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 2.3.8
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Ofícios AUDIN/UFC 230/2011, 238/2011, 242/2011, 250/2011 e 396/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Faculdade de Economia, Administração, Atuariais, Contabilidade e Secretariado - FEAACS e Hospital Universitário Walter Cantídio.
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>• <b>Constatação 01 (Ofícios AUDIN/UFC 230/2011 e 238/2011):</b></p> <p>Bens transferidos do Departamento de Administração para setores da referida Faculdade durante o ano de 2010 que não foram localizados.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Informar a localização dos bens indagados.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Faculdade de Economia, Administração, Atuariais, Contabilidade e Secretariado - FEAACS e Hospital Universitário Walter Cantídio.	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<p>• <b>Constatação 01 (Ofícios AUDIN/UFC 230/2011 e 238/2011):</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>A FEAACS, mediante os ofícios 238/2011/EA00, 309/2011/EA00, 310/2011/EA00, 339/2011/EA00 e 473/2011/EA00, informou a localização dos bens apontados.</p>	

<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Atendida.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</li> <li>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</li> <li>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</li> <li>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</li> <li>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</li> <li>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</li> </ol> </li> </ol>

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/01/2012
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 3.3.4
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	SA 047/2011, SA 057/2011, SA 086/2011, SA 103/2011 e SA 004/2012
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Superintendência de Recursos Humanos
<b>Descrição da Recomendação</b>	<b>Processos analisados:</b> P13759/11-19, P16746/11-83, P13300/11-98, P13999/11-22, P14100/11-34, P14135/11-19, P13310/11-41, P14861/11-41, P11291/11-28, P15173/11-43, P13184/11-99, P8091/11-61, P13032/11-41, P7106/11-09, P13662/11-89, P14418/11-33, P14189/11-48, P9466/11-37, P12986/11-45 e P12414/11-10.

	<p>• <b>Constatação 01 (SA 047/2011):</b></p> <p>Ausência das fichas SISAC na totalidade dos processos analisados.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>A Auditoria Interna recomendou a correção das impropriedades detectadas, bem como o aprimoramento na execução dos procedimentos com vistas a não reincidência das falhas.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Superintendência de Recursos Humanos	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
O setor responsável corrigiu as impropriedades detectadas	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Atendido	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</li> <li>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</li> <li>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</li> <li>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</li> <li>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</li> <li>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</li> </ol> </li> </ol>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/01/2012
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 3.3.7

<b>Comunicação Expedida/Data</b>	SA 054/2011, SA 058/2011 e SA 062/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Superintendência de Recursos Humanos
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>• <b>Constatação 01 (SA 062/2011):</b></p> <p>- P133/11-15: Ausência de numeração seqüencial das páginas do processo</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>A Auditoria Interna recomendou a correção da impropriedade detectada, bem como o aprimoramento na execução dos procedimentos com vistas a não reincidência da falha.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Superintendência de Recursos Humanos	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
O setor responsável efetuou a numeração seqüencial do processo	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Atendido.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</li> <li>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</li> <li>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) Consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</li> <li>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</li> <li>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</li> <li>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</li> </ol> </li> </ol>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/01/2012
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 3.3.9
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	SA 028/2011, 033/2011, 043/2011, 044/201, 063/2011, 076/2011 e 094/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus de Quixadá
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>• <b>Constatação 02 (SA 094/2011):</b></p> <p>Foram identificados alguns docentes cuja carga horária de aula encontra-se em desacordo com as disposições mínimas normatizadas pelas Resoluções nº 22/CEPE, de 17 de outubro de 1990, e nº 02/CEPE, de 03 de maio de 2011, respectivamente para o primeiro e segundo semestre (Campus Quixadá).</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Apresentar esclarecimentos e/ou justificativas para as incompatibilidades entre as cargas horária apresentadas por essa Diretoria e as exigências normativas para os professores da Universidade Federal do Ceará.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria Campus Quixadá	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Foi recebido o ofício nº 209/2011/DIR/JA00, de 21/12/2011, contendo os esclarecimentos solicitados acerca da constatação verificada.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Atendido.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

<p>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</p> <p>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</p> <p>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos:</p> <p>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</p> <p>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</p> <p>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</p> <p>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</p>
--

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/01/2012
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 4.3.1
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	SA 052/2011, SA 067/201, SA 007/2012 SA 099/2011, SA 006/2012 e ofício 471/2011/AUDIN/UFC
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-Reitoria de Administração
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>• <b>Constatação 01 (SA 099/2011):</b></p> <p>Processo P4799/10-61: Em consonância com os termos do art. 1º, do Decreto nº 5.450/2005, a modalidade pregão destinase à aquisição de bens e serviços comuns. Todavia, não foram observadas nas especificações do objeto do referido processo (Pregão Eletrônico nº 138/2010) adequações a essa natureza, guardando, portanto, semelhança com serviços que requerem especialidades definidas.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Justificar a opção pela modalidade pregão para a contratação do serviço objeto da licitação mencionada.</p> <p>• <b>Constatação 05 (SA 099/2011):</b></p> <p>Processo P24559/09-77: Foram identificados</p>

	<p>pagamentos efetuados a fornecedores com certidões SICAF referentes à habilitação parcial vencidas.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Justificar a liberação dos pagamentos indicados ante a verificação das habilitações parciais vencidas.</p> <p>• <b>Constatação 20 (SA 102/2011):</b></p> <p>Processo P21961/09-91: Não consta nos autos do processo documentação que justifique a suspensão do pregão nº 21/2010 (p. 80).</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Justificar a ausência de documentação que legitime a suspensão do certame.</p> <p>• <b>Constatação 29 (SA 006/2012):</b></p> <p>Processo P20733/10-64: Consultando os autos deste processo licitatório, não foi identificada a publicação do resumo do edital em jornal de grande circulação, conforme exigência do art.21, da Lei 8.666/93.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Justificar a ausência nos autos do processo de documentação probatória da publicação em jornal de grande circulação.</p> <p>• <b>Constatação 32 (SA 006/2012):</b></p> <p>P20733/10-64: Em relação à execução do contrato, não foi visualizado nos autos do processo a documentação que comprova os pagamentos de R\$ 71.795,02 e R\$ 74.828,27, conforme visualizado no SIAFI.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Inserir no processo a documentação referente aos pagamentos.</p> <p>• <b>Constatação 33 (SA 006/2012):</b></p> <p>P20822/10-92: Em relação à execução do contrato, não foi visualizado nos autos do processo a documentação que comprova o pagamento de R\$ 70.837,68, conforme visualizado no Siafi.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Inserir no processo a documentação referente ao</p>
--	---

pagamento.

• **Constatação 44 e Constatação 45 (SA 007/2012):**

Em verificação ao canteiro de obras da Faculdade de Medicina de Barbalha, Campus Cariri, foram identificados erros no projeto executivo, os quais redundaram nas seguintes Recomendações:

**Recomendação 01:**

Justificar os erros constatados no projeto mencionado.

• **Constatação 46 (SA 002/2012):**

Processo P11737/11-13: Conforme o item 1.10.1 do Edital, o prazo para inscrição dos licitantes interessados em participar do certame foi finalizado às 12 horas do dia 03/07/2011, porém, verificou-se que a Ata da 1ª Reunião, ocorrida em 06/07/2011, menciona a inscrição de 16 empresas, enquanto a Ata da 2ª Reunião, ocorrida em 15/07/2011 menciona a inscrição de 20 empresas.

**Recomendação 01:**

Justificar o acréscimo do número de licitantes inscritos após o encerramento do período de inscrições.

**Recomendação 02:**

Apensar ao processo uma Errata, assinada por todos os signatários das Atas de Reunião, corrigindo as informações errôneas constantes nas mesmas, a saber:

I.I - O número de licitantes inscritos em ambas as Atas:

- Ata da 1ª Reunião: 16 (dezesesseis) inscritos;
- Ata da 2ª Reunião: 20 (vinte) inscritos;
- Correto: 15 (quinze) inscritos;

I.II - O número de propostas apresentadas na Ata da 2ª Reunião:

- Ata da 2ª Reunião: 5 (cinco) propostas;
- Correto: 1 (uma) proposta.

Encaminhar cópia da ata, devidamente lavrada, para a unidade de Auditoria Interna.

	<p>● <b>Constatação 47 (SA 002/2012, SA 008/2012):</b></p> <p>Processo P11737/11-13: Verificou-se que estão anexadas ao processo fichas de inscrição de apenas 15 licitantes, enquanto a Ata da 1ª Reunião menciona 16 participantes e a Ata da 2ª Reunião menciona 20 participantes. Vale ressaltar que a empresa AMAJ Construções Ltda. apresentou duas fichas.</p> <p><b>Recomendação 01:</b></p> <p>Justificar a incongruência entre o número de fichas de inscrição apenas ao processo e número de participantes citados nas atas das reuniões.</p> <p><b>Recomendação 02:</b></p> <p>Apensar ao processo uma Errata, assinada por todos os signatários das Atas de Reunião, corrigindo as informações errôneas constantes nas mesmas, a saber:</p> <p>I.I - O número de licitantes inscritos em ambas as Atas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ata da 1ª Reunião: 16 (dezesesseis) inscritos;</li> <li>- Ata da 2ª Reunião: 20 (vinte) inscritos;</li> <li>- Correto: 15 (quinze) inscritos;</li> </ul> <p>I.II - O número de propostas apresentadas na Ata da 2ª Reunião:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ata da 2ª Reunião: 5 (cinco) propostas;</li> <li>- Correto: 1 (uma) proposta;</li> </ul> <p>Encaminhar cópia da ata, devidamente lavrada, para a unidade de Auditoria Interna.</p> <p>● <b>Constatação 49 (SA 002/2012):</b></p> <p>Processo P11737/11-13: A folha 89 do processo, página 40 do Edital, não está devidamente rubricada pela assessoria jurídica desta Universidade.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Providenciar junto à Procuradoria Federal da Universidade rubrica da página supracitada.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Pró-Reitoria de Administração	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	

**• Constatação 01****Providências Adotadas:**

Foi recebido o ofício nº 008/12/CPCI, de 26/01/2012, apresentando as justificativas solicitadas.

**• Constatação 05****Providências Adotadas:**

Foi recebido o ofício nº 008/12/CPCI, de 26/01/2012, apresentando as justificativas solicitadas.

**• Constatação 20****Providências Adotadas:**

Por meio do ofício 010/12/CPCI, de 27/01/2012, a Pró-Reitoria de Administração justifica que o certame foi suspenso para alterações no edital. A documentação referente à suspensão foi anexa ao documento e ao processo.

**• Constatação 29****Providências Adotadas:**

O setor responsável se pronunciou através do ofício nº 004/12-CLSO/COP/PRPL/UFC, de 25/01/2012, fazendo encaminhamento da referida documentação.

**• Constatações 32 e 33****Providências Adotadas:**

O setor responsável se pronunciou através do ofício nº 008/12/CPCI, de 26/01/12, anexando a documentação ausente nos autos do processo.

**• Constatação 44 e Constatação 45 (SA 007/2012):**

Em verificação ao canteiro de obras da Faculdade de Medicina de Barbalha, Campus Cariri, foram identificados erros no projeto executivo, os quais redundaram na seguinte Recomendação:

**Recomendação 01:**

Justificar os erros constatados no projeto mencionado.

**Providências Adotadas:**

Por meio do ofício 002/2012-CLSO/PRPL/FC, a Coordenadoria de Obras e Projetos informou que os serviços das quantidades apontadas como divergentes pela Auditoria não foram

executados por falta de de recursos financeiros no orçamento da obra.

**Constatações 44 e 45 (Recomendação 01)**

**Providências Adotadas:**

Por meio do ofício 002/2012-CLSO/PRPL/FC, a Coordenadoria de Obras e Projetos informou que os serviços das quantidades apontadas como divergentes pela Auditoria não foram executados por falta de de recursos financeiros no orçamento da obra.

**Constatação 46 (Recomendação 01)**

**Providências Adotadas:**

Por meio do Of. Nº 001/2012 - CLSO/COP/PRPL/UFC, o setor informa que tal falha foi fruto de erro de digitação quando da confecção das Atas e que o número correto de licitantes é 15 (quinze).

**Constatação 46 (Recomendação 02)**

**Providências Adotadas:**

Por meio do ofício 008/12/CPCI, encaminhou cópias das Erratas das Atas de Reunião devidamente lavradas e anexas ao processo P1173/11-13.

**Constatação 47 (Recomendação 01)**

**Providências Adotadas:**

Por meio do Of. Nº 001/2012 - CLSO/COP/PRPL/UFC, o setor informa que tal falha foi fruto de inobservância às fichas repetidas quando da confecção das Atas e que o número correto de licitantes é 15 (quinze).

**Constatação 47 (Recomendação 02)**

**Providências Adotadas:**

A COP encaminhou cópias das Erratas das Atas de Reunião devidamente lavradas e apenas ao processo.

**Constatação 49**

**Providências Adotadas:**

Por meio do Of. Nº 001/2012 - CLSO/COP/PRPL/UFC, o setor informa que foi providenciada rubrica da referida página pelo representante da Procuradoria e, assim, sanada a falha.

**Síntese dos resultados obtidos**

Atendido.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</li> <li>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</li> <li>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</li> <li>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</li> <li>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</li> <li>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</li> </ol> </li> </ol>

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/01/2012
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 4.3.2
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	SA 003/2011, Ofícios AUDIN/UFC 051/2011, 088/2011, 143/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Hospital Universitário Walter Cantídio
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>• <b>Constatação 01 (SA 003/2011 e Ofícios AUDIN/UFC nº 051/2011, 088/2011, 143/2011)</b></p> <p>Em conferência aos autos dos processos 22487/09-97, 18493/09-86 e 8830/09-18, através de <i>checklist</i> constatou-se a ausência do projeto básico para execução de obras e prestação de serviços (Lei 8666/93, art. 7º, § 2º, inciso II).</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Recomendou-se ao departamento responsável pelos processos licitatórios deste HUWC a apresentação de justificativa relativa à ausência apontada e o posterior envio de resposta à</p>

Auditoria Interna.

• **Constatação 02 (SA 003/2011 e Ofícios AUDIN/UFC nº 051/2011, 088/2011 e 143/2011):**

Em conferência aos autos dos processos 12033/09-53 e 12034/09-16, através da análise do contrato, verificou-se ausência do processo de prestação de contas.

**Recomendação:**

Recomendou-se ao departamento responsável pelos processos licitatórios deste HUWC a apresentação de justificativa relativa à ausência apontada e o posterior envio de resposta à Auditoria Interna.

• **Constatação 03 (SA 003/2011 e Ofícios AUDIN/UFC nº 051/2011, 088/2011, 143/2011):**

Em consulta referente ao processo P22609/09-72, no SIAFI2010, foi verificado que houve 08 (oito) ordens bancárias referentes a esse processo, entretanto nos seus autos constam 05 (cinco) notas fiscais. Tais notas tratam do recebimento pela prestação de serviços da empresa Toshiba Medical do Brasil.

**Recomendação:**

Recomendou-se ao departamento responsável pelos processos licitatórios deste HUWC a apresentação de justificativa relativa à ausência apontada e o posterior envio de resposta à Auditoria Interna.

• **Constatação 04 (SA 003/2011 e Ofícios AUDIN/UFC nº 051/2011, 088/2011, 143/2011):**

Em consulta referente ao processo 22487/09-97, no SIAFI 2010, foi verificado que houve 02 (duas) ordens bancárias referentes a esse processo, entretanto, nos seus autos consta 01 (uma) nota fiscal. Tal nota trata do recebimento da Construtora Pedras Ltda., pela prestação de serviços.

**Recomendação:**

Recomendou-se ao departamento responsável pelos processos licitatórios deste HUWC a apresentação de justificativa relativa à constatação apontada e o posterior envio de resposta à

	<p>Auditoria Interna.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● <b>Constatação 05 (SA 003/2011 e Ofícios AUDIN/UFC nº 051/2011, 088/2011, 143/2011):</b> Em conferência aos autos do processo 7819/10-83, através de <i>check-list</i> constatou-se ausência de contrato entre as partes. Tal processo trata de inexigibilidade de licitação para contratação da Imprensa Nacional. E indagou-se qual foi o instrumento utilizado para substituir o contrato.</li></ul> <p><b>Recomendação:</b> Recomendou-se ao departamento responsável pelos processos licitatórios deste HUWC a apresentação da documentação pertinente e o posterior envio de resposta à Auditoria Interna.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● <b>Constatação 06 (SA 003/2011 e Ofícios AUDIN/UFC nº 051/2011, 088/2011, 143/2011):</b> Em conferência aos autos do processo 7819/10-83, através de <i>checklist</i> constatou-se ausência das fases de liquidação e pagamentos referente ao processo.</li></ul> <p><b>Recomendação:</b> Recomendou-se ao departamento responsável pelos processos licitatórios deste HUWC a apresentação de justificativa relativa à constatação apontada e o posterior envio de resposta à Auditoria Interna.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● <b>Constatação 07 (SA 003/2011 e Ofícios AUDIN/UFC nº 051/2011, 088/2011, 143/2011):</b> Em conferência aos autos do processo 8830/09-18, através de <i>check-list</i> constatou-se ausência do documento “ordem de serviço” mencionado “Cláusula quarta” (fls. 119) do contrato em questão, com função de referenciar as datas para início e conclusão das obras.</li></ul> <p><b>Recomendação:</b> Recomendou-se ao departamento responsável pelos processos licitatórios deste HUWC a apresentação de justificativa relativa à ausência apontada e o posterior envio de resposta à Auditoria Interna.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● <b>Constatação 08 (SA 003/2011 e Ofícios AUDIN/UFC nº</b></li></ul>
--	--

	<p><b>051/2011, 088/2011, 143/2011):</b></p> <p>Em conferência aos autos do processo 8830/09-18, através de <i>check-list</i> constatou-se ausência de rubrica e numeração das folhas situadas fisicamente entre as páginas 130 e 131.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Recomendou-se ao departamento responsável pelos processos licitatórios deste HUWC a correção da falha e o posterior envio de resposta à Auditoria Interna.</p> <p>• <b>Constatação 09 (SA 008/2011, Ofícios AUDIN/UFC nº 051/2011, 088/2011, 143/2011):</b></p> <p>Em consulta ao SIAFI 2009 e 2010, referentes ao processo P12034/09-16 foi verificado que houve 05 (cinco) ordens bancárias referentes a esse processo, entretanto, nos autos do processo constatou-se apenas uma nota fiscal. Tais notas tratam do recebimento da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura pela prestação de serviços.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Recomendou-se ao departamento responsável pelos processos licitatórios deste HUWC a apresentação de justificativa relativa à ausência apontada e o posterior envio de resposta à Auditoria Interna.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Hospital Universitário Walter Cantídio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<p>• <b>Constatação 01</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>O Hospital Universitário encaminhou ofício nº 067/HUWC/Dir, de 25/04/2011, informando que tal documentação foi anexada ao processo.</p> <p>• <b>Constatação 02</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>O Hospital Universitário encaminhou a prestação de contas através do ofício nº</p>	

250/HUWC-Dir,de 28/09/11.

• **Constatações 03 e 04**

**Providências Adotadas:**

O Hospital Universitário encaminhou ofício nº 13 HUWC/DA, de 23/03/2011, com os respectivos processos e a documentação ausente anexada.

• **Constatações 05**

**Providências Adotadas:**

O Hospital Universitário encaminhou ofício nº 67 HUWC-Dir, de 25/04/2011, informando que o instrumento utilizado foi a nota de empenho.

• **Constatação 06**

**Providências Adotadas:**

O Hospital Universitário encaminhou ofício nº 67 HUWC-Dir, de 25/04/2011, informando que ainda não havia sido feito a cobrança pelo credor de tais pagamentos.

• **Constatações 07 e 08**

**Providências Adotadas:**

O Hospital Universitário encaminhou ofício nº 067/HUWC/Dir, de 25/04/2011 informando que tal documentação foi anexada ao processo.

• **Constatação 09**

**Providências Adotadas:**

O Hospital Universitário encaminhou ofício nº 13 HUWC/DA, de 23/03/2011, com os respectivos processos e a documentação ausente anexada.

**Síntese dos resultados obtidos**

Atendido.

**Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.
2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.

<p>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos:</p> <p>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</p> <p>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</p> <p>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</p> <p>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</p>
---

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/01/2012
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 4.3.3
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	SA 007/2011 e Ofícios AUDIN/UFC nº 089/2011, 144/2011, 188/2011)
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>• <b>Constatação 01 (SA 007/2011 e Ofícios AUDIN/UFC nº 089/2011, 144/2011, 188/2011):</b></p> <p>Em conferência aos autos dos processos P14039/09-19, através de <i>checklist</i> constatou-se a ausência de rubrica e numeração no restante das folhas do processo.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Recomendou-se ao departamento responsável pelos processos licitatórios desta MEAC a correção da falha apontada e o posterior envio de resposta à Auditoria Interna.</p> <p>• <b>Constatação 02 (SA 007/2011 e Ofícios AUDIN/UFC nº 089/2011, 144/2011, 188/2011):</b></p> <p>Em conferência aos autos dos processos P15802/10-36, através de <i>checklist</i> constatou-se conforme a cláusula sexta do contrato que a vigência era de 90 (noventa) dias. Porém, na publicação do extrato do contrato no diário oficial da União a vigência totalizou 120 dias.</p>

**Recomendação:**

Recomendou-se ao departamento responsável pelos processos licitatórios desta MEAC a apresentação de justificativa relativa à ausência apontada e o posterior envio de resposta à Auditoria Interna.

- **Constatação 03 (SA 007/2011 e Ofícios AUDIN/UFC nº 089/2011, 144/2011, 188/2011):**

Em conferência aos autos dos processos P15802/10-36, através de *checklist* constatou-se ausência do documento de ratificação da dispensa de licitação nos autos do processo.

**Recomendação:**

Recomendou-se ao departamento responsável pelos processos licitatórios desta MEAC a apresentação de justificativa relativa à ausência apontada e o posterior envio de resposta à Auditoria Interna.

- **Constatação 04 (SA 007/2011 e Ofícios AUDIN/UFC nº 089/2011, 144/2011, 188/2011):**

Em conferência aos autos dos processos P13810/10-93, através de *checklist* constatou-se ausência do documento de ratificação da dispensa de licitação nos autos do processo.

**Recomendação:**

Recomendou-se ao departamento responsável pelos processos licitatórios desta MEAC a apresentação de justificativa relativa à ausência apontada e o posterior envio de resposta à Auditoria Interna.

- **Constatação 05 (SA 007/2011 e Ofícios AUDIN/UFC nº 089/2011, 144/2011, 188/2011):**

Em conferência aos autos dos processos P13810/10-93, através de *checklist* constatou-se ausência da publicação resumida do instrumento contratual no DOU (Art.61, §único, Lei 8.666/93).

**Recomendação:**

Recomendou-se ao departamento responsável pelos processos licitatórios desta MEAC a apresentação de justificativa

	relativa à ausência apontada e o posterior envio de resposta à Auditoria Interna.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Maternidade Escola Assis Chateaubriand	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<p>• <b>Constatações 01, 02, 03, 04 e 05</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>A Maternidade Escola encaminhou ofício nº 03 GC/MEAC/HUWC/UFC, de 01/07/2011, informando que o respectivo item foi regularizado.</p>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Atendido.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</li> <li>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</li> <li>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</li> <li>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</li> <li>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</li> <li>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</li> </ol> </li> </ol>	
<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/01/2012
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 4.3.4

<b>Comunicação Expedida/Data</b>	SA 034, SA 035, SA 045, SA 050, Ofício 353/2011/AUDIN/UFC e 361/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-Reitoria de Administração
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>● <b>Constatação 01 (SA 034/2011, Ofício AUDIN/UFC nº 353/2011):</b></p> <p>Processo 17100/10-60: Não há nos autos do processo a comprovação das informações mencionadas no relatório de atividades, através da análise da prestação de contas parcial e respectivos recibos e notas fiscais.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Apresentar justificativas e/ou esclarecimentos sobre a ausência apontada.</p> <p>● <b>Constatação 02 (SA 034/2011, Ofício AUDIN/UFC nº 353/2011):</b></p> <p>Processo 7499/11-15: Não há nos autos do processo a comprovação das informações mencionadas no 2º relatório de atividades, através da análise da prestação de contas parcial e respectivos recibos e notas fiscais.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Apresentar justificativas e/ou esclarecimentos sobre a ausência apontada.</p> <p>● <b>Constatação 03 (SA 034/2011, Ofício AUDIN/UFC nº 353/2011):</b></p> <p>Processo 20539/10-51: Não há nos autos do processo o relatório das atividades que condizem com os pagamentos da 2ª parcela do contrato e respectiva prestação de contas parcial através de recibos e notas fiscais.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Apresentar justificativas e/ou esclarecimentos sobre a ausência apontada.</p> <p>● <b>Constatação 04 (SA 034/2011, Ofício AUDIN/UFC nº</b></p>

**353/2011):**

Processo 8733/11-86: Não há nos autos do processo a comprovação das informações mencionadas no 1º relatório de atividades, através da análise da prestação de contas parcial e respectivos recibos e notas fiscais.

**Recomendação:**

Apresentar justificativas e/ou esclarecimentos sobre a ausência apontada.

• **Constatação 05 (SA 034/2011, Ofício AUDIN/UFC nº 353/2011):**

Processo 8733/11-86: Verificou-se que o termo de referência está separado por projeto e o 1º relatório das atividades foi detalhado pelas ações executadas, o que dificulta a comparação dos dois documentos.

**Recomendação:**

Apresentar justificativas e/ou esclarecimentos sobre tal constatação.

• **Constatação 06 (SA 35/2011, ofício AUDIN/UFC nº 361/2011):**

P8178/11-47: Não consta nos autos do processo Termo de Referência para contratação dos serviços administrativos e contábeis necessários à execução do Projeto, consolidado no convênio nº 001/2011 – CAGECE/UFC.

**Recomendação:**

Apresentar justificativas e/ou esclarecimentos sobre tal constatação.

• **Constatação 07 (SA 35/2011, ofício AUDIN/UFC 361/2011):**

Constam nos autos do processo apenas duas Propostas de Prestação de Serviços (ASTEF e FCPC).

**Recomendação:**

Apresentar justificativas e/ou esclarecimentos sobre tal constatação.

• **Constatação 08 (SA 35/2011, ofício AUDIN/UFC 361/2011):**

Ausência nos autos do processo da comprovação de todas as informações mencionadas no Relatórios de Serviços, tais como:

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatório de Serviços 01:</li> <li>- Documentação que comprove a contratação de estagiários no período mencionado;</li> <li>- Projeto Básico de Engenharia;</li> <li>- Proposta de Plano de Trabalho para utilização do Laboratório de Catálise do Departamento de Engenharia Química;</li> <li>- Relatório de Serviços 03:</li> <li>- Relatórios de Visitas Técnicas;</li> </ul> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Apresentar justificativas e/ou esclarecimentos sobre tal constatação.</p> <p>● <b>Constatação 09 (SA 35/2011, ofício AUDIN/UFC 361/2011):</b></p> <p>Não consta nos autos do processo comprovação das informações mencionadas nos Relatórios Financeiros, tais como recibos e notas fiscais.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Apresentar justificativas e/ou esclarecimentos sobre tal constatação.</p> <p>● <b>Constatação 11 (SA 35/2011, ofício AUDIN/UFC 361/2011):</b></p> <p>O cronograma de atividades não foi seguido conforme estabelecido;</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Apresentar justificativas e/ou esclarecimentos sobre tal constatação.</p> <p>● <b>Constatação 12 (SA 045/2011):</b></p> <p>P28166/08-15: Verificou-se nos autos do processo, na página 1858, um pagamento de R\$2.000,00 à Maria das Graças Mendes, sem identificar a que se refere esse pagamento.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Apresentar justificativas e/ou esclarecimentos sobre tal constatação.</p> <p>● <b>Constatação 13 (SA 045/2011):</b></p> <p>P28166/08-15: a) Verificou-se na página 1896, que o total dos pagamentos dos bolsistas perfazem R\$ 31.064,00, porém</p>
--	--

o somatório das cópias dos cheques constantes nas páginas 1861 à 1865, totalizam R\$ 29.020,00. B) Não consta a cópia do cheque do bolsista Gerlan Oliveira da Silva, no valor de R\$ 2.000,00.

**Recomendação:**

Apresentar justificativas e/ou esclarecimentos sobre tal constatação.

• **Constatação 15 (SA 045/2011):**

P28166/08-15: Na página 1927, o total do INSS do mês perfaz o valor de R\$ 3.494,06, todavia, na página 1919, consta o valor de R\$ 9.154,33.

**Recomendação:**

Apresentar justificativas e/ou esclarecimentos sobre tal constatação.

• **Constatação 16 (SA 045/2011):**

P28166/08-15: As páginas 526 à 542 se referem ao convênio nº 21/2008 entre a UFC e a CAGECE. Portanto, estabelece conflito entre a documentação deste processo e aquele, devendo verificar a correta Instrução Processual.

**Recomendação:**

Apresentar justificativas e/ou esclarecimentos sobre tal constatação.

• **Constatação 17 (SA 050/2011):**

P24654/09-06: Verificou-se nos autos do processo seis situações de remanejamento de despesas, nas páginas 60, 64, 69, 72, 89 e 98.

**Recomendação:**

Apresentar justificativas e/ou esclarecimentos sobre tal constatação.

• **Constatação 18 (SA 050/2011):**

P24654/09-09: Não há nos autos do processo a comprovação das informações mencionadas no relatório técnico das páginas 669 e 670, através da análise da prestação de contas parcial e respectivos recibos e notas fiscais.

**Recomendação:**

	Apresentar justificativas e/ou esclarecimentos sobre tal constatação.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Pró-Reitoria de Administração	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<p><b>• Constatações 01, 02, 03 e 04</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>Por meio do Of. nº 040/2011/NCC, de 09/11/11, o setor encaminhou a prestação de contas parcial, através do Balancete Financeiro, Conciliação Bancária e Extratos Bancários. Os recibos e notas fiscais estão à disposição na Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura, conforme ofício 047/2011/NCC, de 17/11/11.</p> <p><b>• Constatação 05</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>Por meio do Of. nº 040/2011/NCC, de 09/11/11, o setor se pronunciou afirmando que foi incorporado ao processo novo relatório o qual encontra-se na página 40 do referido processo.</p> <p><b>• Constatação 06</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>Por meio do Of. nº 030/2011, de 18/10/11, o setor se pronunciou anexando o Termo de Referência aos autos do processo.</p> <p><b>• Constatação 07</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>Por meio do Of. nº 030/2011, de 18/10/11, o setor encaminhou a terceira proposta de prestação de serviços.</p> <p><b>• Constatação 08</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>Por meio do Of. nº 030/2011, de 18/10/11, o setor encaminhou à Auditoria Interna os relatórios solicitados.</p>	

**• Constatação 09****Providências Adotadas:**

Por meio do Of. nº 030/2011, de 18/10/11, o setor encaminhou recibos, cópias de cheques, comprovantes de pagamentos de autônomos.

**• Constatação 11****Providências Adotadas:**

Por meio do Of. nº 030/2011, de 18/10/11, o setor encaminhou a readequação do cronograma.

**• Constatação 12****Providências Adotadas:**

Por meio do ofício 033/2011/NCC, de 31/10/2011, o setor encaminhou a justificativa que tal valor refere-se a despesas com aluguel.

**• Constatação 13****Providências Adotadas:**

Por meio do ofício 033/2011/NCC, de 31/10/2011, o setor encaminhou a justificativa que houve o esquecimento de anexar todas as cópias.

**• Constatação 15****Providências Adotadas:**

Por meio do ofício 033/2011/NCC, de 31/10/2011, o setor encaminhou a memória de cálculo, dessa forma, a constatação foi sanada.

**• Constatação 16****Providências Adotadas:**

Por meio do ofício 033/2011/NCC, de 31/10/2011, o setor afirmou que houve um equívoco no arquivamento. Foi feito o desentranhamento e a constatação foi sanada.

**• Constatação 17****Providências Adotadas:**

Por meio do ofício 036/2011/NCC, de 04/11/2011, o setor justificou a necessidade da realocação dos recursos, os quais originaram-se de fonte livre.

**• Constatação 18**

<b>Providências Adotadas:</b>	
O núcleo de convênios e contratos se pronunciou, anteriormente, através do ofício 047/2011/NCC, de 17/11/11, informando que os recibos e notas fiscais estão à disposição para consulta na Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Atendido.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</li> <li>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</li> <li>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</li> <li>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</li> <li>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</li> <li>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</li> </ol> </li> </ol>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/01/2012
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 4.3.5
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Ofício AUDIN/UFC nº 272/2011, de 25/08/11
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Hospital Universitário Walter Cantídio
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>● <b>Constatação 07 (Ofício AUDIN/UFC nº 272/2011, de 25/08/11)</b></p> <p>A Audin analisou a prestação de contas dos processos P12031/09-28, P12043/09-15, P12033/09-53, P12036/09-41, P12032/09-91 e P12040/09-19 e verificou a existência de saldos remanescentes, ou seja, não utilizados na execução dos contratos,</p>

	<p>devendo portanto serem devolvidos à Universidade, no valor de R\$ 6.757,27.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Apresentar justificativas e/ou esclarecimentos sobre tal constatação.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Hospital Universitário Walter Cantídio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<p>• <b>Constatação 07</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>A Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura se manifestou através do ofício nº 1085/PRESI/FCPC/10, de 03/10/2011, encaminhando a documentação que comprova o depósito dos recursos à Universidade, no valor de R\$ 6.757,27.</p>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Atendido.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</li> <li>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</li> <li>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</li> <li>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</li> <li>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</li> <li>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</li> </ol> </li> </ol>	
<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	

<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/01/2012
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 4.3.5
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	SA 028/2011, 043/2011, 077/2011, SA 093/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campi Cariri e Quixadá
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>• <b>Constatação 05 (SA 077/2011):</b></p> <p>Verificou-se, da análise do processo respectivo à execução contratual da obra de Reforma do Centro Acadêmico e Urbanização da Faculdade de medicina de Barbalha que, apesar de haver duas sanções de advertências no bojo do respectivo processo, as sanções previstas contratualmente não foram utilizadas de maneira eficiente.</p> <p>As reiteradas falhas na execução, bem como dilatações de prazo por ineficiência do serviço, as quais culminaram pela rescisão contratual, imprimiram gravidade a viabilizar a aplicação das sanções de suspensão do direito de licitar, e de inidoneidade, previstas na cláusula décima quinta, item 1.III e IV.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Apresentar esclarecimentos e/ou justificativas para a ausência de aplicação das penalidades narradas acima.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de obras e Projetos – Pró-Reitoria de Planejamento	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<p>• <b>Constatação 05</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>Foi encaminhado aos 26/01/2012 à Auditoria Interna documento com justificativas do fiscal do contrato, informando o encaminhamento de solicitações de sanção à empresa contratada não identificadas na verificação anterior aos autos do processos.</p>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Atendido.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de</b>	

providências pelo gestor	
<p>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</p> <p>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</p> <p>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos:</p> <p>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</p> <p>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</p> <p>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</p> <p>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</p>	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
Data do Relatório de Auditoria	31/01/2012
Item do Relatório de Auditoria	I – 5.3.1
Comunicação Expedida/Data	SA 010/2011, 011/2011, 012/2011, Ofícios AUDIN/UFC 089/2011/AUDIN/UFC, 144/2011, 188/2011.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Administração, Hospital Universitário Walter Cantídio e Maternidade Escola Assis Chateaubriand
Descrição da Recomendação	<p>● <b>Constatação 01 (SA 010/2011):</b></p> <p>Em análise ao <b>balanço orçamentário</b>, da UFC, verificou-se que o quociente da execução da receita, apresentou:</p> <p style="text-align: center;"><u>Receita Executada: 847.974.921,46 = 0,9006</u></p> <p style="text-align: center;">Receita Prevista 941.526.200,95</p> <p>Esse quociente representa o quanto foi realizado de receita executada em comparação com a receita prevista, e o resultado normal deverá ser 1, maior ou menor do que 1, porém, próximo de 1.</p> <p><b>Recomendação:</b></p>

Solicitou-se ao departamento responsável pelo balanço orçamentário da UFC apresentação das possíveis causas para o fato apresentado, já que o quociente da realização da receita apresentou valor inferior a 1, representando uma insuficiência de arrecadação de R\$ 93.551.279,49 (Noventa e três milhões, quinhentos e cinquenta e um mil, duzentos e setenta e nove reais e quarenta e nove centavos), remetendo em seguida respostas à Auditoria Interna.

• **Constatação 02 (SA 010/2011):**

Em análise ao **balanço financeiro**, da UFC, verificou-se que o quociente do resultado da execução da receita, apresentou:

Aplicando o quociente do resultado da execução financeira, temos:

$$\frac{\text{Receita Orçamentária} + \text{Extra-Orçamentária}}{1.270.211.006,97} = 0,9936$$

$$\frac{\text{Despesa Orçamentária} + \text{Extra-Orçamentária}}{1.278.372.977,42}$$

Esse quociente representa a soma dos recebimentos e a soma dos pagamentos ocorridos no exercício, e o resultado normal deverá ser 1, ou pouco maior que 1.

**Recomendação:**

Solicita-se ao departamento responsável pelo balanço financeiro da UFC apresentação das possíveis causas para o fato apresentado, já que o quociente do resultado da execução financeira apresentou valor inferior a 1, representando um déficit de R\$ 8.161.970,45 (Oito milhões, cento e sessenta e um mil, novecentos e setenta reais e quarenta e cinco centavos), remetendo em seguida respostas à Auditoria Interna no prazo abaixo.

• **Constatação 03 (SA 010/2011):**

Em análise ao **balanço patrimonial**, da UFC, verificou-se que o quociente da execução da receita, apresentou:

Aplicando o quociente da situação financeira, temos:

$$\frac{\text{Ativo Financeiro}}{91.126.922,38} = 0,9195$$

$$\frac{\text{Passivo Financeiro}}{99.097.004,34}$$

Esse quociente representa o quanto de créditos, valores realizáveis e valores numerários existem em relação aos

compromissos e obrigações existentes em curto prazo, e o resultado normal deverá ser 1 ou maior do que 1, desde que não conseguido mediante a constituição de dívida fundada.

**Recomendação:**

Solicita-se ao departamento responsável pelo balanço patrimonial da UFC apresentação das possíveis causas para o fato apresentado, já que o quociente da situação financeira apresentou valor inferior a 1, representando um déficit financeiro de R\$ 7.970.081,96 (Sete milhões, novecentos e setenta mil, oitenta e um reais e noventa e seis centavos), remetendo em seguida respostas à Auditoria Interna no prazo abaixo.

● **Constatação 04 (SA 010/2011):**

Ainda em análise ao **balanço patrimonial**, da UFC, verificou-se:

a) No ativo permanente, em títulos e valores, há um valor de R\$ 0,35 (Trinta e cinco centavos).

**Recomendação:**

A Auditoria indaga a que se refere esse valor.

● **Constatação 05 (SA 011/2011):**

Em análise ao **balanço orçamentário**, do HUWC, verificou-se que o quociente da execução da receita, apresentou:

Receita Executada: 121.317.753,95 = 0,9101

Receita Prevista 133.294.912,00

Esse quociente representa o quanto foi realizado de receita executada em comparação com a receita prevista, e o resultado normal deverá ser 1, maior ou menor do que 1, porém, próximo de 1.

**Recomendação:**

Solicitou-se ao departamento responsável pelo balanço orçamentário do HUWC apresentação das possíveis causas para o fato apresentado, já que o quociente da realização da receita apresentou valor inferior a 1, representando uma insuficiência de arrecadação de R\$ 11.977.158,05 (Onze milhões, novecentos e setenta e sete mil, cento e cinqüenta e oito reais e cinco centavos), remetendo em seguida respostas à Auditoria Interna no prazo abaixo.

● **Constatação 06 (SA 011/2011):**

Em análise ao **balanço patrimonial**, do HUWC, verificou-se que o quociente da situação financeira, apresentou:

Ativo Financeiro: 7.774.020,75 = 0,6318

Passivo Financeiro 12.303.928,11

Esse quociente representa o quanto de créditos, valores realizáveis e valores numerários existem em relação aos compromissos e obrigações existentes em curto prazo, e o resultado normal deverá ser 1 ou maior do que 1, desde que não conseguido mediante a constituição de dívida fundada.

**Recomendação:**

Solicitou-se ao departamento responsável pelo balanço patrimonial do HUWC apresentação das possíveis causas para o fato apresentado, já que o quociente da situação financeira apresentou valor inferior a 1, representando um déficit financeiro de R\$ 4.529.907,36 (Quatro milhões, quinhentos e vinte e nove mil, novecentos e sete reais e trinta e seis centavos), remetendo em seguida respostas à Auditoria Interna no prazo abaixo.

● **Constatação 07 (SA 011/2011):**

Em análise da **demonstração das variações patrimoniais**, verificou-se:

a) Resultado Patrimonial: Déficit de R\$ 3.474.073,05.

**Recomendação:**

Solicitou-se ao departamento responsável pela demonstração das variações patrimoniais do HUWC apresentação das possíveis causas para o fato apresentado, já que foi verificado um déficit de R\$ 3.474.073,05 (Três milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil, setenta e três reais e cinco centavos), remetendo em seguida respostas à Auditoria Interna no prazo abaixo.

**Providências Adotadas:**

O Hospital Universitário encaminhou ofício nº 17 HUWC/DA, de 30/03/2011, explicando que o referido valor deveu-se à falta de recursos financeiros por conta da restrição de orçamento.

● **Constatação 08 (SA 012/2011, ofícios AUDIN/UFC 89/2011, 144/2011 e 188/2011):**

Em análise ao **balanço orçamentário**, da MEAC, verificou-se que o quociente da execução da receita, apresentou:

Receita Executada: 12.846.874,60 = 0,7266

	<p style="text-align: center;">Receita Prevista 17.678.873,35</p> <p>Esse quociente representa o quanto foi realizado de receita executada em comparação com a receita prevista, e o resultado normal deverá ser 1, maior ou menor do que 1, porém, próximo de 1.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Solicitou-se ao departamento responsável pelo balanço orçamentário da MEAC apresentação das possíveis causas para o fato apresentado, já que o quociente da realização da receita apresentou valor inferior a 1, representando uma insuficiência de arrecadação de R\$ 4.831.998,75 (Quatro milhões, oitocentos e trinta e um mil, novecentos e noventa e oito reais e setenta e cinco centavos), remetendo em seguida respostas à Auditoria Interna no prazo abaixo.</p> <p><b>• Constatação 09 (SA 12/2011, Ofícios AUDIN/UFC 89/2011, 144/2011 e 188/2011):</b></p> <p>Em análise ao <b>balanço patrimonial</b>, da MEAC, verificou-se que o quociente da situação financeira, apresentou:</p> <p style="padding-left: 40px;"><u>Ativo Financeiro:</u> <math>1.926.611,67 = 0,8503</math></p> <p style="padding-left: 40px;">Passivo Financeiro 2.265.742,40</p> <p>Esse quociente representa o quanto de créditos, valores realizáveis e valores numerários existem em relação aos compromissos e obrigações existentes em curto prazo, e o resultado normal deverá ser 1 ou maior do que 1, desde que não conseguido mediante a constituição de dívida fundada.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Solicitou-se ao departamento responsável pelo balanço patrimonial da MEAC apresentação das possíveis causas para o fato apresentado, já que o quociente da situação financeira apresentou valor inferior a 1, representando um déficit financeiro de R\$ 339.130,73 (Trezentos e trinta e nove mil, cento e trinta reais e setenta e três centavos), remetendo em seguida respostas à Auditoria Interna no prazo abaixo.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Pró-Reitoria de Administração, Hospital Universitário Walter Cantídio e Maternidade Escola Assis Chateaubriand	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	

**• Constatação 01****Providências Adotadas:**

O Departamento de Contabilidade e Finanças encaminhou ofício nº 28/11/DCF, de 15/03/2011, explicando que o referido valor trata de sub-repasse de recursos vindos do MEC para pagamento de folha de pessoal referente às unidades ligadas a gestão da UFC nº 15224.

**• Constatação 02****Providências Adotadas:**

O Departamento de Contabilidade e Finanças encaminhou ofício nº 23/11/DCF, de 02/03/2011, explicando que o referido valor trata de aplicações resgatadas dentro do exercício financeiro para custear despesas extra-orçamentárias da instituição.

**• Constatação 03****Providências Adotadas:**

O Departamento de Contabilidade e Finanças encaminhou ofício nº 23/11/DCF, de 02/03/2011, explicando que o referido valor trata de resgate das aplicações, que ocasionou uma redução no ativo real.

**• Constatação 04****Providências Adotadas:**

O Departamento de Contabilidade e Finanças encaminhou ofício nº 23/11/DCF, de 02/03/2011, explicando que o referido valor trata de títulos acionários da empresa Cerâmica Cariri, administrados pelo Banco Itaú.

**• Constatação 05****Providências Adotadas:**

O Hospital Universitário encaminhou ofício nº 17 HUWC/DA, de 30/03/2011, explicando que o referido valor deveu-se ao não cumprimento, dentro do exercício de 2010, no repasse de recursos financeiros previstos.

**• Constatações 06 e 07****Providências Adotadas:**

O Hospital Universitário encaminhou ofício nº 17 HUWC/DA, de 30/03/2011, explicando que o referido valor deveu-se à falta de recursos financeiros por conta da restrição de orçamento.

<p>• <b>Constatação 08</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>A Maternidade Escola Assis Chateaubriand encaminhou ofício nº SPOF/MEAC/UFC nº 234/2011 de 10/08/2011, explicando que o referido valor deveu-se à falta de recursos financeiros por conta da restrição de orçamento.</p> <p>• <b>Constatação 09</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>A Maternidade Escola Assis Chateaubriand encaminhou ofício nº SPOF/MEAC/UFC nº 234/2011 de 10/08/2011, explicando que o referido valor deveu-se ao não cumprimento, dentro do exercício de 2010, no repasse dos recursos financeiros previstos.</p>
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Atendido.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</li> <li>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</li> <li>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</li> <li>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</li> <li>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</li> <li>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</li> </ol> </li> </ol>

#### 14.2 Recomendações de auditoria interna parcialmente atendidas

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/01/2012
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 1.3.4

<b>Comunicação Expedida/Data</b>	SA 042/2011, SA 052/2011, SA 067/2011, ofícios AUDIN/UFC 099/2011 e 471/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Secretaria de Tecnologia da Informação
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>• <b>Constatação 01 (SA 042/2011 e ofício 099/2011/AUDIN/UFC):</b></p> <p>Em continuidade às ações desenvolvidas no exercício de 2010 pertinentes à não harmonização das políticas de segurança em TI da Universidade ao prescrito pelo TCU, a Auditoria Interna empreendeu visitas à Secretaria de Tecnologia de Informação - STI com o intuito de verificar o andamento do processo de adequação ao <i>Manual de Boas Práticas em Segurança da Informação</i>, elaborado por aquele Tribunal. Constatou-se que as práticas adotadas pela Secretaria visitada ainda não se encontram em consonância, em sua inteireza, com o Manual supracitado.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Encaminhar à Auditoria Interna novas informações a respeito das medidas adotadas no processo de adequação ao <i>Manual de Boas Práticas em Segurança da Informação</i> em atendimento ao item 5.1 da Recomendação 009/2010, de 28/12/2010.</p> <p>• <b>Constatação 04 (SA 042/2011 e ofício 099/2011/AUDIN/UFC):</b></p> <p>Em continuidade às ações desenvolvidas no exercício de 2010 pertinentes à ausência de mecanismos que possam responsabilizar o usuário da rede de computadores da Universidade pelo seu mau uso, a Auditoria Interna não foi informada quanto à adoção destes mecanismos, em atendimento ao item 5.4 da Recomendação 009/2010.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Encaminhar à Auditoria Interna, informações a respeito das medidas adotadas em atendimento ao item 5.4 da Recomendação 009/2010, de 28/12/2010.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Secretaria de Tecnologia da Informação	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	

• **Constatação 01:**

A Solicitação de Auditoria 8917/005 da CGU , de 25/02/2011, transcreve a constatação da Auditoria Interna constante no RAIN'T 2010:

**“Constatação 01:** *A Secretaria de Tecnologia da Informação possui uma política de segurança da informação ainda não harmonizada em sua inteireza às recomendações de práticas de segurança da informação cotejadas pelo Tribunal de Contas da União.*

**Recomendação:** *Acatar e aplicar as sugestões constantes no Manual de boas práticas em segurança da informação elaborado pelo TCU, constante no CD anexo.”*

I - Em resposta a esta SA, por meio do ofício 179/STI/11, de 29/03/2011, a STI informou que várias medidas de adequação às políticas de segurança do TCU já são desenvolvidas, dentre elas:

- a) Controle de acesso à rede (por meio de regras de *firewall* e liberação de acesso apenas mediante solicitação por ofício);
- b) Controle de criação de contas de e-mail (por meio de apresentação do SIAPE e CPF do servidor solicitante);
- c) Controle de acesso aos sistemas (por meio da utilização de senhas);
- d) Controle para hospedagem de sites ou registro de domínios no âmbito da Universidade (por meio de solicitação por ofício);
- e) Política de backup dos dados, mantido fisicamente externo à STI, na Pró-Reitoria de Planejamento.

Nesse mesmo expediente a Secretaria informa que os trabalhos de adequação estão em processo de finalização, com conclusão prevista para o segundo semestre de 2011.

Em entrevista com os servidores do setor, em 03/11/2011, foi explanado que a Secretaria continua em fase de adequação, porém, as novas medidas adotadas ainda não foram apresentadas formalmente à Auditoria.

• **Constatação 04:**

A Solicitação de Auditoria 8917/005 da CGU , de 25/02/2011, transcreve a constatação da Auditoria Interna constante no RAIN'T 2010:

**“Constatação 04:** *A Universidade ainda não dispõe de mecanismos que possam responsabilizar o usuário de sua rede local de computadores pelo seu mau uso.*

**Recomendação:** *Instaurar um cadastro de Perfil e Senha para todos os usuários da rede local de computadores universitária.”*

Em resposta a esta SA, por meio do ofício 179/STI/11, de 29/03/2011 a STI informou que foi construído um Diretório Corporativo (LDAP) com cadastro único para fins de autenticação na Rede. Foram realizadas melhorias na infra-estrutura da Rede com a finalidade de implantar o

<p>serviço de autenticação de usuários com o intuito de estar pronto até o fim do primeiro semestre de 2011.</p> <p>A Auditoria Interna ainda não recebeu informações acerca da conclusão deste trabalho.</p>
<b>Justificativas para o não atendimento</b>
Ação continuada.

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/01/2012
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 1.3.4
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	SA 042/2011, SA 049/2011 e ofício AUDIN/UFC 099/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Secretaria de Tecnologia da Informação
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>• <b>Constatação 06 (SA 42/2011 e of. 99/2011/AUDIN/UFC):</b></p> <p>Em continuidade às ações desenvolvidas no exercício de 2010 pertinentes à inexistência de um Plano de Segurança da Informação, verificou-se que as políticas de segurança da informação adotadas na UFC ainda não foram formalizadas por meio de Plano de Segurança da Informação - PSI, em atendimento aos itens 5.6, 5.7 e 5.8 da Recomendação 009/2010.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Encaminhar à Auditoria Interna atualizações quanto ao andamento da implementação do Plano de Segurança da Informação.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Secretaria de Tecnologia da Informação	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<p>• <b>Constatação 06:</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>A Solicitação de Auditoria 8917/005 da CGU , de 25/02/2011, transcreve a</p>	

constatação da Auditoria Interna constante no RAIN'T 2010:

**“Constatação 06:** O Plano de Segurança da Informação da Universidade é incipiente.

**Recomendação:** Formalizar um Plano de Segurança de Informação para a rede de computadores utilizada na Comunidade Universitária.

**Constatação 07:** A formalização do Plano de Segurança da Informação da Universidade ainda não teve sua implantação sugerida à Reitoria.

**Recomendação:** Sugerir a assinatura de uma portaria que imponha o seguimento e atendimento do Plano de Segurança da Informação.

**Constatação 08:** Apesar de haver sido vislumbrado, ainda não foi criado um Comitê de Segurança da Informação.

**Recomendação:** Criar um Comitê de Segurança da Informação, o qual será responsável pela elaboração do Plano de Segurança da Informação (PSI) e também por sua manutenção.”

Em resposta a esta SA, por meio do ofício 179/STI/11, de 29/03/2011 a STI informou que foi alocado um profissional de TI com qualificação na área de Segurança da Informação para elaboração e estava sendo criado o Comitê Administrativo de Tecnologia da Informação que, dentre as suas atribuições, está a elaboração do Plano de Segurança da Informação com prazo para a conclusão é até o final de 2011.

Em 18/08/2011, em visita à STI, a Auditoria entrevistou o servidor responsável pela elaboração do documento acerca do andamento do plano que já se encontrava pronto em sua versão inicial a espera de aprovação da Alta Administração.

Em resposta à SA 049/2011 da Auditoria Interna, a STI encaminhou, por meio do ofício 490/11/STI, de 20/12/2011, mídia contendo o PSI e os levantamentos/pesquisas que o embasaram. O documento continua aguardando aprovação.

#### Justificativas para o não atendimento

O documento encontra-se pendente de aprovação por parte da Alta Administração.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
Data do Relatório de Auditoria	31/01/2012
Item do Relatório de Auditoria	I – 1.3.5
Comunicação Expedida/Data	SA 027/2011, SA 049/2011 e ofício 407/2011/AUDIN/UFC.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Secretaria de Tecnologia da Informação
Descrição da Recomendação	<p>• <b>Constatação 01 (SA 049/2011):</b></p> <p>A UFC, apesar de haver iniciado atividades de adequação das exigências do TCU no que tange à governança em TI, ainda se encontra em estágio inicial quanto a tais práticas,</p>

	<p>situação em consonância com o quadro verificado pelo TCU quando da aplicação do <i>Levantamento de Governança em TI 2010</i>.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Encaminhar à Auditoria Interna atualização de respostas do Levantamento de Governança em TI - TCU, com base nas últimas ações de adequação.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Secretaria de Tecnologia da Informação	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<p>• <b>Constatação 01:</b></p> <p>O setor, por meio do ofício 488/11/STI, encaminhou respostas atualizadas a esta Auditoria Interna.</p>	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Ação continuada.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/01/2012
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 2.3.3
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	SA 015/2011, SA 019/2011, ofícios AUDIN/UFC 334/2011, 383/2011 e 401/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Departamento de Engenharia Mecânica e de Produção
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>• <b>Constatação 01 (SA 019/2011):</b></p> <p>Os bens móveis identificados <i>in loco</i> encontram-se em uso no Departamento, entretanto, não havendo sido providenciado o devido tombamento pelo setor de Patrimônio:</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Providenciar, junto ao setor de Patrimônio desta Universidade, o tombamento dos bens, bem como, doravante comunicar de imediato ao setor competente a entrada de quaisquer</p>

	<p>bens móveis que não estejam com a plaqueta do Patrimônio.</p> <p>• <b>Constatação 02 (SA 019/2011):</b></p> <p>Os seguintes bens móveis estão em uso no Departamento, embora não estejam formalmente sob a sua responsabilidade, conforme se verifica no Termo de Responsabilidade dos Bens Móveis, emitido do Sistema de Compras, Materiais e Patrimônio – AGORA, no dia 03/05/2011.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Realizar uma conferência de TODOS os bens móveis em uso no Departamento, a fim de regularizar o Termo de Responsabilidade.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Departamento de Engenharia Mecânica e de Produção	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<p>• <b>Constatação 01</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>O Departamento de Engenharia Mecânica e de Produção da UFC encaminhou relatório parcial das providências adotadas em 25/11/11, por meio do qual apresentou a localização de parte dos bens. Ademais, foi feita uma reunião com professores a fim de buscar soluções, havendo algumas dúvidas acerca do procedimento de incorporação dos bens provenientes de projetos de pesquisa ao patrimônio da UFC.</p> <p>• <b>Constatação 02</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>O Departamento de Engenharia Mecânica e de Produção da UFC encaminhou relatório parcial das providências adotadas em 25/11/11. Ademais, foi feita uma reunião com professores a fim de buscar soluções e realizar novas buscas para a localização de parte dos bens ainda não localizados.</p>	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
<p>• <b>Constatação 01</b></p> <p><b>Status:</b> Parcialmente atendido, aguardando conclusão dos trabalhos de identificação dos bens indicados e realização de verificação integral do patrimônio (ação continuada).</p>	

• **Constatação 02**

**Status:** Parcialmente atendido, aguardando localização total dos bens indicados e realização de verificação integral do patrimônio (ação continuada).

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
Data do Relatório de Auditoria	31/01/2012
Item do Relatório de Auditoria	I – 2.3.4
Comunicação Expedida/Data	SA 043/2011, SA 098/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Diretoria Campus Quixadá
Descrição da Recomendação	<p>• <b>Constatação 02 (SA 098/2011):</b></p> <p>Os seguintes bens localizados no setor analisado não constam no seu Termo de Responsabilidade:</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Providenciar, junto ao setor de Patrimônio desta Universidade, a atualização e regularização do Termo de Responsabilidade de Bens Móveis com a inserção dos bens indicados.</p> <p>• <b>Constatação 03 (SA 098/2011):</b></p> <p>Os seguintes bens elencados no Termo de Responsabilidade do Campus da UFC no Quixadá encontram-se sem o devido emplaquetamento:</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Providenciar, junto ao setor de Patrimônio desta Universidade, o tombamento dos bens, bem como doravante comunicar de imediato ao setor competente a entrada de quaisquer bens móveis que não estejam com a plaqueta do Patrimônio.</p> <p>• <b>Constatação 04 (SA 098/2011):</b></p> <p>Foram localizados bens inservíveis, ainda alocados no Termo de responsabilidade do Campus, sem o devido envio ao setor de patrimônio da UFC para baixa.</p>

	<p><b>Recomendação:</b></p> <p>Localizar os bens móveis citados, a fim de encaminhá-los à divisão de patrimônio para que proceda a correta destinação.</p> <p>• <b>Constatação 05 (SA 098/2011):</b></p> <p>Foi localizada mesa – apresentada como mesa reunião retangular para 10/14 pessoas, com tombamento de nº 287358, no Termo de Responsabilidade – constituída por duas mesas individuais entregues como uma única mesa inteiriça.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Providenciar, junto ao setor de Patrimônio desta Universidade, o correto tombamento dos bens indicados.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria Campus Quixadá	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<p>• <b>Constatação 02</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>Foram tomadas providências para a regularização das inconsistências detectadas, encaminhadas por meio dos ofícios nº 210/2011/DIR/JA00 e 211/2011/DIR/JA00, de 18/01/2012, da Diretoria do Campus Quixadá, e os ofícios nº 001/WD30, de 16/01/2012 e 021/DA, de 18/01/2012, provenientes da Pró-Reitoria de Administração.</p> <p>• <b>Constatação 03</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>Foram tomadas providências para a regularização das inconsistências detectadas, encaminhadas por meio dos ofícios nº 210/2011/DIR/JA00 e 211/2011/DIR/JA00, de 18/01/2012, da Diretoria do Campus Quixadá, e os ofícios nº 001/WD30, de 16/01/2012 e 021/DA, de 18/01/2012, provenientes da Pró-Reitoria de Administração.</p> <p>• <b>Constatação 04</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>Foram tomadas providências para a regularização das inconsistências detectadas, encaminhadas por meio dos ofícios nº 210/2011/DIR/JA00 e 211/2011/DIR/JA00, de 18/01/2012, da Diretoria do Campus Quixadá, e os ofícios nº 001/WD30, de 16/01/2012 e 021/DA, de 18/01/2012, provenientes da Pró-Reitoria de Administração.</p>	

<p>• <b>Constatação 05</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>A partir da solicitação de correção encaminhada pelos ofícios nº 210/2011/DIR/JA00 e 211/2011/DIR/JA00, de 18/01/2012, da Diretoria do Campus Quixadá, houve questionamentos acerca das reais medidas do bem, por meio dos ofícios nº 001/WD30, de 16/01/2012 e 021/DA, de 18/01/2012, provenientes da Pró-Reitoria de Administração.</p>
<p><b>Justificativas para o não atendimento</b></p>
<p>• <b>Constatação 02</b></p> <p><b>Status:</b> Parcialmente atendido, aguardando finalização da adequação do Termo de Responsabilidade.</p>
<p>• <b>Constatação 03</b></p> <p><b>Status:</b> Parcialmente atendido, aguardando conclusão das visitas de emplaquetamento.</p>
<p>• <b>Constatação 04</b></p> <p><b>Status:</b> Parcialmente atendido, aguardando finalização do envio dos bens ao setor de patrimônio para baixa.</p>
<p>• <b>Constatação 05</b></p> <p><b>Status:</b> Aguardando novas verificações do bem.</p>

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/01/2012
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 2.3.6
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	SA 021/2011, SA 046/2011, Ofício 261/2011/AUDIN/UFC, Recomendação 001/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Divisão de Controle de Transportes - DVTRAN, do Departamento de Atividades Auxiliares da Pró-Reitoria de Administração.

<p><b>Descrição da Recomendação</b></p>	<p>• <b>Constatação 01 (SA 046/2011):</b></p> <p>Inexistência, no Mapa de Controle de Tráfego, dos campos de preenchimento da identificação e vínculo do usuário do veículo.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Inserir, no Mapa de Controle de Tráfego, os campos para preenchimento da identificação e vínculo do usuário solicitante do veículo.</p> <p>• <b>Constatação 02 (SA 046/2011):</b></p> <p>Preenchimento impreciso de informações no campo “Serviço a Executar”.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Preencher de forma específica, doravante, informações que tornem clara a utilização do veículo.</p> <p>• <b>Constatação 03 (SA 046/2011):</b></p> <p>Ausência de regulamento interno que defina as prioridades de atendimento em momentos de escassez de veículos para as demandas.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>A Auditoria Interna expediu a Recomendação 001 à Pró-Reitoria de Administração para que fosse elaborado o normativo que disciplinasse as atividades da DVTRAN quanto à priorização do atendimento a demandas veiculares.</p> <p>• <b>Constatação 04 (SA 046/2011):</b></p> <p>Ausência de rotinas operacionais quanto à destinação dos relatórios gerados pelo sistema de monitoria veicular.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>A AUDIN recomenda que os relatórios gerados pelos sistemas de monitoração veicular sejam enviados a esta Auditoria Interna.</p>
---	---

<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>
Divisão de Controle de Transportes - DVTRAN, do Departamento de Atividades Auxiliares da Pró-Reitoria de Administração.
<b>Síntese das providências adotadas</b>
<p>• <b>Constatação 01 (SA 046/2011):</b>  <b>Providências Adotadas:</b>  O DVTRAN, mediante o Ofício 793/2011/DVTRAN, informou que um formulário nos novos moldes propostos estaria sendo alterado de modo a adequar-se à solução apontada.</p> <p>• <b>Constatação 02 (SA 046/2011):</b>  <b>Providências Adotadas:</b>  O DVTRAN, mediante o Ofício 793/2011/DVTRAN, informou que o preenchimento correto seria reiterado aos condutores.</p> <p>• <b>Constatação 03 (SA 046/2011):</b>  <b>Providências Adotadas:</b>  A DVTRAN, mediante o Ofício 975/2011/DVTRAN, informou haver solicitado ao Departamento de Atividades Auxiliares a instalação de comissão que subsidie a consecução do documento recomendado.</p> <p>• <b>Constatação 04 (SA 046/2011):</b>  <b>Providências Adotadas:</b>  A DVTRAN, mediante o Ofício 793/2011/DVTRAN, informou que os relatórios gerados pelo módulo de gerenciamento da frota poderão ser disponibilizados para análise sempre que necessário.</p>
<b>Justificativas para o não atendimento</b>
Ação continuada.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
Data do Relatório de Auditoria	31/01/2012
Item do Relatório de Auditoria	I – 2.3.7
Comunicação Expedida/Data	SA 020/2011, SA 030/2011, Ofício 379/2011/AUDIN/UFC
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Coordenadoria de Obras e Projetos - COP
Descrição da Recomendação	<p>• <b>Constatação 01 (SA 030/2011):</b></p> <p>Ausência de comunicação tempestiva entre a COP e a Divisão de Patrimônio acerca da atualização de informações referentes ao valor venal dos imóveis quanto a reformas ou ampliações.</p> <p><b>Recomendação 01:</b></p> <p>A Auditoria Interna recomenda que a Coordenadoria de Obras e Projetos estreite, junto à Divisão de Patrimônio, suas rotinas, fluxos e processos, atinentes à concretização das atividades cadastrais.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Obras e Projetos - COP	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<p>• <b>Constatação 01 – Recomendação 01 (SA 030/2011):</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>A COP se pronunciou por correio eletrônico, explicando que as informações necessárias a compor o Registro de Imóvel no Patrimônio estariam sendo encaminhadas à Divisão de Patrimônio, o que demonstra que a parceria sugerida em SA foi praticada.</p>	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Ação continuada.	
<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	

<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/01/2012
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 2.3.9
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	SA 036/2011, SA 037/2011, SA 038/2011, SA 039/2011, SA 040/2011, SA 041/2011, SA 055/2011, ofícios AUDIN/UFC 427/2011, 428/2011, 429/2011, 430/2011, 431/2011, 432/2011, 433/2011, 434/2011, 435/2011, 436/2011, 437/2011, 438/2011, 439/2011, 440/2011, 441/2011, 442/2011, 443/2011, 444/2011, 445/2011, 446/2011, 447/2011 e 448/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, Centro de Tecnologia - CT, Coordenação das Casas de Cultura Estrangeira, Faculdade de Educação – FACED
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p><b>Constatação 01 (SA 036/2011, SA 037/2011, SA 038/2011, SA 039/2011, SA 040/2011, SA 041/2011, SA 055/2011):</b></p> <p>Verificou-se, após provocação do Ministério Público a esta Universidade, que bens oriundos de projetos entre a Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura e esta Universidade ainda não haviam sido incorporados ao patrimônio desta Autarquia.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>A partir de planilha fornecida pela Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura de bens não localizados, solicitou-se a recepção da equipe de auditoria para efetuar a busca e localização dos bens apontados. Além dos bens localizados quando do trabalho de verificação <i>in loco</i>, a Auditoria Interna solicitou aos professores e responsáveis pela utilização dos bens à época da vigência dos projetos informações a respeito dos referidos equipamentos.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, Centro de Tecnologia - CT, Coordenação das Casas de Cultura Estrangeira, Faculdade de Educação – FACED	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>Além dos bens localizados quando do trabalho de verificação <i>in loco</i>, esta Auditoria Interna solicitou aos professores e responsáveis pela utilização dos bens à época da vigência dos</p>	

projetos informações a respeito dos referidos equipamentos. As respostas provieram dos seguintes setores:

- Pró-Reitoria de Graduação - Ofício 646/2011-PROGRAD/UFC de 13/12/2011;
- Departamento de Física - Ofício 221/2011-CD00 de 13/12/2011;
- Departamento de Engenharia Mecânica e de Produção - Ofício 227/11-DEMP de 15/12/2011;
- Pós-Graduação em Química - Ofício 182/2011-PGQ de 14/12/2011;
- Departamento de Engenharia Mecânica e de Produção - Comunicado de 14/12/2011;
- Departamento de Engenharia Química - Comunicado de 12/12/2011
- Pós-Graduação em Engenharia e Ciência de Materiais - Ofício 113/2011 de 12/12/2011 com anexos;
- Diretoria do Centro de Tecnologia - Ofício 372/CT-UFC de 15/12/2011;
- Departamento de Engenharia de Transportes - Ofício 086/2011-DET/CT de 14/12/2011;
- Departamento de Engenharia Química - Comunicado de 15/12/2011;
- Mestrado em Engenharia de Transportes - Comunicado de 16/12/2011;
- Departamento de Engenharia Química - Comunicado de 19/12/2011;
- Curso de Graduação em Engenharia Civil - Ofício 262/11-CCEC de 19/12/2011;
- Pós-Graduação em Recursos Hídricos - Ofício 243/2011 de 21/12/2011;
- Diretoria do Centro de Tecnologia - Ofício 374/CT-UFC de 19/12/2011.

A relação de bens localizados até aquele momento foi informada ao Ministério Público através do ofício 141/2011/AUDIN/UFC.

#### Justificativas para o não atendimento

Ação continuada.

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/01/2012
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 3.3.6
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	SA 068/2011, SA 090/2011, SA 095/2011, SA 107/2011, SA 005/2012
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da</b>	Superintendência de Recursos Humanos

<b>recomendação</b>	
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>• <b>Constatação 01 (SA 068/2011):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- P617/11-91: ausência do certificado de conclusão/participação no respectivo curso/congresso;</li> <li>- P12418/11-62: ausência do certificado de conclusão/participação no respectivo curso/congresso;</li> <li>- P684/11-89: ausência do certificado de conclusão/participação no respectivo curso/congresso;</li> <li>- P3663/11-15: ausência do certificado de conclusão/participação no respectivo curso/congresso.</li> </ul> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>A Auditoria Interna recomendou a correção das impropriedades detectadas, bem como o aprimoramento na execução dos procedimentos com vistas a não reincidência das falhas.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Superintendência de Recursos Humanos	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Relativamente aos processos P12418/11-62 e P3663/11-15, o setor responsável resolveu a pendência. Quanto aos processos P617/11-91 e P684/11-89, providências estão sendo tomadas com vistas à resolução da inconsistência	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Parcialmente atendido	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</li> <li>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</li> <li>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</li> <li>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</li> <li>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões</li> </ol> </li> </ol>	

provenientes dos acórdãos do Tribunal;  
d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/01/2012
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 4.3.1
<b>Comunicação Expedida</b>	SA 099/2011, SA 100/2011, SA 101/2011, SA 102/2011, SA 108/2011, SA 109/2011, SA 110/2011, SA 002/2012, SA 003/2012, SA 007/2012, SA 008/2012, SA 009/2012, Ofício 006/2012
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-Reitoria de Administração
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>• <b>Constatação 02 (SA 099/2011):</b></p> <p>Processo P4799/10-61: Compulsando os autos do processo licitatório, não foi identificada a pesquisa realizada a fundamentar a estimativa do preço utilizada no pregão eletrônico nº 138/2010.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Justificar a ausência nos autos do processo de documentação probatória da pesquisa de preços realizada.</p> <p>• <b>Constatação 03 (SA 099/2011):</b></p> <p>Processo P4799/10-61:</p> <p>I - Verificou-se que o prazo entre a publicação do certame e sua realização não atendeu aos 8 dias úteis estabelecidos pela licitação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- P4799/10-61: Última publicação dia 24/08; Realização do Pregão dia 02/09 (7 dias úteis);</li> <li>- P24559/09-77: Última publicação dia 20/04; Realização do Pregão dia 28/04 (5 dias úteis).</li> </ul> <p>II - A verificação de não atendimento aos prazos exíguos da modalidade pregão foi objeto de constatações no período anterior, representando tal conduta reiteração de irregularidade com repercussão no caráter competitivo do certame.</p> <p><b>Recomendação:</b></p>

Expedição de um normativo interno (portaria, ofício-circular, etc.) a fim de evitar as reiteraões sucessivas.

• **Constatação 04 (SA 099/2011):**

Processos P4799/10-61: Verificou-se a ausência no instrumento contratual firmado no bojo do processo das seguintes cláusulas obrigatórias:

- Cláusulas que estabeleça, as garantias oferecidas para assegurar sua plena execução;
- Cláusulas que estabeleçam a legislação aplicável à execução do contrato e especialmente aos casos omissos.

**Recomendação:**

I - Justificar a ausência das cláusulas referidas no contrato firmado entre a UFC e a empresa vencedora do pregão eletrônico nº 138/2010, procedendo, ainda, a inserção das mesmas aos referidos contratos mediante aditivos contratuais, haja vista a atual vigência dos mesmos.

II - Inserir as referidas cláusulas nos próximos contratos a serem firmados pela UFC, a fim de evitar futuros questionamentos por parte de licitantes e contratados.

• **Constatação 06 (SA 100/2011):**

Processo P20397/10-69: Compulsando os autos do processo licitatório, não foi identificada a pesquisa realizada a fundamentar a estimativa do preço utilizada no pregão eletrônico nº 210/2010.

**Recomendação:**

Justificar a ausência nos autos do processo de documentação probatória da pesquisa de preços realizada.

• **Constatação 08 (SA 100/2011):**

Processo P20397/10-69: Verificou-se que o prazo entre a reabertura do certame e sua realização não atendeu aos 8 dias úteis estabelecidos pela licitação (p. 146):

- Última publicação: dia 09/11/2010 (Classificados do Diário);
- Realização do Pregão: dia 12/11/2010;
- Lapso: 3 dias úteis.

**Recomendação:**

Expedição de um normativo interno (portaria, ofício-circular, etc.) a fim de evitar as reiteraões sucessivas, conforme recomendado na Solicitação de Auditoria nº 99/2011.

**• Constatação 09 (SA 100/2011):**

Processo P20397/10-69: Não consta nos autos do processo comprovante de divulgação do resultado do pregão eletrônico.

**Recomendação:**

Justificar a ausência nos autos dos processos de documentação probatória da divulgação do resultado dos certames.

**• Constatação 12 (SA 101/2011):**

Processo P5865/11-19: Não consta nos autos do processo Termo de Referência para aquisição dos aparelhos de ar-condicionado para o novo prédio da FEAAC, solicitada por meio do Processo Administrativo P4317/11-08.

**Recomendação:**

Justificar a ausência nos autos do Termo de Referência supracitado.

**• Constatação 13 (SA 101/2011):**

Processo P5865/11-19: A solicitação de desclassificação de itens do edital na página 431 não está devidamente assinada por representante da empresa.

**Recomendação:**

Providenciar junto ao fornecedor cópia devidamente assinada do pedido de desclassificação de itens e substituí-la no processo.

**• Constatação 17 (SA 101/2011):**

Processo P5865/11-19: Não consta nos autos do processo comprovante de divulgação do resultado do pregão eletrônico.

**Recomendação:**

Justificar a ausência nos autos dos processos de documentação probatória da divulgação do resultado do certame.

• **Constatação 21 (SA 102/2011):**

Processo P21961/09-91: Verificou-se que o prazo entre a reabertura do certame e sua realização não atendeu aos 8 dias úteis estabelecidos pela licitação (p. 151):

- Última publicação: dia 18/03/2010 (Classificados do Diário);
- Realização do Pregão: dia 24/03/2010;
- Lapso: 4 dias úteis.

**Recomendação:**

Expedição de um normativo interno (portaria, ofício-circular, etc.) a fim de evitar as reiteraões sucessivas, conforme recomendado na Solicitação de Auditoria nº 99/2011.

• **Constatação 22 (SA 102/2011):**

Processo P21961/09-91: Compulsando os autos deste processo licitatório, não foi identificada pesquisa de preços ou documentação similar que fundamente o Orçamento Anual Estimado no Termo de Referência, no tange ao “Tráfego Anual Estimado” e ao “Valor da Ligação por minuto” (p. 100-110).

**Recomendação:**

Justificar a ausência nos autos do processo de documentação que embase o Orçamento Anual Estimado.

• **Constatação 24 (SA 108/2011):**

Processo P14438/11-41: Verificou-se a ausência no instrumento contratual, que trata do edital do pregão eletrônico, das seguintes cláusulas obrigatórias:

- Cláusulas que estabeleçam as garantias oferecidas para assegurar sua plena execução;
- Cláusulas que estabeleçam a legislação aplicável à execução do contrato e especialmente aos casos omissos.

**Recomendação:**

Justificar a ausência das cláusulas referidas no contrato firmado entre a UFC e a empresa vencedora do pregão eletrônico nº 181/2011.

Processo P18570/10-69: Verificou-se que o prazo entre a publicação do certame e sua realização não atendeu aos 8 dias

úteis estabelecidos pela licitação, conforme exigência do art.11, inciso III, decreto 3.555/2000:

Última publicação dia 16/10/10; Realização do Pregão dia 25/10 (6 dias úteis);

A verificação de não atendimento aos prazos exíguos da modalidade pregão foi objeto de constatações no período anterior, representando tal conduta reiteração de irregularidade com repercussão no caráter competitivo do certame.

• **Constatação 27 (SA 108/2011):**

Processo P18570/10-69: Verificou-se que o prazo entre a publicação do certame e sua realização não atendeu aos 8 dias úteis estabelecidos pela licitação, conforme exigência do art.11, inciso III, decreto 3.555/2000:

Última publicação dia 16/10/10; Realização do Pregão dia 25/10 (6 dias úteis);

A verificação de não atendimento aos prazos exíguos da modalidade pregão foi objeto de constatações no período anterior, representando tal conduta reiteração de irregularidade com repercussão no caráter competitivo do certame.

**Recomendação:**

Recomenda-se a expedição de um normativo interno (portaria, ofício-circular, etc) a fim de evitar as reiterações sucessivas.

• **Constatação 30 (SA 006/2012):**

Processo P20733/10-64 e P20822/10-92: Verificou-se que no preâmbulo do edital não consta a informação do local, dia e hora para recebimento da documentação e proposta, bem como para início da abertura dos envelopes, conforme preconiza o *caput* do art.40 da Lei 8.666/93.

**Recomendação:**

Justificar a ausência de tais informações no preâmbulo do edital.

• **Constatação 31 (SA 006/2012):**

P20733/10-64: Em relação à qualificação econômica-financeira, apresentada no item 9.6 dos editais dos referidos processos, as exigências excederam ao apresentado no artigo 31 da Lei 8.666/93.

**Recomendação:**

Fundamentar os critérios utilizados nos itens 9.6.5, 9.6.6.1, 9.6.6.2, 9.6.6.3 e 9.6.6.4, que apresentam valores mínimos para o Patrimônio Líquido, índices de Liquidez Geral, índice de Liquidez Corrente e Índice de Endividamento.

**• Constatação 44 e Constatação 45 (SA 007/2012):**

Em verificação ao canteiro de obras da Faculdade de Medicina de Barbalha, Campus Cariri, foram identificados erros no projeto executivo, os quais redundaram nas seguintes Recomendações:

**Recomendação 02:**

Apresentar medidas sancionadoras aplicadas aos responsáveis pela execução do serviço.

**Recomendação 04:**

Indicar as medidas preventivas adotadas no sentido de evitar reincidências.

**• Constatação 48 (SA 002/2012):**

Processo P11737/11-13: Verificou-se que o prazo de vigência do contrato encerra este mês, 01/2012, e não consta no processo documentação comprobatória do início da execução do objeto da licitação após a assinatura do contrato, em 26/08/2011, tais como:

- 1) Ordem de Serviço emitida pela COP/PRPL/UFC para início da execução da obra (Cláusula Quinta do Contrato);
- 2) Guia de Recolhimento da União a favor da UFC referente à garantia (Cláusula Nona do Contrato);
- 3) Documentação que contemple as medidas de segurança a serem adotadas durante a execução dos serviços e obras (Cláusula Terceira, item 1.a do Contrato);
- 4) Documentação comprobatória de Matrícula da Obra no INSS (Cláusula Terceira, item 1.g do Contrato);
- 5) Projetos de fabricação e montagem de componentes, instalações e equipamentos para aprovação da Fiscalização (Cláusula Terceira, item 1.j do Contrato);

	<p>6) Aditivo de Prorrogação do Contrato, que deve ser provocado 30 dias antes do término da sua vigência;</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Justificar o não início da execução do objeto da licitação após a assinatura do contrato, em 26/08/2011.</p>
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Pró-Reitoria de Administração	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<p>• <b>Constatação 02</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>Foi recebido o ofício nº 008/12/CPCI, de 26/01/2012, por meio do qual a Pró-Reitoria de Administração encaminha o ofício-circular nº 01/2012/PROADM, contendo determinação aos setores competentes para fazerem as devidas inclusões nos autos dos processos licitatórios das respectivas pesquisas de preços.</p> <p>• <b>Constatação 03</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>Foi recebido o ofício nº 008/12/CPCI, de 26/01/2012, por meio do qual a Pró-Reitoria de Administração encaminha o ofício-circular nº 01/2012/PROADM, contendo determinação aos setores competentes para atenderem as normas quanto aos prazos de publicação.</p> <p>• <b>Constatação 04</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>Foi recebido o ofício nº 008/12/CPCI, de 26/01/2012, informando acerca do acatamento às recomendações da AUDIN e do encaminhamento de aditivo ao contrato para incluir as cláusulas ausentes.</p> <p>• <b>Constatação 06</b></p> <p><b>Providências adotadas:</b></p> <p>Foi recebido o ofício nº 008/12/CPCI, de 26/01/2012, por meio do qual a Pró-Reitoria</p>	

de Administração encaminha o ofício-circular nº 01/2012/PROADM, contendo determinação aos setores competentes realizarem as pesquisas de preço para instruir o processo licitatório e anexarem esta documentação no processo.

• **Constatação 08**

**Providências adotadas:**

Foi recebido o ofício nº 008/12/CPCI, de 26/01/2012, por meio do qual a Pró-Reitoria de Administração encaminha o ofício-circular nº 01/2012/PROADM, contendo determinação aos setores competentes para atenderem as normas quanto aos prazos de publicação.

• **Constatação 09**

**Providências Adotadas:**

Por meio do ofício 010/12/CPCI, de 27/01/2012, a Pró-Reitoria de Administração justifica que o resultado foi divulgado no *comprasnet* e que o setor ficará atendo a publicar o resultado também no DOU nas próximas licitações.

• **Constatação 12**

**Providências Adotadas:**

Por meio do ofício 010/12/CPI, de 27/01/2012, a Pró-Reitoria de Administração justifica que o termo de referência em questão não foi feito. Tal fato será objeto de verificações futuras.

• **Constatação 13**

**Providências Adotadas:**

Por meio do ofício 010/12/CPCI, de 27/01/2012, a Pró-Reitoria de Administração assume a responsabilidade de contatar a empresa solicitante de desclassificação e encaminhar o documento para ser devidamente assinado por representante legal.

• **Constatação 17**

**Providências Adotadas:**

Por meio do ofício 010/12/CPCI, de 27/01/2012, a Pró-Reitoria de Administração justifica que o resultado foi divulgado no *comprasnet* e que o setor ficará atendo a publicar o resultado também no DOU nas próximas licitações.

• **Constatação 21**

**Providências Adotadas:**

Foi recebido o ofício nº 008/12/CPCI, de 26/01/2012, por meio do qual a Pró-Reitoria

de Administração encaminha o ofício-circular nº 01/2012/PROADM, contendo determinação aos setores competentes para atenderem as normas quanto aos prazos de publicação.

• **Constatação 22**

**Providências Adotadas:**

Por meio do ofício 010/12/CPCI, de 27/01/2012, a Pró-Reitoria de Administração justifica que o tráfico anual estimado, foi realizado com base no histórico anual da minutagem da UFC e o valor da ligação por minuto foi estimado com base nas faturas anteriores.

• **Constatações 24 e 27**

**Providências Adotadas:**

O setor responsável se pronunciou através do ofício nº 008/12/CPCI, de 26/01/2012, afirmando que nos processos vindouros serão observadas as referidas cláusulas nos editais.

• **Constatação 29**

**Providências Adotadas:**

O setor responsável se pronunciou através do ofício nº 004/12-CLSO/COP/PRPL/UFC, de 25/01/2012, fazendo encaminhamento da referida documentação.

• **Constatação 30 (SA 006/2012)**

**Providências Adotadas:**

O setor responsável se pronunciou através do ofício nº 004/12-CLSO/COP/PRPL/UFC, de 25/01/2012, informando que tal informação encontra-se inserida no item 5.0 do edital.

• **Constatação 31 (SA 006/2012)**

**Providências Adotadas:**

O setor responsável se pronunciou através do ofício nº 004/12-CLSO/COP/PRPL/UFC, de 25/01/2012, informando que tais cláusulas se fundamentaram na IN/MARE nº 05/95 (Instrução Normativa do Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado).

• **Constatações 32 e 33**

**Providências Adotadas:**

O setor responsável se pronunciou através do ofício nº 008/12/CPCI, de 26/01/12,

anexando a documentação ausente nos autos do processo.

• **Constatações 44 e 45**

**Recomendação 02 - Providências Adotadas:**

Por meio do ofício 002/2012-CLSO/PRPL/FC, a Coordenadoria de Obras e Projetos informou haver solicitado inserção da empresa no Cadastro de Inadimplência.

**Recomendação 04 - Providências Adotadas:**

Por meio do ofício 002/2012-CLSO/PRPL/FC, a Coordenadoria de Obras e Projetos informou que, dentre as medidas para evitar ocorrências, constam as providências de inserção de cláusulas contratuais de sanções às empresas de projeto/orçamento ao serem constatados erros de orçamento ou projeto; verificação e compatibilização dos projetos, e orçamentos contratados pela equipe técnica da COP/UFC; solicitação às empresas que executam as obras de apresentar documentação técnica do Planejamento da Obra, Cronograma de Materiais, Cronograma de Equipamentos, Cronograma de Pessoal, Caução Contratual, Livro Diário de Obra.

• **Constatação 48**

**Providências Adotadas:**

Por meio do Of. Nº 001/2012 - CLSO/COP/PRPL/UFC, o setor informa que pela sistemática adotada na Universidade, as pastas da licitação ficam arquivadas no DCF, enquanto a pasta da execução da obra fica na Divisão de Obras da COP e nela constam todas as peças solicitadas. A Auditoria Interna solicitou por meio da SA 009/2012, de 19/01/2012, o encaminhamento destas pastas para análise.

**Justificativas para não atendimento**

Aguardando verificações futuras (ações continuadas).

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/01/2012
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 4.3.4
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	SA 045/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-Reitoria de Administração

<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>• <b>Constatação 14 (SA 045/2011):</b></p> <p>P28166/08-15: Ainda na página 1896 o total apresentado da bolsista Tatiana de Oliveira Guerra, foi de 644,00, entretanto, a cópia do cheque apresentado na página 1861 foi de R\$600,00.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Apresentar justificativas e/ou esclarecimentos sobre tal constatação.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Pró-Reitoria de Administração	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<p>• <b>Constatação 14</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>Por meio do ofício 033/2011/NCC, de 31/10/2011, o setor encaminhou a justificativa de que houve o um equívoco por parte da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura que será reparado na parcela seguinte.</p>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Parcialmente atendido, aguardando verificação futura (ação continuada).	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</li> <li>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</li> <li>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</li> <li>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</li> <li>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</li> <li>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</li> </ol> </li> </ol>	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
Data do Relatório de Auditoria	31/01/2012
Item do Relatório de Auditoria	I – 4.3.5
Comunicação Expedida/Data	SA 059/2011, Ofício 272/2011/AUDIN/UFC e 343/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Hospital Universitário Walter Cantídio
Descrição da Recomendação	<p>● <b>Constatação 01 (SA 059/2011, Ofício AUDIN/UFC nº 343/2011, de 27/09/11):</b></p> <p>A Audin analisou o processo P12031/09-28 cuja vigência é de 01/08/2009 à 31/07/2010, apresentando os seguintes aspectos:</p> <p>a) A conta foi encerrada em setembro/2011, o que gerou a cobrança de tarifas bancárias no valor de R\$ 74,70, fora da vigência do contrato;</p> <p>b) O Recurso foi aplicado somente em setembro de 2011, permanecendo de agosto de 2010 a agosto de 2011, um saldo de R\$ 1.873,15 sem rendimentos;</p> <p>c) Ausência da nota fiscal comprovando o recebimento, pela FCPC, da ordem bancária no valor de R\$ 5.500,00;</p> <p>d) O valor do contrato foi de R\$ 119.875,69, conforme a cláusula quinta. Entretanto, foi utilizado somente R\$ 87.322,80, existindo uma diferença de R\$ 32.552,89, sem aditivo de supressão.</p> <p>e) Empenho ordinário para despesas contratuais e pagas em parcelas, conforme sugere o §3º do artigo 60 da Lei 4.320/64.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Apresentar justificativas e/ou esclarecimentos sobre tal constatação.</p> <p>● <b>Constatação 02 (SA 059/2011, Ofício AUDIN/UFC nº 343/2011, de 27/09/11):</b></p> <p>A Audin analisou o P12043/09-15 cuja vigência é de 01/08/2009 à 31/07/2010, apresentando os seguintes aspectos:</p> <p>a) A conta foi encerrada em setembro/2011, o que</p>

gerou a cobrança de tarifas bancárias no valor de R\$ 74,70, fora da vigência do contrato;

b) O Recurso foi aplicado somente em setembro de 2011, permanecendo de agosto de 2010 a agosto de 2011, um saldo de 454,16 sem rendimentos;

c) O valor do contrato foi de R\$ 53.191,38, conforme a cláusula quinta. Entretanto, foi utilizado somente R\$ 38.214,89, existindo uma diferença de R\$ 14.976,49, sem aditivo de supressão;

d) Ausência de relatório de cumprimento do objeto.

e) Empenho ordinário para despesas contratuais e pagas em parcelas, conforme sugere o §3º do artigo 60 da Lei 4.320/64.

**Recomendação:**

Apresentar justificativas e/ou esclarecimentos sobre tal constatação.

**• Constatação 03 (SA 059/2011, Ofício AUDIN/UFC nº 343/2011, de 27/09/11):**

A Audin analisou o P12033/09-53 cuja vigência é de 01/08/2009 à 31/07/2010, apresentando os seguintes aspectos:

a) A conta foi encerrada em setembro/2011;

b) O valor do contrato foi de R\$ 376.689,91, conforme a cláusula quinta. Entretanto, foi utilizado somente R\$ 284.305,81, existindo uma diferença de R\$ 92.384,10, sem aditivo de supressão.

c) Empenho ordinário para despesas contratuais e pagas em parcelas, conforme sugere o §3º do artigo 60 da Lei 4.320/64.

**Recomendação:**

Apresentar justificativas e/ou esclarecimentos sobre tal constatação.

**• Constatação 04 (SA 059/2011, Ofício AUDIN/UFC nº 343/2011, de 27/09/11):**

A Audin analisou o P12036/09-41 cuja vigência é de 01/08/2009 à 31/07/2010, apresentando os seguintes aspectos:

a) A conta foi encerrada em setembro/2011, o que gerou a cobrança de tarifas bancárias no valor de R\$ 74,70, fora da vigência do contrato;

	<p>b) O Recurso foi aplicado apenas em setembro de 2011 permanecendo de setembro de 2010 a agosto de 2011, um saldo de R\$ 1.036,24 sem rendimentos;</p> <p>c) O valor do contrato foi de R\$ 20.329,12, conforme a cláusula quinta. Entretanto, foi utilizado somente R\$ 13.542,24, existindo uma diferença de R\$ 6.786,88, sem aditivo de supressão;</p> <p>d) Ausência de relatório de cumprimento do objeto.</p> <p>e) Empenho ordinário para despesas contratuais e pagas em parcelas, conforme sugere o §3º do artigo 60 da Lei 4.320/64.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Apresentar justificativas e/ou esclarecimentos sobre tal constatação.</p> <p><b>• Constatação 05 (SA 059/2011, Ofício AUDIN/UFC nº 343/2011, de 27/09/11):</b></p> <p>A Audin analisou o P12032/09-91 cuja vigência é de 01/08/2009 à 31/07/2010, apresentando os seguintes aspectos:</p> <p>a) A conta foi encerrada em setembro/2011, o que gerou a cobrança de tarifas bancárias no valor de R\$ 74,70, fora da vigência do contrato;</p> <p>b) O Recurso foi aplicado somente em setembro de 2011, permanecendo de agosto de 2010 a agosto de 2011, um saldo de R\$ 945,49 sem rendimentos;</p> <p>c) O valor do contrato foi de R\$ 35.683,18, conforme a cláusula quinta. Entretanto, foi utilizado somente R\$ 24.104,64, existindo uma diferença de R\$ 11.578,54, sem aditivo de supressão;</p> <p>d) Empenho ordinário para despesas contratuais e pagas em parcelas, conforme sugere o §3º do artigo 60 da Lei 4.320/64.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Apresentar justificativas e/ou esclarecimentos sobre tal constatação.</p> <p><b>• Constatação 06 (SA 059/2011, Ofício AUDIN/UFC nº 343/2011, de 27/09/11):</b></p> <p>A Audin analisou o P12040/09-19 cuja vigência é de 01/08/2009 à 31/07/2010, apresentando os seguintes aspectos:</p> <p>a) A conta foi encerrada em setembro/2011, o que gerou a cobrança de tarifas bancárias no valor de R\$ 74,70, fora da</p>
--	--

	<p>vigência do contrato;</p> <p>b) O Recurso foi aplicado somente em setembro de 2011, permanecendo de agosto de 2010 a agosto de 2011, um saldo de R\$ 390,57 sem rendimentos;</p> <p>c) O valor do contrato foi de R\$ 43.755,71, conforme a cláusula quinta. Entretanto, foi utilizado somente R\$ 14.585,23, existindo uma diferença de R\$ 29.170,48, sem aditivo de supressão;</p> <p>d) Empenho ordinário para despesas contratuais e pagas em parcelas, conforme sugere o §3º do artigo 60 da Lei 4.320/64.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Apresentar justificativas e/ou esclarecimentos sobre tal constatação.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Hospital Universitário Walter Cantídio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<p>• <b>Constatações 01,02, 03, 04, 05 e 06</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>O Hospital Universitário se manifestou através do ofício 017/HUWC-DA, de 11/01/11. Porém, aguarda-se posicionamento da FCPC em relação aos itens a e b.</p>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Parcialmente atendido, aguardando verificação futura (ação continuada).	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</li> <li>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</li> <li>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</li> <li>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</li> </ol> </li> </ol>	

<p>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</p> <p>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</p>
--

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/01/2012
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 4.3.5
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	SA 028/2011, 043/2011, 077/2011, SA 093/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campi Cariri e Quixadá
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>● <b>Constatação 01 (SA 077/2011):</b></p> <p>Na obra na Faculdade de Ciências Agrárias no Campus do Cariri/Crato foram identificados três itens executados em desconformidade com o projeto e proposta contratados, havendo sido, outrossim, atestados pelo fiscal do contrato como serviço devidamente executado nas respectivas medições.</p> <p>Trata-se de equipamentos do grupo de louças, acessórios e metais sanitários do Bloco dos Professores, os quais foram identificados como sendo produzidos de material plástico, em que pese a previsão de materiais metálicos, cromados e de vidro:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Válvula de descarga cromada 1 ¼</li> <li>2. Porta toalha de papel – metálico (instalado)</li> <li>3. Porta sabão líquido de vidro (instalado).</li> </ol> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Apresentar esclarecimentos e/ou justificativas para as incompatibilidades entre as verificações <i>in loco</i> destacadas acima, e o ateste do fiscal do contrato.</p> <p>● <b>Constatação 03 (SA 077/2011):</b></p> <p>Na obra de Reforma do Centro Acadêmico e Urbanização da Faculdade de medicina de Barbalha, foram identificados os seguintes erros no projeto executivo da obra, bem como na proposta da licitante vencedora, os quais obstaculizaram</p>

a concretização da obra.

a) O item nº 4.1 trata da proposta orçamentária prevista para construção dos muros do centro acadêmico, os quais comportam somente metade da altura prevista nos projetos de arquitetura: “Alvenaria em tijolo cerâmico furado 10x15x20cm, ½ vez assentado em argamassa traço 1:4 (cimento e areia) – quantitativo total para a obra = 117,26m²”

b) O item 7.1 trata da proposta orçamentária prevista para construção de um portão detalhado na entrada frontal do campus, o qual está orçado em valor muito aquém do requerido a comportar o fabrico de portão com tamanha riqueza de detalhes conforme o projeto arquitetônico: “Portão de ferro em chapa plana 14” – valor total = R\$929,28”. Projeto não executado.

Ressalte-se que tais fragilidades nos orçamentos e projetos não foram, em momento algum, questionados pela licitante vencedora, ou por quaisquer outras, as quais cotaram valores ainda mais baixo que os orçados, gravados de inexequibilidade.

**Recomendação 02:**

Apresentar justificativas para a aceitação do projeto e orçamento da presente licitação, em que pese a sua inexequibilidade.

• **Constatação 06 (SA 093/2011):**

Observou-se que os itens abaixo mencionados não foram executados conforme o cronograma da obra, estando ainda carentes de realização, não havendo sido objeto, outrossim, de aditivo contratual de supressão de serviço:

A- Aluguel Container/Sanit C/2 Vaso/1 Lavat/1 MIC/4 Chuv Larg=2,20m Compr=6,20m Alt=2,50m Chapa aço c/ nerv trapez forro c/isolam.termico/acústico chassis reforc piso compens naval incl inst eletr/hidr excl transp/carga/descarga.

B- Transporte de container com caminhão basculante ;

C- Escada tipo marinho em tubo aço galvanizado 1 ½” c/proteção;

D- Visor em Alumínio Natural e Vidro;

E- Porta em vidro temperado com película jateada.

Ressalte-se que os itens A e B foram alterados pela construção de um barracão (vide Foto Quix 01), não representando qualquer prejuízo na execução da obra. Contudo, a norma formal de alterações contratuais da Administração Pública não foi

	<p>atendida, carecendo, portanto, de efetiva publicação.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Apresentar esclarecimentos e/ou justificativas para as incompatibilidades entre as verificações <i>in loco</i> destacadas acima, e o ateste do fiscal do contrato.</p> <p>• <b>Constatação 07 (SA 093/2011):</b></p> <p>O item “Janela de alumínio anodizado natural e vidro fume 5mm 0,60 x 0,40 com contra marco” mede, na realidade, e conforme previsto no projeto de arquitetura, 0,60 x 1,40. Sua estrutura é toda preenchida de alumínio, devendo ser previsto custo unitário do m<sup>2</sup> mais caro que nas janelas normais preenchidas com vidro. Haja vista que o produto final é mais caro que o previsto e efetivamente pago, não representou qualquer prejuízo na execução da obra. Contudo, a norma formal de alterações contratuais da Administração Pública não foi atendida, carecendo, portanto, de efetiva publicação.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Apresentar esclarecimentos e/ou justificativas para a execução contratual conforme aditivo previamente à devida publicação e juntada do comprovante ao respectivo processo.</p> <p>• <b>Constatação 08 (SA 093/2011):</b></p> <p>O item “Vidro liso comum transparente, espessura 4mm” somente foi medido a metade do previsto, embora tenha havido o pagamento do valor integral. Foi informado pelo fiscal da obra que o restante estava depositado, sob guarda de depositário fiel documentado, devido à impossibilidade física de aposição das janelas do 2º piso.</p> <p>As normas da Contabilidade Pública prescrevem, como condição obrigatória para o pagamento, a prévia conclusão do serviço pago. A antecipação do pagamento é vedada legalmente, portanto, caso a previsão do serviço final sejam os vidros instalados e acabados, conforme a obra contratada.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Apresentar esclarecimentos e/ou justificativas para as incompatibilidades entre as verificações <i>in loco</i> destacadas acima, e o ateste do fiscal do contrato.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	

Coordenadoria de obras e Projetos.
<b>Síntese das providências adotadas</b>
<p>• <b>Constatação 01</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>Foi encaminhado aos 26/01/2012 à Auditoria Interna documento com justificativas do fiscal do contrato, esclarecendo que, em que pese os materiais utilizados nos itens indicados divergirem do material orçado, os mesmos são de melhor qualidade e não fogem às especificações projetadas.</p>
<p>• <b>Constatação 03</b></p> <p><b>02- Providências Adotadas:</b></p> <p>Foi esclarecido pela Coordenadora de Obras e Projetos que se trata de projeto anterior à nova rotina de elaboração e compatibilização de projetos adotada pelo setor, evitando reiteraões de tais incongruências.</p>
<p>• <b>Constatação 06</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>Foi recebido o ofício nº 212/2011/DIR/JA00, de 21/12/2011, contendo os esclarecimentos solicitados acerca da constatação verificada.</p>
<p>• <b>Constatação 07</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>Foi recebido o ofício nº 212/2011/DIR/JA00, de 21/12/2011, contendo os esclarecimentos solicitados acerca da constatação verificada.</p>
<p>• <b>Constatação 08</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>Foi recebido o ofício nº 212/2011/DIR/JA00, de 21/12/2011, contendo os esclarecimentos solicitados acerca da constatação verificada.</p>
<b>Justificativas para o não atendimento</b>
<p>• <b>Constatação 01</b></p> <p><b>Status:</b> Parcialmente atendido, carecendo de verificação final dos projetos licitados para certificação da justificativa.</p>
<p>• <b>Constatação 03</b></p>

<p><b>Status:</b> Parcialmente atendido, aguardando verificação futura (Ação continuada).</p> <p>• <b>Constatação 06</b></p> <p><b>Status:</b> Parcialmente atendido, aguardando verificação futura (Ação continuada).</p> <p>• <b>Constatação 07</b></p> <p><b>Status:</b> Parcialmente atendido, aguardando verificação futura (Ação continuada).</p> <p>• <b>Constatação 08</b></p> <p><b>Status:</b> Parcialmente atendido, aguardando verificação futura (Ação continuada).</p>
<p><b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b></p>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</li> <li>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</li> <li>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</li> <li>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</li> <li>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</li> <li>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</li> </ol> </li> </ol>

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/01/2012
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 5.3.2
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	SA 096/2011 e Ofício 472/2011/AUDIN/UFC
<b>Nome da unidade interna da</b>	Superintendência de Recursos Humanos

<b>UJ destinatária da recomendação</b>	
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>• <b>Constatação 01 (SA 096/11, Ofício AUDIN/UFC 472/2011):</b></p> <p>A Universidade encontrou-se momentaneamente impossibilitada de receber recursos relacionados a ressarcimento de pessoal cedido a outros órgãos, em virtude da inviabilidade de emitir a Certidão Negativa de Débitos na Receita Federal.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Solicitou-se informações do trâmite do processo, desde o cálculo até chegar ao pagamento dos tributos de natureza previdenciária. Bem como, a documentação referente ao cálculo da GFIP, de 2011.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Superintendência de Recursos Humanos	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<p>• <b>Constatação 01</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>Foi recebido uma resposta parcial, referente ao mês de dezembro de 2011, através do ofício nº 3831, de 27/12/2011.</p>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Pendente de verificação pela Auditoria Interna, bem como, necessita da resposta complementar em relação aos outros meses de 2011.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A implementação das medidas corretivas e preventivas encontra obstáculos em seu aprimoramento. Tal circunstância é provocada pela rotatividade de servidores técnico-administrativos, em face da ausência de políticas de permanência dos servidores do MEC.</li> <li>2. A estrutura atual da Universidade é desproporcionalmente maior que a sua estrutura funcional de recursos humanos ativa.</li> <li>3. Dentre fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos:</li> </ol>	

<p>a) A consolidação dos trabalhos das comissões setoriais no âmbito administrativo, as quais promovem o atendimento das demandas;</p> <p>b) Assessoramento e acompanhamento, <i>in loco</i>, da Auditoria Interna junto aos setores responsáveis pelas demandas oriundas do TCU;</p> <p>c) Otimização e progressão nos atendimentos, em tempo real, às diligências e decisões provenientes dos acórdãos do Tribunal;</p> <p>d) Providências mais efetivas por parte dos setores responsáveis.</p>
--

### 14.3 Recomendação de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
Data do Relatório de Auditoria	31/01/2012
Item do Relatório de Auditoria	I – 1.3.1
Comunicação Expedida/Data	Ofícios AUDIN/UFC 10/2011, 102/2011, 243/2011 e 303-A/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Administração
Descrição da Recomendação	<p>• <b>Constatação 01 (Ofícios AUDIN/UFC 10/2011, 102/2011, 243/2011 e 303-A/2011):</b></p> <p>Inconsistências formais e materiais na elaboração dos mais diversos processos arquivados no Departamento de Contabilidade e Finanças, escolhidos por amostragem, que tratam da aquisição de bens ou contratação de serviços.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Análise por parte do Conselho de Curadores das manifestações apresentadas pela Pró-Reitoria de Administração.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Pró-Reitoria de Administração	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	

Aguardando manifestação do setor. Atendido em relação à conclusão dos 2º, 4º Relatórios de 2010 e 1º Relatório de 2011. Em relação aos demais, 2º, 3º e 4º de 2011, encontra-se pendente, em virtude do não recebimento dos respectivos relatórios.

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/01/2012
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 1.3.4
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	SA 042/2011, SA 052/2011, SA 067/2011, ofícios AUDIN/UFC 099/2011 e 471/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Secretaria de Tecnologia da Informação
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>• <b>Constatação 02 (SA 042/2011):</b></p> <p>Em continuidade às ações desenvolvidas no exercício de 2010 pertinentes ao controle de acesso físico às dependências da STI, principalmente aos laboratórios que contemplam os equipamentos responsáveis pelo controle de acesso lógico, a Auditoria Interna não foi informada quanto à adoção de medidas para reforçar o controle de acesso físico às suas instalações, em atendimento ao item 5.2 da Recomendação 009/2010.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Encaminhar à Auditoria Interna, informações a respeito das medidas adotadas em atendimento ao item 5.2 da Recomendação 009/2010, de 28/12/2010.</p> <p>• <b>Constatação 03 (SA 042/2011):</b></p> <p>Em continuidade às ações desenvolvidas no exercício de 2010 pertinentes à criação mecanismos que atrelem a criação, para os usuários da Universidade, da conta de e-mail a uma verificação de “Termos de Uso”, a Auditoria Interna não foi informada quanto à adoção destes mecanismos, em atendimento ao item 5.3 da Recomendação 009/2010.</p> <p><b>Recomendação:</b></p>

	<p>Encaminhar à Auditoria Interna informações a respeito das medidas adotadas em atendimento ao item 5.3 da Recomendação 009/2010, de 28/12/2010.</p> <p>• <b>Constatação 08 (SA 042/2011):</b></p> <p>Em continuidade às ações desenvolvidas no exercício de 2010 pertinentes à modificação da política de senhas dos sistemas para que as estas sejam alteradas a cada seis meses, a Auditoria Interna não foi informada quanto à alteração desta política, em atendimento ao item 5.10 da Recomendação 009/2010.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Encaminhar à Auditoria Interna informações a respeito das medidas adotadas em atendimento ao item 5.10 da Recomendação 009/2010, de 28/12/2010.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Secretaria de Tecnologia da Informação	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Processos em tramitação interna. Aguardando manifestação do setor.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/01/2012
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 1.3.4
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	SA 042/2011 e ofício AUDIN/UFC 099/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Secretaria de Tecnologia da Informação
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>• <b>Constatação 05 (SA 042/2011 e ofício 099/2011/AUDIN/UFC):</b></p> <p>Em continuidade às ações desenvolvidas no exercício de 2010 pertinentes à ausência de procedimentos gerais de formalização para a disponibilização do espaço da rede de computadores universitária, a Auditoria Interna não foi informada</p>

	<p>quanto à adoção destes mecanismos, em atendimento ao item 5.5 da Recomendação 009/2010.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Encaminhar à Auditoria Interna, informações a respeito das medidas adotadas em atendimento ao item 5.5 da Recomendação 009/2010, de 28/12/2010.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Secretaria de Tecnologia da Informação	
<b>Justificativa para o não atendimento</b>	
<p>A Solicitação de Auditoria 8917/005 da CGU , de 25/02/2011, transcreve a constatação da Auditoria Interna constante no RAIN 2010:</p> <p><i><b>“Constatação 05:</b> A disponibilização do espaço da rede local de computadores universitária ainda não possui procedimentos gerais de formalização.</i></p> <p><i><b>Recomendação:</b> Instaurar procedimento que formalize e documente os responsáveis por qualquer setor, subárea, departamento, coordenação que utilize uma parte considerável e relevante da rede universitária, para fins de disponibilização.”</i></p> <p>Em resposta a esta SA, por meio do ofício 179/STI/11, de 29/03/2011 a STI informou que não possui recursos humanos com conhecimento na área de TI disponíveis nas suas mais de cem unidades acadêmicas (Departamentos, Coordenações, Institutos e Campus do Interior).</p> <p><b>Status:</b> Pendente.</p>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/01/2012
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 1.3.4
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	SA 042/2011 e ofício AUDIN/UFC 099/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Secretaria de Tecnologia da Informação

<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>• <b>Constatação 07 (SA 42/2011 e of. 99/2011/AUDIN/UFC):</b></p> <p>Em continuidade às ações desenvolvidas no exercício de 2010 pertinentes à inexistência de um módulo de Auditoria Interna no SI3, a Auditoria Interna não foi informada quanto à elaboração deste módulo no sistema, em atendimento ao item 5.9 da Recomendação 009/2010. <b>Recomendação:</b></p> <p>Encaminhar à Auditoria Interna, informações a respeito das medidas adotadas em atendimento ao item 5.9 da Recomendação 009/2010, de 28/12/2010.</p>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Secretaria de Tecnologia da Informação	
<b>Justificativa para o não atendimento</b>	
<p>A Solicitação de Auditoria 8917/005 da CGU, de 25/02/2011, transcreve as constatações da Auditoria Interna constante no RAINIT 2010:</p> <p style="padding-left: 40px;"><i>“Constatação 09: A Secretaria de Tecnologia da Informação ainda não vislumbrou a instalação do módulo de Auditoria Interna.</i></p> <p style="padding-left: 40px;"><i>Recomendação: Instalar, testar e disponibilizar o módulo para a Auditoria Interna, bem como treinar os funcionários do setor citado.”</i></p> <p>Em resposta a esta SA, por meio do ofício 179/STI/11, de 29/03/2011 a STI informou que para a implantação do módulo de Auditoria faz-se necessário que os demais módulos acadêmicos e administrativos estejam implantados. A previsão de conclusão é final de 2012.</p> <p><b>Status:</b> Pendente (Aguardando a implementação do módulo).</p>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 2.3.2
<b>Comunicação Expedida</b>	SA 013/2011, SA 017/2011, ofícios AUDIN/UFC 263/2011 e 293/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Museu de Arte da UFC - MAUC

<p><b>Descrição da Recomendação</b></p>	<p>• <b>Constatação 01 (SA 017/2011):</b></p> <p>Constatou-se que o Museu utiliza um modo de catalogação de obras específico e dissociado da catalogação e registro patrimonial da Universidade.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Criação de um esquema catalográfico que contemple a identificação das peças de modo a facilitar a sua busca e armazenamento de forma eficiente e unificada tanto para o Museu quanto para a Universidade.</p> <p>• <b>Constatação 02 (SA 017/2011):</b></p> <p>Constatou-se que as medidas anti-incêndio são restritas a ações preventivas, visto que, segundo os entrevistados, o Corpo de Bombeiros, apesar de solicitado para realizar uma visita técnica, ainda não compareceu ao Museu.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Realização de uma vistoria preventiva, periodicamente anual, das instalações elétricas do Museu.</p> <p>• <b>Constatação 03 (SA 017/2011):</b></p> <p>Ausência de prateleiras específicas para a acomodação de telas e quadros, bem como estantes para livros.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Solicitação, ao setor responsável, da aquisição de móveis específicos para armazenamento de telas e quadros, bem como de livros e outros materiais impressos.</p> <p>• <b>Constatação 04 (SA 017/2011):</b></p> <p>Constatou-se a necessidade de um treinamento de pessoal para situações de incêndio.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Solicitação formal, ao setor responsável, de treinamento anti-incêndio.</p> <p>• <b>Constatação 05 (SA 017/2011):</b></p>
---	---

	<p>Constatou-se que o ambiente em que as obras são armazenadas, além de possuir o seu termoigrômetro apresentando problemas, necessita de um desumidificador de modo a evitar proliferação de microorganismos.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Solicitação, ao setor responsável, da aquisição de um equipamento desumidificador de ambiente, bem como o reparo do termoigrômetro.</p> <p>• <b>Constatação 06 (SA 017/2011):</b></p> <p>Constatou-se que a área adicional recentemente providenciada para subsidiar o armazenamento de obras ainda não se encontra climatizado.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Solicitação, ao setor responsável, para a climatização da nova área acrescida à sala de reserva técnica.</p> <p>• <b>Constatação 07 (SA 017/2011):</b></p> <p>Constatou-se a existência de um condicionador de ar que, a despeito de ser utilizado no Museu, não constava no Termo de Bens Móveis.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>A regularização do Termo de Bens Móveis quanto item que se encontrava em uso no Museu à visita desta Auditoria e ainda não constavam no citado Termo.</p>
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	

Museu de Arte da UFC - MAUC

**Justificativas para o não atendimento**

• **Constatação 01**

**Providências Adotadas:**

O MAUC, posicionando-se pelo ofício 47/11 KF00, informou utilizar um sistema catalográfico específico para museus.

**Status:** Pendente, por tratar-se de ação continuada.

• **Constatação 02**

**Providências Adotadas:**

O MAUC, posicionando-se pelo ofício 47/11 KF00, informou que a vistoria preventiva encontra-se entre as atividades anuais previstas pelo Museu.

**Status:** Pendente, por tratar-se de ação continuada.

• **Constatação 03**

**Providências Adotadas:**

O MAUC, posicionando-se pelo ofício 47/11 KF00, informou existir no Museu um Projeto de Remodelação dos espaços de Reserva Técnica para aquisição de arquivos deslizantes.

**Status:** Pendente, por tratar-se de ação continuada.

• **Constatação 04**

**Providências Adotadas:**

O MAUC, posicionando-se pelo ofício 47/11 KF00, informou que o Corpo de Bombeiros já havia sido solicitado.

**Status:** Pendente, por tratar-se de ação continuada.

• **Constatação 05**

**Providências Adotadas:**

O MAUC, posicionando-se pelo ofício 47/11 KF00, informou estar ciente da necessidade do bem indicado e que estará providenciando as medidas cabíveis para aquisição.

**Status:** Pendente, por tratar-se de ação continuada.

• **Constatação 06**

<p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>O MAUC, posicionando-se pelo ofício 47/11 KF00, informou que o reparo do condicionador de ar já foi solicitado.</p> <p><b>Status:</b> Pendente, por tratar-se de ação continuada.</p> <p><b>• Constatação 07</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>O MAUC, posicionando-se pelo ofício 47/11 KF00, informou que os bens permanentes já vêm com número de patrimônio para o Museu.</p> <p><b>Status:</b> Pendente, por tratar-se de ação continuada.</p>
---

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
Item do Relatório de Auditoria	I – 2.3.3
Comunicação Expedida	SA 015/2011, SA 019/2011, ofícios AUDIN/UFC 334/2011, 383/2011 e 401/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Departamento de Engenharia Mecânica e de Produção
Descrição da Recomendação	<p><b>• Constatação 01 (SA 019/2011):</b></p> <p>Os bens móveis identificados <i>in loco</i> encontram-se em uso no Departamento, entretanto, não havendo sido providenciado o devido tombamento pelo setor de Patrimônio:</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Providenciar, junto ao setor de Patrimônio desta Universidade, o tombamento dos bens, bem como, doravante comunicar de imediato ao setor competente a entrada de quaisquer bens móveis que não estejam com a plaqueta do Patrimônio.</p> <p><b>• Constatação 02 (SA 019/2011):</b></p> <p>Os seguintes bens móveis estão em uso no Departamento, embora não estejam formalmente sob a sua responsabilidade, conforme se verifica no Termo de Responsabilidade dos Bens Móveis, emitido do Sistema de</p>

	Compras, Materiais e Patrimônio – AGORA, no dia 03/05/2011. <b>Recomendação:</b> Realizar uma conferência de TODOS os bens móveis em uso no Departamento, a fim de regularizar o Termo de Responsabilidade.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Departamento de Engenharia Mecânica e de Produção	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
<p>• <b>Constatação 01</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>O Departamento de Engenharia Mecânica e de Produção da UFC encaminhou relatório parcial das providências adotadas em 25/11/11, por meio do qual apresentou a localização de parte dos bens. Ademais, foi feita uma reunião com professores a fim de buscar soluções, havendo algumas dúvidas acerca do procedimento de incorporação dos bens provenientes de projetos de pesquisa ao patrimônio da UFC.</p> <p><b>Status:</b> Parcialmente atendido, aguardando conclusão dos trabalhos de identificação dos bens indicados e realização de verificação integral do patrimônio (ação continuada).</p>	
<p>• <b>Constatação 02</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>O Departamento de Engenharia Mecânica e de Produção da UFC encaminhou relatório parcial das providências adotadas em 25/11/11. Ademais, foi feita uma reunião com professores a fim de buscar soluções e realizar novas buscas para a localização de parte dos bens ainda não localizados.</p> <p><b>Status:</b> Parcialmente atendido, aguardando localização total dos bens indicados e realização de verificação integral do patrimônio (ação continuada).</p>	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I - 2.3.4
<b>Comunicação Expedida</b>	SA 075/2011, ofícios AUDIN/UFC 457/2011, 015/2012

Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Diretoria do Campus Cariri									
Descrição da Recomendação	<p>• <b>Constatação 01 (SA 075/2011):</b></p> <p>Foram encontrados bens com indicação de número de tombamento (plaqueta) nos Termos de Responsabilidade dos setores do Campus do Cariri, mas que, todavia, não estavam emplaquetados, encontrando-se, ademais, em total desuso.</p> <table border="1" data-bbox="643 525 1461 819"> <thead> <tr> <th data-bbox="643 525 873 611">Tombamento nº</th> <th data-bbox="873 525 1255 611">Descrição do Bem</th> <th data-bbox="1255 525 1461 611">Valor do bem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="643 611 873 730">262074</td> <td data-bbox="873 611 1255 730">Microscópio Estereoscópio Nikon</td> <td data-bbox="1255 611 1461 730">R\$36.752,50</td> </tr> <tr> <td data-bbox="643 730 873 819">Não Plaquetável</td> <td data-bbox="873 730 1255 819">10 Maçaricos de gás GLP</td> <td data-bbox="1255 730 1461 819">R\$294,34 (cada)</td> </tr> </tbody> </table> <p><b>Recomendação 01:</b></p> <p>Providenciar, junto ao setor de Patrimônio desta Universidade, o tombamento dos bens, bem como, doravante, comunicar de imediato ao setor competente a entrada de quaisquer bens móveis que não estejam com a plaqueta do Patrimônio.</p> <p><b>Recomendação 02:</b></p> <p>Providenciar o uso imediato os equipamentos indicados, e de outros equipamentos porventura existentes em situação semelhante.</p> <p>• <b>Constatação 02 (SA 075/2011):</b></p> <p>Bens não localizados no setor responsável por sua guarda e zelo consoante ao Termo de Responsabilidade:</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Localizar os bens móveis citados, a fim de comprovar sua utilização nos departamentos respectivos.</p> <p>• <b>Constatação 03 (SA 075/2011):</b></p> <p>Bens localizados em setor distinto do setor responsável por sua guarda e zelo consoante ao Termo de Responsabilidade.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Realizar a transferência dos registros do bem ao setor que os utiliza, de forma que o Termo de Responsabilidade de Bens Móveis do setor em que o bem se encontra seja regularizado.</p>	Tombamento nº	Descrição do Bem	Valor do bem	262074	Microscópio Estereoscópio Nikon	R\$36.752,50	Não Plaquetável	10 Maçaricos de gás GLP	R\$294,34 (cada)
Tombamento nº	Descrição do Bem	Valor do bem								
262074	Microscópio Estereoscópio Nikon	R\$36.752,50								
Não Plaquetável	10 Maçaricos de gás GLP	R\$294,34 (cada)								

• **Constatação 04 (SA 075/2011):**

Bens encontrados em Juazeiro do Norte, apesar de não se encontrarem sob responsabilidade de qualquer setor do Campus UFC/Cariri:

**Recomendação:**

Providenciar, junto ao setor de Patrimônio desta Universidade, a atualização e regularização do Termo de Responsabilidade de Bens Móveis com a inserção dos bens indicados.

• **Constatação 05 (SA 075/2011):**

Os seguintes bens elencados no Termo de Responsabilidade do Campus da UFC no Cariri encontram-se sem o devido emplaquetamento.

**Recomendação:**

Providenciar, junto ao setor de Patrimônio desta Universidade, o tombamento dos bens, bem como doravante comunicar de imediato ao setor competente a entrada de quaisquer bens móveis que não estejam com a plaqueta do Patrimônio.

• **Constatação 06 (SA 075/2011):**

Bens elencados no Termo de Responsabilidade do Campus da UFC no Cariri que não foram encontrados.

**Recomendação:**

Localizar os bens móveis citados, a fim de comprovar sua utilização nos departamentos respectivos.

• **Constatação 07 (SA 075/2011):**

Bens novos que se encontram em más condições de armazenamento, em desuso, com preterição dos prazos de garantias.

Tombamento nº	Descrição do Bem
285500	Computador Low Level
285502	Computador Low Level

	285492	Computador Low Level
	285494	Computador Low Level
	285498	Computador Low Level
	285495	Computador Low Level
	285496	Computador Low Level
	288265	Computador Low Level
	286058	Surdo
	286059	Surdo
	286060	Surdo
<p><b>Recomendação:</b></p> <p>Providenciar o uso imediato os equipamentos indicados, e de outros equipamentos porventura existentes em situação semelhante.</p> <p>• <b>Constatação 08 (SA 075/2011):</b></p> <p>Existência de equipamento sem a plaqueta, devido ao extravio da mesma.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Providenciar, junto ao setor de Patrimônio desta Universidade, o tombamento do bem.</p> <p>• <b>Constatação 09 (SA 075/2011):</b></p> <p>As medidas de segurança e vigilância adotadas são insuficientes. Constatou-se que as medidas de prevenção contra incêndios são precárias, havendo parques extintores (dois visualizados durante a visita) espalhados pelo almoxarifado em locais inapropriados, conquanto seja local de armazenamento de grande quantidade de papeis, produtos inflamáveis e, sobretudo, gás liquefeito de petróleo em botijões empilhados no solo.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Providenciar correta disponibilização de instrumentos de</p>		

	<p>prevenção contra incêndios em todas as áreas de armazenamento de patrimônio e material de consumo do Campus.</p> <p>• <b>Constatação 10 (SA 075/2011):</b></p> <p>Verificou-se que os bens constantes na amostra encaminhada pelo departamento de administração foram localizados, todavia, constatou-se a carência de espaço físico de almoxarifado e estoque, haja vista que os bens encontram-se empilhados dentro de salas de aula e laboratórios aguardando o devido uso.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Disponibilização de área para estoque de material de almoxarifado condizente com a expansão da demanda advinda do crescimento da Universidade e do número de cursos, patente nos últimos três anos.</p>
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria do Campus Cariri	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Processo em tramitação interna. Aguardando manifestação do setor.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 2.3.5
<b>Comunicação Expedida</b>	SA 043/2011, SA 098/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Diretoria do Campus Quixadá
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>• <b>Constatação 02 (SA 098/2011):</b></p> <p>Os seguintes bens localizados no setor analisado não constam no seu Termo de Responsabilidade:</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Providenciar, junto ao setor de Patrimônio desta Universidade, a atualização e regularização do Termo de</p>

	<p>Responsabilidade de Bens Móveis com a inserção dos bens indicados.</p> <p>• <b>Constatação 03 (SA 098/2011):</b></p> <p>Os seguintes bens elencados no Termo de Responsabilidade do Campus da UFC no Quixadá encontram-se sem o devido emplaquetamento:</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Providenciar, junto ao setor de Patrimônio desta Universidade, o tombamento dos bens, bem como doravante comunicar de imediato ao setor competente a entrada de quaisquer bens móveis que não estejam com a plaqueta do Patrimônio.</p> <p>• <b>Constatação 04 (SA 098/2011):</b></p> <p>Foram localizados bens inservíveis, ainda alocados no Termo de responsabilidade do Campus, sem o devido envio ao setor de patrimônio da UFC para baixa.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Localizar os bens móveis citados, a fim de encaminhá-los à divisão de patrimônio para que proceda a correta destinação.</p> <p>• <b>Constatação 05 (SA 098/2011):</b></p> <p>Foi localizada mesa – apresentada como mesa reunião retangular para 10/14 pessoas, com tombamento de nº 287358, no Termo de Responsabilidade – constituída por duas mesas individuais entregues como uma única mesa inteiriça.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Providenciar, junto ao setor de Patrimônio desta Universidade, o correto tombamento dos bens indicados.</p>
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria do Campus Quixadá	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
<p>• <b>Constatação 02</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>Foram tomadas providências para a regularização das inconsistências detectadas, encaminhadas por meio dos ofícios nº 210/2011/DIR/JA00 e 211/2011/DIR/JA00, de 18/01/2012,</p>	

da Diretoria do Campus Quixadá, e os ofícios nº 001/WD30, de 16/01/2012 e 021/DA, de 18/01/2012, provenientes da Pró-Reitoria de Administração.

**Status:** Parcialmente atendido, aguardando finalização da adequação do Termo de Responsabilidade.

• **Constatação 03**

**Providências Adotadas:**

Foram tomadas providências para a regularização das inconsistências detectadas, encaminhadas por meio dos ofícios nº 210/2011/DIR/JA00 e 211/2011/DIR/JA00, de 18/01/2012, da Diretoria do Campus Quixadá, e os ofícios nº 001/WD30, de 16/01/2012 e 021/DA, de 18/01/2012, provenientes da Pró-Reitoria de Administração.

**Status:** Parcialmente atendido, aguardando conclusão das visitas de emplaquetamento.

• **Constatação 04**

**Providências Adotadas:**

Foram tomadas providências para a regularização das inconsistências detectadas, encaminhadas por meio dos ofícios nº 210/2011/DIR/JA00 e 211/2011/DIR/JA00, de 18/01/2012, da Diretoria do Campus Quixadá, e os ofícios nº 001/WD30, de 16/01/2012 e 021/DA, de 18/01/2012, provenientes da Pró-Reitoria de Administração.

**Status:** Parcialmente atendido, aguardando finalização do envio dos bens ao setor de patrimônio para baixa.

• **Constatação 05**

**Providências Adotadas:**

A partir da solicitação de correção encaminhada pelos ofícios nº 210/2011/DIR/JA00 e 211/2011/DIR/JA00, de 18/01/2012, da Diretoria do Campus Quixadá, houve questionamentos acerca das reais medidas do bem, por meio dos ofícios nº 001/WD30, de 16/01/2012 e 021/DA, de 18/01/2012, provenientes da Pró-Reitoria de Administração.

**Status:** Pendente, aguardando novas verificações do bem.

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 2.3.5
<b>Comunicação Expedida</b>	SA 028/2011, 043/2011, 077/2011, SA 093/2011

<p><b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b></p>	<p>Campi Cariri e Quixadá</p>
<p><b>Descrição da Recomendação</b></p>	<p>• <b>Constatação 01 (SA 077/2011):</b></p> <p>Na obra na Faculdade de Ciências Agrárias no Campus do Cariri/Crato foram identificados três itens executados em desconformidade com o projeto e proposta contratados, havendo sido, outrossim, atestados pelo fiscal do contrato como serviço devidamente executado nas respectivas medições.</p> <p>Trata-se de equipamentos do grupo de louças, acessórios e metais sanitários do Bloco dos Professores, os quais foram identificados como sendo produzidos de material plástico, em que pese a previsão de materiais metálicos, cromados e de vidro:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Válvula de descarga cromada 1 ¼</li> <li>2. Porta toalha de papel – metálico (instalado)</li> <li>3. Porta sabão líquido de vidro (instalado).</li> </ol> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Apresentar esclarecimentos e/ou justificativas para as incompatibilidades entre as verificações <i>in loco</i> destacadas acima, e o ateste do fiscal do contrato.</p>
	<p>• <b>Constatação 02 (SA 077/2011):</b></p> <p>Em que pese a obra na Faculdade de Ciências Agrárias no Campus do Cariri/Crato encontrar-se em estágio de 2ª medição, contendo itens executados conforme planilha de supressões e acréscimos de serviços apresentadas pelo fiscal do contrato, carece de formalização e publicação o respectivo aditivo.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Apresentar esclarecimentos e/ou justificativas para a execução contratual conforme aditivo previamente à devida publicação e juntada do comprovante ao respectivo processo.</p> <p>• <b>Constatação 03 (SA 077/2011):</b></p> <p>Na obra de Reforma do Centro Acadêmico e Urbanização da Faculdade de medicina de Barbalha, foram identificados os seguintes erros no projeto executivo da obra, bem como na proposta da licitante vencedora, os quais obstaculizaram a concretização da obra.</p> <p>a) O item nº 4.1 trata da proposta orçamentária prevista para construção dos muros do centro acadêmico, os quais</p>

comportam somente metade da altura prevista nos projetos de arquitetura: “Alvenaria em tijolo cerâmico furado 10x15x20cm, ½ vez assentado em argamassa traço 1:4 (cimento e areia) – quantitativo total para a obra = 117,26m<sup>2</sup>”

b) O item 7.1 trata da proposta orçamentária prevista para construção de um portão detalhado na entrada frontal do campus, o qual está orçado em valor muito aquém do requerido a comportar o fabrico de portão com tamanha riqueza de detalhes conforme o projeto arquitetônico: “Portão de ferro em chapa plana 14” – valor total = R\$929,28”. Projeto não executado.

Ressalte-se que tais fragilidades nos orçamentos e projetos não foram, em momento algum, questionados pela licitante vencedora, ou por quaisquer outras, as quais cotaram valores ainda mais baixo que os orçados, gravados de inexecuibilidade.

**Recomendação 01:**

Apresentar esclarecimentos e/ou justificativas para a inexecução dos serviços indicados, haja vista que a licitante contratada apresentou declaração de preço global para sua proposta e planilhas.

**Recomendação 02:**

Apresentar justificativas para a aceitação do projeto e orçamento da presente licitação, em que pese a sua inexecuibilidade.

**• Constatação 04 (SA 077/2011):**

Na obra de Reforma do Centro Acadêmico e Urbanização da Faculdade de medicina de Barbalha foi identificada a execução de item não previsto nos projetos ou propostas orçamentárias, não contemplado, ademais, nos aditivos contratuais de supressão e acréscimo de serviços, havendo tais execuções sido atestadas pelo fiscal da obra:

- O item nº 4.2, previsto para construção da estrutura do Centro Acadêmico: “vergas de concreto armado para alvenaria com aproveitamento da madeira por 10 vezes”, fora substituído por uma cinta de concreto armado.

**Recomendação:**

Apresentar esclarecimentos e/ou justificativas para as incompatibilidades entre as verificações *in loco* destacadas acima, e o ateste do fiscal do contrato.

**• Constatação 06 (SA 093/2011):**

Observou-se que os itens abaixo mencionados não

foram executados conforme o cronograma da obra, estando ainda carentes de realização, não havendo sido objeto, outrossim, de aditivo contratual de supressão de serviço:

A- Aluguel Container/Sanit C/2 Vaso/1 Lavat/1 MIC/4 Chuv Larg=2,20m Compr=6,20m Alt=2,50m Chapa aço c/ nerv trapez forro c/isolam.termico/acústico chassis reforc piso compens naval incl inst eletr/hidr excl transp/carga/descarga.

B- Transporte de container com caminhão basculante ;

C- Escada tipo marinheiro em tubo aço galvanizado 1 ½" c/proteção;

D- Visor em Alumínio Natural e Vidro;

E- Porta em vidro temperado com película jateada.

Ressalte-se que os itens A e B foram alterados pela construção de um barracão (vide Foto Quix 01), não representando qualquer prejuízo na execução da obra. Contudo, a norma formal de alterações contratuais da Administração Pública não foi atendida, carecendo, portanto, de efetiva publicação.

**Recomendação:**

Apresentar esclarecimentos e/ou justificativas para as incompatibilidades entre as verificações *in loco* destacadas acima, e o ateste do fiscal do contrato.

● **Constatação 07 (SA 093/2011):**

O item "Janela de alumínio anodizado natural e vidro fume 5mm 0,60 x 0,40 com contra marco" mede, na realidade, e conforme previsto no projeto de arquitetura, 0,60 x 1,40. Sua estrutura é toda preenchida de alumínio, devendo ser previsto custo unitário do m<sup>2</sup> mais caro que nas janelas normais preenchidas com vidro. Haja vista que o produto final é mais caro que o previsto e efetivamente pago, não representou qualquer prejuízo na execução da obra. Contudo, a norma formal de alterações contratuais da Administração Pública não foi atendida, carecendo, portanto, de efetiva publicação.

**Recomendação:**

Apresentar esclarecimentos e/ou justificativas para a execução contratual conforme aditivo previamente à devida publicação e juntada do comprovante ao respectivo processo.

● **Constatação 08 (SA 093/2011):**

O item "Vidro liso comum transparente, espessura 4mm" somente foi medido a metade do previsto, embora tenha

	<p>havido o pagamento do valor integral. Foi informado pelo fiscal da obra que o restante estava depositado, sob guarda de depositário fiel documentado, devido à impossibilidade física de aposição das janelas do 2º piso.</p> <p>As normas da Contabilidade Pública prescrevem, como condição obrigatória para o pagamento, a prévia conclusão do serviço pago. A antecipação do pagamento é vedada legalmente, portanto, caso a previsão do serviço final sejam os vidros instalados e acabados, conforme a obra contratada.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Apresentar esclarecimentos e/ou justificativas para as incompatibilidades entre as verificações <i>in loco</i> destacadas acima, e o ateste do fiscal do contrato.</p>
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Obras e Projetos – Pró-Reitoria de Planejamento	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
<p>• <b>Constatação 01</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>Foi encaminhado aos 26/01/2012 à Auditoria Interna documento com justificativas do fiscal do contrato, esclarecendo que, em que pese os materiais utilizados nos itens indicados divergirem do material orçado, os mesmos são de melhor qualidade e não fogem às especificações projetadas.</p> <p><b>Status:</b> Parcialmente atendido, carecendo de verificação final dos projetos licitados para certificação da justificativa.</p> <p>• <b>Constatação 02</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>Foi encaminhado aos 26/01/2012 à Auditoria Interna documento do fiscal do contrato, apresentando justificativa para a não localização do aditivo no processo, as quais não lograram afastar a constatação.</p> <p><b>Status:</b> Pendente.</p> <p>• <b>Constatação 03</b></p> <p><b>01-Providências Adotadas:</b></p> <p>As justificativas apresentadas pelo fiscal do contrato aos 26/01/2012 não lograram elidir a constatação.</p> <p><b>Status:</b> Pendente.</p>	

**02-Providências Adotadas:**

Foi esclarecido pela Coordenadora de Obras e Projetos que se trata de projeto anterior à nova rotina de elaboração e compatibilização de projetos adotada pelo setor, evitando reiterações de tais incongruências.

**Status:** Parcialmente atendido, aguardando verificação futura (Ação continuada).

**• Constatação 04****Providências Adotadas:**

Foi encaminhado aos 26/01/2012 à Auditoria Interna documento com justificativas do fiscal do contrato, esclarecendo que, em que pese os itens executados divergirem do item orçado, os mesmos são de composição e valor similar às especificações projetadas.

**Status:** Sobrestado.

**• Constatação 06****Providências Adotadas:**

Foi recebido o ofício nº 212/2011/DIR/JA00, de 21/12/2011, contendo os esclarecimentos solicitados acerca da constatação verificada.

**Status:** Pendente de verificação futura (Ação continuada).

**• Constatação 07****Providências Adotadas:**

Foi recebido o ofício nº 212/2011/DIR/JA00, de 21/12/2011, contendo os esclarecimentos solicitados acerca da constatação verificada.

**Status:** Pendente de verificação futura (Ação continuada).

**• Constatação 08****Providências Adotadas:**

Foi recebido o ofício nº 212/2011/DIR/JA00, de 21/12/2011, contendo os esclarecimentos solicitados acerca da constatação verificada.

**Status:** Pendente de verificação futura (Ação continuada).

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.

Item do Relatório de Auditoria	I – 3.3.1
Comunicação Expedida	SA 065/2011, SA 069/2011, SA 082/2011, SA 091/2011, SA 092/2011, SA 097/2011 e SA 106/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Superintendência de Recursos Humanos
Descrição da Recomendação	<p>• <b>Constatação 01 (SA 097/2011):</b></p> <p>-Processo P3175/11-71: Ausência de requerimento do interessado.</p> <p>-Processo P8737/11-37: Ausência de requerimento do interessado</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>A Auditoria Interna recomendou a correção das impropriedades detectadas, bem como o aprimoramento na execução dos procedimentos com vistas a não reincidência das falhas.</p>
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Superintendência de Recursos Humanos	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Processo em tramitação interna.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
Item do Relatório de Auditoria	I – 3.3.2
Comunicação Expedida	SA 044/2011, SA 056/2011, SA 074/2011, SA 079/2011, SA 088/2011 e SA 104/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Superintendência de Recursos Humanos
Descrição da Recomendação	<p>• <b>Constatação 01 (SA 056/2011):</b></p> <p>- P8630/11-43: Ausência de cópia da ação judicial que ampara o</p>

	<p>pagamento de vantagem ao servidor e Ausência de certidão do período trabalhado na SEDUC/CE que justifique a averbação constante do mapa de tempo de serviço.</p> <p>- P1648/11-51: Ausência de CERTIDÃO DE TEMPO DE SERVIÇO que ateste o período trabalhado na iniciativa privada, conforme constante do mapa de tempo de serviço.</p> <p>- P678/11-86: O período consignado no MAPA DE TEMPO DE SERVIÇO referente ao trabalho desempenhado junto à SAMEAC não coincide com o constante da Certidão de Tempo de Contribuição do INSS.</p> <p>- P3190/11-65: Ausência de cópia da ação judicial que ampara o pagamento de vantagem ao servidor.</p> <p>- P3855/11-86: Ausência de assinatura da servidora na FICHA DE SOLICITAÇÃO DE APOSENTADORIA.</p> <p>- P5263/11-16: Ausência de assinatura do dirigente na FICHA DE SOLICITAÇÃO DE APOSENTADORIA, Ausência da declaração de acumulação de cargos e aposentadorias, Ausência da declaração da autoridade competente acerca da existência de processo administrativo disciplinar no qual o servidor conste como acusado ou indiciado, Ausência da declaração de bens.</p> <p>- P1575/11-89: Ausência de CERTIDÃO DE TEMPO DE SERVIÇO que ateste o período trabalhado na iniciativa privada, conforme constante do mapa de tempo de serviço.</p> <p>- P1162/11-59: Ausência de cópia da ação judicial que ampara o pagamento de vantagem ao servidor.</p> <p>- P4158/11-98: Ausência de certidões que justifiquem as averbações constantes do mapa de tempo de serviço</p> <p>- P9457/11-46: Ausência de cópia da ação judicial que ampara o pagamento de vantagem ao servidor</p> <p>- P1653/11-91: Ausência da declaração da autoridade competente acerca da existência de processo administrativo disciplinar no qual o servidor conste como acusado ou indiciado, Ausência da declaração de bens.</p> <p>- P5054/11-28: Ausência da declaração da autoridade competente acerca da existência de processo administrativo disciplinar no qual o servidor conste como acusado ou indiciado, Ausência de cópia da ação judicial que ampara o pagamento de vantagem ao servidor, Ausência de documento que respalde a utilização do fator de conversão 1.4 no Mapa de Tempo de Serviço.</p>
--	---

	<p>- P452/11-01: Inconsistência nos termos da portaria que concede a aposentadoria como “voluntária, sem paridade, nos termos do art.40, 1º, item III, alínea B, da Constituição Federal” embora estabeleça a integralidade dos proventos.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>A Auditoria Interna recomendou a correção das impropriedades detectadas, bem como o aprimoramento na execução dos procedimentos com vistas a não reincidência das falhas.</p>
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Superintendência de Recursos Humanos	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Processo em tramitação interna.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 3.3.3
<b>Comunicação Expedida</b>	SA 060/2011, SA 070/2011, SA 083/2011, SA 089/2011 e SA 105/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Superintendência de Recursos Humanos
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>• <b>Constatação 01(SA 060/2011):</b></p> <p>- P1006/11-33: Ausência de Certidão de Casamento expedida à época do falecimento do servidor e Ausência de Declaração do Tribunal de Contas da União relativamente ao julgamento da aposentadoria do instituidor.</p> <p>- P2198/11-31: Ausência de Certidão de Casamento expedida à época do falecimento do servidor.</p> <p>- P3164/11-55: Ausência de Certidão de Casamento expedida à época do falecimento do servidor e Ausência de Declaração do Tribunal de Contas da União relativamente ao julgamento da aposentadoria do instituidor.</p>

	<p>- P7589/11-14: Ausência de Declaração do Tribunal de Contas da União relativamente ao julgamento da aposentadoria do instituidor.</p> <p>- P7591/11-58: Não inserção do processo de aposentadoria do instituidor da pensão, a fim de subsidiar a análise dos dados.</p> <p>- P126/11-50: Ausência de Certidão de Casamento expedida à época do falecimento do servidor e Não inserção do processo de aposentadoria do instituidor da pensão, a fim de subsidiar a análise dos dados.</p> <p>- P748/11-60: Ausência de Certidão de Casamento expedida à época do falecimento do servidor e Ausência de Declaração do Tribunal de Contas da União relativamente ao julgamento da aposentadoria do instituidor.</p> <p>- P2864/11-31: Ausência de Certidão de Casamento expedida à época do falecimento do servidor e Não inserção do processo de aposentadoria do instituidor da pensão, a fim de subsidiar a análise dos dados.</p> <p>- P10729/11-41: Ausência de Certidão de Casamento expedida à época do falecimento do servidor, Ausência da Declaração de Acumulação de Pensões e Ausência da declaração quanto ao julgamento da aposentadoria do instituidor de pensão pelo Tribunal de Contas da União, com detalhamento da data de publicação do julgamento no Diário Oficial da União e da Câmara julgadora.</p> <p>- P9674/11-54: Ausência de Certidão de Casamento expedida à época do falecimento do servidor, Ausência da declaração quanto ao julgamento da aposentadoria do instituidor de pensão pelo Tribunal de Contas da União, com detalhamento da data de publicação do julgamento no Diário Oficial da União e da Câmara julgadora, Ausência, no processo de aposentadoria, do processo de concessão de vantagens decorrentes do exercício de funções comissionadas e de vantagens judiciais.</p> <p>- P13223/11-49: Ausência de Certidão de Casamento expedida à época do falecimento do servidor, Ausência da declaração quanto ao julgamento da aposentadoria do instituidor de pensão pelo Tribunal de Contas da União, com detalhamento da data de publicação do julgamento no Diário Oficial da União e da Câmara julgadora, Ausência, no processo de aposentadoria, do processo de concessão de vantagens decorrentes do exercício de funções comissionadas e de vantagens judiciais.</p> <p>- P10269/11-33: Ausência de Certidão de Casamento expedida à época do falecimento do servidor, Não inserção do processo de aposentadoria do instituidor da pensão, a fim de subsidiar a análise</p>
--	--

	<p>dos dados, Ausência da Ficha SISAC.</p> <p>- P9092/11-69: Ausência de Certidão de Casamento expedida à época do falecimento do servidor, Não inserção do processo de aposentadoria do instituidor da pensão, a fim de subsidiar a análise dos dados, Ausência da Ficha SISAC.</p> <p>- P9668/11-51: Ausência de Certidão de Casamento expedida à época do falecimento do servidor, Não inserção do processo de aposentadoria do instituidor da pensão, a fim de subsidiar a análise dos dados, Ausência da Ficha SISAC.</p> <p>- P8555/11-20: Ausência de Certidão de Casamento expedida à época do falecimento do servidor, Não inserção do processo de aposentadoria do instituidor da pensão, a fim de subsidiar a análise dos dados, Ausência da Ficha SISAC.</p> <p>- P13499/11-08: Ausência de Certidão de Casamento expedida à época do falecimento do servidor, Não inserção do processo de aposentadoria do instituidor da pensão, a fim de subsidiar a análise dos dados, Ausência da Ficha SISAC.</p> <p>- P5218/11-53: Não inserção do processo de aposentadoria do instituidor da pensão, a fim de subsidiar a análise dos dados, Ausência da Cópia da portaria de aposentadoria publicada no Diário Oficial da União, Ausência da Declaração de acumulação de pensões.</p> <p>- P4990/11-67: Não inserção do processo de aposentadoria do instituidor da pensão, a fim de subsidiar a análise dos dados, Ausência da Cópia da portaria de aposentadoria publicada no Diário Oficial da União.</p> <p>- P4906/11-51: Não inserção do processo de aposentadoria do instituidor da pensão, a fim de subsidiar a análise dos dados, Ausência da Cópia da portaria de aposentadoria publicada no Diário Oficial da União.</p> <p>- P8682/11-47: Ausência de Certidão de Casamento expedida à época do falecimento do servidor, Ausência da ficha SISAC.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>A Auditoria Interna recomendou a correção das impropriedades detectadas, bem como o aprimoramento na execução dos procedimentos com vistas a não reincidência das falhas.</p>
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	

Superintendência de Recursos Humanos
<b>Justificativas para o não atendimento</b>
Processo em tramitação interna.

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I - 3.3.9
<b>Comunicação Expedida</b>	SA 028/2011, 033/2011, 043/2011, 044/201, 063/2011, 076/2011 e 094/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Diretoria do Campus Cariri
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>• <b>Constatação 01 (SA 076/2011):</b></p> <p>Foram identificados alguns docentes cuja carga horária de aula encontra-se em desacordo com as disposições mínimas normatizadas pelas Resoluções nº 22/CEPE, de 17 de outubro de 1990, e nº 02/CEPE, de 03 de maio de 2011, respectivamente para o primeiro e segundo semestre (Campus Cariri).</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Apresentar esclarecimentos e/ou justificativas para as incompatibilidades entre as cargas horária apresentadas por essa Diretoria e as exigências normativas para os professores da Universidade Federal do Ceará.</p>
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria do Campus Cariri	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Processo em tramitação interna. Aguardando manifestação do setor.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31/01/2012
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I – 4.3.1
<b>Comunicação Expedida</b>	SA 099/2011, SA 100/2011, SA 101/2011, SA 102/2011, SA 108/2011, SA 109/2011, SA 110/2011, SA 002/2012, SA 003/2012, SA 007/2012, SA 008/2012, SA 009/2012, Ofício 006/2012
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Pró-Reitoria de Administração
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>• <b>Constatação 07 (SA 100/2011):</b></p> <p>Processo P20397/10-69: Não consta nos autos do processo documentação que comprove julgamento e resposta à Impugnação contra o Edital (p. 72-78), conforme previsto no texto da lei 8.666:</p> <p style="text-align: center;"><i>“Art. 41. A Administração não pode descumprir as normas e condições do edital, ao qual se acha estritamente vinculada.</i></p> <p style="text-align: center;"><i>§ 1º Qualquer cidadão é parte legítima para impugnar edital de licitação por irregularidade na aplicação desta Lei, devendo protocolar o pedido até 5 (cinco) dias úteis antes da data fixada para a abertura dos envelopes de habilitação, devendo a Administração julgar e responder à impugnação em até 3 (três) dias úteis [...]”</i></p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Justificar a ausência nos autos do processo de documentação probatória do julgamento e resposta à Impugnação contra o Edital.</p> <p>• <b>Constatação 10 (SA 100/2011):</b></p> <p>Processo P23106/10-21: A pesquisa de preços realizada para fundamentar a estimativa do preço utilizada no pregão eletrônico nº 291/2010 incluiu apenas um fornecedor.</p>

**Recomendação:**

Justificar a realização de levantamento de preços em apenas um fornecedor.

**• Constatação 11 (SA 100/2011):**

Processo P23106/10-21: Não consta nos autos do processo documentação que comprove a data de convocação do fornecedor para retirada da Nota de Empenho, bem como a data de retirada para fins de aferição do cumprimento dos prazos estabelecidos nas cláusulas 2.1 do Edital e 5.3.2 e 8.1 da Ata de Registro de Preços.

**Recomendação:**

Justificar a ausência de documentação que registre a data de convocação do fornecedor para retirada da Nota de Empenho, bem como a data de retirada, de modo que esta sirva de instrumento para embasar a aplicação das penalidades cabíveis em casos de descumprimento a prazos legalmente estabelecidos.

**• Constatação 14 (SA 101/2011):**

Processo P5865/11-19: Não constam nos autos do processo documentação obrigatória à habilitação de licitantes vencedores do certame:

Fornecedor	Documentos Ausentes
Techbraz Técnica e Informática	Atestado de Capacidade Técnica
	Demonstração de Patrimônio Líquido Mínimo <sup>1</sup>
	Comprovante de Regularidade Fiscal Municipal
Azeheb Indústria de Equipamentos LTDA	Atestado de Capacidade Técnica
	Certidão Negativa de Falência, Concordata ou Execução Patrimonial <sup>2</sup>
	Balanço Patrimonial e Demonstrativos

	Contábeis do último exercício social <sup>2</sup>
Raquel Cristina Moraes da Costa EPP	Comprovante de Regularidade Fiscal Estadual
Art Acier Comércio de Equipamentos	Atestado de Capacidade Técnica
	Comprovante de Regularidade Fiscal Municipal
Programa Comércio e Serviços LTDA	Atestado de Capacidade Técnica
Cintia Tisue Itami - ME	Certidão Negativa de Falência, Concordata ou Execução Patrimonial <sup>2</sup>
	Balço Patrimonial e Demonstrativos Contábeis do último exercício social <sup>2</sup>
	Atestado de Capacidade Técnica
LA Zaforlim Comércio e Manutenção em Máquinas	Atestado de Capacidade Técnica
	Demonstração do Patrimônio Líquido Mínimo <sup>1</sup>

**Recomendação:**

Justificar a ausência nos autos dos processos de documentação obrigatória à habilitação dos licitantes vencedores do certame.

• **Constatação 15 (SA 101/2011):**

Processo P5865/11-19: Não constam nos autos do processo Propostas de Preços das empresas Techbraz Técnica e Informática, Art Acier Comércio de Equipamentos e Programa Comércio e Serviços LTDA.

**Recomendação:**

Justificar a ausência das Propostas de Preços das empresas supracitadas.

• **Constatação 16 (SA 101/2011):**

Processo P5865/11-19: O pregão eletrônico nº 83/2011, realizado em 25/05/2011 só foi adjudicado e homologado dia 24/08/2011, quando os períodos de vigência das propostas dos licitantes vencedores do certame haviam vencido, ocasionando cancelamento de itens cujos fornecedores não revalidaram proposta de preço.

**Recomendação:**

Justificar o lapso entre a realização do pregão e a homologação do resultado.

• **Constatação 18 (SA 101/2011):**

Processo P5865/11-19: Foram identificados pagamentos efetuados a fornecedor com certidões SICAF referentes à habilitação parcial vencidas (p. 1302).

**Recomendação:**

Justificar o não atendimento às cláusulas editalícias quando da liberação dos pagamentos indicados ante a verificação das habilitações parciais vencidas.

• **Constatação 19 (SA 101/2011):**

Processo P5865/11-19: O objeto do pregão nº 83/2011 compreende uma série de itens de diferentes espécies (móveis, eletrodomésticos, equipamentos de ponta, acessórios ergonômicos, etc.) sem que os itens comuns fossem segregados em lotes, perfazendo um montante de 91 itens para um certame do tipo menor preço por item, dificultando o andamento de etapas do processo, tais como a pesquisa de preços, a averiguação da documentação de habilitação dos licitantes vencedores, adjudicação, acompanhamento de prazos, etc. Outrossim, o provimento de um único edital nestes moldes não considera particularidades dos diferentes materiais no que diz respeito aos padrões de qualidade, serviços de instalação e garantia, dentre outros.

**Recomendação:**

Justificar a confluência de itens de espécies distintas em um único pregão do tipo Menor Preço por Item.

• **Constatação 23 (SA 108/2011):**

Processo P14438/11-41: Consultando os autos deste processo licitatório, não foi identificada a pesquisa realizada a fundamentar a estimativa do preço utilizada no pregão eletrônico nº

181/2011/CPL/PRADM/UFC.

**Recomendação:**

Justificar a ausência nos autos do processo de documentação probatória da pesquisa de preços realizada.

• **Constatação 25 (SA 108/2011):**

P2632/11-56: Verificou-se no anexo II do edital do pregão eletrônico de nº 20/2011, que em alguns itens dos produtos consta a informação da preferência por marca, conforme segue:

*“9- Confeção de adesivos vinil plástico **3M Scooth...**, 10-Confeção de adesivos vinil plástico **3M Scooth...**, 17- Confeção de adesivos vinil plástico **3M Scooth...**e 42- Placa em PVC 2,0 mm com vinil **3M Scothcal Plus...**”*

Tal fato vai de encontro ao Art.15, §7º, inciso I, da Lei 8.666/93:

*“Art. 15. As compras, sempre que possível, deverão:[...]*

*§ 7º Nas compras deverão ser observadas, ainda:*

*I - a especificação completa do bem a ser adquirido sem indicação de marca”.*

**Recomendação:**

Justificar a expressa manifestação no anexo II do edital, da informação que trata da preferência por determinada marca.

• **Constatação 26 (SA 108/2011):**

Processo P2632/11-56: Verificou-se a ausência no instrumento contratual, que trata-se do edital do pregão eletrônico, da seguinte cláusula obrigatória:

- Cláusulas que estabeleçam as garantias oferecidas para assegurar sua plena execução;

**Recomendação:**

Justificar a ausência da cláusula referida no contrato firmado entre a UFC e a empresa vencedora do pregão eletrônico nº 181/2011.

• **Constatação 28 (SA 108/2011):**

Processo P18570/10-69: Consultando os autos deste

processo, não foi visualizado a composição dos custos, conforme o Art. 40, §2º, II, da Lei 8.666/93.

**Recomendação:**

Justificar o parâmetro utilizado para alcançar o preço estimado de R\$4.000.000,00 (quatro milhões de reais) expresso no edital do pregão.

• **Constatação 34 (SA 006/2012):**

P20733/10-64: Tal processo trata de serviços de infraestrutura do Campus do Cariri com prazo de execução de 150 dias após a assinatura do contrato que data de 12 de abril de 2011; Ausência no processo do recebimento provisório e/ou definitivo, conforme art.73 da Lei 8.666/93.

**Recomendação:**

Anexar ao processo a documentação que comprova o recebimento provisório e/ou definitivo dos serviços supracitados.

• **Constatação 35 (SA 006/2012):**

P20822/10-92: Tal processo trata da execução da obra de ampliação do bloco do curso de educação física com prazo de execução de 180 dias após a assinatura do contrato que data de 02 de maio de 2011; Ausência no processo do recebimento provisório e/ou definitivo, conforme art.73 da Lei 8.666/93.

**Recomendação:**

Anexar ao processo a documentação que comprova o recebimento provisório e/ou definitivo dos serviços supracitados.

• **Constatação 38 (SA 109/2011):**

P21225/10-49: No referido processo, constatou-se a ausência de cláusulas que estabeleçam prazos de execução, conclusão, entrega, observação e de recebimento definitivo.

**Recomendação:**

Justificar a ausência das cláusulas que estabeleçam o prescrito acima.

• **Constatação 39 (SA 109/2011):**

P21225/10-49: No referido processo, constatou-se a ausência de cláusulas que estabeleçam vinculação ao edital de licitação ou ao termo que o dispensou ou inexigiu, ao convite e à proposta do licitante vencedor.

**Recomendação:**

Justificar a ausência das cláusulas que estabeleçam o prescrito acima.

• **Constatação 40 (SA 110/2011):**

P4574/11-22: No referido processo, que trata de Registro de Preços para aquisição de condicionadores de ar, não foi identificada a estimativa do valor total.

**Recomendação:**

Justificar a ausência da referida estimativa nos autos.

• **Constatação 41 (SA 110/2011):**

P4574/11-22: No referido processo, verificou-se a ausência de documentos à época da habilitação.

**Recomendação:**

Justificar a ausência dos documentos nos autos.

• **Constatação 42 (SA 110/2011):**

P4574/11-22: No referido processo, verificou-se que certa empresa apresentava ocorrências impeditivas de licitar.

**Recomendação:**

Justificar a participação da referida empresa na citada licitação.

• **Constatação 44 e Constatação 45 (SA 007/2012):**

Em verificação ao canteiro de obras da Faculdade de Medicina de Barbalha, Campus Cariri, foram identificados erros no projeto executivo, os quais redundaram nas seguintes Recomendações:

**Recomendação 03:**

Identificar o registro no SIAFI da inadimplência contratual da empresa em questão.

<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>
Pró-Reitoria de Administração
<b>Justificativas para não atendimento</b>
Os processos encontram-se em tramitação interna.

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFC.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	I - 4.3.5
<b>Comunicação Expedida</b>	SA 028/2011, 043/2011, 077/2011, SA 093/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campi Cariri e Quixadá
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>• <b>Constatação 02 (SA 077/2011):</b></p> <p>Em que pese a obra na Faculdade de Ciências Agrárias no Campus do Cariri/Crato encontrar-se em estágio de 2ª medição, contendo itens executados conforme planilha de supressões e acréscimos de serviços apresentadas pelo fiscal do contrato, carece de formalização e publicação o respectivo aditivo.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Apresentar esclarecimentos e/ou justificativas para a execução contratual conforme aditivo previamente à devida publicação e juntada do comprovante ao respectivo processo.</p> <p>• <b>Constatação 03 (SA 077/2011):</b></p> <p>Na obra de Reforma do Centro Acadêmico e Urbanização da Faculdade de medicina de Barbalha, foram identificados os seguintes erros no projeto executivo da obra, bem como na proposta da licitante vencedora, os quais obstaculizaram a concretização da obra.</p> <p>a) O item nº 4.1 trata da proposta orçamentária prevista para construção dos muros do centro acadêmico, os quais comportam somente metade da altura prevista nos projetos de arquitetura: “Alvenaria em tijolo cerâmico furado 10x15x20cm, ½</p>

	<p>vez assentado em argamassa traço 1:4 (cimento e areia) – quantitativo total para a obra = 117,26m<sup>2</sup></p> <p>b) O item 7.1 trata da proposta orçamentária prevista para construção de um portão detalhado na entrada frontal do campus, o qual está orçado em valor muito aquém do requerido a comportar o fabrico de portão com tamanha riqueza de detalhes conforme o projeto arquitetônico: “Portão de ferro em chapa plana 14” – valor total = R\$929,28”. <u>Projeto não executado.</u></p> <p>Ressalte-se que tais fragilidades nos orçamentos e projetos não foram, em momento algum, questionados pela licitante vencedora, ou por quaisquer outras, as quais cotaram valores ainda mais baixo que os orçados, gravados de inexequibilidade.</p> <p><b>Recomendação 01:</b></p> <p>Apresentar esclarecimentos e/ou justificativas para a inexecução dos serviços indicados, haja vista que a licitante contratada apresentou declaração de preço global para sua proposta e planilhas.</p> <p><b>• Constatação 04 (SA 077/2011):</b></p> <p>Na obra de Reforma do Centro Acadêmico e Urbanização da Faculdade de medicina de Barbalha foi identificada a execução de item não previsto nos projetos ou propostas orçamentárias, não contemplado, ademais, nos aditivos contratuais de supressão e acréscimo de serviços, havendo tais execuções sido atestadas pelo fiscal da obra:</p> <p>- O item nº 4.2, previsto para construção da estrutura do Centro Acadêmico: “vergas de concreto armado para alvenaria com aproveitamento da madeira por 10 vezes”, fora substituído por uma cinta de concreto armado.</p> <p><b>Recomendação:</b></p> <p>Apresentar esclarecimentos e/ou justificativas para as incompatibilidades entre as verificações <i>in loco</i> destacadas acima, e o ateste do fiscal do contrato.</p>
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Obras e Projetos – Pró-Reitoria de Planejamento	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
<p><b>• Constatação 02</b></p> <p><b>Providências Adotadas:</b></p> <p>Foi encaminhado aos 26/01/2012 à Auditoria Interna documento do fiscal do contrato,</p>	

apresentando justificativa para a não localização do aditivo no processo, as quais não lograram afastar a constatação.

**Status:** Pendente.

• **Constatação 03**

**01-Providências Adotadas:**

As justificativas apresentadas pelo fiscal do contrato aos 26/01/2012 não lograram elidir a constatação.

**Status:** Pendente.

• **Constatação 04**

**Providências Adotadas:**

Foi encaminhado aos 26/01/2012 à Auditoria Interna documento com justificativas do fiscal do contrato, esclarecendo que, em que pese os itens executados divergirem do item orçado, os mesmos são de composição e valor similar às especificações projetadas.

**Status:** Sobrestado.

## 15 Declaração do Contador Responsável pela UFC, HUWC e MEAC

### Declaração do Contador da UFC – Com Ressalva

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO COM RESSALVA			
<b>Denominação completa (UJ):</b>			<b>Código da UG:</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			153045
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial desta Instituição, <b>EXCETO</b> no tocante ao Grupo Contábil, representativo dos Bens Móveis desta unidade jurisdicionada, não sendo possível emitir opinião sobre a sua consistência, tendo em vista que o respectivo inventário, segundo a direção do Departamento de Material e Patrimônio, ainda se encontra em elaboração.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	<b>Fortaleza</b>	<b>Data</b>	março de 2012
<b>Contador Responsável</b>	Luís Alberto Rodrigues	<b>CRC nº</b>	6759

### Declaração do Contador do HUWC – Com Ressalva

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO COM RESSALVA			
<b>Denominação completa (UJ):</b>		<b>Código da UG:</b>	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO		150244	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial desta Instituição, <b>EXCETO</b> no tocante ao Grupo Contábil representativo dos Bens Móveis Permanentes, não sendo possível emitir opinião sobre a sua consistência, tendo em vista que o Inventário de Bens Móveis encontra-se em fase de elaboração.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	FORTALEZA – CEARÁ	<b>Data</b>	março de 2012
<b>Contador Responsável</b>	Carlos Sidney Braga da Silveira	<b>CRC n°</b>	CE-015634/O-2

Declaração do Contador da MEAC – Com Ressalva

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO COM RESSALVA			
<b>Denominação completa (UJ):</b>			<b>Código da UG:</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND			150246
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial desta Instituição, <b>EXCETO</b> no tocante ao Grupo Contábil representativo dos Bens Móveis Permanentes, não sendo possível emitir opinião sobre a sua consistência, tendo em vista que o Inventário de Bens Móveis encontra-se em fase de elaboração.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	Fortaleza-CE	<b>Data</b>	Março de 2012
<b>Contador Responsável</b>	José Wellington Mota Cavalcante	<b>CRC n°</b>	CE 016.326/0-9

## 16 Indicadores de Desempenho nos Termos da Decisão TCU ° 408/2002

### 16.1 Identificação dos Indicadores de Desempenho

Os indicadores utilizados na avaliação de desempenho da gestão da UFC seguem a Decisão n° 408/2002-Plenário e Acórdãos n° 1043/2006 e n° 2167/2006 – Plenário do Tribunal de Contas da União – TCU, resumidos no documento da Secretaria de Educação Superior – SESu, do Ministério da Educação – MEC, Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão, versão revisada de janeiro de 2011, os quais se apresentam a seguir:

- a. Custo Corrente/aluno equivalente (com e sem Hospital Universitário - HU);
- b. Aluno em tempo integral/professor equivalente;
- c. Aluno em tempo integral/funcionário equivalente (com e sem HU);
- d. Funcionário equivalente/professor equivalente (com e sem HU);
- e. Grau de participação estudantil;
- f. Grau de envolvimento discente com a pós-graduação;
- g. Conceito CAPES/MEC para a pós-graduação;
- h. Índice de qualificação do corpo docente;
- i. Taxa de sucesso na graduação.

### **16.2 Descrição dos indicadores e objetivos de medida (eficiência, eficácia e efetividade)**

a. Custo Corrente/aluno equivalente: objetiva mensurar as despesas correntes por aluno, como uma medida de eficiência. Na qualidade de indicador de eficiência, busca retratar a forma como os recursos alocados na produção de ensino e pesquisa estão sendo utilizados.

b. Aluno em tempo integral/professor equivalente: constitui uma medida de produtividades dos recursos docentes da instituição.

c. Aluno em tempo integral/funcionário equivalente: é um indicador de produtividade dos recursos técnico-administrativos da instituição.

d. Funcionário equivalente/professor equivalente: constitui um indicador de produtividade complementar aos dos itens (b) e (c) e quantifica a composição dos recursos humanos, relacionados às atividades meio e fim da instituição.

e. Grau de participação estudantil: objetiva quantificar a intensidade de utilização da capacidade instalada da Universidade pelos alunos e a velocidade de integralização curricular.

f. Grau de envolvimento com a pós-graduação: este indicador tem o objetivo de retratar o grau de envolvimento em atividades de pesquisa e pós-graduação, expressando-se através da relação entre o número de estudantes vinculados a programas de mestrado e doutorado e o número total de estudantes matriculados na graduação e pós-graduação.

g. Conceito CAPES/MEC para a pós-graduação: constitui um indicador da qualidade da pós-graduação. No cálculo desse indicador deve ser considerado o conceito da última avaliação realizada pela CAPES, cujos valores variam de 1 a 7, sendo que, para os cursos que oferecem apenas o Mestrado, a nota máxima é 5, enquanto que, para os cursos que também oferecem Doutorado, a nota máxima é 7.

Para obter o conceito CAPES da IFES deve ser feita a média aritmética dos conceitos CAPES de todos os cursos de pós-graduação *stricto sensu* (com mestrado acadêmico ou com mestrado acadêmico e doutorado) da instituição que tenham sido objeto de avaliação.

h. Índice de qualificação do corpo docente: objetiva mensurar a qualificação do corpo docente da instituição fundamentada na titulação. Trata-se de um indicador já utilizado nos diversos estudos sobre o ensino superior, haja vista a sua correlação com a qualidade do ensino e com o volume de pesquisas realizadas.

i. Taxa de sucesso na graduação: trata-se de indicador destinado a identificar o índice de alunos que concluem a graduação no tempo de duração padrão previsto por cada curso. É calculado pela relação entre o número de diplomados e o número total de alunos ingressantes, sendo este último calculado considerando-se o ano do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso. Assim, para cursos com duração de 4 (quatro) anos, deve ser considerado o número de ingressantes de quatro anos letivos atrás; para cursos com duração de 5 (cinco) anos, deve ser considerado o número de ingressantes de cinco anos letivos atrás e assim sucessivamente.

### **16.3 Procedimento de Coleta dos Dados para o Cálculo dos Indicadores**

As seguintes informações têm como fonte o Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF, da Pró-Reitoria de Administração da UFC.

- a. Despesas correntes da UFC;
- b. Despesas correntes do Complexo Hospitalar – Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC);
- c. Aposentadorias e reforma (conta nº 3.31.90.01);
- d. Pensões (conta nº 3.31.90.03);
- e. Despesas judiciais (conta nº 3.31.90.91).

Em relação às seguintes informações sobre custo e despesas com pessoal docente e técnico-administrativo, os dados utilizados nos indicadores foram fornecidos pela Superintendência de Recursos Humanos – SRH, órgão de administração dos recursos humanos da UFC.

- a. Custo de pessoal docente: custo do pessoal docente cedido com ônus para a UFC, ressarcimento à UFC do pessoal docente cedido, custo do pessoal docente cedido sem ressarcimento para a UFC, despesa com afastamento de pessoal docente no País e no exterior.
- b. Custo de pessoal técnico-administrativo: custo do pessoal técnico-administrativo cedido com ônus para a UFC, ressarcimento à UFC do pessoal técnico-administrativo cedido, custo do pessoal técnico-administrativo cedido sem ressarcimento para a UFC, despesa com afastamento de pessoal técnico-administrativo no País e no exterior.

As informações seguintes têm como fonte a Secretaria de Tecnologia da Informação, STI/SIAPE – fita espelho de dezembro de 2011, e pela Superintendência de Recursos Humanos – SRH-UFC

- c. Docentes por regime de trabalho: total de docentes com 20horas/semana, total de docentes com 40 horas/semana, total de docentes com dedicação exclusiva; docentes por titulação: total de docentes graduados, total de docentes especialistas, total de docentes mestres, total de docentes doutores.

Em relação ao pessoal técnico-administrativo, as informações também foram prestadas pela Superintendência de Recursos Humanos – SRH-UFC, que administra os recursos humanos da Universidade.

a. Servidores técnico-administrativos efetivos vinculados à UFC (sem considerar o Hospital Universitário Walter Cantídio – HUWC e Maternidade Escola Assis Chateaubriand - MEAC): total de servidores com 20h/semana, total de servidores com 30 horas/semana, total de servidores com 40 horas/semana, total de servidores cedidos e total de servidores afastados para qualificação.

b. Servidores técnico-administrativos efetivos da Superintendência dos Hospitais Universitários (HUWC e MEAC): total de servidores com 20h/semana, total de servidores com 30 horas/semana, total de servidores com 40 horas/semana, total de servidores cedidos, total de servidores afastados para qualificação.

c. Funcionários terceirizados vinculados à UFC (sem considerar HUWC e MEAC).

d. Funcionários terceirizados vinculados à Superintendência dos Hospitais Universitários (HUWC e MEAC).

Os dados relacionados aos alunos da UFC, ingresso, matrícula, diplomação, por curso e por período de matrícula, na graduação e na pós-graduação, foram obtidos nos bancos de dados sobre as informações acadêmicas, disponibilizados à Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica da Pró-Reitoria de Planejamento pela Secretaria de Tecnologia da Informação da UFC.

A partir desse conjunto sistematizado de informações, procedeu-se ao cálculo dos indicadores de gestão da UFC relativos ao ano de 2011, consoante os procedimentos recomendados pelo TCU<sup>1</sup>.

#### 16.4 Fórmula de Cálculo e Procedimento de Medição dos Indicadores

a. Custo Corrente/Aluno Equivalente = 
$$\frac{\text{Custo Corrente}}{A_G \text{ TI} + A_{PG} \text{ TI} + A_R \text{ TI}} \text{ (com e sem HU)}$$

b. Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente = 
$$\frac{A_G \text{ TI} + A_{PG} \text{ TI} + A_R \text{ TI}}{\text{Número de Professores Equivalentes}}$$

c. Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente = 
$$= \frac{A_G \text{ TI} + A_{PG} \text{ TI} + A_R \text{ TI}}{\text{Número de Funcionários Equivalentes}} \text{ (com e sem HU)}$$

d. Funcionário Equivalente/Professor Equivalente = 
$$= \frac{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}} \text{ (com e sem HU)}$$

e. Grau de Participação Estudantil (GE) = 
$$\frac{A_G \text{ TI}}{A_G}$$

<sup>1</sup> A definição dos indicadores e sua metodologia de cálculo encontram-se no documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, versão revisada em janeiro de 2011, elaborada pelo TCU.

$$f. \text{ Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)} = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$$

$$g. \text{ Conceito CAPES para a Pós-Graduação} = \frac{\sum \text{conceito de todos os cursos de Pós - graduação}}{N^\circ \text{ de cursos de pós - graduação}}$$

$$h. \text{ Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)} = \frac{(5D + 3M + 2E + G)}{(D + M + E + G)}$$

$$i. \text{ Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)} = \frac{N^\circ \text{ de diplomados} - (t)}{N^\circ \text{ total de alunos ingressantes} - (t - n)}$$

### 16.5 Procedimento de Cálculo dos Custos

#### a. Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)

- (+) Despesas correntes do órgão Universidade, com todas as UGs, inclusive hospitais universitários, se houver (conta SIAFI nº 3.30.00.00)
- (-) 65 % das despesas correntes totais do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade<sup>2</sup>
- (-) Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.01)
- (-) Pensões do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.03)
- (-) Sentenças Judiciais do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.91)
- (-) Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade
- (-) Despesas com pessoal cedido - técnico-administrativo do órgão Universidade
- (-) Despesa com afastamento País/Exterior – docente do órgão Universidade
- (-) Despesa com afastamento País/Exterior - técnico-administrativo do órgão Universidade

#### b. Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)

- (+) Despesas correntes do órgão Universidade, com todas as UGs, inclusive hospitais universitários, se houver (conta SIAFI nº 3.30.00.00)
- (-) 100 % das despesas correntes totais do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade
- (-) Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.01)
- (-) Pensões do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.03)
- (-) Sentenças Judiciais do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.91)
- (-) Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade
- (-) Despesas com pessoal cedido - técnico-administrativo do órgão Universidade
- (-) Despesa com afastamento País/Exterior – docente do órgão Universidade
- (-) Despesa com afastamento País/Exterior - técnico-administrativo do órgão Universidade

### 16.6 Indicadores de Gestão da UFC para o TCU

Nesta seção apresenta-se o conjunto de indicadores de gestão da UFC definidos pelo Tribunal de Contas da União – TCU, a fim de se estabelecerem parâmetros adequados à avaliação sobre o efetivo desempenho da gestão.

<sup>2</sup> Geralmente são UGs próprias. Devem ser consideradas todas as unidades hospitalares, cujas despesas estejam incluídas nas despesas correntes do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.30.00.00).

## Quadro LXIX - Indicadores de Gestão do TCU – Universidade Federal do Ceará – UFC – 2011

COMPONENTES DOS INDICADORES DE DESEMPENHO	2006	2007	2008*	2009	2010	2011
AE – Aluno Equivalente da UFC <sup>1</sup>	32.906,00	32.106,00	34.023,00	33.557,62	37.908,26	40.708,72
ATI – Aluno em Tempo Integral <sup>1</sup>	20.912,00	19.557,00	21.212,00	21.461,92	23.307,93	25.035,20
AgE – Aluno Equivalente de Graduação	26.638,00	27.054,00	28.080,00	27.074,62	31.631,26	33.018,72
ApgTI – Aluno da Pós-Graduação em Tempo Integral	5.974	4.754	5.615	6.075	5.839	7.308,00
ArTI – Aluno de Residência em Tempo Integral	294	298	328	408	438	382,00
AgTI – Aluno de Graduação em Tempo Integral	14.644,00	14.505,00	15.269,00	14.978,92	17.030,93	17.345,20
Ag – Aluno de Graduação	21.799	20.520	20.991	21.289	22.538	25.971
Apg – Aluno de Pós-Graduação	2.987	2.377	2.808	3.038	2.920	3.654
Ar – Aluno de Residência Médica	147	149	164	204	219	191
Ndi – Alunos Diplomados	2.510	2.533	2.520	2.481	2.586	2.792
Ni – Alunos Ingressantes	4.473	4.097	4.822	4.731	6.204	5.643
Custo corrente com HU <sup>2</sup> (inclui 65% do HU)	391.396.955,27	394.988.645,41	444.351.055,04	473.411.413,49	564.453.156,89	581.255.114,03
Custo corrente sem HU	364.688.745,71	378.470.787,61	426.930.950,49	431.030.343,74	513.713.119,26	491.835.392,86
Número de funcionários Equivalente com HU <sup>3</sup>	3.224,00	3.304,00	3.313,00	3.252,50	3.255,50	3.283,25
Número de funcionários Equivalente sem HU	1.787	1.912	1.902,25	1.916,25	1.954,00	1.927,00
Professor Equivalente	1.597	1.597	1.619	1.765,50	1.856,00	1.851,50
<b>INDICADORES</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008*</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
I.A. Custo corrente com HU/Aluno Equivalente	11.894,39	12.302,64	13.060,38	14.107,42	14.889,98	14.278,39
I.B. Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente	11.082,74	11.788,16	12.548,36	12.844,49	13.551,48	12.081,82
II. Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente	11,81	12,25	13,10	12,16	12,56	13,52
III.A. Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com HU	6,49	5,92	6,40	6,60	7,16	7,63
III.B. Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HU	11,70	10,23	11,15	11,20	11,93	12,99
IV.A. Funcionário Equivalente com HU/Professor Equivalente <sup>3</sup>	2,02	2,07	2,05	1,84	1,75	1,77
IV.B. Funcionário Equivalente sem HU/Professor Equivalente	1,12	1,20	1,17	1,09	1,05	1,04
V. Grau de Participação Estudantil-GPE	0,67	0,71	0,73	0,70	0,76	0,67
VI. Grau de Envolvimento com Pós-Graduação-GEPG	0,12	0,10	0,12	0,12	0,11	0,12
VII. Conceito CAPES para a Pós-Graduação	4,08	4,07	4,13	4,11	4,22	4,22
VIII. Índice de Qualificação do Corpo Docente-IQCD	3,36	3,98	3,95	3,73	4,03	4,13
IX. Taxa de Sucesso na Graduação-TSG	69,00%	72,00%	70,00%	66,86%	68,45%	69,06%

Fonte: Elaboração da CPE/PRPL-UFC

Constata-se, após análise da série histórica dos indicadores de gestão, que a UFC apresenta uma evolução contínua em praticamente todos os itens. Ressalta-se que a tendência de queda na Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) registrada entre 2007 e 2009, e, que foi revertida em 2010 com

68,45%, consolida-se em 2011 com 69,06%. Um exame desse indicador individualizado para todos os cursos de graduação permite identificar como característica básica sua grande variabilidade no contexto da instituição, fato devido às especificidades inerentes aos cursos. Deve-se destacar que constitui meta da atual gestão continuar elevando gradualmente a taxa de sucesso na graduação (TSG), para que ao final de 2020, conforme o Plano Nacional de Educação, se alcance a meta de 90%, sendo necessário, portanto, um contínuo esforço da UFC que faz este acompanhamento através de seus planejamentos.

Consideram-se, na Instituição, os indicadores como uma importante ferramenta de análise de resultados e planejamento, que orienta os vetores de investimentos intelectuais e físicos, para que as metas pactuadas com o MEC sejam efetivamente cumpridas nos prazos estabelecidos.

## 17 Relação dos Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Quadro LXX - Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura – FCPC – UFC 2011

<b>GPF</b>	<b>TITULO DO PROJETO</b>	<b>OBJETO</b>	<b>Nº DO CONTRATO</b>	<b>VIGENCIA</b>	<b>VALOR</b>	<b>MATERIAIS E R.H. DA UFC</b>
2603	PROJETOS-PILOTO EM ESCOLAS PUBLICAS PARA O USO PEDAGOGICO DO LAPTOP EDUCACIONAL CONECTADO.	PROJETOS-PILOTO EM ESCOLAS PUBLICAS PARA O USO PEDAGOGICO DO LAPTOP EDUCACIONAL CONECTADO.	P20472/10-82	24/11/2011	1.466.978,36	RH
2615	CT. UFC/FCPC - FOMENTO A PESCA E INOVAÇÃO NO ORDENAMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA LAGOSTA	FOMENTO A PESCA E INOVAÇÃO NO ORDENAMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA LAGOSTA	P25093/10-51	15/12/2011	476.949,00	MATERIAIS E RH
2632	CT. UFC/FCPC - PROFESSORES DA EDUCACAO BASICA	FORMACAO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCACAO BASICA	20539/10-51	24/10/2011	255.646,80	RH
2638	CT. UFC/FCPC - PROJETO MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS -PAR	PROJETO MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS -PAR	P19986/10-12	08/12/2011	1.079.664,30	RH
2641	CT. UFC/FCPC - RECURSOS PESQUEIROS: OCEANOGRAFIA, BIOLOGIA E DINAMICA POPULACIONAL	RECURSOS PESQUEIROS: OCEANOGRAFIA, BIOLOGIA E DINAMICA POPULACIONAL	P24616/10-42	07/12/2011	33.330,00	
2654	CT. UFC/FCPC - PROJETO DO MODULO VI DO CURSO DE FORMAÇÃO ESCOLA ATIVA	PROJETO DO MODULO VI DO CURSO DE FORMAÇÃO ESCOLA ATIVA	P24501/10-21	08/12/2011	224.775,00	RH
2658	CT. UFC/FCPC - PROJETO INTEGRALIDADE CURRICULAR: PERSPECTIVA DA ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR DA MEDICINA	PROJETO INTEGRALIDADE CURRICULAR: PERSPECTIVA DA ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR DA MEDICINA	P24611/10-29	16/12/2011	400.000,00	RH
2659	CT. UFC/FCPC - PROJETO ARRANJO PRODUTIVO DO GEOPARK ARARIPE -CE	PROJETO ARRANJO PRODUTIVO DO GEOPARK ARARIPE -CE	P24681/10-12	08/12/2011	221.795,72	MATERIAIS E RH
2660	CT. UFC/FCPC - PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A FORMAÇÃO DE MEDICOS ESPECIALISTAS EM AREA ESTRATÉGICAS - PRO-RESIDENCIA.	PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A FORMAÇÃO DE MEDICOS ESPECIALISTAS EM AREA ESTRATÉGICAS - PRO-RESIDENCIA.	P25423/10-54	27/12/2011	700.000,00	MATERIAIS E RH
2663	CT. UFC/FCPC - PROJETO DE AVALIAÇÃO E TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA NO AMBITO DA REDENIT-CE	PROJETO DE AVALIAÇÃO E TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA NO AMBITO DA REDENIT-CE	P24671/10-51	13/12/2011	134.946,00	RH
2688	CT. UFC/FCPC - CAPACITACAO DE SERVIDORES DO MRE	CAPACITACAO DE SERVIDORES DO MRE	P7499/11-15	02/04/2012	402.860,00	RH
2728	CT. UFC/FCPC - TECNOLOGIAS DA INFORMACAO E COMUNICACAO	TECNOLOGIAS DA INFORMACAO E COMUNICACAO NOS PROCESSOS DE ENSINO-AAPRENDIZAGEM DA UFC	P8733/11-86	09/05/2012	305.583,00	RH

Fonte: FCPC

Quadro LXXI– Projetos da Fundação Associação Técnico-Científica Engenheiro Paulo de Frontin – ASTEF - UFC

GP F	TITULO DO PROJETO	OBJETO	Nº DO CONTRATO	VIGENCIA	VALOR	MATERIAIS	R.H. DA UFC
	PRODUÇÃO DE BIOLUBRIFICANTES EM ESCALA PILOTO: SÍNTESE, PROCESSOS E APLICAÇÕES	ACOMPANHAR E PROMOVER SUPORTE CIENTÍFICO AOS TRABALHOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE BIOLUBRIFICANTES NAS PLANTAS PILOTO INSTALADAS NO NÚCLEO EXPERIMENTAL DO CENPES NA UNIDADE DA PETROBRAS LUBNOR, EM FORTALEZA; QUE A UTILIZAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS PARA OBTENÇÃO DE LUBRIFICANTES ALÉM DE REDUZIR OS IMPACTOS AMBIENTAIS TAMBÉM TEDEM A DIMINUIR OS CUSTOS RELACIONADOS À DESTINAÇÃO ADEQUADA DOS ÓLEOS LUBRIFICANTES USADOS.	0050.0049164.09.9	28/7/2012	1.955.227,40	0,00	0,00
	UFC - DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO DE DIMENSIONAMENTO DE PAVIMENTOS ASFÁLTICOS (SDIMPA) - FASE I PROJETO TEMPAV	IMPLANTAÇÃO DE UMA REDE TEMÁTICA DE TECNOLOGIA EM ASFALTO, APLICADA À INDÚSTRIA DE PETRÓLEO GÁS E DE ENERGIAS RENOVÁVEIS, PELA IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DESTINADAS A ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE P&D, CRIAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA, E FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	0050.0022845.06.4	20/7/2012	1.390.987,50	0,00	0,00
	ELABORAÇÃO DE EIA/RIMA E EAR	SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS PARA ELABORAÇÃO DE EIA - ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL, RIMA -RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL, EAR -ESTUDO DE ANÁLISE DE RISCO, INCLUINDO DEFESA EM AUDIENCIA, INCLUINDO DEFESA EM AUDIENCIA PÚBLICA E PBA - PLANO BÁSICO AMBIENTAL DA REFINARIA PREMIUM II NO CEARÁ, EM CONFORMIDADE COM OS TERMOS E CONDIÇÕES NELE ESTIPULADOS.	6000.0049950.09.2	22/4/2012	1.398.673,32	6.460,74	0,00
	IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL DA UFC	PARTICIPAÇÃO DA PETROBRAS NA IMPLANTAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL, PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO DO LABORATÓRIO DE PESQUISA EM ENGENHARIA DE SOLDAGEM VINCULADO AO DEPARTAMENTO EM ENGENHARIA METALÚRGICA E DE MATERIAIS NAS INSTALAÇÕES DA UFC, VISANDO A CAPACITAÇÃO DA UNIVERSIDADE PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISAS/TESTES/ESTUDOS.	0050.0060547.10.8	28/2/2011	45.150,00	0,00	0,00

SOLDAGEM SUPERDUPLEX	O CONTRATO TEM COMO OBJETO A EXECUÇÃO, PELA UNIVERSIDADE, SOB REGIME DE PREÇO GLOBAL, DE SERVIÇOS DE SOLDAGEM E CARACTERIZAÇÃO DE JUNTAS SOLDADAS DE AÇOS INOXIDÁVEIS DUPLEX E SUPERDUPLEX, DE CONFORMIDADE COM TERMOS E CONDIÇÕES NELE ESTIPULADOS.	0050.0061059.10.2	23/9/2012	596.347,00	0,00	0,00
ESTUDOS DE OBTENÇÃO DE BIOSOLVENTES OXIGENADOS A PARTIR DA GLICERINA	UNIÃO DE ESFORÇOS DOS PARTÍCIPES PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO, E A PARTICIPAÇÃO DA PETROBRAS NA IMPLANTAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL, NAS INSTALAÇÕES DO DEQ/GPSA/LCL, VISANDO A CAPACITAÇÃO DA UNIVERSIDADE PARA A REALIZAÇÃO DE PESQUISAS/TESTES/ESTUDOS.	0050.0061236.10.9	12/10/2012	760.741,80	155.586,03	0,00
SIMULAÇÃO COMPOSICIONAL-QUÍMICA DE RESERVATÓRIO DE PETRÓLEO ATRAVÉS DA INJEÇÃO DE CO2 EM CONJUNTO COM MALHAS NÃO-ESTRUTURADAS E FORMULAÇÃO BASEADAS EM ELEMENTOS	UNIÃO DE ESFORÇOS DOS PARTÍCIPES PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.	0050.0061159.10.9	21/12/2012	1.497.212,22	394.043,35	0,00
ESTUDO DA OBTENÇÃO DE BIOLUBRIFICANTES A PARTIR DA MATÉRIA PRIMA RENOVÁVEL VIA CATÁLISE HETEROGÊNEA	UNIÃO DE ESFORÇOS DOS PARTÍCIPES PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E PARTICIPAÇÃO DA PETROBRAS NA IMPLANTAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL NAS INSTALAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA, VISANDO A CAPACITAÇÃO DA UNIVERSIDADE PARA A REALIZAÇÃO DE PESQUISAS/TESTES/ESTUDOS.	0050.0062909.10.9	7/12/2012	716.490,60	80.332,18	0,00
ESTUDOS DE NOVOS PROCESSOS DE PRODUÇÃO DE BIOPRODUTOS EM ESCALA PILOTO	ACOMPANHAR E PROMOVER SUPORTE TÉCNICO AOS TRABALHOS DE PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO DE BIOPRODUTOS E PROCESSOS NAS UNIDADES PILOTO INSTALADAS NO NÚCLEO EXPERIMENTAL DE FORTALEZA DO CENPES, LOCALIZADO NA UNIDADE OPERACIONAL DA LUBNOR, EM FORTALEZA, CEARÁ.	0050.0062641.10.9	12/1/2013	2.959.109,12	150.357,26	0,00

PARÂMETROS DE TÉCNICA PERC	A EXECUÇÃO PELA UFC, SOB REGIME DE PREÇO GLOBAL, DE SERVIÇOS DE OBTENÇÃO DE PARÂMETROS DE TÉCNICA PERC (POLARIZAÇÃO ELETROQUÍMICA DE REATIVAÇÃO POTENCIOCINÉTICA CÍCLICA) APLICADAS EM AÇOS INOXIDÁVEIS DUPLEX E AÇOS SUPER-AUSTENÍTICOS PARA IDENTIFICAÇÃO DE SENSITIZAÇÃO EM CAMPO, DE CONFORMIDADE COM OS TERMOS E CONDIÇÕES NELE ESTIPULADOS.	0050.0055996.09.2	4/1/2012	134.679,60	0,00	0,00
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE JOVENS ADULTOS (EJA) PARA PROFESSORES DO SISTEMA PRISIONAL DO CEARÁ	CONSTITUI OBJETO DESTE ACORDO, A PRESTAÇÃO, PELA CONTRATADA, DE SERVIÇO DE APOIO NA EXECUÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA	23067-P20606/10-47	7/12/2012	280.006,00	0,00	0,00
IMPLANTAÇÃO DO LABORATÓRIO DE PESQUISA EM ENG. DE SOLDAGEL VINCULADA AO DETO. DE ENGa. METALUGICA E DE MATÉRIAS DA UFC	O TERMO TEM COMO OBJETO A PARTICIPAÇÃO DA PETROPBRAS NA IMPLANTAÇÃO DO LABORATÓRIO DE PESQUISA EM ENG. DE SOLDAGEL VINCULADA AO DETO. DE ENGa. METALUGICA E DE MATÉRIAS DA UFC	0050.0071702.11.9	4/1/2014	8.470.552,70	0,00	0,00
PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PRH	O CONVÊNIO TEM POR FINALIDADE PROMOVER O FORTALECIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DOS PROGRAMAS DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO EM TEMAS RELACIONADOS A CIÊNCIA E ENGENHARIA DE PETRÓLEO E GÁS, DESENVOLVIDOS POR MEIO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PRH	6000.0067369.11.4	7/3/2014	482.198,40	0,00	0,00
REDE DE ASFALTO	UNIÃO DE ESFORÇOS DOS PARTÍCIPES PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.	0050.0071957.11.9	12/10/2012	300.000,00	0,00	0,00
PROJOVEM	IMPLEMENTAÇÃO DA REDE NACIONAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM OBJETIVO DE APOIAR A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJOVEM URBANO	P 28166/08-15	23/3/2012	4.066.117,44	0,00	0,00

FORMAÇÃO CONTINUADA EM CONSELHOS ESCOLARES	CONSTITUI OBJETO DESTE ACORDO, A PRESTAÇÃO, PELA CONTRATADA, DE SERVIÇO DE APOIO NA EXECUÇÃO DO PROJETO.	23067-P22381/09-66	6/12/2012	353.980,75	0,00	0,00
AGENTES DIGITAIS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	GERAR OPORTUNIDADES DE CRIAÇÃO DE NEGÓCIOS EM TIC POR JOVENS ENTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS PÚBLICAS, COMO PROGRAMA ALUNO INTEGRADO - MEC, DESENVOLVENDO O ESPÍRITO EMPREENDEDOR ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E CONTRIBUINDO PARA A GERAÇÃO DE RENDA E A CRIAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO	23067-P22380/09-01	6/11/2012	165.000,00	0,00	0,00
ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	CONSTITUI OBJETO DESTE ACORDO, A PRESTAÇÃO, PELA CONTRATADA, DE SERVIÇO DE APOIO NA EXECUÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA	23067-P20469/10-78	22/8/2012	224.821,58	0,00	0,00
LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO ESCOLAR -LSE	CONSTITUI OBJETO DESTE ACORDO, A PRESTAÇÃO, PELA CONTRATADA, DE SERVIÇO DE APOIO NA EXECUÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA	26067-P21559/10-02	7/12/2011	527.270,00	0,00	0,00
CAPACITAÇÃO SOBRE INFLUENZA PARA PROFISSIONAIS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	CONSTITUI OBJETO DESTE ACORDO, A PRESTAÇÃO, PELA CONTRATADA, DE SERVIÇO DE APOIO NA EXECUÇÃO DA FASE I DO PROJETO DE CAPACITAÇÃO SOBRE INFLUENZA PARA PROFISSIONAIS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE CONFORME PROPOSTA	25067-P25090/10-63	16/11/2012	926.576,00	0,00	0,00
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE BIOCOMBUSTÍVEIS A PARTIR DE SUBPRODUTOS DO TRATAMENTO DE ESGOTOS SANITÁRIOS	CONSTITUI OBJETO DESTE ACORDO, A PRESTAÇÃO, PELA CONTRATADA, DE SERVIÇO DE APOIO NA EXECUÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE BIOCOMBUSTÍVEIS A PARTIR DE SUBPRODUTOS DO TRATAMENTO DE ESGOTOS SANITÁRIOS	23067-P8178/11-47	9/6/2012	547.559,00	0,00	0,00

CURSO DE EXTENSÃO A DISTÂNCIA	CONSTITUI OBJETO DESTE ACORDO, A PRESTAÇÃO, PELA CONTRATADA, DE SERVIÇO DE APOIO NA EXECUÇÃO DA FASE I DO PROJETO DE CAPACITAÇÃO SOBRE INFLUENZA PARA PROFISSIONAIS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE CONFORME PROPOSTA	23067-P26512/11-07	11/12/2012	52.118,40	0,00	0,00
ELABORAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO DIGITAL DO CURSO DE CONSELHEIROS ESCOLARES	CONSTITUI OBJETO DESDE CONTRATO A FINALIDADE DE DAR APOIO AO PROJETO ELABORAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO DIGITAL DO CURSO DE CONSELHEIROS ESCOLARES	23067-P25890/11-19	1/12/2012	178.124,80	0,00	0,00
TELEFONE VOIP	A COLABORAÇÃO FINANCEIRA DO CONCEDENTE AO COVENENTE PARA EXECUÇÃO DO PROJETO INTITULADO "TELEFONE VOIP", VISANDO DESENVOLVER UM SISTEMA EMBARCAO QUE CONSISTE DE UMA PLATAFORMA DE COMUNICAÇÃO QUE SUPORTA A REALIZAÇÃO DE CHAMADAS TELEFÔNICAS CONVENCIONAIS, CARACTERISTICAS DE TELEFONES ANALÓGICOS, BEM COMO A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA VOIP .	149/2011	18/5/2012	112.900,00	0,00	0,00
PROJETO DE PESQUISA E INOVAÇÃO EM TELEINFORMÁTICA	A COLABORAÇÃO FINANCEIRA DO CONCEDENTE AO COVENENTE PARA EXECUÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA E INOVAÇÃO EM TELEINFORMÁTICA VISANDO DESENVOLVER INTERCÂMBIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO ENTRE CENTROS DE PESQUISA E O SETOR PRODUTIVO REGIONAL ENVOLVENDO APLICAÇÕES DE GEOMETRIA DA INFORMAÇÃO NO SETOR DE TELEINFORMÁTICA, CONFORME PROJETO QUE É PARTE INTEGRANTE DESTE CONVENIO.	172/2011	5/6/2012	88.062,00	0,00	0,00
PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÕES EM TELECOMUNICAÇÕES DIGITAIS	VISA ESTUDAR PROPOR E AVALIAR A APLICAÇÃO DE NOVAS FERRAMENTAS DE ANÁLISE MULTILINEAR NO PROJETO E ANÁLISE DE SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES DIGITAIS MODERNO CONFORME PROJETO QUE É PARTE INTEGRANTE DESSE PROJETO.	170/2011	5/6/2012	99.120,00	0,00	0,00

Fonte: ASTEF - UFC

### 18 Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei 8.730/93

#### Quadro LXXI - Demonstrativo do cumprimento da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
<b>Autoridades</b> (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
<b>Cargos Eletivos</b>	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
<b>Funções Comissionadas</b> (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR			<b>475</b>
	Entregaram a DBR			<b>284</b>
	Não cumpriram a obrigação			<b>191</b>

Fonte: DAP/SRH - UFC

**RELATÓRIO DE GESTÃO UFC 2011**

**ANEXOS**

## Quadro do Número de Professores Equivalente – UFC 2011

Quadro do Número de Professores Equivalente					
Docentes por Regime de Trabalho	Nº	Nº	Nº	Pesos	Equivalente
1.1 Efetivos com 20h/semana	127	/	/	0,5	64 (+)
1.2 Efetivos com 40h/semana	158	/	/	1	158 (+)
1.3 Efetivos com DE	1.580	/	/	1	1.580 (+)
1.4 Substitutos 20h/semana	/	58	/	0,5	29 (+)
1.5 Substitutos 40h/semana	/	96	/	1	96 (+)
1.6 Visitantes	/	4	/	1	4 (+)
1.7.1 Afastados Capacitação (20h/sem.)	/	/	2	0,5	1 (-)
1.7.2 Afastados Capacitação (40h/sem.)	/	/	2	1	2 (-)
1.7.3 Afastados Capacitação (DE)	/	/	54	1	54 (-)
1.8.1 Cedidos para Órgãos (20h/sem.)	/	/	1	0,5	1 (-)
1.8.2 Cedidos para Órgãos (40h/sem.)	/	/	2	1	2 (-)
1.8.3 Cedidos para Órgãos (DE)	/	/	17	1	17 (-)
1.9 Em Mandato eletivo (20hs)	/	/	1	0,5	1 (-)
1.10 Em Mandato eletivo (40hs)	/	/	1	1	1 (-)
1.11 Em Mandato eletivo (DE)	/	/	1	1	1 (-)
<b>Total</b>	<b>1.865</b>	<b>158</b>	<b>81</b>		<b>1.852 (=)</b>

Quadro de Qualificação do Corpo Docente					
Docentes por Titulação	Nº	Nº	Nº	Pesos	Qualificação
2.1 Efetivo Graduado	42	/	/	1	42 (+)
2.2 Efetivo Especialista	72	/	/	2	144 (+)
2.3 Efetivo Mestre	501	/	/	3	1.503 (+)
2.4 Efetivo Doutor	1.250	/	/	5	6.250 (+)
2.5 Substituto Graduado	/	56	/	1	56 (+)
2.6 Substituto Especialista	/	16	/	2	32 (+)
2.7 Substituto Mestre	/	67	/	3	201 (+)
2.8 Substituto e Visitante Doutor	/	19	/	5	95 (+)
2.9 Afastado Graduado	/	/	1	1	1 (-)
2.10 Afastado Especialista	/	/	1	2	2 (-)
2.11 Afastado Mestre	/	/	40	3	120 (-)
2.12 Afastado Doutor	/	/	16	5	80 (-)
2.13 Cedido Graduado	/	/	0	1	0 (-)
2.14 Cedido Especialista	/	/	0	2	0 (-)
2.15 Cedido Mestre	/	/	3	3	9 (-)
2.16 Cedido Doutor	/	/	17	5	85 (-)
2.17 Mandato Eletivo Graduação	/	/	1	1	1 (-)
2.18 Mandato Eletivo Mestre	/	/	0	3	0 (-)
2.19 Mandato Eletivo Doutor	/	/	2	5	10 (-)
<b>Total</b>	<b>1.865</b>	<b>158</b>	<b>81</b>		<b>8.015 (=)</b>

Fonte de Dados: SRH-UFC

OBS.: Professor Equivalente = (1.1+ 1.2+ 1.3+ 1.4+ 1.5+ 1.6) - (1.7.x + 1.8.y + 1.9)

Informações sobre o Quadro de Técnico-Administrativos - UFC -  
Relatório de Gestão 2011

Quadro1			Nº	Pesos	Func.Equivalente
<b>1. Nº Funcionários (Incluindo o Complexo Hostipatar)</b>					
1.1 Funcionários com 20h/semana		256	0,5		128,00
1.2 Funcionários com 30h/semana		61	0,75		45,75
1.3 Funcionários com 40h/semana		3.149	1		3.149,00
1.4 Funcionários cedidos		41	1		41,00
1.5. Funcionários afastados para qualificação e mandato eletivo		59	1		59,00
1.6.1 Professores do ensino médio e/ou fundamental - 20h/semana		3	0,5		1,50
1.6.2 Professores do ensino médio e/ou fundamental - 30h/semana		0	0,75		0,00
1.6.3 Professores do ensino médio e/ou fundamental - 40h/semana		59	1		59,00
<b>Número de funcionários equivalentes COM HU</b>					<b>3.283,25</b>
Quadro 2 - Funcionários / Carga Horária			Nº	Pesos	T2
<b>2. Nº Funcionários</b>					
2.1 Funcionários com 20h/semana		256	0,5		128,00
2.2 Funcionários com 30h/semana		61	0,75		45,75
2.3 Funcionários com 40h/semana		3.149	1		3.149,00
					<b>3.322,75</b>
Quadro 3 - Funcionários / Professor do Ensino Médio			Nº	Pesos	T3
2.6.1 Professores do ensino médio e/ou fundamental - 20h/semana		3	0,5		1,50
2.6.2 Professores do ensino médio e/ou fundamental - 30h/semana		0	0,75		0,00
2.6.3 Professores do ensino médio e/ou fundamental - 40h/semana		59	1		59,00
					<b>60,50</b>
Quadro 4 - Funcionários / Cedidos, Afastados Capacitação			Nº	Pesos	T4
2.4 Funcionários cedidos		41	1		41,00
2.5. Funcionários afastados para qualificação		59	1		59,00
					<b>100,00</b>
Quadro 5 - Funcionários / HUWC			Nº	Pesos	T5
<b>2.7 Funcionários Téc. Adm do HUWC</b>					
2.7.1 Funcionários com 20h/semana		175	0,5		87,50
2.7.2 Funcionários com 30h/semana		14	0,75		10,50
2.7.3 Funcionários com 40h/semana		751	1		751,00
					<b>849,00</b>
Quadro 6 - Funcionários / MEAC			Nº	Pesos	T6
<b>2.8 Funcionários Téc. Adm da MEAC</b>					
2.8.1 Funcionários com 20h/semana		58	0,5		29,00
2.8.2 Funcionários com 30h/semana		7	0,75		5,25
2.8.3 Funcionários com 40h/semana		473	1		473,00
					<b>507,25</b>
Quadro 7 - Funcionários / Excluindo o Complexo Hospitalar			Nº	Pesos	T7
<b>Funcionários equivalentes SEM HU (T2 + T3 - T4 - T5 - T6)</b>					<b>1.927,00</b>

Fonte de Dados: SRH-UFC

## Conceitos CAPES - Mestrado Acadêmico e Doutorado - Relatório de Gestão UFC 2011

<b>Discriminação</b>	<b>Nº Programas de Pós</b>	<b>Soma Conceitos</b>	<b>Conceito CAPES/MEC *</b>
MESTRADO	48	196	4,08
DOUTORADO	31	137	4,42
<b>TOTAL UFC</b>	<b>79</b>	<b>333</b>	<b>4,22</b>

Fonte: CAPES; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - UFC

\* Razão entre soma dos conceitos pelo número de cursos

## Cursos de Pós-Graduação Mestrado Profissional - Relatório de Gestão UFC 2011

<b>CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL</b>		
<b>Centro/Faculdade</b>	<b>Mestrado Profissional UFC</b>	<b>CAPES</b>
		<b>Mestrado Profissional</b>
<b>PRPPG</b>	Avaliação de Políticas Públicas	3
	Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior	3
<b>Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade-FEAAC</b>	Administração e Controladoria	3
	Economia	4
<b>Faculdade de Medicina -FM</b>	Farmacologia Clínica	4
<b>Centro de Ciências - CC</b>	Ensino de Ciências e Matemática	3

Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*- CAPES - Relatório de Gestão UFC 2011

AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE POS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> DA UFC - CAPES			
Centro/Faculdade		Conceito CAPES	
		Mestrado	Doutorado
Centro de Ciências-CC	Bioquímica	5	5
	Ciências da Computação	4	4
	Física	6	6
	Geografia	4	4
	Geologia	4	4
	Química	5	5
	Matemática	5	5
	Ecologia e Recursos Naturais	4	4
Faculdade de Direito-FD	Direito	4	
PRPPG	Ciências Marinhas Tropicais	4	4
	Desenvolvimento e Meio Ambiente	4	
	Logística e Pesquisa Operacional	3	
Centro de Ciências Agrárias-CCA	Agronomia - Fitotecnia	4	4
	Engenharia Agrícola - Irrigação e Drenagem	4	4
	Agronomia - Solos e Nutrição de Plantas	4	
	Economia Rural	3	
	Engenharia de Pesca	4	4
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	4	4
	Zootecnia	4	
ICA - Inst. De Cultura e Arte	Filosofia	4	
	Comunicação	3	
Centro de Humanidades - CH	História	4	4
	Letras	4	4
	Linguística	4	4
	Psicologia	3	
	Sociologia	5	5
Centro de Tecnologia-CT	Engenharia Civil-Recursos Hídricos	5	5
	Engenharia e Ciência de Materiais	4	4
	Engenharia Elétrica	4	4
	Engenharia de Teleinformática	5	5
	Engenharia de Transportes	4	
	Engenharia Química	5	5
	Engenharia Mecânica	3	
	Engenharia Civil: Estruturas e Construção Civil	3	
Faculdade de Educação FAGED	Educação	4	4
Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem FFOE	Enfermagem	5	5
	Ciências Farmacêuticas	4	4
	Odontologia	4	4
Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade-FAAC	Administração e Controladoria	3	
	Economia	4	4
Faculdade de Medicina -FM	Cirurgia	4	4
	Biotechnology (Sobral)	4	
	Farmacologia	6	6
	Saúde da Família - Sobral	3	
	Saúde Pública	4	
	Microbiologia Médica	4	4
	Ciências Médicas	5	5
	Patologia	3	
	<b>Soma dos conceitos CAPES</b>	<b>196</b>	<b>137</b>
	<b>Total de Cursos de Pós Graduação</b>	<b>48</b>	<b>31</b>
	Razão Conceito / N° de Cursos	4,08	4,42

Fonte: CAPES

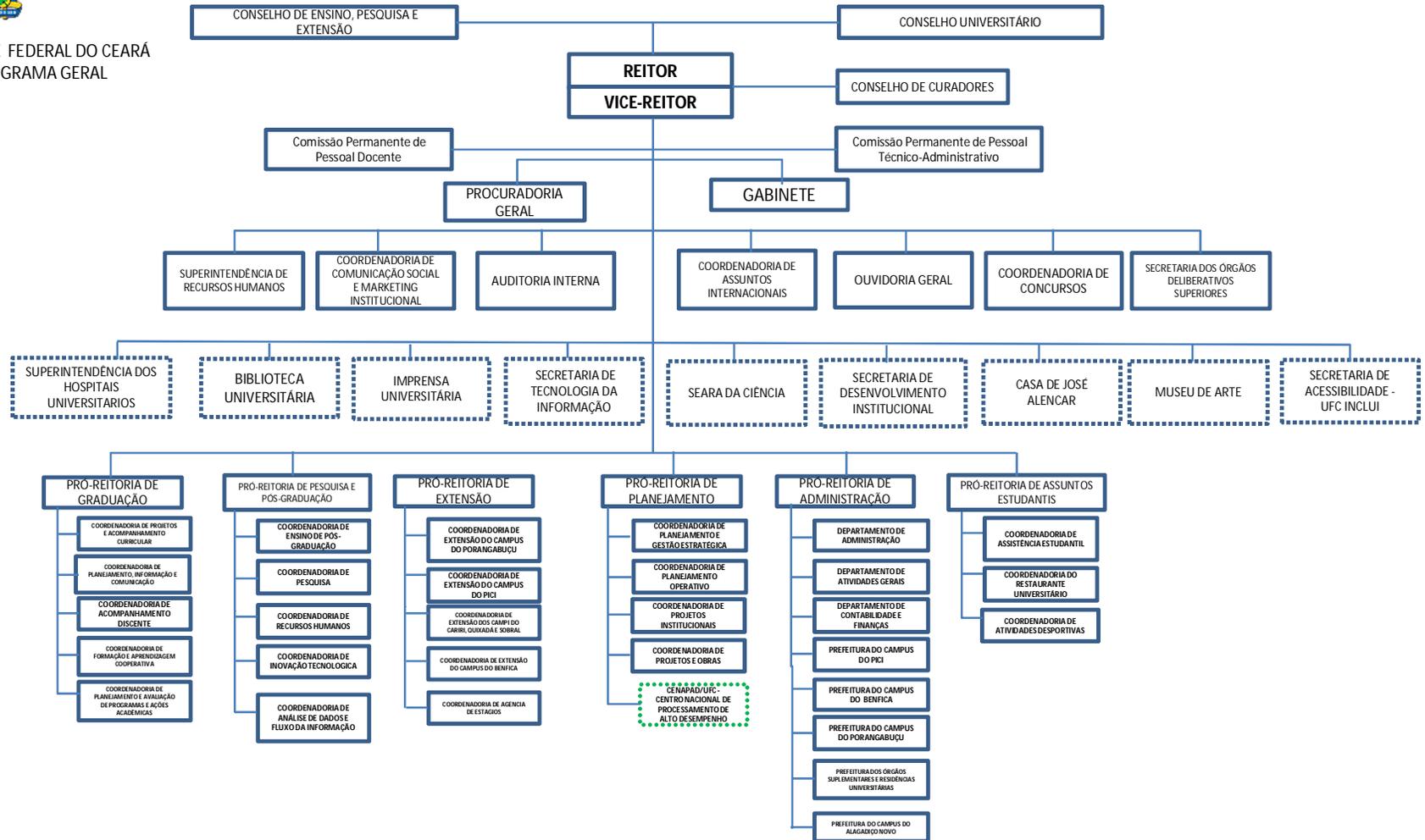
## Indicadores de Gestão do TCU - Relatório de Gestão UFC 2011

Item		Valor
Ia	Custo Corrente com HU (R\$) / Aluno Equivalente	14.278,39
Ib	Custo Corrente sem HU (R\$) / Aluno Equivalente	12.081,82
II	Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	13,52
IIIa	Aluno Tempo Integral / Funcionário equivalente com HU	7,63
IIIb	Aluno Tempo Integral / Funcionário equivalente sem HU	12,99
Iva	Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,77
Ivb	Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,04
V	Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,67
VI	Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,12
VII	Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação (Acadêmico)	4,22
VIII	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,13
IX	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	69,06%
	Ag - alunos matriculados Graduação	25.971
	Apg - alunos matriculados pós-graduação	3.654
	Ar - alunos matriculados residência médica	191
	AgTI - alunos graduação tempo integral	17.345,20
	ApgTI - alunos pós-graduação tempo integral	7.308,00
	ArTI - aluno residência médica tempo integral	382,00
	ATI - alunos em tempo integral	25.035,20
	AgE - aluno equivalente de graduação	33.018,72
	AE - aluno equivalente	40.708,72
	Ndi - Número de alunos Diplomados	2.792
	Ni - Número de Ingressantes	5.643

Fonte: elaboração PRPL-UFC



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
ORGANOGRAMA GERAL



Orgãos Suplementares

Orgãos Vinculados

Legenda:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
ORGANOGRAMA GERAL

